Jânio Quadros: "O Regime Está Levando as Multidões ao Desencanto" (Leia na 4.ª Pág.)

EM MAUÁ — SÃO PAULO

Transformada a Delegacia em Campo de Espancamento

Duplo Suicídio em Vista Dos Maus Tratos Que o Arbitrário Delegado Infligia ao Prêso e à Sua Sogra (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

"GANGSTERS" PRECOCES — *NOVA YORK, 23 (AFP) — A polícia prendeu ontem cinco rapazes de 15 a 19 anos de idade que haviam cometido uns trinta ataques com armas no transcurso dos últimos meses. Os jovens "gangsters" confessaram que haviam roubado aproximadamente 4.000 dólares, gastando-os "com mulheres".*

Edmur Morel, Continuando a Sua Denúncia em "Cidade Aberta", na 7.ª Página

Dez Mil Títulos Falsos de Nobreza



↑ **SUA ALTEZA.** *Serenissima, Principe de Clazomene e Rodosto, em uniforme de grande gala, vendo-se dezesseis condecorações sôbre o peito do malandro. Seu registro na Carteira Profissional do Ministério do Trabalho: Doméstico do Hotel Quitandinha*

Retôrno do General Aos Ideais Tenentistas

GRANDEZA E TRAGEDIA DO "TENENTE" JUAREZ

TIRAGEM: 120.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1955 — N. 1.902



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Legalidade Eleitoral Não Basta: o Brasil Precisa Avançar Para a Legalidade Econômica e Social — Luta Entre a Grandiosidade do Passado e a Tragédia do Presente, no Homem Que Conseguiu se Libertar da Ação e da Influência dos "Conspiradores de Cartola" — "A Nós, Como Expressão Individual, Juarez Pouco Interessa. Mas, Como Símbolo, Como Derradeira Expressão de Uma Das Mais Ponderáveis Alas de um Movimento da Nobreza e do Idealismo Como o "Tenentismo", Nos Interessa e Muito. O Nosso Voto Não o Terá.

(LEIA NA COLUNA DE ULTIMA HORA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

↑ **A PRINCESA MARGARET,** *com tôda a elegância e graça de que é possuidora, chega ao teatro para assistir à "première" do filme "The Dambusters". A princesa veste um moderno e algo audacioso vestido de noite, ostentando as linhas do novo "short-look" — (Foto I.N.S.)*

REVELAÇÃO SENSACIONAL DO SEMANÁRIO "AVIATION WEEK"

Quase Reduzida a Zero a Superioridade Aérea Dos Estados Unidos Sôbre a Rússia!

2.500 SURRAS

CHICAGO, 23 — (Reuters) — A Sra. Anna Benjamin, de 41 anos de idade, declarou a um juiz de Chicago que o seu marido, John, a espancou 2.500 vêzes em 25 anos de vida conjugal, mas retirou o pedido de divórcio quando o marido lhe prometeu que não voltaria a surrá-la.

HONESTIDADE LOTÉRICA
Charge de NASSARA



AFONSO ARINOS — E se cada eleitor exigir uma loteria para ficar "pobre e honesto" como êle?

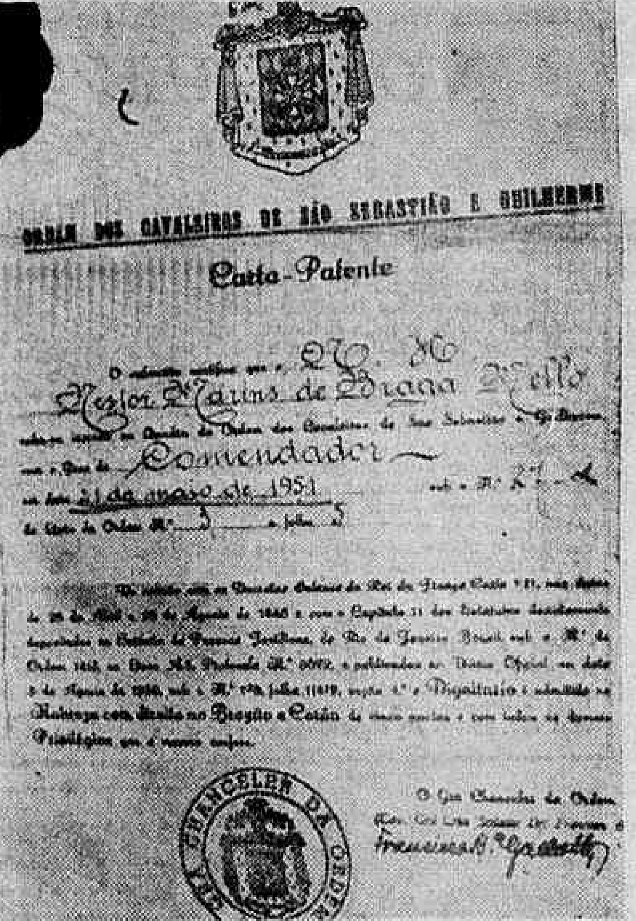
O Editor da Revista Pede ao Presidente Eisenhower Que "Diga Diretamente ao Povo Norte-Americano o Que os Desfiles Aéreos de Moscou Significam Para os Estados Unidos" (Leia na 5.ª Página)

Precipitado o Lançamento da Vacina "Salk"

Representante Republicano Denuncia a "Manobra Publicitária"

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) "A vacina Salk foi entregue ao público com a antecedência de dois meses, em conseqüência de manobra publicitária", declarou ontem o representante republicano Scott, esclarecendo que um agente de publicidade havia julgado oportuno lançar a vacina no dia do aniversário da morte do Presidente Roosevelt que, paralítico das pernas, foi um dos principais partidários da luta contra a poliomielite.

Três "Ordens" Que Povoaram o Brasil de "Barões", "Comendadores" e "Grandes Oficiais" — A Perdição do Duque de Fussala Foi Uma Fotografia em Prêto e Branco — O "Conde" Settepani Domina o Mercado de São Paulo — No Baile da Coroação da Rainha Elizabeth II — Comendo Caviar e Faisão à Custa Dos "Trouxas" — Tudo na Polícia



ORDEM DOS CAVALEIROS DE SÃO SEBASTIÃO E GUILHERME

Carta-Patente

O ... Nestor Marins de Braga Mello ... Comendador ... 21 de maio de 1951 ...

O Grão Chanceler da Ordem ... Francisco R. Galloti

↑ **DIPLOMA DO COMENDADOR** *Nestor Marins de Braga Melo que dá direito ao Brazão e à Coroa de Cinco Pontas, assinado pelo Senador Francisco Galloti*

Revisão Anual do Salário Mínimo Dos Trabalhadores

Iniciará a Campanha o Sindicato Dos Metalúrgicos — O Seguro-Desemprêgo Marítimos, Hoje, em Mesa-Redonda — Motoristas de Ônibus Pedem Aumento

(Leia na 4.ª Pág. do 3.º Cad., na Coluna do Trabalhador", de **Ariosto Pinto**)

De Portugal para o Brasil:

Mais Duas Portuguêsas Querem Ser "Vedettes"

Fernanda Maria Félix e Maria Helena Duarte, Uma de Vizeu e a Outra de Coimbra, Inscritas no Concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"?, Que ULTIMA HORA Está Patrocinando — A Companhia de José Vasconcelos Vai Estrear na Segunda Quinzena de Junho no Teatrinho JARDEL — Colabora o Comércio de Copacabana — (Leia na 3.ª página)



ESTA É *Fernanda Maria Felix, portuguêsa de Vizeu e que afirma ter vocação para o palco*

ENQUANTO AS AUTORIDADES TEM OS BRAÇOS CRUZADOS

CINCO MIL FAMÍLIAS CLAMAM POR UM MÍNIMO DE PAZ E CONFÔRTO

É de Estarrecer o Quadro Geral de Necessidades Dos Moradores da Vila Proletária da Penha — Mandam Ali os Desordeiros da Pior Estirpe — Senhoras Sujeitas a Vexames Diários e Crianças Sob Severa Vigilância Das Pobres Mães, Para Não Cairem Nas Mãos de Maldosos — Motoristas de Táxis e Ambulâncias lá Não Entram Por Temer a Ação Dos Malandros à Noite — (Leia na 3.ª Pág. do 3.º Cad.)



↑ *As Sras. da Sociedade Feminina do Distrito Federal quando expunham ao redator os angustiosos problemas que atormentam as cinco mil famílias residentes na Vila Proletária da Penha*

NO 1.º ANIVERSÁRIO DE SUA MORTE

Homenagens à Memória de Nestor Moreira

Transcorrendo amanhã o 1.º aniversário do assassinato do repórter Nestor Moreira pelos esbirros policiais do 2.º distrito, será desenvolvido um extenso programa de homenagens àquele que se constituiu um símbolo de fidelidade e amor à profissão.

Como parte das reverências comovidas à memória do "repórter da cidade", será celebrada missa solene, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte. Em seguida, no Cemitério de São João Batista, será solenemente inaugurado o túmulo mandado erigir pelo jornal "A Noite", onde trabalhava o jornalista.

São convidados todos os amigos e colegas do inesquecível Nestor Moreira, bem como a população carioca em geral, para as cerimônias que amanhã marcarão o preito de imensa saudade por parte de todos aquêles que com êle conviveram.

Rocambolesca Caça ao Bandido "China Preto"

O Perigoso Facínora Entregou-se Depois de Alvejado Por Uma Rajada de Metralhadora — Autor de Vários Crimes de Morte e Numerosos Assaltos a Mão Armada — Condenado a 31 Anos de Prisão — Descarregou Tôda a Carga de Sua Pistola 45 Contra os Policiais — Fim de Uma Carreira de Crimes — Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

Josué de Castro, Respondendo Aos Seus Detratores — Renova o Apêlo Que Consagrou Universalmente a Sua Obra:

"LIBERTEMOS O MUNDO DA ESCRAVIDÃO DA MISÉRIA"

(Leia na Oitava Página)



↑ **A DRA. BERTHA LUTZ** *continua os trabalhos de zoologia de seu famoso pai, cujo centenário comemora-se êste ano. Na foto, a cientista aparece com o microscópio que utilizava Adolpho Lutz na época*

Os "Guerreiros Brancos" de Manguinhos

Marechais da Ciência em Luta Com a Morte!

Terrível Epidemia de Peste Bubônica, Aportada em Santos às Vésperas do Novo Século, Determinou a Fundação do Instituto Soroterápico Municipal, Hoje "Oswaldo Cruz" — Luta Árdua Contra a Infâmia e a Ignorância Que Orientavam a Politicagem da Época — Saber, Esperar, Querer e Poder, Palavras Que Constituíam o Lema Orientador da Vida do Jovem Bacteriologista Que Abandonou a Tranqüilidade de Paris Para Batalhar em Sua Terra, Pela Sua Gente — O Instituto Através Dos Tempos — Retôrno Aos Dias Heróicos, a Produção e Experimentação da Vacina Anti-poliomielítica

Reportagem de MENEZES JUNIOR — Fotos de AMARO CHAGAS (Leia na 12.ª Página)

ROCAMBOLESCA CAÇA AO BANDIDO "CHINA PRETO"

O Perigoso Facínora Entregou-se, Depois de Alvejado Por Uma Rajada de Metralhadora — Autor de Vários Crimes de Morte e Numerosos Assaltos à Mão Armada — Condenado a 31 Anos de Prisão — Descarregou Tôda a Carga de Sua Pistola 45 Contra os Policiais — Fim de Uma Carreira de Crimes

Atingido por uma bala de rajada de metralhadora, Frederico de Oliveira, o temível "China Prêto", caiu nas garras da Polícia. Antes, porém, o audacioso assaltante enfrentou os policiais que o tinham encurralado no interior da cassa 216, da Rua João Henrique, disparando tôda a carga de sua pistola 45, numa tentativa desesperada de evitar a prisão. Ferido, impossibilitado de oferecer qualquer resistência, a facínora viu encerrada sua carreira de crimes.

Terror Dos Subúrbios

"China Prêto" começou sua vida de crimes, ainda menor. Integrou-se na quadrilha de outros adolescentes e, em pouco tempo, destacava-se dos demais, em virtude de sua audácia. Tornou-se responsável por numerosos assaltos à mão armada que ocasionaram algumas mortes. O bando tinha preferência pelo subúrbio da Central, cuja população vivia sobressaltada. Acusado em vários processos, o bandido foi condenado a 31 anos de prisão, mas continuava suas façanhas logrando sempre fugir à perseguição policial. Há cêrca de um mês, "China Prêto" tentou matar um seu desafeto, conhecido por "Huguinho", provocando cerrado tiroteio em Vaz Lobo, que deixou os moradores dessa localidade em estado de terror. O último de seus crimes foi o assassinato de um trabalhador, em Irajá, fato que causou a mais viva revolta pela maneira fria com que foi abatido o operário.

Caça ao Bandido

Por estar condenado e por ter sido decretada sua prisão preventiva em consequência do último crime, o Comissário Marques Peixoto encarregou o detetive Malta para empenhar-se na captura do delinquente. Êste policial, auxiliado pelos seus colegas Manolo, Ruiz, Dorneles, Portela, Almeida e Cravejro, imediatamente iniciou a caça aos bandidos. Os últimos componentes do perigoso bando a serem presos, foram "Borracha" e "Murilão", os quais, submetidos a um interrogatório, forneceram indicações sôbre os pontos em que "China Prêto" costumava frequentar. O ponto que pareceu aos policiais, mais seguro para surpreendê-lo foi o da residência de sua amásia, Elizete Teixeira Alves de Oliveira, sita na Rua João Henrique, em Cordovil.

Cêrco

Na noite de sábado, Malta e seus colegas, efetuaram um cêrco da casa; e quando o dia despontou, intimaram "China Prêto" a se render. O facínora ao invés de se atemorizar, resolveu abrir fogo, depois de galgar o telhado. Foi alvejado por uma rajada de metralhadora, sendo que um dos projetis atingiu-lhe de raspão o couro cabeludo.

Prêso

Esgotada a munição, o bandido não teve outra alternativa, pedindo aos policiais que o poupassem. Vasculhada a casa, onde êle se encontrava refugiado, a polícia prendeu seu irmão, Jorge de Oliveira, estivador, e Elisabeth. Contra Jorge, contudo, as autoridades nada apuraram.

Viciado em Maconha

Frederico de Oliveira, é de côr preta e tem apenas 20 anos. E' desocupado profissional e viciado em maconha. Ultimamente, vivia de explorar "bicheiros", estorquindo-lhes dinheiro sob ameaça de morte. Por algum tempo viveu às expensas do famoso contraventor Arlindo Pimenta de quem era protegido.

EM LIBERDADE OSCAR JACQUES

O líder dos açougueiros cariocas, o Sr. Oscar Jaques, detido, ontem, em seu estabelecimento comercial, ao contrário do noticiado, não chegou a "comer xadrez", pois, tão logo chegou à DEP, esclarecidos os motivos de sua prisão, foi mandado em liberdade.

AMANHÃ, "REVANCHE" DO BOTAFOGO EM TENERIFE

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 23 (De Wilson Moreira, especial para ULTIMA HORA) — O Botafogo foi instado a exibir-se novamente nesta cidade, em "match-revanche" contra o Tenerife, depois de vencê-lo na tarde de ontem, por 4 x 1. Enquanto começa a chover convites para apresentações em outros lugares, decidiu-se o clube da estrêla solitária, jogar outra vez aqui, assentando-se para amanhã a "reprise" do prélio contra o Tenerife.

Enquanto se anuncia para domingo, definitivamente, uma exibição em Valência, contra o Valência, que empatou com o Vasco por 3 x 2, o Botafogo prepara-se para jogar quinta-feira em Las Palmas, contra o time do mesmo nome. Êste embate, entretanto, não está resolvido, pois a direção técnica pretende, inclusive, avaliar as possibilidades do Botafogo depois do jogo de amanhã.

NOVO PRESIDENTE DO BANCO BORGES S/A

Foi eleito sábado, em assembléia presidida pelo conde Covilhã, novo presidente do Banco Borges do Brasil, o Sr. Antônio Alves dos Santos Filho, que veio assim ocupar o lugar do qual renunciara irrevogàvelmente o Sr. Júlio Barbosa de Matos.

O novo presidente do Banco Borges é uma figura das mais conhecidas nos círculos financeiros do país, já tendo ocupado a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, o posto de Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e o lugar de presidente do Fundo Monetário Internacional.

Chegou Hoje Pela Manhã o Diretor do Pôrto de Nova York, Sr. Lukens

Chegou ésta manhã à nossa Capital, a bordo de um avião da PAA, o sr Mathias Lukens, diretor-assistente-executivo do Port of New York Authority.

O sr. Mathias Lukens, que procede de São João do Porto Rico, onde assistiu às solenidades de inauguração do novo aeroporto da Ilha Verde, deverá visitar também São Paulo e Santos.

Durante sua permanência no Brasil o sr. Lukens entrará em cotato com figuras do comércio e indústria, bem como organizações comerciais do Brasil.

EM MAUÁ — SÃO PAULO

TRANSFORMADA A DELEGACIA EM CAMPO DE ESPANCAMENTO

Duplo Suicídio em Vista Dos Maus Tratos Que o Arbitrário Delegado Infligiu ao Prêso e à Sua Sogra

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Graves irregularidades acabam de ocorrer, em Mauá, populoso e importante distrito do vizinho município de Santo André. A irresponsabilidade de um suplente de subdelegado, a truculência de dois praças da Fôrça Pública e o abandono em que se encontra os xadrezes do Pôsto Policial, resultaram em sevícias cometidas contra três pessoas, na prisão ilegal de uma delas e, finalmente, no suicídio (ou, talvez, crime e suicídio) de duas outras. Os fatos desenrolaram-se como se segue:

Terça-feira última à noite compareciam ao Pôsto Policial de Mauá, intimadas pelo suplente de delegado Durval Marcolino, diversas pessoas por desentendimentos ocorridos em virtude de problemas domésticos.

Entre essas pessoas encontravam-se; Luiz do Nascimento, operário, sua espôsa Nadir do Nascimento, a mãe desta, Maria Milagro Sarabia, todos moradores à Rua Prudente de Moraes, naquele distrito, em uma habitação coletiva. Luiz do Nascimento e sua espôsa Nadir, levados ao Gabinete do suplente de subdelegado, Durval Marcolino, êste, após os primeiros esclarecimentos exasperou-se avançando com um cassetête contra Luiz do Nascimento, batendo no intimado. Nadir põe-se a chorar gritando pela ajuda de outro parente, Geraldo Gastão que vivia maritalmente com Maria que se encontrava de fóra, êste, alarmado com a gritaria que se estabelecera dentro do gabinete do suplente de subdelegado, invadiu-o. Foi recebido com um ponta-pé no estômago desferido por um praça. Logo em seguida, outro miliciano juntava-se ao primeiro e ambos deram em Geraldo Gastão tão violenta surra que o homem tombou desfalecido. D. Maria Milagro, que ocorrera em defesa do parente, recebeu tambem pancada por todo o corpo. Dominada a situação pelo suplente e seus soldados, Gastão foi trancafiado no xadrêz e os outros foram dispensados.

Foi, então, Geraldo Gastão, convencido pelo suplente de subdelegado que seria condenado, por ter invadido o gabinete de uma autoridade policial a dez anos de prisão. O operário, simplório acreditou naquilo. Quando Maria Milagro no dia seguinte foi visitá-lo encontrou-o inteiramente abatido. Geraldo Gastão pediu então para que lhe trouxes sem Nadir e uma netinha. "Quero me despedir delas que vou para a Penitenciária e nunca mais nos veremos..."

Arsênico

No mesmo dia, Maria voltou ao xadrez com sua filha Nadir e a netinha. Gastão despediu-se das meninas e elas se foram. Maria Milagro ainda retornou mais uma vez.

Finalmente, as três horas de quinta-feira levando consigo duas garrafas de refrigerantes, ambas contendo arsênico, Maria Milagro voltou ao prédio da cadeia. Uma delas Maria estendeu a Gastão que apanhou o refresco através das grades. Bebeu-o logo e mais depressa morreu no próprio local. Maria, assim que viu Gastão tombar também sorveu o líquido mortal. Mas não faleceu ali. Foi expirar no hospital de Santo André para onde a levaram.

Sôbre o caso o delegado titular da Delegacia de Santo André, abriu inquerito comum de suicidio.

"Era tudo o que se tinha a fazer — explicou o delegado Moacir dos Santos, autoridade máxima em Mauá — êles se suicidaram. A nós competia sepultá-los. E' o que dizemos".

EQUIMOSES

O laudo médico legal sôbre a morte de Maria Milagro não tinha aparecido até ontem à tarde. Dessa forma o corpo da infeliz mulher estava ainda exposto no necrotério de Santo André. Na tarde de ontem, tivemos oportunidade de ver o corpo de Maria Milagro. Estava todo coberto de equimoses que confirmam as afirmações prestadas por Nadir acêrca do brutal espancamento havido no Pôsto de Mauá. Quanto ao corpo de Gastão, já havia sido sepultado dias antes no cemitério de Mauá.

M.G. SPORT-TD
(2 LUGARES)
Vende-se um, côr vermelha, com rádio - Motor em perfeitas condições - Telefonar para 43-3890 — Sr. ROMEU.

alveje
sem estragar
Suas cortinas, lingerie, camisas lenços e tôda sua roupa branca com B-39. Peça à sua farmácia ou armazém uma caixa de B-39 e faça uma experiência que resultará em elogios permanentes.
B39
FÓRMULA SUIÇA
- AVIVA AS CÔRES DOS SEUS VESTIDOS.
- MUITO ECONÔMICO.
- DE FÁCIL APLICAÇÃO.
INDÚSTRIA QUÍMICA MEIER S/A.
Rua Teixeira Ribeiro, 575
Bonsucesso — Caixa Postal
n.° 4904 — Tel. 30-4384
Columbia

CONVERSA do dia

NO "GUM"

1.ª PARTE



Marques Rebêlo

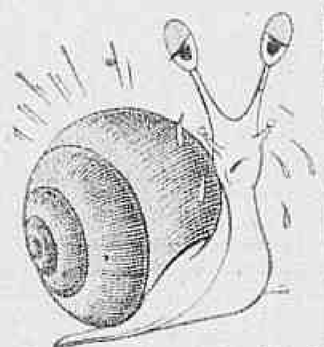
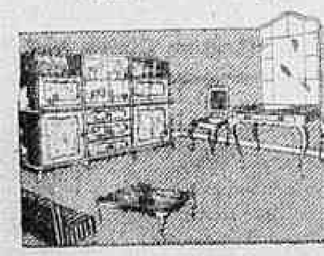
A indispensável uschanca, que me emprestou um ar grave e mongólico, quando, de boina, exebia um ar petulante e espanholado, foi adquirida no "Gum", armazém que ocupa um quarteirão fronteiro ao túmulo de Lenine e Stalin, e cuja fachada é cinzenta e arrebicada. E se foi uma aquisição útil, foi também uma operação extenuante. Comprar no "Gum" não é fácil, porque o "Gum" é uma espécie de labirinto, de casa de formiga, com mil lojinhas e um enredado serviço de escadas e de varandas compridíssimas. E como estávamos às beiras do Natal, a multidão, que já normalmente é colossal, ampliara-se desvairadamente. E como era multidão e multidão que não ia ver, mas comprar, pois compra-se muito na Rússia, todo mundo tem seu dinheirinho no bolso, porquanto trabalho não falta, era uma empurração de deixar equimoses.

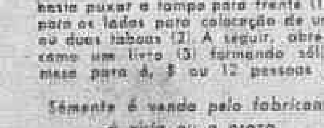
Mas Satanov era bicho acostumado a frequentar o "Gum" e, empurra daqui, empurra para lá, fura daqui, fura dacolá — a árvore de Natal era enorme numa das áreas centrais e centenas de basbaques a contemplavam carregados de embrulhos — afinal chegamos ao departamento das uschancas, onde a luta aquisitiva atingiu seu ponto culminante. Uma luva foi perdida na refrega, um cotovelo deslocou meus óculos perigosamente, uma bota de feltro tendo dentro um pé nada de feltro tentou esmagar-me. Contudo saí vitorioso, o clássico gorro de pele de carneiro, confortadoramente macio e castanho, enfiado até os olhos.

Satanov, contando os rublos de trôco, riu com seus dentes quadrados:

— Está lindo para uma fotografia! Mas como perdeu sua luva, vamos comprar outra, bem bonita e forrada.

Havia duas palavras mágicas que percebi Satanov usar para furarmos um pouco menos dificilmente a massa humana — "Delegado estrangeiro". Abriam-se milímetros de espaço, Satanov investia como uma enguia, ou aproveitava as suas brechas e, ao passar tocando tantos corpos encapotados, via uma coisa bela, bela em qualquer parte — sorrisos, sorrisos carinhosos, fraternos, interessados e a liberdade, uma que outra vez, de palmadinha nos ombros — delegado estrangeiro!


Casa apertada?
GANHE UM APOSENTO SOCIAL A MAIS
para maior confôrto com o mesmo aluguel!

Num só aposento... dois ambientes com uma só mobília! Examine o Consolo-Extensível Angelo (patente 996) que se transforma em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário!
Elegante, decorativo e maravilhosamente prático!

Fechado, o Consolo-Extensível Angelo é toucador, mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras ou mesa de chá para 4 pessoas. Para abrir, basta puxar o tampo para frente (1) e para os lados para colocação de uma ou duas tabuas (2). A seguir, abre-se como um livro (3) formando sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas (4)
Sòmente é vendido pelo fabricante à vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195 — 52-7804

TELEVISÃO AO ALCANCE DE TODOS
O maior sortimento de receptores de televisão!
Escolha o seu, comprando agora pelos preços do ano passado e com facilidades de pagamento!
PHILCO — Modelos de mesa, consoles e conjugados, telas de 21 polegadas, móveis claros e escuros.
ADMIRAL — Modelos console, funcional ou de mesa, telas de 21 e 22 polegadas, móveis claros ou escuros, originais americanos.
EMERSON — Modelos de mesa, telas de 17 e 21 polegadas, móveis claros ou escuros.
SYLVANIA — Consoles de 19 polegadas, originais americanos em acabamento marfim.
R.C.A. VICTOR — Modelos conjugados e de mesa, telas de 14, 17 e 21 polegadas, móveis modernos ou de estilo, claros ou escuros.
R.C.A. RADIOLA — Modelos de mesa de 17 e 21 polegadas, móveis escuros.
PHILIPS — Modelos de mesa, telas de 17 polegadas, móveis modernos e claros.
Fantástico stock em 21 modelos diferentes
Espere a nova estação com o SEU televisor favorito
W. M. REIS S/A
Av. Rio Branco, 125 — Defronte do Jornal do Brasil

Joaquim Henrique Mafra de Laet

Francisca Rocha de Laet, Carlos M. de Laet, senhora e filhos, Maria José de Laet e filho, Blandina de Laet Pestana e filha, (ausentes) Bernardino Rocha, senhora, filhos, genro e nora, Carmen Rocha e filhos, e Marieta Rocha cumprem o doloroso pezar de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado JOAQUIM HENRIQUE MAFRA DE LAET, ocorrido ontem, e convida para o seu enterramento no Cemitério São Francisco Xavier, saindo o féretro, de sua residência, à rua Cândido Mendes, n° 951, hoje, às 16 horas.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
PEDRA E CAL

Ilmo Sr.
Diomedis Santis
Ladeira de N Senhora, 325
Rio de Janeiro, DF

REF. Apartamentos c/ Financiamento

Prezado Sr. Santis:

É com a maior satisfação que respondemos à consulta de sua carta, relativa aos apartamentos que, neste momento, o Lar Brasileiro tem à venda com financiamento a longo prazo. Os apartamentos que estamos oferecendo à venda são os seguintes:

NO CENTRO — Av. Rio Branco, esquina com Av. Almirante Barroso - (últimos conjuntos no 21° (duplex) c/ 2 salas e banheiro) a partir Cr$ 750.000,00.

EM COPACABANA - Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr$ 1.200.000,00.

NA LAGOA — Av. Epitácio Pessoa 1662 - a partir de Cr$ 1.150.000,00.

NO FLAMENGO — Praia do Flamengo, 70-76 - a partir de Cr$ 340.000,00

EM BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 127 - a partir de Cr$ 820.000,00

Alguns dêsses apartamentos estão apenas iniciados. Outros, entretanto, estão quase concluídos. Parece-nos escusado informá-lo de que mais de 25.000 famílias (cêrca de 100 mil pessoas) possuem hoje um teto próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo LAR BRASILEIRO, cujo sistema de vendas é bem conhecido: 10% do preço do imóvel à vista, 20% durante a construção e os restantes 70% no prazo de 15 anos, ao juro de 10% a. a. Tabela Price. Êste vantajoso plano de financiamento lhe permitirá a compra do seu lar em cômodas mensalidades, nunca superiores às que o Amigo hoje desembolsa para residir em casa alheia.

Será com muito prazer que receberemos a sua visita e de sua Exma Sra., sem qualquer compromisso, e lhe prestaremos tôdas as informações que esta carta não comporta.

Atenciosamente,

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO
(Pela Secção Imobiliária)

Luiz Alipio na hora H

GOIABADA E QUEIJO DE MINAS

Os senhores Chico Negrão de Lima e João Neves da Fontoura, apesar de se encontrarem em facções diferentes no páreo da Sucessão, continuam os velhos amigos de sempre. E, como tais, almoçam (ou jantam) quase sempre juntos.

E na sobremesa, para manterem a velha camaradagem e a velha confraternização, Chico Negrão (que é um dos "braços" da campanha do senhor Kubitschek) pede sempre goiabada (a boa goiabada pernambucana...) e o senhor João Neves, um dos "fortes" do time do senhor Etelvino Lins, retribui a delicadeza pedindo a sua porção de queijo de Minas.

No final das contas, tudo vai ficar em casa. Vocês vão ver...

■

CAPIM CHEIROSO

O capim dos jardins da casa do Marechal e ex-Presidente Dutra, que há cinco anos estava bem crescidinho, ainda que dá pena, ultimamente. Está ralinho, queimado, e por vêzes quase careca.

E' que o movimento tem sido grande na residência do Marechal, nesta corrida do páreo da Sucessão. Os homens querem salvar o pêlo, mas o capim é quem paga o pato...

■

BANCO QUE VOLTA?

O Banco de Crédito Geral, que recentemente solicitou a intervenção do Banco do Brasil, parece que vai voltar às suas atividades. Os técnicos consideram boa a sua situação.

■

A MADEIRA ABRIGA CEGLIA

A já famosa casa do banqueiro Silvério Ceglia, construída no alto da Rua Timotheo da Costa, dominando todo o Leblon e a Lagôa Rodrigo de Freitas, foi construída em madeira. O banqueiro, que se valeu dos planos de Capua & Capua, gastou na construção do seu "barraco" "apenas" 2 milhões de cruzeiros.

■

A RAPOSA UDENISTA E A GALINHA DE OURO

O Banco Financial de Produção, que fechou suas portas recentemente por imposição da SUMOC, vai iniciar uma ação contra a União. A causa foi entregue ao mineiro Pedro Aleixo, que é mais ladino do que a própria raposa.

Pedro Aleixo, como se sabe, é um dos líderes da UDN e adversário conhecido dos diretores do Banco Financial, cujas ligações com o Senhor Juscelino Kubitschek são por demais conhecidas.

A ação, segundo se diz, chega à casa de 1 bilhão de cruzeiros. E quando um bilhão está em jôgo, uma rapôsa, mesmo udenista (que se chama a si mesma o partido da salvação nacional) não deixa uma galinha gorda passear assim sem mais aquela.

ENTERREMOS O CHAPÉU:

Hoje, dia 23 de maio, e até segunda ordem, aos buracos da pista e dos passeios da Rua Barata Ribeiro, verdadeiros sufrimentos para quem é obrigado a passar por ali, a pé ou motorizado.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O DRAMA DE JUAREZ

Uma palavra está emperrando a lógica entre os udenistas e os pessedistas dissidentes. E a que empregou o General Juarez ao telefone comunicando ao Afonso Arinos a sua — decisão — em não candidatar-se.

Ora, decisão é ato deliberado do processo voluntário. E o movimento culminante da deliberação. Ela pode se opor ao sentimento e à lógica de determinadas circunstâncias por fôrça de outros interêsses. Nesses outros interêsses, poderíamos fixar o propósito que teve Juarez, de união e paz que outro nome e não o seu pudesse trazer ao país. Entre decisão e vontade, há relação de efeito refletivo em que a vontade não constituiu nota íntima — o "verdadeiramente desejável", na deliberação. No processamento da decisão é comum aparecerem rivalidades de motivos e causas. As extremas decisões na nossa vida humana, em geral estão na fonte dos instintos e de outros elementos do inconsciente, às vezes muito mais pronunciados e fortes do que na dos árbitros da sensata racionalidade. Os verdadeiros motivos das nossas decisões são comumente diversos daqueles que imputamos. Executar uma decisão é uma questão transferida para a ação e é um caminho misterioso da psicologia. Nessa fase, creio que estava o General Juarez, sob a pressão de mistérios da alma. A execução podia estar incluída na decisão mas não devemos esquecer que, o aspecto fundamental do próprio ato, carrega em si um círculo de movimentos acompanhados de sensações de angústia, de sofrimentos e confusões de espírito inenarráveis.

Quando Juarez comunicou a sua — decisão — nem êle sabia claramente do significado da palavra nem aquêle que o ouviu, tomou na raiz, o sentido exato da expressão. Foi no retiro de Iguassú que Juarez, após meditação entre ser candidato, fôrça "verdadeiramente desejável", e a transferencia para outro nome a fim de proporcionar o bem geral do país, viu-se, estupefato, confundido e substituído por arranjos impatrióticos num clima em que apenas serviria como instrumento utilizado para fins deploráveis e já então largado como elemento desnecessário e repudiado.

Aceito e compreendo a sua declaração quando se refere a um drama de consciência, sentindo-se mergulhado em conflitos dolorosos.

Até o instante em que pediu ao Afonso Arinos que afastasse o seu nome como candidato à Presidência, pela UDN, Juarez ainda não havia percebido que se prestara como conteudo político para os acontecimentos que assistimos em Agosto passado e, continuava a ser utilizado para a consumação de uma tragédia coletiva.

Em seu recolhimento e meditação, viu o General, a inutilidade das revoluções movidas pelo puro idealismo. Viu que êle mesmo, ficara num círculo fechado e sem perspectiva. Que êle mesmo deturpara inconscientemente os gestos nobres da sua juventude e que agora apresentava-se apenas como um atestado de erros e de influências antidemocráticas para soluções extra legais. Se havia trocado por entusiasmos menores. E decidiu voltar à própria fonte da sua verdade.

No retiro que se impôs em Iguassú, teve oportunidade de escolher entre o que convinha no domínio das paixões e a inclinação diante da realidade. Essa realidade, Juarez só viu nas últimas trinta e seis horas de contato com a verdade da sua consciência. A distância permitiu ao seu espírito a perspectiva completa dos acontecimentos, das consequências dos acontecimentos e da transparente intenção dos homens que o cercavam e o confundiam. Estou certa que êsse exame abrangeu desde o tempo da sua mocidade até os dias de hoje.

O ímpeto de revolta superou a palavra — decisão — tomada em circunstâncias inferiores às razões do seu espírito e, num arranco de tenente voltou para declarar destemerosamente que estava contra tudo e contra todos pelo simples motivo que também estava contra tudo que o General Juarez Távora tinha ùltimamente praticado. Magnífica coragem a de reconhecer o êrro, de declará-la pùblicamente mesmo sabendo que ficaria em solidão!

Talvez possa eu ser uma das poucas pessoas com direito de defender e compreender o General Juarez. Nunca o louvei desmedidamente. Nunca aceitei a sua inteligência incondicionalmente nem o vi inteiramente desprendido de qualquer ambição política. Isso porque sempre considerei um ser humano capaz de tôdas as fraquezas de que todos nós somos vítimas. Já declarei que não sou eleitora simpática a um militar na Presidência e por ter sido muito clara no meu julgamento ao Juarez não posso deixar de ressaltar agora o homem admirável que no momento em que todos mentem e enganam, tanto a si mesmos como aos outros, teve êle a coragem de apresentar-se sòzinho apenas apoiado na sua verdade, mesmo que ela estremeça mundos! O revolucionário de 1930 que trouxe para o poder Getúlio Vargas é o mesmo revolucionário que, em 1955 coloca novamente Getúlio Vargas no comando do povo. Pode parecer a muitos que é um raciocínio subjetivo êste meu. Mas, não é tanto como podem pensar os que atacam movidos ùnicamente pela fôrça do ódio e do personalismo.

DE PORTUGAL PARA O BRASIL:

Mais Duas Portuguêsas Querem Ser "Vedettes"

Fernanda Maria Felix e Maria Helena Duarte, Uma de Vizeu e Outra de Coimbra, Inscritas no Concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"?, Que ULTIMA HORA Está Patrocinando — A Companhia de José Vasconcelos Vai Estrear na Segunda Quinzena de Junho no Teatrinho Jardel — Colabora o Comércio de Copacabana

Mais duas candidatas acabam de se inscrever no concurso QUEM QUER SER "VEDETTE", que ULTIMA HORA está patrocinando para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que vai estrear no teatrinho JARDEL, sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darci Evangelista. Trata-se de duas portuguesas, com certeza...

FERNANDA

A primeira delas chama-se Fernanda Maria Felix, com 19 anos de idade e 6 seis de Brasil, natural de Vizeu. Fernanda jamais trabalhou em sua vida.

— "Tenho vocação para o teatro. Por isso me inscrevo nesse certame de ULTIMA HORA — disse ao reporter.

Morena, clara, com 1,60 de altura, olhos castanhos e cabelos também castanho-claros, ela pretende fazer uma bonita figura no concurso.

Maria Helena, a Outra

MARIA HELENA DUARTE é a segunda portuguêsa, com certeza, que se inscreveu ontem. Nascida na famosa cidade de Coimbra, tem apenas 7 mêses no Brasil. A exemplo de Fernanda, nunca trabalhou em lugar algum. Ruiva, com olhos e cabelos castanhos claros, tem 1,50 de altura e ser "vedette" é o seu maior sonho.

— "Farei tudo para trabalhar com José Vasconcelos", falou ao repórter.

Relação Dos Prêmios, Amanhã

Inicialmente, como já foi divulgado, as candidatas vencedoras terão como prêmio, ordenados de 8, 7 e 6 mil cruzeiros mensais, respectivamente para a 1.ª, 2.ª e 3.ª colocadas, conforme regulamento do próprio certame. Agora, no entanto, o grupo de comerciantes de Copacabana, que colaboram na campanha de "OS MELHORES DE COPACABANA", vem de dar o seu apoio, oferecendo valiosos prêmios. Amanhã, publicaremos a relação de alguns dêsses prêmios.

Oportunidade

A intenção de José Vasconcelos e Geysa Boscoli, assim como de ULTIMA HORA era, de início, revelar três carinhas novas para o nosso teatro. Mas, segundo mesmo entrevista do formidável cômico José Vasconcelos no último sábado, todas as candidatas poderão ser aproveitadas, respeitando é claro, as três primeiras colocadas.

As "girls" profissionais, como já foi amplamente noticiado, poderão se inscrever no certame "QUEM QUER SER "VEDETTE"", desde que não tenham compromisso algum com outras companhias.

Júri e Julgamento

O Juri será constituido de onze membros e o julgamento será realizado na redação de ULTIMA HORA e no recinto do teatrinho JARDEL.

"Brasil Futebol Clube..."

A peça que José Vasconcelos vai encenar no teatrinho JARDEL, tem o título de "BRASIL FUTEBOL CLUBE..." e deverá estrear na segunda quinzena do mês de junho próximo.

As inscrições para o certame continuam abertas. Basta procurar em nossa redação, das 9 às 10 e das 17 às 19 horas, não sendo preciso pagar nada pela mesma.

Mais Uma Semana de "Vestido de Noiva"

Por imposição do publico que exgotou as lotações do Teatro Dulcina, "Vestido de Noiva" permanecerá em cartaz ainda esta semana. Assinale-se também um elemento novo nas representações derradeiras da famosa tragédia de Nelson Rodrigues: — face ao êxito sem precedentes e no desejo de fazer chegar a peça ao coração do povo, o "Teatro Suicida de Nelson Rodrigues" oferecerá a semana de despedida a preços popularíssimos.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas



Eleições Amanhã na Ass. Comercial

Com eleições marcadas para amanhã, dia 23, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, deverá escolher os nomes das pessoas que regerão seu destino durante o biênio 1955/1957.

Apenas uma chapa está inscrita para concorrer ao pleito, a do sr. Rui Gomes de Almeida, apoiada por grande maioria dos comerciantes da praça.

O sr. Rui Gomes de Almeida, que já exerceu o cargo de vice-presidente daquela entidade por mais de 10 anos, está ligado à Associação há 20 anos, participando de inúmeras lutas vitoriosas em defesa dos interêsses da classe. Tendo em vista a uniformidade de pontos de vista dos comerciantes seu nome será sufragado numa eleição pacifica como justa homenagem.

---

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA



Juarez na TV

Pode ser que em me engane. Pode ser que certas fixações subconscientes estejam influenciando na minha apreciação. Tudo pode acontecer em relação ao estranho e inacessível mundo interior da criatura. Pode ser que essas coisas tôdas estejam a pesar sôbre a minha crítica, mas pode ser também que eu esteja absolutamente certo. Sábado último, assistindo à nova entrevista de Juarez, concedida à televisão, tive a impressão de estar diante de um Plinio Salgado com fermento royal.

E esperemos que o novo candidato não seja um grande "bôlo" no complicado xadrêz da sucessão. Diante do video parecia estar um aspirante à ditador, com as mesmas atitudes exaltadas, com os mesmos fluxos e refluxos demagógicos, com as mesmas "reformas de base" tão do gôsto dos Perons e Malenkovs. Politicamente receio os "homens fortes", receio os "messias", receio os donos da verdade, receio os "homens providênciais" que surgem inesperadamente quando a massa se acha em "estado de multidão", flutuante e sem rumo, como acontece agora em nossa Pátria, desde que êsse mesmo general-emoção, em companhia de outros "messias", resolveram salvá-la e instauraram o "magnífico" regime do Café. O general candidato falou também, com nuanças místicas, de uma visita que recebeu na Foz do Iguaçu, e que o convenceu em aceitar a candidatura.

Diz-se, à boca pequena, que o homem recebeu o Arcanjo Gabriel, que lhe fez a Revelação, e o transformou no candidato-messias. Eis porque voltou misterioso e ungido.

E há mais uma apreciação a fazer: tanto Juarez como os demais candidatos, são rigorosamente a favor da Petrobrás, e de tudo, enfim, que Getúlio criou neste país, sem murros na mesa e sem olhares de Humphey Bogart.

Então, por que os homens do "24 de Agôsto" levaram o velho ao túmulo? Ele não estava no fim do govêrno? E teria sido o seu fim de govêrno pior do que essa mixórdia que aí está? A evolução de um país, à semelhança da do ser humano, obedece a um ritmo certo. Fatores objetivos, e outros imponderáveis e sutis marcam essa evolução. Alguém ignora que o Brasil é um gigante, que Getúlio libertou de vários jugos, e que, embora carregando os restos das correntes arrebentadas, avança pelo futuro de maneira pujante e surpreendente? O Brasil somos eu, você leitor, nossas famílias e nossos grupos. Se o considerassemos no fundo do poço, teríamos que nos considerar também falidos. Praza aos céus que tenhamos mérito de sentir à frente dos nossos destinos um homem ponderado, firme, corajoso e perseverante. Mas que seja um homem, apenas, e não um desses "messias" que possuem a eterna virgindade das sereias e que trazem na alma a intraduzível distância da realidade humana.

O SEGRÊDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso. Caixa Postal, 3383 - Rio

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

FÓSFORO QUEIMADO... NÃO!
Como homem, V. ainda não é um fracassado! Reconquiste sua virilidade, livrando-se dêsse terrível complexo de inferioridade que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade.
CATUASE COMPOSTA é o remédio que V. tanto procurava. Preparado com um grande vegetal de nossa flora, suas propriedades estimulantes e vitalizadoras, em combinação com o alcaloide da "Ioimbebeóa" e hormônio cerebral e testicular, agem rapidamente no combate à debilidade neuro-muscular e viril, astenia (fraqueza nervosa), desânimo. Usar 3 mêses seguidos.
CATUASE COMPOSTA
PROCURE NAS FARMÁCIAS

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409
Tel.: 52-3794 e 27-4357.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICILIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

Para obter mais sucesso...

...sua aparência pessoal é um detalhe importante! Traje-se bem, para impressionar melhor. Aproveite, agora, esta magnífica oportunidade que a Barbosa Freitas - Copacabana está oferecendo para realçar sua elegância:



PALETO ESPORTE em ótima casimira, com 3 botões, nas côres: cinza e marron
Preço ...... Cr$ 1.125,00



COSTUME DE TROPICAL listrado, nas côres: azul-marinho, marron e cinza. Corte moderno, sem enchimento.
Preço .... Cr$ 1.980,00

Barbosa Freitas
COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709, esq. Sta. Clara
Aberto às terças e sextas-feiras até as 22 horas
Matriz: Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo



Cresce dia a dia a preferência pela CAIXA REGISTRADORA "HUGIN" - a última palavra da indústria sueca em beleza e perfeição técnica. Sua insuperável "performance" torna a função de caixa mais agradável e segura, pela absoluta impossibilidade de êrros, concorrendo para o contínua prosperidade do negócio.

• Estoque permanente de peças. • Assistência mecânica perfeita. • Modelos diversos, para escolha adequada a cada caso. • JUSTA AVALIAÇÃO PARA TROCAS. • VENDAS A PRAZO.

Peça a visita de um nosso representante para uma demonstração sem compromisso.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES:
S.A. TÉCNICA MURRAY DE ORGANIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO
Rio de Janeiro: Av. Erasmo Braga, 277 - Tel. 32-4783
São Paulo: Av. Ioiranga, 1216 - Sobre loja
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649
AGENTES NOS ESTADOS

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

GRANDEZA E TRAGÉDIA DO "TENENTE" JUAREZ!

LEGALIDADE ELEITORAL NÃO BASTA: O BRASIL PRECISA AVANÇAR PARA A LEGALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL — LUTA ENTRE A GRANDIOSIDADE DO PASSADO E A TRAGÉDIA DO PRESENTE, DO HOMEM QUE CONSEGUIU SE LIBERTAR DA AÇÃO E DA INFLUÊNCIA DOS "CONSPIRADORES DE CARTOLA" — "A NÓS, COMO EXPRESSÃO INDIVIDUAL, JUAREZ POUCO INTERESSA. MAS, COMO SÍMBOLO, COMO DERRADEIRA EXPRESSÃO DE UMA DAS MAIS PONDERÁVEIS ALAS DE UM MOVIMENTO DA NOBREZA E DO IDEALISMO COMO O "TENENTISMO", NOS INTERESSA E MUITO. O NOSSO VOTO NÃO O TERÁ, MAS TERÁ O NOSSO ESTÍMULO SEMPRE QUE PROSSEGUIR NA SENDA DE RECUPERAÇÃO QUE ACABA DE TOMAR"

Não há dúvida que o lançamento da candidatura do General Juarez Távora constitui, depois dos trágicos acontecimentos de 24 de Agôsto, o maior impacto político que abalou o país. Passados os momentos iniciais de confusão e exaltação, aliás sempre propícios a surgirem em tôrno de qualquer movimento em que seja personagem central a figura do General Juarez, é indispensável examinar fria e objetivamente o significado dessa candidatura, saudada com espasmos de ódio e desapontamento precisamente por aquêles que, aparentemente, estavam até ontem mais íntima e solidàriamente ligados ao pensamento e ação política do primeiro Chefe da Casa Militar do Sr. Café Filho. Por outro lado, urge examinar essa candidatura fora da atmosfera de justa e apaixonante reação que ela veio despertar entre aquêles que vêem no General apenas o foco central da grande conspiração que resultou na morte de Getúlio Vargas.

Acreditamos que ninguém poderá negar a ULTIMA HORA o direito de realizar êsse exame, não só porque dentre os candidatos até agora surgidos nem um só fêz jus ao nosso apoio integral, como dentre os que estão na liça o General Juarez Távora é daqueles que ideològicamente e emocionalmente estão mais afastados de nós.

Fugiríamos, entretanto, ao nosso dever de jornal essencialmente comprometido com os interêsses mais sagrados de nosso povo, se não reconhecêssemos encontrar-se o General Juarez numa dessas encruzilhadas do destino em que um homem pode condenar-se irremediàvelmente a passar à história como triste símbolo de uma mera ambição pessoal ou pode ainda comungar alguns de seus erros com uma ação que liberte definitivamente o povo de chantagem do golpismo reacionário e do espectro de uma guerra civil, exatamente as duas apocalípticas perspectivas que Getúlio Vargas evitou momentâneamente com o sacrifício de sua própria vida. E é nesse ponto, só nesse ponto, que Juarez Távora — a acreditar-se na sinceridade de suas primeiras afirmações como candidato — reencontra-se no mesmo rumo do homem a cujo lado êle caminhou na grande jornada redentora de 1930. E como isto já é muito para quem ainda conserva na retina a imagem sangrenta daquela sombria manhã de 24 de Agôsto!

* * *

Dentre as candidaturas até agora lançadas, duas são inegàvelmente as que se apresentam como as mais naturais e lógicas dentro das atuais condições de nossa vida política. O Sr. Juscelino Kubitschek é o mais expressivo candidato que as fôrças tradicionais de nosso sistema partidário democrático poderiam encontrar. O General Juarez Távora, pelas condições de seu passado revolucionário e pela sua projeção nesse presente semi-revolucionário em que vivemos, é o outro. O Sr. Etelvino Lins, êste não passa de um Frankestein moldado pela mais sinistra coligação de políticos ambiciosos e corruptos que o país já conheceu até hoje. Inegàvelmente, dentre as chamadas elites da atual classe dirigente do Brasil — que é como o General Távora gosta de classificar o grupo que detém o poder político e econômico em nosso país — poucos, muito poucos têm o direito de candidatar-se à Presidência da República como o que se outorga o General Távora. Dentre a maravilhosa geração de 22, que há mais de 30 anos procura para o Brasil condições de Nação realmente livre e soberana — geração essa de que um irmão de Juarez, Joaquim Távora, morto à frente das legiões revolucionárias, em São Paulo, em 1924, foi um dos símbolos mais heróicos e românticos — o atual candidato do PDC é um dos remanescentes com melhores qualidades de comando e aglutinação. Até há pouco, o chamado "tenentismo" dividia-se simbòlicamente entre duas figuras legendárias. Para os que achavam que a solução dos problemas brasileiros estava no caminho do liberalismo-conservador, Eduardo Gomes era esta figura. Para os que desesperaram de uma solução dentro dos quadros da democracia burguesa, Prestes tornou-se o grande caudilho. Hoje, por direito de conquista, Juarez apossou-se da bandeira do "tenentismo" reformista e é com impressionante franqueza que êle faz sentir que ninguém lhe pode negar a oportunidade que por duas vêzes Eduardo Gomes não soube e não conseguiu aproveitar.

* * *

E tão fortes e profundas são as convicções de Juarez, tão seguro parece êle do seu direito de comandar com êxito a última arrancada do "tenentismo" reformista, que êle fêz aquilo que Eduardo Gomes nunca teve coragem de fazer, aquilo que inequìvocamente fêz da candidatura de Eduardo Gomes por duas vêzes a expressão da derrota e da frustração antipopular. Juarez desceu à rua. Teve a suprema coragem de compreender que aquêle grupo de conspiradores de cartola que o julgavam ideal como candidato a ditador no mais puro estilo fascista, lhe negavam o direito de candidatar-se a Presidente dentro do regime pelo qual o seu irmão Joaquim lutou e morreu. Veio à rua e apontou à luz do dia as negras fisionomias dessa "máfia" que corveja sôbre a nossa incipiente democracia, êsse mesmo e odiento "sindicato do golpe" que nêle desejava a reencarnação nacional de um Pilsudky ou de um Franco e que hoje o aponta como um abjeto sucessor de um Petain. Grito de consciência? Produto de um pensamento amadurecido? Conseqüência de uma amarga experiência de alguns meses de poder? Não importa. A grandiosidade dêsse gesto de Juarez, retornando ao seu passado e cortando as amarras que o prendiam à cúpula de uma quadrilha de políticos que o povo odeia e repele, deu-lhe êsse direito que nós, seus adversários irredutíveis e irreconciliáveis, respeitamos e reconhecemos hoje como combatemos e fustigamos quando Juarez não passava de prisioneiro e escravo do drama em que se debatia a sua alma de "tenente" de 22.

* * *

E é precisamente aí que começa a tragédia do "tenente" Juarez. Se a grandiosidade de sua reintegração no campo democrático fortaleceu ainda mais as suas credenciais ao direito de ser candidato, falta-lhe ainda tudo para ter o direito de ser o Presidente de um povo do qual êle tanto se afastou e que ainda hoje, nessa caudalosa torrente de manifestações através da imprensa, do rádio, da televisão, Juarez trata como um personagem secundário nesse seu retôrno ao bom combate "tenentista". Até 24 de Agôsto o Juarez que conhecíamos caminhava inflexível e pesadamente numa direção que contradizia tudo aquilo pelo qual o povo brasileiro empenhou-se desde 1930. O Juarez que conhecíamos era aquêle que ignorava os caminhos de sangue e sacrifício que o povo brasileiro estava construindo para libertar-se de sua condição de nação semicolonial; sua palavra, tão ardente e fogosa, nunca se elevara para acelerar a emancipação das classes mais humildes e desprotegidas do país, da miséria e do pauperismo; o Juarez que conhecíamos era um personagem ressequido e sem seiva, irrompendo pelo Clube Militar, em 1947, para renegar o Código de Minas, que êle ajudara a consolidar em 1934, e oferecer para o nosso problema do petróleo uma solução negativista e anti-nacional; em suma, o Juarez que conhecíamos era aquêle que emergia da Escola Superior de Guerra não para tomar o rumo do coração do Brasil, como fizera em 1924, mas para precipitar a imolação do homem que maior contribuição ofereceu em nossa história para a emancipação social e econômica do Brasil, Getúlio Vargas.

* * *

Vir ao microfone das rádios e propor vagas reformas constitucionais, enérgicas "depurações" eleitorais, esquemáticas soluções administrativas, é pouco, muito pouco para um homem como Juarez conseguir o direito de ser Presidente da República. A prosseguir nesta caminho, Juarez não escapará ao mesmo e trágico destino político de Eduardo Gomes. E isto seria lamentável, profundamente lamentável e prejudicial ao regime que Juarez jura hoje defender a todo custo. O Brasil que aí está não é o mesmo de 24. Não é mais o problema das atas falsas e eleições a bico de pena que sufoca o País, mas sim a conspiração daqueles que pretendem mantê-lo socialmente estagnado e econòmicamente subjugado. O Brasil que aí está é uma Nação em que uma formidável burguesia-capitalista procura abrir a golpes de audacioso nacionalismo as portas do progresso e em que um operariado já maduro e organizado afirma cada vez mais os seus direitos a usufruir não só uma parcela legítima do poder político, como um mínimo de vida mais humana, mais decente, mais sadia. Evidentemente não somos suficientemente ingênuos para acreditar que Juarez, que se mostrou capaz de em apenas alguns meses dar um salto político que representa a sua libertação de mais de trinta anos de estagnação democrática, nessa evoluir com a mesma rapidez no plano social e econômico. Julgamos, entretanto, lícito acreditar que o pequeno e obstinado grupo que conseguiu êsse milagre de romper a camada reacionária, sob o ponto de vista político, em que Juarez se atolou, possa levá-lo a avançar um pouco mais decididamente em direção das verdadeiras aspirações do povo. Ainda ontem, o escritor Gustavo Corção, um dos líderes do grupo católico mais esclarecido do nosso País, fazia uma profissão de fé e apoio à candidatura Juarez. Significativamente, o professor Corção citou o escritor socialista Raimundo Magalhães Júnior, como outro dos que compreenderam o significado do retôrno de Juarez às batalhas populares. Por outro lado, ninguém ignora a ação do grupo democrata-cristão (que projetou o Sr. Jânio Quadros na vida política nacional) na elaboração do esquema que desembocou na candidatura Juarez. Resultará disso tudo o enquadramento de Juarez num programa socialista-cristão, fórmula essa eleitoralmente tão atraente para uma substancial parte da burguesia, da classe média e do proletariado nacionais? As primeiras manifestações públicas de Juarez, assumindo nítida e insofismàvelmente a responsabilidade de liderar uma corrente claramente contrária ao golpismo antidemocrático, abriram-lhe um crédito de confiança mesmo entre os seus mais intransigentes adversários. Mas foi só. Daí até conquistar a afeição e o respeito do povo, o caminho ainda será muito áspero, árduo e espinhoso para um homem do temperamento, das limitações e dos compromissos de Juarez.

* * *

Conseguirá Juarez cruzar definitivamente êsse "turn point" entre a grandiosidade de seu passado e a tragédia do seu presente? Essa é uma pergunta que não é a nós que cabe responder. A nós, como expressão individual, Juarez pouco interessa. Mas, como símbolo, como derradeira expressão de uma das mais ponderáveis alas de um movimento da nobreza e do idealismo como o "tenentismo", Juarez nos interessa e muito. Não deixaremos de vigiá-lo um só minuto, leal e objetivamente, não para lhe dar o nosso voto — pois êste êle nunca o terá — mas para saudá-lo e estimulá-lo sempre que prosseguir na senda de recuperação que acaba de tomar, assim como não deixaremos de combatê-lo e denunciá-lo enquanto não se libertar dessa atmosfera farisaica em que ainda se apresenta, julgando que basta um histriônico "mea culpa" político para conquistar o direito de presidir os destinos de um povo para quem a legalidade eleitoral nada significará, enquanto não conquistar definitivamente a sua legalidade social e econômica.

DIARIO DA SUCESSÃO ☆ COLUNA DE MEDEIROS LIMA

Ultrapassado o Udenismo Como Movimento Político

1 JUAREZ PORTADOR DE UMA MENSAGEM NOVA

2 MORTO GETULIO, A UDN QUEDA-SE SEM RUMOS

3 A CLASSE MEDIA PREFERE JUAREZ A ETELVINO

1 — Quais as conseqüências políticas do lançamento da candidatura de Juarez? Eis a primeira pergunta que ocorre aos observadores em geral quando a maioria da imprensa se detém na apreciação do fato pela simples paixão ou pela pura conveniência dos interêsses em jôgo. Mas uma conclusão é desde logo evidente: Juarez põe em xeque a candidatura Etelvino e fere fundamentalmente a posição da UDN. Não nos parece importante do ponto de vista estritamente político o exame das origens de seu comportamento nem as causas recentes ou remotas que o levaram a tomar a posição por êle definida em sua entrevista coletiva à imprensa. Juarez é um dos poucos remanescentes do espírito do tenentismo, movimento que terminou tragado pelos acontecimentos num momento em que os seus dirigentes não se encontravam realmente preparados para desempenhar o papel histórico que lhes competia. Liberais, ou aparentemente tidos como tais, os jovens militares que saíram das casernas em 1922 e 1924 para a aventura da vida pública, levados pelo desejo de reformar os costumes políticos e administrativos do País, terminaram desaguando todos na revolução de 1930. Mas cêdo se desaviaram para seguirem rumos diferentes. Enquanto muitos se acomodaram às posições, outros buscaram novos caminhos com aquêles que terminaram se encarando no movimento revolucionário sob a legenda do Partido Comunista. Alguns, no entanto, permaneceram aparentemente à margem dos acontecimentos, como Eduardo Gomes e Juarez Távora. O primeiro emergiu novamente para a vida pública em 1945 enquanto o segundo só agora tenta retomar o fio de sua tradição enveredando pelos caminhos da militância política. Se fizermos um balanço frio da atitude de Juarez Távora não temos por que condená-lo nem atribuir ao seu gesto de agora razões de insanidade mental como muito maliciosamente se procura insinuar.

2 — É preciso reconhecer em Juarez, qualquer que seja a posição em que nos encontremos, o direito de disputar o poder da República e de intervir como cidadão na vida pública de seu país, sobretudo quando se julga portador de uma mensagem nova. Este direito não se lhe pode recusar, mesmo quando se acusa de haver se lançado a uma simples aventura. Aventura ou não, o fato importante é que Juarez se dispõe a liderar um movimento político acima das conveniências dos grandes partidos e das conspirações dos implantados nos gabinetes e à margem da vida democrática do país. Já não nos encontramos em presença do ex-Chefe da Casa Militar da Presidência, de atitudes enigmáticas, mas de um homem que se despe da farda e de suas prerrogativas de general do Exército para se dirigir à Nação como político. Como político é que nos passa a interessar daqui por diante as suas atitudes e ações.

3 Como candidato à Presidência da República, Juarez cinde definitivamente o chamado "movimento de união nacional" e arma um alçapão aos pés de Etelvino Lins. Política e eleitoralmente sua candidatura tem maiores probabilidades de ressonância entre a massa udenista. Juarez, muito mais que Etelvino, corresponde ao espírito e aos anseios da classe média, duramente trabalhada pelas dificuldades de vida nos grandes centros e sensível aos apelos de reforma e de moralidade. Esta classe média, dia a dia mais alarmada com o seu empobrecimento crescente, pode descobrir em Juarez o seu novo líder, se êste a ela souber se impor falando-lhe uma linguagem diferente daquela a que está acostumada a ouvir. O enfraquecimento da UDN deve-se sobretudo a sua incapacidade de comunicação com as massas e no fato de haver falhado aos seus objetivos, quando em seu alvorecer anunciara a formação de um partido de centro cada vez mais inclinado para a esquerda. As condições históricas em que surgiu para a luta foram esquecidas e o udenismo terminou por se fossilizar, fixando-se apenas como uma fôrça antigetulista. Quando Vargas desapareceu da cena política brasileira, a UDN não soube mais o que fazer e afundou-se na confusão e nos apelos às soluções extralegais como se reconhecesse o fracasso de sua própria missão. O partido ficou como uma fôrça que houvesse de repente perdido o seu centro de gravitação. Foi nestas condições, realmente dramáticas, que se viu colocada diante do problema da sucessão presidencial, ao qual não chegou a dar, dentro da confusão geral a que a Nação foi arrastada, uma contribuição realmente digna nem à altura de estabilizar a situação política do País.

Juarez, contrapondo-se a Etelvino, surge livre de compromissos políticos com a cúpula da UDN, mas arrasta para a sua órbita uma grande percentagem de seu eleitorado, ao qual se vai somar todo aquêle contingente de elementos vacilantes. Isto bastará para admitir sua vitória. Parece-nos que não, mas desde logo se torna impraticável o êxito da candidatura Etelvino, a quem — é necessário que se faça justiça — não faltam condições reais de chefia.

A posição de Juarez não antecipa apenas a derrota de Etelvino. Mais que isto: cinde o udenismo e o força a uma revisão como movimento político se não quiser se deixar ultrapassar por completo.

ELNA Supermatic

faz tudo para você!

Borda, Cerze, Chuleia Cose Prega botões e Caséia

Preços de fábrica em suaves prestações mensais

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, esq. de STA. LUZIA — TEL. 52-7237

JÂNIO QUADROS DECLARA:

"O REGIME ESTÁ LEVANDO AS MULTIDÕES AO DESENCANTO"

S. PAULO, 23 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros, inesperadamente, concedeu na manhã de hoje, entrevista aos jornalistas credenciados em seu Gabinete. Inicialmente revelou as providências que tomou a respeito do espancamento ocorrido em Mauá, em conseqüência do qual um casal se suicidou. Declarou o sr. Jânio Quadros:

"Determinei abertura de inquérito policial com o prazo improrrogável de 30 dias. Liminarmente, os soldados serão recolhidos e o subdelegado exonerado. O que é certo, é que a qualquer custo o emprêgo da violência desaparecerá dos métodos policiais".

Abstenção

A propósito da abstenção no pleito de ontem, disse o sr. Jânio Quadros:

"Decepção do povo. O regime está levando o desencanto às grandes multidões e a ausência do eleitorado ontem vale por uma advertência. Acredito que jamais, na história de São Paulo, tenha por outro lado, um Executivo ou adual revelado tanta isenção de ânimo em uma luta eleitoral que presidiu com uma firmeza e imparcialidade de Juiz".

Reforma Eleitoral

Disse o sr. Jânio Quadros sôbre a reforma eleitoral:

"Sou favorável ao projeto da reforma eleitoral nos têrmos em que o Tribunal a propôs. Admito que inicialmente apresentará dificuldades nas aplicações indistintas, mas a Lei seria em si um agente politizador e aí está mais uma razão para adotá-la".

Com referência à reunião de governadores da bacia do Paraná-Uruguai a realizar-se nos dias 28 e 29 próximos, disse o sr. Jânio Quadros que o assunto principal a ser tratado é a construção da Usina de Urubupungá, no Paraná, cujo potencial é superior a 1 milhão e 200 mil KW.

Ruy Carneiro Com Juscelino e Jango

Tendo alguns jornais comentado que três próceres do PSD haviam faltado à última reunião do PSD, com o intuito de não se manifestarem favoráveis à candidatura do Sr. João Goulart na chapa de Juscelino, declarou o Senador Ruy Carneiro: "Minha posição a favor da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek é firme e inabalável. Desde o primeiro momento apenas fiz aquela ressalva, com referência ao Governador da Paraíba, que se admitia como provável candidato. A permanência [illegible] junto da economia do PTB. É um prazer que êle componha a chapa do PSD. Sou um velho e obediente soldado do meu partido. A esta altura não se admite mais que os homens públicos vacilem nas suas decisões. Fica, portanto, desfeito o engano. Cheguei um pouco atrasado à reunião, mas não faltei nem com a minha presença nem com meu voto".

LAR IDEAL

Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942
Fábrica: Rua da Passagem, 103-A

Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!

Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
CRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

REPÓRTER ULTIMA HORA 43-2241

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
[illegible] Tel. [illegible]
Das 16 às 18 horas

ESTA SEMANA:

Parlamentarismo e Maioria Absoluta Agitam o Congresso

Dois assuntos da maior importância — maioria absoluta, com eleição indireta e parlamentarismo — terão curso nesta semana no Congresso, devendo provocar os mais vivos debates, pela influência que poderão exercer na conjuntura política brasileira.

A emenda Novais Filho e a proposição do Sr. Raul Pila — a primeira a ser apresentada — a segunda nos últimos arrancos, contando ambas com numerosos adeptos, encontram, todavia, adversários de pêso nas duas Casas do Congresso e nos meios políticos em geral.

A EMENDA NOVAIS

O Senador Novais Filho resolveu não apresentar mais hoje a sua emenda estabelecendo que se nenhum candidato à sucessão presidencial alcance a maioria absoluta fique o Congresso encarregado de escolher o sucessor do Sr. Café Filho no Palácio do Catete. O representante pernambucano resolveu submeter a sua proposição à consideração dos líderes partidários, para sentir a sua receptividade no seio das agremiações políticas.

Várias restrições estão sendo feitas ao trabalho do Senador Novais Filho, sendo muito difícil a sua aprovação nas duas Casas do Congresso, a tempo de entrar em vigor antes do pleito de outubro próximo. Enquanto a UDN se prepara para apoiar a emenda, outros partidos, o PSD, por exemplo, encara a inovação com grandes reservas. O representante pernambucano terá que colhêr, antes de entregar a emenda à Mesa, 15 assinaturas de [illegible]. Nesta semana iniciará o trabalho de coleta.

NOVA INVESTIDA PARA O PARLAMENTARISMO

Na sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o Presidente Carlos Luz deverá anunciar a convocação de uma sessão especial, a fim de votar a emenda parlamentarista, que já se encontra com parecer da Comissão Especial. Os líderes parlamentaristas no Palácio Tiradentes mostram-se francamente otimistas quanto à possibilidade de conseguirem os dois terços exigidos pela Constituição para aprovação da matéria.

Há poucas esperanças, porém, de que a emenda seja aprovada nas duas Casas do Congresso, principalmente, como querem os seus defensores, antes de outubro, para evitar a eleição direta do Presidente da República.

REFORMA ELEITORAL

Prosseguirá, hoje, no plenário da Câmara, a discussão do projeto de reforma da Lei Eleitoral, ou melhor, o substitutivo elaborado pela Comissão Mista encarregada de opinar sôbre as sugestões enviadas ao Congresso pelo Ministro Edgard Costa. É pacífica, no Congresso, a opinião de que se necessita reformar o Código Eleitoral, a fim de evitar a fraude e a corrupção nos pleitos. Há uma grande divergência, entretanto. Gira em tôrno de certos dispositivos aprovados, principalmente o que substitui as atuais cédulas de votação pela oficial. O próprio relator da Comissão Mista, Deputado Ulisses Guimarães, já se pronunciou contra a [illegible], achando [illegible] o processo atual, que oferece menos dificuldades aos eleitores.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON ondas ultra-sônicas dos REUMATISMO — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE E ASMA
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nos maiores clinicas dos Estados Unidos.
Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS —
DR. MUNIZ
Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS
Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. Tel.: 32-7688

RAIO X INTERNACIONAL

Revelação Sensacional do Semanário "Aviation Week"

QUASE REDUZIDA A ZERO A SUPERIORIDADE AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS SÔBRE A U.R.S.S.

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — O semanário norte-americano "Aviation Week" revelou ontem, que os russos haviam feito evoluir recentemente, acima de Moscou, aviões "de um novo modelo e em tão grande número que os técnicos do Pentágono ficaram surpreendidos ante êsse fato". Afirma igualmente o semanário que os progressos realizados pelos russos quase reduziram a zero a superioridade técnica que os Estados Unidos possuíam até agora.

O diretor de "Aviation Week", Sr. Robert Hotz, pede ao Presidente Eisenhower que "diga diretamente ao povo norte-americano o que os desfiles de Moscou significam para os Estados Unidos".

Segundo "Aviation Week" os russos teriam mostrado em Moscou os seguintes aparelhos: 30 caças supersônicos para o dia de modelo muito superior aos aparelhos norte-americanos, 10 bombardeiros a jacto "Bison 37", comparáveis aos "B-52" norte-americanos, 30 caças supersônicos para todos os tempos superiores aos "Starfire" norte-americanos, mas inferiores aos "Convair F-102" norte-americanos, 9 bombardeiros com asas em flecha, munidos de turbopropulsores que, provàvelmente, serviriam para o abastecimento, em pleno vôo, dos bombardeiros a jacto, ou como aparelhos de reconhecimento, vários grupos de bombardeiros bi-reatores "B-39" enquanto apenas sete haviam sobrevoado Moscou, no dia primeiro de Maio, de 1954, finalmente, de acôrdo com o semanário, os russos fabricariam agora aparelhos "MIG-17" supersônicos ao ritmo de 400 por mês.

EM "MEIA LIBERDADE" OS ESTUDANTES PERUANOS

SANTIAGO, 23 (AFP) — O presidente da Federação dos Estudantes, anunciou que partirá amanhã para Arica e Tacna, a fim de estudar pessoalmente a situação dos treze estudantes peruanos recentemente expulsos e que, segundo êle, gozam atualmente de "meia liberdade".

INVESTIDA SÔBRE O PETRÓLEO AUSTRÍACO

PARIS, 23 (AFP) — O correspondente do jornal "Pravda", em Viena, declara em telegrama citado pela agência Tass que foi desencadeada na Austria uma "estrábica agitação" por "instigação dos reis do petróleo inglêses e norte-americanos", preocupados em se apropriarem das emprêsas petrolíferas que a União Soviética cedeu, em virtude do tratado de paz austríaco.

"O alarido provocado por certa imprensa vienense em tôrno da suposta necessidade de investimento de capitais estrangeiros na Austria nada têm com os interêsses econômicos deste país", assinala o jornalista acrescentando que o povo austríaco protegerá os seus interesses econômicos "com tanta firmeza e unanimidade quanto às de que deu provas apoiando a assinatura do tratado de paz".

RUMA PARA A ALEMANHA A PRINCESA MARGARET

LONDRES, 23 (AFP) — A princesa Margaret deixou esta capital, hoje, de manhã, a bordo de um dos aviões "Viking" da Rainha Elizabeth, com destino a Wuppertal, Alemanha, onde entregará uma nova bandeira ao regimento do Suffolk, ao qual pertence com o pôsto de Coronel honorário.

PROTESTO DAS EMISSORAS PERUANAS

LIMA, 23 (A.F.P.) — As emissoras locais suspenderam ontem à tarde, das 6 às 7 horas, as suas emissões, em sinal de protesto contra as "pressões" que vêm realizando alguns setores católicos perante as autoridades, para que obtenham permissão para o funcionamento de uma emissora comercial católica.

Sòmente funcionaram àquela hora as emissoras de propriedade do Estado.

DEPOSTA PELOS ESTUDANTES A DIRETORIA DA UNIVERSIDADE

LA PAZ, 23 (AFP) — Estudantes, com o concurso de camponêses armados, apoderaram-se do edifício da universidade da Cidade de Sucre e depuseram as autoridades da universidade. Recentemente fôra feito vigoroso protesto por estudantes contra o Sr. Lechin, líder operário, que preconizara a anulação da autonomia da universidade. Pronunciando-se a favor de Lechin, a Central Operária decretou a mobilização geral dos operários e camponêses e advertiu que abafaria com pulso firme os germes contra-revolucionários. A universidade de Sucre foi a terceira, após as de Oruro e de Cochabamba, em que ocorreu a "Revolução Universitária".

DIMINUI A TENSÃO LESTE-OESTE

WASHINGTON, 23 (AFP) — O Embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, Sir. Roger Makins, declarou, ontem, que haviam indícios da "diminuição da tensão" entre o Oriente e o Ocidente. Falando em uma cerimônia de apresentação de bandeiras na catedral de Washington, cerimônia em que pela primeira vez um estrangeiro fôra convidado a falar, declarou notadamente o Embaixador: "Talvez pela primeira vez, nas semanas e meses passados começamos a ver surgir alguns dos frutos de nossa firmeza, de nossa paciência e de nossa unidade no transcurso dos últimos anos. Começamos a perceber alguns sinais de diminuição da tensão entre as duas partes em que, infelizmente, o mundo foi dividido".

ÀS PORTAS DA MORTE O CARDEAL DE SEVILHA

SEVILHA, 23 — (AFP) — O Cardeal Segura, arcebispo desta cidade, entrou em estado de coma.

Presentes à Cabeceira

SEVILHA, 23 — (AFP) — "Perdão a todos os meus inimigos" — tais foram as palavras pronunciadas pelo Cardeal Pedro Segura, arcebispo desta cidade, ao receber a extrema-unção, ontem à tarde, pouco antes de entrar em estado de coma.

Segundo as últimas notícias, o estado do eminente prelado espanhol seria desesperador, contràriamente às esperanças dos médicos assistentes, que tinham pensado obter o enfêrmo alguma melhora.

A sobrinha e os cincos sobrinhos do cardeal estão permanentemente à sua cabeceira. Um deles, opôs-se a que fôsse admitido no quarto do agonizante Monsenhor Bueno Monreal, arcebispo-coadjunto desta cidade, que mantém tensas relações com o cardeal desde novembro último.

EM GREVE OS ESTIVADORES BRITÂNICOS

LONDRES, 23 (AFP) — A greve dos estivadores, prevista para hoje de manhã, parece ter poucas possibilidades de ser evitada. Embora os 80 000 estivadores pertencentes ao Sindicato dos Transportes tenham resolvido não deixar o trabalho, os seus camaradas, membros do Sindicato dos Estivadores e Arrumadores de Carga, entrarão em greve, para obter o reconhecimento oficial da sua Organização nos portos do interior.

No que concerne à Greve dos ferroviários, prevista para o dia 28, devem ser realizadas conversações, no início da semana, entre sindicalistas e dirigentes da "Comissão dos Transportes Britânicos", chefiada pelo General Sir Brian Robertson.

Comissões de greve já estão previstas em tôdas as grandes estações de triagem. Entrarão em ação no dia 27, se as tentativas de solução do conflito fracassarem.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

- venha buscar a sua Frigidaire

MODÊLO 1955

Garantia de 5 anos pela General Motors

7 e 9 pés com as divisões perfeitas da FRIGIDAIRE

agora por apenas Cr$ 1.500, mensais

Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA
Pça. Saenz Peña 35

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 191

MEYER
Rua Lucídio Lago, 96

Colúmbia

BENDIX

Lave sem molhar as mãos.
Completamente automática
Preço: CR$ 23.600,
À vista e a crédito

A Melodia
Desde 1928
Gonçalves Dias, 85

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

a Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
a Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

MAIO 2ª FEIRA DIA 23

BÔLSA DE COURO "LONDRINO". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça do couro e fêcho-eclair. Costuras reforçadas. *Para viagens, compras, pic-nics etc.*
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 23: **210,**

LAPISEIRA AMERICANA "KANOES". Grande novidade em formato oitavado. Super-moderna. Carga de grafite standard. *Cromada ou dourada.* Fina apresentação.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 23: **59,**

MAIO 3ª FEIRA DIA 24

TERMOMÊTRO CLÍNICO PRISMÁTICO. Fabricação francesa. Marca temperatura com precisão em apenas um minuto. Estôjo protetor de metal cromado. *Indispensável na farmácia do lar.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 24: **29,**

CAFETEIRA ITALIANA "IMAM". Prepara excelente café com rapidez e economia. Em superior alumínio facetado e polido, com filtro sobressalente. Fervedor, coador e cafeteira em uma só peça.
Preço da Praça: 140,
Preço só dia 24: **98,**

MAIO 4ª FEIRA DIA 25

CABIDES ANATÔMICOS. Conservam as linhas de suas roupas. Em madeira de lei. Fino acabamento encerado. *Indispensável ao seu guarda-roupa.*
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 25: **10,**

FERVEDOR DE LEITE "IMAM". Em superior alumínio polido. *Capacidade para 2 litros.* Possui dispositivo para evitar que o leite derrame ao ferver. Alça com isolador de madeira.
Preço da Praça: 140,
Preço só dia 25: **95,**

MAIO 5ª FEIRA DIA 26

TOALHA DE BANHO "LUDOL". Em côres. Felpuda, macia e absorvente, 1,35 x 0,65. Tamanho ideal para banho. Muito durável.
Preço da Praça: 50,
Preço só dia 26: **38,**

SUMIER TRIPLEX. De dia... um lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. De noite... uma confortável cama para solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça: 2.200,
Preço só dia 26: **1.980,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

MAIO 6ª FEIRA DIA 27

COMBINAÇÃO DE CETIM EXTRA. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, salmon e azul. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 130,
Preço só dias 27 e 28: **95,**

Abra o seu Carnet-Crediário com antecedência

SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO. Com 6 peças. 1 mesa retangular, bufet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Acabamento encerado na côr natural.
Preço da Praça 3.600,
Preço só dias 27 e 28: **2.900,**
ou 100 de entrada pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

CARIOCA — OUVIDOR

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O CÃO, ÊSSE AMIGO FIEL...

Essa história de que o cão é o mais fiel amigo do homem, nem sempre é verdadeira. Não raras vêzes o cachorro — desde o mais refinado especialmente ao mais reles vira-lata — tem aparecido como verdadeiro inimigo do homem, seu adversário e competidor, com qualidades e virtude especificas que o tornam um concorrente difícil de vencer, sôbretudo em certas competições. Há poucos dias, por exemplo, um marido italiano apresentou perante o Tribunal de Milão uma grave queixa contra sua espôsa a de que ela, uma austera senhora já com os seus 53 anos, para furtar-se a seus deveres conjugais, "estabeleceu um quarto à parte e tomou para companheiro um cão".



Descendo a minúcias de seu drama conjugal, o Sr. Ettore Ripa — é êste o nome do homem traído por um cão — contou que Caterina Basso, sua espôsa, amestrou de tal modo o animal que êle, marido, nem sequer podia se aproximar da mulher, sem ser mordido. Montando guarda ao quarto de Caterina, o cão constitula uma barreira invencível a tôdas as tentativa de conciliação a todos os seus arroubos amorosos. Ettore, entre as dentadas do cachorro e os carinhos da espôsa não tinha qualquer saída. Acabou entregando o caso ao Tribunal, a fim de que a Justiça lhe garantisse o mais elementar dos direitos de um marido: conviver com a sua própria espôsa, velha companheira de tantos anos.

Mas Caterina defendeu-se dizendo que puzera o cão de guarda à sua porta para defender-se das crueldades do marido, que a espancava todos os dias.

O Juiz acabou absolvendo os dois e aconselhando Caterina a desistir daquela troca, "pois, afinal de contas, ela se casara com um homem e não com um cachorro".

Não sei se os dois se reconciliaram. O telegrama não conta. O certo é que, tanto lá como aqui, não é a primeira vez que o cão aparece como personagem de dramas conjugais. Ontem mesmo, no Meier, houve uma briga entre marido e mulher. E quando os vizinhos acorreram aos gritos de socorro encontraram uma única vítima: um cachorrinho, que foi acusado pelo espôso em fúria como o principal responsável pela ruina de seu lar...

L. C.

COM DUAS FACADAS MATOU O AMIGO QUE O SUSTENTAVA

Foi morto, com duas facadas, em Nilópolis, o taifeiro Manuel Ventura do Nascimento, da Marinha nacional. Cometeu o crime — que se verificou no sábado, à noite — um amigo da vítima, José Luís de Oliveira Pimentel, ex-marujo, expulso da armada. Os protagonistas da cena de sangue residiam juntos, à Avenida Mirandela, 1325, casa 7.

Desde que expulso da marinha José Luis vivia às expensas do amigo, que lhe dava casa, comida e roupa lavada. Acontece que tôda vez que o taifeiro se ausentava, obrigado pelos seus afazeres, a bordo do cruzador "Tamandaré", onde servia, José Luis se aproveitava para roubar e vender objetos. Isto tinha acontecido diversas vêzes.

No sábado, o taifeiro Manoel Ventura comunicou ao proprietário do prédio onde residia a determinação de não mais amparar o ex-marujo. Tal fato fêz com que êste cometesse o crime.

Não Queriam Assaltar a Usina de Volta Redonda

Cansados de furtarem no largo da Lapa, resolveram os ladrões Gerson Corrêa Soares, pardo, de 23 anos, morador na hospedaria sita à rua Gomes Freire, 753, José Lima da Silva, vulgo "Zezinho", domiciliado na hospedaria sita à rua Marquês de Olinda, 47, Muniz de tal, sem residência certa, Antenio de tal e o motorista conhecido pelo vulgo de "Mineiro" mudaram de praa. Para levarem a efeito seus planos roubaram o auto n. 1-53-11, de propriedade do funcionário da Air France, Paulo Vachet, morador à rua da Glória, 32, apto. 402, que se encontrava estacionado à sua porta. De posse do veiculo foram para a Lapa onde começaram a beber, rumando em seguida para Barra Mansa, sempre parando nos botecos que encontravam pelo caminho.

Nesta localidade, já bastante alcoolizados, "Mineiro" que dirigia o veiculo, ao tentar ir para Minas Gerais, tomou outro caminho indo em consequência, atingir a estrada principal que vai dar na Usina de Volta Redonda. Ao penetrar o veículo nesta, foram os ladrões obrigados a pararem e dêles exigidos pelo guarda Jorge Albino de Paula suas identidades.

IAM FUZILAR O POLICIAL

Vendo a "mancada" que haviam dado, tentaram dar marcha-a-ré no carro, que perdendo a direção foi cair numa vala ali existente. Incontinente pularam do carro e de armas na mão atacaram o guarda. Tiros de diversas armas foram ouvidos; e o funcionario muito embora atingido por dois projetels conseguiu pedir socorro apertando a sirene de alarme, que trouxe em seu auxilio a presença de outros seus companheiros. Vendo a desvantagem numérica, os larápios se puseram em fuga, vindo no entanto a serem presos Gerson Corrêa Soares e José de Lima e Silva, enquanto os outros três embrenhando-se pelo mato conseguiram fugir.

Com ferimentos no maxilar e perna esquerda produzidos por balas, foi o policial Jorge Albino da Cruz, internado no hospital da Cia. de Volta Redonda.

AGE A POLÍCIA DE V. REDONDA

Encaminhados os dois detidos para a delegacia de Volta Redonda, foram os mesmos autuados pelo escrivão Inaldo Brandão de Lima, pelos crimes de tentativa de homicidio com o agravante de roubo. Nesta dependência policial, foi constatado que "Zezinho" ao tentar a fuga veio a sofrer ferimento na perna direita, sendo por isto medicado no Hospital da "Cidade do Aço".

ENTREGUE O AUTO ROUBADO À POLÍCIA DO RIO

Ciente do fato o diretor da Usina de Volta Redonda, êste se comunicou com as autoridades do 4.° Distrito Policial de nossa capital, que enviaram para aquela localidade dois investigadores com a incumbência de transportarem o auto n. 1-53-11 para o Rio.

NÃO IAM ASSALTAR A USINA DE VOLTA REDONDA

Interrogados pela polícia de Volta Redonda, Gerson e José declararam que jamais êles e seus companheiros de roubo pensaram em assaltar a Usina de Volta Redonda. O que aconteceu — afirmaram — foi obra de puro azar. Iam para o Estado de Minas Gerais onde pretendiam levar a efeito uma série de roubos, mas "Mineiro" trocando a estrada que os levaria àquele Estado fêz com que seus planos fôssem por água abaixo...

Aterrissagem Forçada em Taubaté do Avião do Serviço de Malária

O avião do Serviço Nacional de Malária, que desapareceu, nestas últimas horas, aterrissou — são e salvo — no aeroporto de Congonhas. O fato se verificou às sete horas e quarenta e quatro minutos do último sábado. Tripulantes e passageiros (dr. Ari Lobo e família) saíram incólumes do "desaparecimento".

Tôda a apreensão decorrente do desaparecimento deve-se a não ter o comandante da aeronave se comunicado com a base, durante às últimas 48 horas. Isto provocou buscas, encetadas de imediato pela Diretoria de Rotas Aéreas. Todos os aviões em vôo receberam instruções para observar o litoral até o Paraná. Outrossim, solicitou-se o concurso de navios mercantes e de guerra, que se achavam nas imediações. Entrementes, na sexta-feira, o aparelho pernoitava em Taubaté, devido ao mau tempo.

Comunicado

O gabinete do Ministro da Saúde comunica:

"O avião do Serviço Nacional de Malária, prefixo PP.FEP que ontem, 20, decolou do aeroporto Santos Dumonte, às 8h37m com destino a São Paulo, conduzindo a serviço dêste Ministério, o Dr. Ari Lobo, chefe do gabinete, foi obrigado a pernoitar em Taubaté, devido ao mau tempo.

Hoje, 21, seguindo viagem, pousou em Congonhas, São Paulo, às 9h28m, devendo prosseguir, logo depois, para Florianópolis".

A nota conclui com um agradecimento do Ministro da Saúde, dirigido às autoridades civis e militares que concorreram para a localização da aeronave.



A Policia de Nova Iguaçu, tendo recebido várias queixas de roubos, tratou de investigar, prendendo Vanda Neri Campanari, a qual tratou de acusar como autor, seu amante Nelson da Silva. Este levado à Delegacia, não negou a autoria dos delitos, dizendo porém, que ela também o ajudava e muitas vêzes, sòzinha roubava também. Ambos depois de ouvidos em cartório, foram recolhidos ao xadrez.

NO CRIME DA LADEIRA DO FIALHO:

PAULO GABRIEL ÚNICO ACUSADO

Rubens Marques Conheceria Que Lhe Prometera o Dinheiro — Novas Acareações

Prosseguem depoimentos e acareações, no quarto distrito policial, visando esclarecer totalmente o crime da ladeira do Fialho. Neste local morreu, assassinado, o bancário Wilson de Melo.

O marítimo Otávio dos Santos declarou, em cartório, que, no domingo, 15 do corrente, conversara com Rubens Marques na rua Santo Amaro. Êste dissera-lhe que "estava amolado porque uma pessoa (cujo nome não revelou) lhe prometera dinheiro, por conta de um negócio, tendo faltado ao compromisso".

RECONHECIMENTO

Feita a acareação entre Paulo Gabriel Alves Ferreira e a companheira da vítima — Elvira Selvaura Foeppel — esta o apontou como autor do crime. Disse que o vira assassinar o comerciário.

Nova acareação, desta vez entre Paulo Gabriel e Herondino de Mesquita Pais Junior, resultou em outros esclarecimentos. Disse Hirondino que Paulo contara-lhe ter ouvido três disparos, quando o carro de Indalécio parara em frente à escadaria da rua Fialho, para que Jair Fonseca saltasse. Vira quando um homem, de regular estatura, descera as escadas, de revólver em punho. Aproximando-se do automóvel, o indivíduo ameaçou-os, pelo que tiveram de retirar-se às pressas, do local.

Paulo Gabriel contestou o depoimento de Herondino, declarando ter ouvido apenas um disparo.

DISCOS LONG-PLAYING
Grande variedade em clássicos e populares, de tôdas as procedências, gravações das afamadas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon", etc. encontra-se a preços especiais em
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO 125
(Junto à Agência dos Correios)

APROVEITE ÊSTES ÚLTIMOS DIAS
para V. completar sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de
Coca-Cola
Se V. ainda não completou sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de Coca-Cola, faça-o agora... ainda está em tempo!
Até o próximo dia
31 DE MAIO
ao pedir sua gostosa Coca-Cola, V. ainda encontrará tampinhas marcadas com o desenho da garrafa e poderá, assim, completar sua coleção.
Mas, depois desta data, já não estarão mais circulando, no Distrito Federal, as tampinhas marcadas. Aproveite, pois, êstes últimos dias, encomendando, desde já, ao seu fornecedor, uma caixa da deliciosa Coca-Cola.
Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.


Últimos Dias!
Descontos até
50%
Rua do Rosário, 173
MAGAZINE Protector
Rosario 173
quase esq. da R. Uruguaiana
1) ROUPA de tropical pura lã, 3 bot. Pré-encolhido. Côres beige, marinho, marron e cinza. Agora Cr$ 1.490,
2) ROUPA de Gabardine, fio Ingl. 3 bot. Pré-encolhida. Côres beige, cinza e oliva. Agora Cr$ 2.180,
3) CALÇA sport mescla. Pura lã. Pré-encolhida. Cintura ajustável. Agora Cr$ 540,
4) CALÇA de cambraia, fio mercerizado. Cintura ajustável. Pré-encolhida. Agora Cr$ 333,
5) CALÇA de tropical pura lã. Côres beige, cinza e marinho. Agora Cr$ 420,
6) CAMISA tricoline branca, barbatanas. Colarinho preg. punho americano. Agora Cr$ 185,
7) CAMISA sport rayon. Mangas compr. 8 côres a escolher. Agora Cr$ 140,
SEM FIADOR! Preencha esta proposta e venha buscar sua roupa!
PROPOSTA PARA COMPRA A CRÉDITO
Nome .... Idade ....
Resid. .... Tel. ....
Onde trabalha .... Tempo de Serviço ....
Função que exerce .... Remuneração ....
End. trab. .... Tel. ....
Em que firmas já comprou a crédito? ....
Dê uma referência:
Nome ....
Firma onde trabalha .... Função ....
Endereço .... Tel. ....
MERCADORIA ESCOLHIDA ....
J.M.M.

SÒMENTE CR$ 3.000,00 DE ENTRADA E CR$ 1.300,00 MENSAIS!
Apartamentos em Guaratiba, no PARQUE AJURICABA
SEM MAIS PARCELAS ALÉM DA ENTRADA E DAS PRESTAÇÕES.
SEM REAJÚSTES - PRAZO FIXO DE ENTREGA - BONDE E ÔNIBUS À PORTA
P.A.D. MENEZES S/A EMPREENDIMENTOS
Rio de Janeiro: Av. Nilo Peçanha, 26 - 11.° - sala 1105 - Fone: 22-4398
S. Paulo: R. 7 de Abril, 277 - 10.° - Fones: 35-3578 - 35-4222 e 37-4729
Regui

MEYER
Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: CrS 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.° - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mario Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

Oferta triunfal de
TECIDOS A TRIUNFANTE
(Passos)
Espetacular OFERTA TRIUNFAL desta semana... apenas em "A Triunfante (Passos)".
1955 MAIO 1955
De 23 a 28
CRETONE
para solteiro, branco ou em côres
de Cr$ 33,00
por Cr$ 23,00
Aproveite esta oportunidade! Cada semana V. encontrará um novo artigo, a preço sensacionalmente baixo, na Oferta Triunfal de "A Triunfante (Passos)".
TECIDOS A TRIUNFANTE
(Passos)
Av. Passos, 42 e 46
entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Oficiais da F.A.B. Responsáveis Por Vultoso Desfalque

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O representante do Ministério Público Militar da Primeira Auditoria de Guerra, Dr. Nestor de Agosto, ofereceu denúncia contra os implicados no desfalque de 63.258.743,70, verificado na Quinta Zona Aérea.

Foram denunciados o capitão Pedro Richard Neto e os tenentes Dalvino Camilo da Guia, Paulo Soares Barbosa e José Corrêa Lavra Pinto, que compunham a organização do Serviço de Intendência da base aérea de Gravati, concluídos desde fins de 1951 para a falcatrua que vinham realizando.

Foram denunciados, ainda, o tenente Aral Pinto Cardoso, que, posteriormente, se deixou envolver na trama, e alguns negociantes locais que "colaboraram" fornecendo faturas de mercadorias que não eram adquiridas.

O Conselho Especial de Justiça para funcionar no processo reunir-se-á a 17 de junho próximo.

LOUVOR A UM TRABALHO DO CNE

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu (Estado do Rio) aprovou por unanimidade um voto de louvor ao Conselho Nacional de Estatística (IBGE), proposto pelo Vereador Dionísio Bassi, pela publicação de uma monografia sôbre o Município, com informações estatísticas atualizadas sôbre aspectos históricos, econômicos e culturais da vida local.

Novas Instalações da Biblioteca do C. N. E.

Como parte do programa de comemorações do 19.º aniversário da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, serão inauguradas no próximo dia 30, às 10 e meia horas, as novas instalações da Biblioteca do Conselho Nacional de Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, 146, sobreloja. Essa biblioteca, de natureza especializada, é franqueada ao público.

DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Vai ser lançada pelo Conselho Nacional de Estatística (IBGE) uma publicação especial sôbre a nova divisão territorial do país, com o quadro completo dos municípios e distritos, vigentes em 31 de dezembro de 1954. Em virtude da criação de novas unidades municipais, por fôrça de leis estaduais, existiam naquela data nada menos de 2.372 municípios.

Mão única para o seu carro



a dos 5 VALORES ESSENCIAIS!

- Partida rápida
- Aceleração instantânea
- Elevado teor antidetonante
- Máxima potência
- Maior quilometragem

Dê *ASA ao seu carro com GASOLINA ATLANTIC



GASOLINA ATLANTIC contém *ASA (ATLANTIC SUPER ADITIVO), PARA UMA COMBUSTÃO LIMPA

6.484

ATIRADA À RUA

A doméstica Maria Gomes de Oliveira, casada, de 39 anos, e sua filha Denilda de Oliveira, de 6 anos, residente à estrada do Cafundá, n.º 896, viajavam num autolotação, com destino à Cascadura. Quando o mesmo fez uma curva, em grande velocidade, na Rua Nerval de Gouvêia, Maria e sua filha foram atiradas à rua. O carro, que não foi identificado evadiu-se. A doméstica sofreu contusões contusas na região superciliar direita, e occipto frontal, e sua filha contusões e escoriações generalizadas.

O Desconhecido, Êsse "Desconhecido"...

O fotógrafo Fernando Cid de Oliveira, de 21 anos, residente na Rua Ibiapina número 289, foi esfaqueado quando passava pela Rua Joaquim Silva esquina de Rua Augusto Severo, por um desconhecido. Foi medicado no H. P. S.

REVELA O DEPUTADO AARÃO STEINBRUCH

"Jango Goulart Era Favorável à Extinção do Fundo Sindical"

E Acentua: "Em 1953 Apresentei um Projeto Nesse Sentido, Que Foi Engavetado Por um Representante da UDN" — A Corrução Tem Origem na Intervenção do Ministério do Trabalho Nos Sindicatos — A Diferença Entre Fundo Sindical e Impôsto Sindical — → Os Udenistas Não Pretendem Moralizar Coisa Alguma ←

A UDN, através de alguns de seus representantes, está travando na Câmara uma espécie de "batalha do Itararé", destinada a extinguir não apenas o Fundo Sindical, mas principalmente o Impôsto Sindical, visando com isso enfraquecer o sindicalismo no país. Quanto à extinção do Fundo Sindical o deputado Aarão Steinbruch, do PTB, apresentou na legislatura passada um projeto de lei nesse sentido, proposição essa que contou com o apoio de sua bancada. Resolvemos, por isso, ouvir o parlamentar trabalhista, que é presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal, que sôbre o assunto declarou:

— Quando a grita contra as imoralidades do Fundo Sindical se fazia sentir em todo o país, apresentei, com o beneplácito da bancada do partido a que pertenço, o PTB, em meados de 1953, um projeto de lei extinguindo o Fundo Sindical. Era na ocasião Ministro do Trabalho o sr. João Goulart, presidente do meu partido, contra o qual aliás os corifeus da UDN atiravam os seus impropérios, apontando-o como principal dilapidador do referido Fundo. Tive desde logo por parte do sr. João Goulart decidido apôio à minha proposição, de vez que, conforme me acentuara na ocasião o então Ministro do Trabalho, cessariam as críticas azêdas que lhe vinham sendo feitas. Por isso mais satisfeito fiquei ainda quando a minha proposição foi distribuida, na Comissão de Constituição e Justiça, a um dos líderes da U.D.N., o sr. Bilac Pinto e precisamente um dos deputados que mais atacavam o sr. João Goulart, a respeito dos gastos dos dinheiros do Fundo Sindical. Entretanto, os dias foram passando e se chegou infelizmente ao fim da legislatura sem que o projeto saísse daquele orgão técnico, com o parecer do representante udenista de Minas Gerais.

O Verdadeiro Objetivo da UDN

E prosseguindo:

— Agora, entretanto, vem de ser apresentado projeto por um representante da U.D.N., sob pretexto de combate à corrução, extinguindo o Fundo e o Impôsto Sindical. Quer me parecer que se houvesse a preocupação de moralização, na oportunidade que apresentei proposição no mesmo sentido, já estaria o mesmo convertido em lei pelas razões que apontei. Mas agora vêm de misturar a extinção do próprio, impôsto, que constitui uma das receitas maiores dos órgãos de classe para as suas finalidades assistenciais. Hoje em dia os Sindicatos substituem o Estado na prestação da assistência social, de vez que os órgãos da previdência ainda não correspondem às verdadeiras necessidades das classes trabalhadoras. Quanto mais eficiente for essa assistência, prestada pelos órgãos de classe, maior se torna o seu poder de arregimentação. Por isso mesmo venho recebendo de todos os pontos do país protestos os mais veementes contra a extinção do Impôsto Sindical. O deputado que quer extinguir o Impôsto Sindical alega que o mesmo corrompe os Sindicatos, o que não é verdadeiro. O que enfraquece os Sindicatos é a intervenção ministerial, nunca a má aplicação dos dinheiros sindicais, porquanto são raros esses casos e quando surgem são precisamente nos órgãos de classe tutelados pelo Ministério do Trabalho. Ademais, as assembleias de classe são a polícia da aplicação desses dinheiros.

Extinção do Fundo Sindical

E concluindo:

— O que me leva a ser favorável a extinção do Fundo Sindical, que muitos confundem com o Impôsto Sindical, é o desvirtuamento de suas finalidades, além de se propor a mesma assistência que os Sindicatos prestam aos seus associados, constituindo o fato uma dualidade de serviços.

O Impôsto Sindical corresponde a uma diária anual, descontada em fôlha, dos salários dos empregados. Da importância arrecadada, 20%, formam o Fundo Sindical que se destina ao Ministério do Trabalho mais a importância total desse Impôsto nas localidades onde não existem organismos de classe. E tanto o Impôsto pròpriamente dito como o Fundo têm a mesma destinação. Apenas êste é aplicado sem nenhum contrôle pelo Ministério do Trabalho, dando origem a sucessivos escândalos, enquanto aquele tem o seu emprêgo fiscalizado pelos próprios operários.

Assim, pelo que vejo, a UDN não pretende moralizar coisa alguma, mas sim que o Fundo Sindical sirva de pretexto aos discursos demagógicos, pois do contrário o seu representaria teria, em 1953, apresentado parecer favorável ao meu projeto, ou então renovaria simplesmente agora a minha proposição, sem envolver o Impôsto Sindical, vital para as organizações de classe.

mais barato!

A partir de amanhã dia 24, ás 7 horas da manhã, no centro de Botafogo, um novo tipo de mercado onde

tudo é MAIS BARATO e NÃO SE PERDE TEMPO, porque todos os artigos já estão pesados, empacotados e com os preços certos marcados em cada um!



num magnífico prático e higiênico conjunto de lojas com serviços de:

- mercearia
- açougue
- quitanda
- leiteria
- confeitaria
- malharia
- utensílios domésticos

a senhora verificará que tudo é

Mais barato porque foi adotado um sistema de vendas a varejo que dispensa empregados, cujo contrôle é feito por modernas máquinas fornecidas pela Companhia de Caixas Registradoras National S/A.

Mais barato porque as mercadorias são adquiridas diretamente nas fontes de produção!

Mais barato porque não há ganância de lucros excessivos. Há o desejo de bem servir à população, uma vez que os proprietários do mercado fazem parte dessa mesma população e compreendem os seus problemas

Mais barato porque como consequência da redução de preços e do novo sistema de vendas, o volume de negócio será duplicado!

VISITE O NOVO MERCADO E LEVE PARA CASA O DOBRO DE GÊNEROS DA MAIS ALTA QUALIDADE PELA METADE DO DINHEIRO GASTO NAS FEIRAS OU ARMAZENS!

Todas as semanas, no BALCÃO DA ENTRADA, ofertas de artigos AINDA MAIS BARATOS!

Na SEMANA DE INAUGURAÇÃO: BALCÃO SYDNEY ROSS, com PASTA DENTAL PHILLIPS!

compre "mais barato" no maior super-mercado do Rio de Janeiro

RUA DA PASSAGEM, 72 — BOTAFOGO

Vega Publicidade

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

A França Mais Poderosa e Mais Próspera

MARSELHA, 22 (AFP) — "A Quarta República recente conseguiu o prodígio de tornar a França econômicamente mais poderosa e mais próspera do que antes da guerra", declarou perante o congresso do movimento republicano popular o sr. Pflimlin, ministro das Finanças, que participou nos debates.

No fim de uma exposição dedicada aos grandes problemas econômicos, o sr. Pflimlin terminou: "Peço-lhes considerar que a ação governamental somente pode ser um resultado entre vontades que, necessàriamente, nem sempre concordam. É preciso não ceder à tentação do isolamento. Não podemos cumprir nossa missão senão com a condição de sermos um laço, de orientarmos uma ação que, com a dos outros abrirá os caminhos do futuro".

O sr. P. H. Teitgen, presidente nacional do M.R.P., definiu em seguida o ideal do partido, em matéria de política estrangeira, declarando: principalmente: "Não aceitamos confundir a causa da paz com o neutralismo. Não há paz possível quando milhões de homens sofrem na miséria e nos campos. Não haverá paz sem segurança coletiva, sem defesa organizada". Finalmente, o orador terminou afirmando que "o trabalho essencial do partido é cumprir pacientemente, na modesta ação diária a realização de um mundo melhor".

BENDIX

100% AUTOMÁTICA

É só ligar... e deixar LAVAR

Cr$ 880,00 mensais

Certificado de Garantia (5 anos)

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar

Av. Graça Aranha, esq. de Sta. Luzia

Josué de Castro, Respondendo Aos Seus Detratores, Renova o Apêlo Que Consagrou Universalmente a Sua Obra:

"LIBERTEMOS O MUNDO DA ESCRAVIDÃO DA MISÉRIA"

"Sempre Trabalhei Pela Paz, Contra Todos os Tabus" — Os Dois Blocos Antagônicos e o Dever Dos Homens de Ciência — "Preciso Também Desarmar os Espíritos" — O Trágico Desequilíbrio — O Elogio de Flores da Cunha — Declina o Ilustre Sociólogo Das Homenagens e Faz a Defesa de Sua Obra — O Verdadeiro Sentido do "Prêmio Internacional da Paz" — "Geopolítica da Fome", um Livro Para o Público Dos Estados Unidos — Resposta Esmagadora a Carlos Lacerda — A Íntegra do Vibrante Discurso Proferido na Câmara Dos Deputados Pelo Parlamentar e Homem de Ciência Que Vem de Merecer Uma Das Mais Altas Glórias Científicas já Tributadas a um Escritor

RESPONDENDO com dignidade e altivez à mesquinha campanha levantada, com objetivos merámente políticos, contra sua pessoa e sua obra de homem de ciência — e que lhe valeu, agora, a concessão do "Prêmio Internacional da Paz", uma das mais altas glórias científicas em todo o mundo — o Professor Josué de Castro pronunciou na Câmara dos Deputados o seguinte discurso:

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Eu não tencionava subir à tribuna desta Casa para fazer o menor comentário acêrca do fato de ter-me sido concedido o Prêmio Internacional da Paz, assunto que foi objeto de um longo debate nesta Casa. Desejava ficar em paz e em paz aguardar que a Câmara tomasse uma deliberação final sôbre o assunto trazido ao recinto da Casa sem o meu prévio consentimento, aquiescência ou interferência. Mas preciso ausentar-me do país dentro de poucos dias para cumprir com uma obrigação inadiável, obrigação que me é imposta por minha condição de Presidente da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, cargo para o qual fui eleito em 1951 e depois de dois anos de mandato, reeleito pela unanimidade dos votos dos 70 países membros desta organização internacional. Tenho, portanto, um dever para com esses países que me elegeram para dirigir os destinos da FAO, de comparecer à sessão do Conselho dêste organismo especializado das Nações Unidas a qual iniciará seus trabalhos em Roma a 26 do corrente. Já dei entrada a meu requerimento de licença para cumprir com êste dever de caráter internacional. Mas tenho também imperioso dever para com o meu país, para com meus concidadãos, para com o povo brasileiro que me elegeu, como seu representante nesta Casa, e não posso retirar-me sem prestar uma explicação acêrca da concessão que me foi feita do Prêmio Internacional da Paz, levando em conta a obrigação que têm todos os membros desta Casa, representantes do povo, de explicar, esclarecer e justificar bem suas atitudes e suas condutas em respeito a êste povo. E neste sentido que entendi de prestar alguns esclarecimentos, que me parecem necessários, sôbre o debatido assunto do prêmio Internacional da Paz.

Antes de tudo, Sr. Presidente, quero manifestar meu mais profundo agradecimento, minha maior gratidão a todos os Senhores Deputados, sem exceção de nenhum, que trataram do assunto e tão generosamente se manifestaram a respeito da minha pessoa e da minha modesta obra. Mas, ao mesmo tempo que apresento meus profundos agradecimentos, peço vênia a êsses Deputados para discordar dêles, em sua unanimidade, em ponto fundamental: naquele em que dizem ser eu pessoalmente merecedor da homenagem proposta por um grupo de parlamentares desta Casa.

Não, não sou merecedor de tal homenagem. Proclamaram neste recinto que pessoalmente a mereço e apenas discutiram a origem da homenagem, prêsa, pelo requerimento formulado, ao fato de me haverem conferido o Prêmio Internacional da Paz.

O SR. BENJAMIN FARAH — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Com grande prazer.

O SR. BENJAMIN FARAH — Discordo da afirmação. V. Exa. é merecedor de um prêmio dessa natureza e das nossas mais sinceras homenagens. Quando eu cursava o primeiro ano da Faculdade de Medicina, já o nome de V. Exa. se projetava lá com o maior respeito, e V. Exa. devia, naquela época estar formado naturalmente há uns três anos. Mas o nome de V. Exa. já grangeara grande projeção, pelo seu trabalho, pelas suas pesquisas. Peço desculpas a V. Exa. por solicitar ao Sr. Presidente, como o faço, conste da oração de V. Exa. o seu "curriculum vitae", que tenho em mãos.

— Sem dúvida, V. Exa. não vai falar de todos êsses trabalhos que honram a sua cultura e a sua inteligência, pois estamos notando que se esquiva de aludir a essa bagagem extraordinária e a si próprio, sem favor uma das maiores figuras da classe médica brasileira.

Para honra desta Casa, V. Exa. também constitui um de seus membros mais dignos e mais cultos. (Muito bem; apoiados).

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Agradeço o aparte generoso de Vossa Excelência, mas peço vênia também para dêle discordar, e o faço baseado em algo substancial. Insisto em dizer que não mereço a homenagem. Não mereço nenhuma espécie de homenagem, porque nada fiz para ser homenageado. Tudo quanto realizei, na qualidade de homem de estudo e escritor, foi procurar rumos para encontrar a verdade, e as verdades relativas que pude encontrar, procurei transmiti-las com a clareza possível e sem nenhum sacrifício da própria verdade por conveniências ou interêsses de qualquer natureza. E, como tal, nada mais fiz do que cumprir meu dever, o mais elementar dos deveres que deve ter um intelectual, o de ser sincero consigo mesmo e para com a verdade, trabalhando sempre em respeito à verdade. Se cumpri meu dever, não mereço homenagem. Mereço — isto, sim! — apenas o respeito dos concidadãos. O que desejo continuar a merecer, como felizmente tenho merecido até hoje, é o respeito simples e devido a um homem de boa vontade, que põe a ciência a serviço do esclarecimento da verdade. Desejo continuar a merecer o respeito dos meus concidadãos, o respeito do povo brasileiro que me elegeu para representante seu nesta Casa e o respeito dos meus ilustres pares, representantes do povo no Parlamento. E, em consequência dêsse respeito e, também, como homenagem de respeito aos meus concidadãos, ao povo brasileiro e aos ilustres membros dêste Parlamento é que subi a esta tribuna para explicar, para clarificar algumas coisas que por motivos por mim desconhecidos foram obscurecidas, não dentro desta Casa, mas fora, através de certa imprensa, através de boatos insidiosos, que deformam a realidade dos fatos, cujo esclarecimento é necessário para dignidade do Parlamento e dos representantes do povo.

SEMPRE TRABALHEI PELA PAZ, CONTRA OS TABUS

— Desejo declarar que sempre trabalhei e continuarei a trabalhar pela paz. Não conheço missão mais digna, mais necessária, mais dignificante da condição humana e da condição, por excelência, do intelectual do que trabalhar pela compreensão entre os homens, propondo-se, dentro de suas limitadas possibilidades, a ser sempre um instrumento de ligação, de interpenetração e de confiança entre os homens numa hora grave como a hora atual do mundo, hora de tremendas tensões sociais, que ameaçam afundar o mundo numa conflagração irremediável. Esta missão de paz sempre a tive em mira em todos os meus estudos, nunca abandonando o seu sentido social, o sentido da ciência a serviço da humanidade. E, se sempre assim pensei, hoje penso ainda com mais convicção e cada vez mais trabalharei em benefício da paz. Não é o fato de que a palavra paz seja hoje uma palavra tabu que me afastará, que me desviará dos rumos que tracei para minha vida. Não é o fato de dizerem que a paz é comunista, que são os comunistas que trabalham pela paz, que são os comunistas que mantêm o monopólio da paz que me vai afastar da missão de trabalhar pela paz do mundo, pelo entendimento e pela harmonia entre os povos, aliando-me aos fabricantes de guerras.

Creio que um dos deveres essenciais dos verdadeiros intelectuais é o de arrasar com os tabus. Os tabus, as interdições tabus são fenômenos primários, fenômenos das estruturas das culturas primitivas, das culturas pré-científicas, onde se acredita no misterioso, no incompreensível, na fôrça demoníaca do mal, e noutras fôrças ocultas que envenenam e contaminam as coisas, tornando-as intocáveis: criando-se os tabus. Acho que o dever do intelectual é enfrentar o tabu. E enfrentar o tabu para esclarecer, para esvaziá-lo do seu sentido tabu e para torná-lo uma coisa simples e pura, uma coisa tocável, uma coisa não contaminada, uma coisa compreensível, uma coisa explicável. E nesse sentido que eu desejo dizer que trabalharei com convicção para vencer o tabu da paz, como consegui vencer, e me orgulho disso, o tabu da fome. A verdade é que, quando, há vinte e cinco anos, iniciei meus estudos no Brasil sôbre a fome, revelando as condições de miséria em que viviam as populações do País naquela época, o fenômeno da fome era um fenômeno tabu, não só no Brasil, mas no mundo inteiro. Ninguém falava em fome, porque era perigoso tocar nesse assunto: era um assunto escabroso, um assunto intocável, um assunto tabu.

O primeiro capítulo do meu livro "Geo-Política da Fome" se intitula exatamente o tabu da fome. A interdição que se estabelecia em tôrno da fome, criava sôbre o assunto um silêncio suspeito, um silêncio de conivência, um silêncio de aquiescência dos próprios homens de ciência, os quais ocultavam a verdade negra da realidade de um mundo faminto, produto da injustiça social e do desequilíbrio econômico, que constituem um verdadeiro opróbrio de nossa civilização.

Denunciei o tabu e orgulho-me de ver que hoje a expressão Geografia da Fome e o fenômeno da fome são debatidos abertamente no mundo, na Organização das Nações Unidas, que tenho a honra de presidir e é constituída de 72 países, onde as várias delegações tratam minuciosa e abertamente do fenômeno da fome universal.

O SR. OSWALDO LIMA FILHO — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Com prazer.

ORGANIZAÇÃO ESTRANHA A O.N.U.

O SR. OSWALDO LIMA FILHO — Embora discordando um pouco de algumas afirmações científicas dos trabalhos de V. Exa., naquilo em que elas parecem contraditar a velha doutrina Malthusiana, a meu ver, ainda inteiramente válida, quero, como representante de Pernambuco, expressar a minha admiração pelo trabalho intelectual de V. Exa., que realmente o coloca em situação privilegiada e que muito tem honrado o país nos círculos científicos mais adiantados. Quero, todavia, salientar que o trabalho de V. Exa. e de muitos outros cientistas em favor da paz — e Einstein foi também um ardoroso defensor da Paz — perde algo de sua substância quando se processa através do organismo que presidiu a distribuição dos prêmios que foram objeto de debate nesta Casa. E isto porque a muitos parece que êste organismo retira muito da autoridade da Organização das Nações Unidas, à qual, aliás, V. Exa. tem prestado grandes serviços. Na verdade, porém, essa organização de paz estranha à Organização das Nações Unidas, vem perturbar o esfôrço normal para obtenção de uma paz permanente, de segurança para os povos que, no nosso entender, só poderá ser obtida através da Organização das Nações Unidas.

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Agradeço a V. Exa. mas lembro ser paradoxal — parece-me — que um organismo, que deseja sabotar as Nações Unidas, dê o Prêmio Internacional da Paz ao presidente de um dos organismos especializados das Nações Unidas!

Esta a resposta que quero dar a V. Exa., acrescida de alguns informes que prestarei posteriormente no decorrer do meu discurso, os quais poderão ser úteis para a melhor compreensão do problema que V. Exa. honesta e sinceramente levanta nesta Casa.

O SR. OSWALDO LIMA FILHO — Não é apenas o meu desejo, mas o de tôda a Câmara, estou certo.

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Agradeço a V. Exa.

OS DOIS BLOCOS

Dizia eu, se sempre foi necessário trabalhar pela paz, se sempre foi êste, um dos meus objetivos, no momento atual se exalta êsse desejo, quando vemos a paz mais ameaçada do que nunca pela mais terrível das dissenções mundiais, em que dois grandes blocos antagonistas se enfrentam, armados até os dentes com as perigosas bombas atômicas e termonucleares, ameaçando deflagrar um cataclismo que criará no mundo um neologismo, uma palavra nova que só não poderá ser usada por não se encontrar nesse momento mais ninguém vivo para empregá-la: essa palavra é HUMANICÍDIO, ou seja, o assassínio premeditado de tôda a humanidade. É necessário que os homens de ciência, que os intelectuais, que os parlamentares, que os homens de boa vontade, que todos aquêles que, honestamente trabalham a favor da humanidade, ergam suas vozes e se reunam para criar uma terceira fôrça: uma fôrça moral que se alevante e reaja contra a brutalidade da guerra que ameaça de brutal extermínio tôda a coletividade.

É nesse sentido que desejo trabalhar, dedicar minha modesta vida e minha modesta obra. E ninguém poderá se antepor a isto, mesmo porque a própria fôrça destrutiva da bomba atômica jogada sôbre a superfície da terra poderá destruir os homens, mas não a idéia de paz que pairará então sôbre o mundo morto, assassinado pela loucura coletiva dos homens, mas dentre os quais se destacaram alguns que conscientemente reagiam, se debatiam e protestavam contra essa loucura homicida. Não sou portanto um inocente útil, sou um homem consciente de sua posição.

O SR. CARLOS ALBUQUERQUE — V. Exa. me dá licença para um aparte?

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Dentro de um momento, permitirei:

Devo dizer, a seguir, em que consiste o meu trabalho, a minha contribuição nessa luta pela paz: consiste em muito pouco, em quase nada, mas em alguma coisa que é o esfôrço contínuo, numa hora como esta, em orientar a ciência a serviço da paz; numa hora do mundo em que se antevê verdadeira aurora de abundância e felicidade para a humanidade, pelo uso da tremenda fôrça nuclear libertada do segrêdo substancial do átomo, e que bem usada poderá liberar o homem da escravidão, da miséria, da fome e da pobreza. E' nessa hora de promissora aurora para os homens de ciência que se apresenta o crepúsculo de tôda a civilização. Hora de aurora, porque com essas novas fôrças bem orientadas a serviço do bem e a serviço da paz, a humanidade poderá criar, através da síntese química nos laboratórios e nas fábricas, os alimentos que são hoje privilégio exclusivo da criação dos vegetais.

Assim, o homem se libertará da escravidão do trabalho agrícola; libertar-se-á da escravidão da planta que o subjuga hoje tão indissoluvelmente, que os limites ecumênicos da distribuição da humanidade são cingidos e se sobrepõem aos limites da distribuição das plantas na superfície da terra.

A libertação da fome, através da química sintética e a libertação da sêde das terras áridas do mundo, pela irrigação com as águas dos mares purificadas de seu sal, através do uso da energia atômica criarão riquezas incomparáveis para a humanidade. Mas só chegaremos a esta era de paz e felicidade se esta humanidade não chegar à loucura atômica, à loucura da guerra termonuclear, à loucura de abandonar o caminho da paz pelo caminho da destruição.

Tem o aparte o nobre Deputado.

O SR. CARLOS ALBUQUERQUE — Meu caro colega, estou verdadeiramente encantado com a aurora que V. Exa. antevê e nos anuncia: de paz, de abandono das armas atômicas, de um mundo isento do flagelo da fome, em suma, uma aurora que a todos encanta certamente e a respeito da qual não tenho motivo algum para duvidar, dada a sinceridade de V. Exa. Tratando-se, entretanto da questão de paz, quero trazer um depoimento pessoal, que nenhuma importância tem, salvo para os maliciosos, dotados de certas sutilezas na interpretação. Certa vez fui abordado na rua por dois ou três cavalheiros, que me pediam subscrevesse abaixo-assinado no sentido de propor a abolição das armas atômicas, e condenando os Estados Unidos por se lançarem na vanguarda do seu uso. Como não assino, habitualmente documento algum sem saber bem do que se trata, procurei indagar melhor, e pedi o preâmbulo daquele abaixo-assinado que seria enviado a uma das organizações internacionais.

Realmente, ali se condenava, de forma veemente, cristã, humana, o uso da bomba atômica. Imediatamente coloquei-me no lado que tôdas as pessoas de bons sentimentos — e prezo-me de não ter maus sentimentos — ocupam em circunstâncias tais. Ofereci-me gostosamente para subscrever o documento, mas pedi um adendo, que me parecia da máxima importância, isto é, se incluisse, no preâmbulo, condenação, também, ao fato de se manter em pé de guerra 159 divisões blindadas, atrás da "Cortina de Ferro". Ao fazer essa sugestão — e V. Exa., homem de equilíbrio, há de reconhecer profundamente justa e razoável, porque o perigo não está só do lado americano, mas também do lado da "Cortina de Ferro" — os cavalheiros me fizeram a desfeita de dispensar minha assinatura. Enfim, não se tratava de paz: tratava-se de coibir, de um lado, o uso de armas e explosivos de tôda ordem; e, do outro lado, se davam todas as franquias, liberdades e impunidades.

E' PRECISO DESARMAR TAMBEM OS ESPIRITOS

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Obrigado a V. Exa.

E' preciso que os homens de ciência criem na terra, clima indispensável para a paz. Não basta dizer: queremos paz. Não basta dizer — é evidente — que os Estados Unidos não devem continuar a fabricar bomba atômica e que a Russia não deve manter 159 divisões blindadas! E' preciso desarmar, não só os Exércitos, mas os espíritos; criar confiança maior entre os homens. Êste é, aliás, o trabalho dos intelectuais. Não é possível se obter a paz, neste mundo, enquanto os homens não se respeitarem mutuamente e mutuamente confiarem nas boas intenções de seus semelhantes.

Não é possível obter-se a paz num mundo tão desequilibrado como o atual, dividido não só pelas ideologias, mas, também, pelas diferenças econômicas e pelas diferenças sociais. Êsse desequilíbrio econômico é tão alarmante que as Nações Unidas publicam uma estatística na qual se verifica que os vinte países mais ricos do mundo, com apenas 16% da população da terra, auferem mais de 70% da renda total do mundo, enquanto os 15 mais pobres que têm mais de 50% da população da terra, não auferem rendas que alcancem 10% da renda mundial.

E' claro que êsse trágico desequilíbrio econômico acarreta números mais negros no campo demográfico, biológico e social. É êsse desequilíbrio que faz com que o direito de viver, a prerrogativa de sobreviver seja muito diferente no mundo dos ricos e no mundo dos pobres. Assim, a estimativa da vida média dos países pobres, miseráveis, é de menos de 30 anos enquanto que a estimativa dos países ricos vai a mais de 65 anos, e a mortalidade infantil que revoga o direito que tem o nascido de continuar a viver, é de 30 por mil nos países ricos, e de 200 por mil nos países pobres! Nasce-se com 7 vêzes mais direito a viver quando se nasce rico do que quando se nasce pobre!

E' êste tenebroso estado de coisas que aumenta dia a dia a tensão social do mundo, que divide os homens, que rebaixa a condição humana, e contra o qual se devem bater os homens de boa-vontade, entre os quais me permito colocar. E outra coisa não tenho feito através da minha modesta obra. Foi êsse trabalho — e creio que só êsse trabalho — que me favoreceu a concessão do Prêmio Internacional da Paz.

Não me candidatei a êsse prêmio, porque não se apresentam candidatos ao mesmo. Fui escolhido entre os 56 nomes levados ao julgamento final pelos 22 membros, intelectuais e cientistas do mundo, que integram o juri do Prêmio Internacional da Paz do Conselho Mundial da Paz.

O SR. DIOCLÉCIO DUARTE — V. Exa. poderia acrescentar que teve, também, a honra de receber o prêmio da Academia de Ciências Políticas da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos. Todos nós, que acompanhamos a trajetória científica de V. Exa., não podemos deixar de orgulhar-nos com a posição que atualmente ocupa à frente de um organismo pertencente à Organização das Nações Unidas. Acredito que a Câmara não pode igualmente deixar de estar solidária com o trabalho em favor da paz, por ser êste o ideal de todos aquêles que estudam e desejam a felicidade humana. Tanto os Estados Unidos, como as nações européias, prestaram a V. Exa. homenagens que merecem ser acompanhadas por aquêles que, no Brasil, desejam a fraternidade não só do continente, mas do mundo inteiro.

PALAVRAS DE FLÔRES DA CUNHA

— O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Agradeço as palavras generosas de V. Exa. Permito o aparte ao Sr. Deputado Flores da Cunha.

O SR. FLORES DA CUNHA — Sr. Deputado, de início, devo dizer a V. Exa. que, antes de V. Exa. entrar para a Câmara, eu costumava vê-lo passando pelos salões do Jockey Club e, algumas vêzes, pelas ruas. Declaro que não lhe tinha a menor simpatia, muito pelo contrário, tinha-lhe uma antipatia desarrazoada. Entretanto, depois de conhecê-lo, verifiquei que era um estudioso e um patriota. Quanto ao debate que houve na Câmara, quando eu presidia a sessão — e só por isso estou agora manifestando-me — sôbre a audiência da Comissão de Diplomacia a respeito daquele voto de congratulações com Vossa Exa. pelo prêmio recebido, devo dizer-lhe e é um conselho de velho parlamentar: faça V. Exa. um apêlo aos signatários daquele voto congratulatório para que desistam dele, porque as manifestações da Câmara já devem bastar para consagrar o seu mérito. V. Exa. bate-se pela solução do grave e mundial problema da fome. O seu livro é uma contribuição maravilhosa para a solução dele. Também sou pela paz. No entanto, as mais das vezes nesta Câmara e fora dela, sou tido pelos comunistas como um inocente útil, porque sou contra a opressão e o arbítrio e tenho socorrido muitos deles, quando perseguidos pela polícia. Entretanto, a paz que o comunismo deseja, Sr. Deputado, não é a mesma paz que, nós, os católicos, desejamos. Desejamos que impere no mundo a "pax Christi"; nem é sequer aquela paz do livro imortal de Kant — a paz perpétua — porque irrealizável. Os comunistas não admitem, na sua propaganda, nenhum sentido de liberdade para o homem. E Fourrier, o doutrinador deles, asseverou que a liberdade para êles só virá no dia em que o comunismo imperar no mundo inteiro. Nessa época, diz êle, os desertos serão fertilizados, a água do mar será tornada potável e até com sabor de violeta. A eterna primavera, na expressão de Fourrier, mas isto é sonho irrealizável. V. Exa., que é um estudioso do problema da fome, lembre-se de que no Rio de Janeiro e em outros Estados do nosso país, existe a fome em alta escala, a mortalidade infantil é enorme e a indigência passeia pelas ruas. Procure V. Exa. levar seu concurso para a solução da fome no mundo, para também resolver o problema da alimentação das nossas populações empobrecidas.

O PRÊMIO ROOSEVELT

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Toca-me profundamente o aparte generoso de V. Exa. Agora chego ao ponto mais grave, que é uma declaração de princípios ou seja, determinar a minha posição, não apenas como homem de estudo, mas uma posição política, desde que nada é possível fazer-se neste mundo sem a política, pois a política é, em sua essência, a arte capaz de permitir a convivência dos homens. Neste sentido declaro, retomando as palavras do Deputado Flores da Cunha, que, na verdade, não me venho batendo por outra coisa. Pela melhoria das condições de vida humana através do que será possível obter-se um melhor entendimento entre os homens. Mas como antes dissera, não me candidatei e não aspirei o Prêmio Internacional da Paz; mas tendo sido o mesmo concedido à minha modesta pessoa não vejo nenhuma razão para recusá-lo. Principalmente quando êste Prêmio me é outorgado no setor da ciência na honrosa companhia do grande estadista francês Edouard Herriot, presidente honorário da Câmara de França, homenageado no setor da literatura. Se eu recusasse êste Prêmio não estaria mais trabalhando pela paz. Pareceria parcial um homem que fala na paz entre todos os homens e age com desconfianças e preconceitos que anulam todo o efeito da palavra paz. Como poderia um pacifista sincero rejeitar um prêmio com o nome de Prêmio da Paz? Como poderia eu interpretar êste gesto de generosidade como um gesto suspeito, sendo homem que acredita nos homens e acredita na paz? Nesse sentido, recebi há dois anos o "Prêmio Roosevelt", nos Estados Unidos da América, concedido pela Associação de Ciências Políticas dos Estados Unidos, tendo a honra, por ocasião da sua entrega, de ouvir do Professor Earl Lathan as seguintes palavras: "A Comissão do "Prêmio Roosevelt" dá o prêmio a V. Exa., porque o Presidente Roosevelt teria gostado do livro de V. Exa., pois os objetivos de reforma social e econômica de que fala o autor tocava de perto ao coração e ao espírito do saudoso Presidente".

Ora, se recebi o prêmio norte-americano, por que rejeitar o outro prêmio, que nem ao menos é de uma potência antagônica aos EE. UU., mas um prêmio internacional? Sr. Presidente, isso não me contaminou porque não me contamino com tabus. Venci o tabu da fome. Tive a coragem de pôr, como título de um livro meu "Geopolítica da Fome", sabendo que "geopolítica" é palavra nazista, forjada pelos nazistas, divulgada pela escola de Karl Haushoffer para justificar a expansão do III Reich no mundo. Fui convidado por três vêzes pelo Govêrno americano e lá estive; fui convidado pelo Govêrno inglês fui à Inglaterra e não voltei imperialista; nem aliado do imperialismo inglês, nem do norte-americano.

Em 1938, solicitou-me o Govêrno fascista de Mussolini para realizar conferências nas cidades de Roma e Nápoles. Lá nasceu uma filha minha e nem eu nem minha filha ficamos fascistas por têrmos estado na Itália de Mussolini. Sr. Presidente, não se contaminam os homens que têm dignidade, convicção e consciência. Não temo, portanto, o tabu. Não tenho por que recusar o prêmio do Conselho Internacional da Paz. Quando recebi o prêmio norte-americano, quando recebi a Grande Medalha da França, não me contaminei por nenhuma ideologia, porque não tenho outra que não seja a de minha terra — meu nacionalismo e meu patriotismo de brasileiro, e meu universalismo humanista de homem de estudo.

LIBERTAÇÃO DO MEDO

— Não há fôrça de coerção que me impeça de dizer isso e não há, na própria Constituição Federal, uma palavra proibindo-me, como cidadão ou como Deputado, de receber prêmios de qualquer origem, de qualquer natureza, de qualquer lado do mundo, neste mundo tão malsinado e tão perturbado pelas mesquinhas dissenções humanas.

Sr. Presidente, é mister nos libertemos também do mêdo, do pavor que avassala o mundo e ameaça fazê-lo submergir. É o mêdo do comunismo que maiores vitórias lhe tem dado. Não é com mêdo que se vence uma ideologia, mas com realizações e medidas sociais adequadas.

E neste sentido, devo dizer, que me sinto feliz por ter alcançado êsse prêmio e desejo esclarecer mais uma vez a má fé de certa imprensa, maisó, lá fora, quando diz que recebi o "Prêmio Stalin", sabendo que é outro o "Prêmio Stalin". Não tive a honra de receber êste prêmio. Fôra-me êle doado e eu o receberia. Creio, entretanto, que não o mereço, já que não é outorgado apenas por trabalhos de ciência, mas por serviços prestados no campo político, que não realizei. Produzi, todavia, um trabalho de ciência, julgado pelos vinte e dois membros do Conselho Internacional da Paz, que me poderiam permitir a honra de aceitar êste prêmio, o que me satisfez. E uma homenagem do mundo bastante para me estimular, para me fazer continuar a trabalhar pela paz.

O SR. ABGUAR BASTOS — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Se fôr curto, por gentileza.

O SR. ABGUAR BASTOS — O prêmio não é dirigido apenas a V. Exa., mas também à cultura brasileira, pois V. Exa. foi com êle distinguido em virtude de trabalho que honra nossa cultura. Não sòmente V. Exa. e seus amigos, não sòmente êste Parlamento se devem julgar honrados com o prêmio, mas quantos estão ligados ao progresso e ao desenvolvimento da cultura nacional.

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Obrigado a V. Exa.

O SR. DIOCLÉCIO DUARTE — Como tudo depende da cultura, reassuma V. Exa. o pôsto que tão dignamente ocupa e trabalhe para que tôdas as nações se esforcem a fim de evitar a produção de brinquedos e outros instrumentos que deformem a mentalidade da infância. De nada valem os decretos, nem o empenho dos parlamentos, se a educação da infância e da juventude não se fizer contra a guerra. Os brinquedos e tudo quanto crie no espírito e no coração da criança o amor pela guerra, o amor pela luta, impossibilitará o adulto de trabalhar pela paz.

UM LIVRO PARA O PÚBLICO DOS EE.UU.

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Agradecido a V. Exa.

O tempo urge, Sr. Presidente, e preciso chegar ao fim de meu discurso.

Devo dizer, mais uma vez, que não me comprometo por ter recebido êsse prêmio, porque não escrevi meu livro para se premiado aqui ou ali. Escrevi-o como necessidade interior de dizer alguma coisa que amenizasse a miséria da humanidade sofredora. Por acaso, não o escrevi para a Rússia, mas para os Estados Unidos. Em seu prefácio está dito:

"Preparavamo-nos, assim, para continuar nosso trabalho dentro das diretrizes planejadas, quando recebemos da editora norte-americana Little Brown & Co., de Boston, uma proposta que deu origem a êste novo livro na forma em que é hoje apresentado. Desejamos acentuar, pois, que o livro foi escrito especialmente para o público norte-americano, procurando o autor atender, da melhor maneira, às exigências do leitor médio dos Estados Unidos".

Não deixa de ser curioso acentuar o fato que êste livro hoje suspeitado de ser obra comunista foi generosamente acolhido nos Estados Unidos e na Inglaterra. E muito bem acolhido, principalmente pelo mundo católico. E que a sua tese central é a luta contra o maltusianismo, contra as medidas que prescrevem o suicídio mesmo daqueles que ainda não nasceram.

Assim, o "Reader's Digest" católico, ou seja a edição católica de Seleções difundiu uma condensação do livro através do mundo inteiro. E daí o Conselho Nacional das Mulheres Católicas nos Estados Unidos se ter encarregado de divulgar também um resumo do livro impresso e distribuído com uma carta-circular da presidenta desta organização da qual desejo destacar as seguintes palavras:

Caros amigos,

Dia após dia, nós somos assustados por profetas da destruição, verbalmente ou através de escritos, afirmando que o mundo não pode suportar a presente população e que o único caminho para salvar a todos da morte ou da decadência pela fome é o da limitação do crescimento das populações através do contrôle artificial dos nascimentos. Êstes indivíduos não dão a menor atenção à lei divina a qual todos devem obedecer. Consequentemente é encorajador encontrar-se cientistas e escritores que estão buscando e encontrando possível solução a êstes problemas".

E termina dizendo "eu estou certa de que achareis este artigo não só interessante e provocativo para novas idéias, como benvindo em face das corrente discussões na matéria.

Sinceramente seu — **Ruth Bennett.**

Quero mostrar com isso que escrevi um livro acima dos partidos, acima das ideologias, acima das paixões humanas. Escrevi esse livro não a serviço de blocos, não a serviço de grupos, mas a serviço da humanidade.

RESPOSTA A CARLOS LACERDA

— E, para terminar, devo, ainda uma explicação de ordem pessoal ao Deputado Carlos Lacerda que, aludindo ao meu livro, fez-lhe algumas restrições. Foi generoso S. Exa. porque fez muito poucas restrições. Disse que não admirava incondicionalmente o livro por quatro razões, às quais desejo rebater uma por uma.

Primeiro, considera-o um livro de divulgação, de vulgarização, portanto, sem maior valor. É a pura verdade. É um livro de divulgação científica. Eu o escrevi assim para alargar o âmbito de seus leitores, para poder captar leitores, como o jornalista político Carlos Lacerda, leitores, que, sem ter base nem formação científica, não poderiam ler os artigos científicos que publico em revistas de ciência, no Brasil e no estrangeiro. E um livro de divulgação científica das pesquisas de campo e de laboratório que o seu autor vem há 25 anos realizando acêrca dos problemas de alimentação, em seus aspectos biológicos, econômicos e sociais.

nas do mundo soviético, escreveremos, então, um capítulo ou

Diz, a seguir, o jornalista político que não admira o livro, porque êste, facciosamente, tratou do problema da fome no mundo mas não encarou o problema da fome na Rússia Soviética.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Está findo o tempo.

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Vou terminar, Sr. Presidente. Pediria a V. Exa. — eu que não desejo outra homenagem — que me conceda esta, a de poder terminar meu discurso dentro de um ou dois minutos.

O SR. PRESIDENTE — A hora do expediente é improrrogável. Mas V. Exa. tem os dois minutos para concluir.

O SR. JOSUÉ DE CASTRO — Muito obrigado a V. Exa.

A segunda razão é a de que não tratei da União Soviética. E não tratei, nesse livro, porque não tinha dados suficientes para falar, com idoneidade, com honestidade e com objetividade, sôbre essa região e não queria falsificar meu depoimento. Esta a razão, idônea, portanto, e não inidônea. Desejo mesmo transcrever neste discurso as palavras que a respeito se encontram às págs. 366-7 do meu livro "Geopolítica da Fome":

"Para terminar o estudo da fome nas diferentes regiões do mundo, devíamos passar agora a um último capítulo de-

(Conclui na 11.ª página)



EXTERIOR NA CÂMARA PARA DAR O MINISTRO DO EXPLICAÇÕES

Tratado Brasil-Bolívia e Suas Finalidades — Inoperância do Itamarati — Revisão do Tratado e Interêsses a Serem Defendidos — A Velha e a Nova Geração

O Tratado do Brasil com a Bolívia, para a construção de uma estrada de ferro, que dê a êsse país a possibilidade de escoar a sua produção pelo pôrto de Santos, e a prospecção de suas áreas petrolíferas, tinha um alto significado político para os dois países, se convertidos os ajustes em realidade. A Bolívia, depois de haver perdido o contato com o Pacífico, onde deveria, naturalmente, ter os seus portos de intercâmbio com o resto do mundo, ficou enclausurada, sem qualquer possibilidade imediata de se intercâmbio, dependendo, evidentemente, do Brasil e da Argentina.

Daí, então, o Brasil e a Argentina, não em disputa de maior ou menor influência política neste hemisfério, mas sim de elevado sentimento americanista, promoverem, cada um de per si, acordos econômicos com a Bolívia, visando facilitar e ampliar o seu desenvolvimento [illegible] fontes de riqueza, particularmente o petróleo. Não havia nenhuma intromissão de um estado dentro do outro, que desprestigiasse a sua independência ou soberania, de ser que [illegible] de acesso e de estudos ou localização das jazidas, ficando a exploração [illegible] a capitais privados, sem [illegible] de nacionalidade, em conformidade com a legislação boliviana em vigor. A Petrobrás, [illegible] um poder estatal, não poderia, de nenhum modo, ser [illegible] com o direito de exploração do petróleo boliviano.

O nosso Tratado com a Bolívia foi assinado em [illegible] homem de mais de 75 anos de idade, identificado por muitos como adversário ferrenho do nacionalismo [illegible] Vargas, procurou explicar, a seu modo, durante o seu comparecimento à Câmara dos Deputados, por fôrça de convocação, o fracasso do Tratado Brasil-Bolívia, bem como a razão de ser da nota conjunta assinada pelos Presidentes Café Filho e Paz Estensoro, pela qual ficou reconhecida a incapacidade de servirmos a êsse país. Quando é pública a vitória da Argentina no tocante ao seu Tratado com a Bolívia, pois já se encontra em fase de exploração do petróleo, na imensa zona sul dêsse país, bem inferior à atribuída ao Brasil, reconheceu o Presidente Café Filho, ao inaugurar a estrada de ferro de acesso que custou mais de 300 milhões de cruzeiros, a nossa incapacidade, produto não da falta de meios e elementos de trabalho, mas sim da omissão da própria Itamarati.

O Ministro das Relações Exteriores sr. Raul Fernandes, [illegible] na fase inicial da última grande guerra, O Presidente Vargas [illegible] em adiantada estado de desenvolvimento a estrada de ferro e mais de 600 milhões de dólares, de [illegible] nos Estados Unidos, para [illegible] de interêsse econômico e social. O que [illegible] o sr. Raul Fernandes, durante a sua permanência no Ministério do Exterior, de [illegible] Nada. E agora, quando estamos em crise cambial, sem recursos, pois aqueles 600 milhões de dólares e muitos milhões de libras esterlinas, naquele período governamental, foram queimados em importações supérfluas ou no pagamento de sucatas como a Great Western e a Leopoldina Railway, surge como salvador da pátria o Ministro Raul Fernandes. E compramos que estradas de ferro? Justamente as sibilidade patrimonial, seriam do Brasil, sem nenhuma, dentro de poucos anos, pela cláusula de reversão, indenização ou pagamento. E quem as comprou, com tanto interêsse e rapidez? O próprio Ministro Raul Fernandes.

Êsses fatos são públicos e notórios. Todos deles têm ciência. Então, encontram uma boa fórmula para a revisão do Tratado com a Bolívia: uma indenização, em petróleo, quando explorado, que não exprime valor, desde que a STANDARD OIL já se instale, livremente. Não temos e nem devemos ter idéias ambiciosas em relação a um país amigo. Se a própria STANDARD OIL vendeu, há anos, ao Brasil os seus estudos de pesquisas, na Bolívia, pela importância de [illegible] dólares, como hoje se justifica uma atitude diferente em 180 graus? Parece-nos que êsse govêrno "austero" que aqui temos, não podendo fazer [illegible] jazidas [illegible] ajustes que a nossa lei repele, não perdeu o ensejo de submeter à Bolívia a tão triste papel.

Os problemas maiores que temos são velhos, tão velhos quanto os que são responsáveis pela sua existência. Tivemos dois ministros convocados para dar explicações dos seus atos à Câmara: os srs. Eugênio Gudin e Raul Fernandes, que, em idades somadas, atingem a mais de 150 anos. Ambos contrários ao nacionalismo largo e evoluído que se instala no Brasil. A ambos intransigimos, em nome do nosso nos elegeu, para o [illegible] da verdade. Entretanto, o resultado foi negativo. É uma questão de mentalidade. A nova não se concilia com a velha. Esta é transigente sem fôrças para lutar e vencer. Aquela, [illegible] independência e perseverança, constitui uma esperança para o futuro.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS · TRATAMENTOS · OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTOMAGO
Dr. José Gandelmann — Pratica nos hospitais de Paris. Diariamente das 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00 2as. 4as. e 6as. das 14 às 18 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n. 76 2º andar sala 206 — Tel.: 52-4413 — Atende-se chamados a domicílio pelo telefone: 27-4357

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

DEZ MIL TÍTULOS FALSOS DE NOBREZA!

Três "Ordens" Que Povoaram o Brasil de "Barões", "Comendadores" e "Grandes Oficiais" — A Perdição do Duque de Fussala Foi Uma Fotografia em Prêto e Branco — O "Conde" Settepani Domina o Mercado de São Paulo — No Baile da Coroação da Rainha Elizabeth II — Comendo Caviar e Faisão à Custa Dos Trouxas — Tudo na Polícia

O jornalista recebeu uma carta assinada por uma senhora, de maneira ilegível, sem dúvida alguma "Dama Cruz Corôa da Ordem dos Cavalheiros de São Sebastião e Guilherme" da qual é Regente Geral S. A., Sereníssima, o Príncipe Clazomene e Rodesia e as roque que ludibriou centenas de brasileiros vaidosos, vendendo títulos de nobreza aos otários, alguns pelo crediário...

Diz a madame que as minhas reportagens refletem a baba de inveja de um fracassado que usa um sobrenome de nobres indevidamente. Esclareço que a história é verdadeira, em parte... O meu astucioso avô Visconde de Oliveira Rodrigues, lendo o Conde de Monte Cristo, encontrou um Conde Morel. Aí êle fêz uma coisa muito comum no Nordeste brasileiro: Foi ao cartório e trocou Rodrigues por Morel. Antes, o vendedor de refrescos Bem-Bom" mudou o nome para "Benbenieri". A família Silva Campos, por exemplo, deixou de ser Silva Campos para ser "Brasiliense". Sou Morel, mas não descendo do Conde Morel... Se o Conde propõe êste parentesco, é abuso de confiança...

Embora plebeu, na mocidade, fui perseguido pela nobreza. Conheci uma condessa [illegible] Casa de Belfica, que me despojou até a alma. Depois, no "Jornal do Brasil", fui esmagado pelo Conde Pereira Carneiro, que me tirou a pele. Passei noites sem jantar para comprar marrons-glacés para a Condessa. O seu encanto, todavia, sobretudo para um pau de arara recém-chegado à Côrte, era o linguajar, um espanhol misturado com português e francês. Mulher muito viajada... Com esta maneira de falar embolada, o "Príncipe de Clazomene e Rodesia" embrulhou meio mundo no Brasil. Que graça e valor tem um **Príncipe** se expressar em português? Cai a produção. Avalio o sacrifício do chantagista, como garção do Quitandinha em não querer aprender o no so idioma. Mais fácil foi procurar meia dúzia de trouxas, figuras de alta representação social, e organizar a Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme, cujo diploma diz: "Fundada no tempo de Carlos Magno e seus membros gozam dos direitos ao Brazão e Coroa de Cinco Pontas...".

No artigo 22 é que está a "arapuca". "Nas despesas de cada orçamento será previsto uma verba de representação a ser atribuída ao Príncipe Regente Geral".

O malandro não quer outra vida, comendo caviar e faisão à custa dos trouxas...

Memorável Noite de Gala

O repórter narra um fato que desafia contestação. O "Comendador" José Achilles Bevilacqua, ao tempo, diretor de Carteira do Banco do Brasil, foi embrulhado por Gabriel Inelas, que usa vários nomes e apelidos, inclusive o de "Príncipe de Clazomene". Comprou um título na base de 4 mil cruzeiros e recepcionou o casal de aventureiros. A princípio o programa foi modesto. Levando em conta, todavia, o alto porte social de nobreza de seus hóspedes, o jantar passou de dez para vinte e tantos convidados. Surgiu o problema do caviar. Havia falta do produto no mercado. Alguém lembrou:

— Por que não compramos ovas de camurupim vendidas como "Caviar made in Ceará"?

O já "Comendador" Bevilacqua começou a criar novos encargos para a festa. A bola de neve foi crescendo. Expor a condecoração na lapela seria uma distinção. Condecoração pede casacas e garçons de luvas brancas. Casaca, por sua vez, exige convites impressos em francês, com o clássico R. V. P. no cantinho. A bola de neve foi crescendo. Chegou a noite de gala. O casal de "Príncipes" desembarcou precedido do Alto Dignitário Francisco Cupelo que para isto teve que sair mais cêdo do seu cinema em Vaz Lobo. Cupelo, o "Encarregado das Relações Diplomáticas e Sociais", em primeiro uniforme, fêz o papel de Reposteiro-Mór. Deu três pancadinhas com o pé, na falta de um bastão e anunciou:

Suas Altezas Sereníssimas, Príncipe e Princesa Regentes da Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme.

Cai o Pano

Começou o jantar à luz de candelabros. Nervosismo dos garçons diante dos hóspedes ilustres. De súbito o empregado da Colombo reconheceu no Príncipe de Clazomene e Rodesia o antigo colega, empregado do Quitandinha. O môço da Colombo parou um pouco, piscou bem os olhos para ver se estava enganado, respirou fundo e murmurou:

— E' o Gabriel! ...

Ordem Heráldica de São Bernardo de Anuém e Além Mar...

O homem de negócios de São Paulo também é vaidoso e, por isto, a terra bandeirante foi um presente do céu para Enzo Oscar de Paula Bastos, antigo jornalista amador, tendo pertencido ao mensário "Defesa Naval". Andou pelo Rio vendendo alguns títulos, mas a praça já estava dominada pelo "Príncipe de Clazomene", o seu maior rival. Em São Paulo apresentou-se como "Duque de Fussala, Conde de Limata, Regente da Ordem Heráldica de São Bernardo de Anuém e Além Mar, Grão Mestre da Soberana Ordem, Barão de Montemar". Com êste mundo de títulos falsos encontrou uma sociedade a sua espera. De uma feita o Duque de Fussala tomou emprestado ao sr. José Maria Macdowel da Costa, que por sua vez é "Rei das Armas e Barão Cavalheiro Gran Cruz" da arapuca do Príncipe Clazomene, e embora alto dignitário da Ordem Soberana Militar e Hospitalar de São Lázaro e Jerusalém no Brasil, os títulos são tão suspeitos que o leitor perde, pela distância, o sujeito ou o róseo tripito, o "Duque de Fussala" tomou emprestado um exemplar do "La Vie Chevaleresque" que publicava uma fotografia do Conde Olzemberg e Detaille, investido no seu impressionante traje de gala com o Colar da Ordem de São Lázaro e Jerusalém.

A Perdição do Duque de Fussala

De uma astúcia sem conta, o "Regente da Ordem Heráldica de São Bernardo de Anuém e Além Mar", mudou o rosto do Conde Detaille pelo seu. Esta fotografia foi a perdição do "Duque de Fussala". Divulgada pelos jornais, fàcilmente, foi descoberto o embuste: era flagrante o contraste da mão clara do nobre europeu e m o rosto afilado de mulato do falso nobre brasileiro, o "Duque de Fussala". Príncipe para estorquir os trouxas, tem que fazer embrulhado, com a [illegible] estrangeiro e tem que ser branco..., Príncipe mulato é nobreza da África Equatorial Francesa.

Entre os seus agraciados figura o cel. Caio de Miranda, então diretor da "Agência Nacional", que recebeu o título por direta determinação da Rainha Elizabeth. Vários presidentes de sindicatos operários, "pelegos" do Ministério do Trabalho, que vivem mamando nas têtas do Fundo Sindical também foram condecorados. Uma investida da polícia descobriu diplomas já preparados para serem entregues aos srs. Café Filho, Eurico Dutra, Ademar de Barros, D. Jaime Câmara e outros vultos da vida política nacional. Diga-se, na verdade, que os falsos títulos não chegaram a ser entregues. Ao todo, no Rio e São Paulo 10.000 brasileiros foram ludibriados.

Um "Conde" Entra no Mercado

Paulistas de 400 anos e grãfinos bandeirantes ofereciam margens rendosas para o negócio do Duque de Fussala.

Aí surgiu o "Conde Nilo Settepani de Ainolo", Regente da Ordem de São Umberto de Lorena e Bar". Os dois fabricantes de títulos entraram em choque. Houve um comêço de pânico entre os nobres. Aí a polícia bandeirante entrou em ação.

O "Duque de Fussala" largou a sua Côrte e o Rei das Armas ao deus-dará e fugiu para o Rio, cuja praça já estava [illegible] dominada pelo "Príncipe Clazomene e Rodesia", com a vantagem de Clazomene ser branco e falar mal o português. O Conde Settepani foi à polícia e comunicou que era nobre de verdade e mostrou sua fotografia no baile de gala oferecido pelo Consulado Britânico em S. Paulo, por ocasião da coroação da Rainha Elizabeth II, ostentando o seu fabuloso uniforme de gala, com tôdas as condecorações, medalhas e medalhões, um mundo de jujus e balangandãs, alguma coisa comprada nas lojas de Cr$ 4,40 do Brás. Seu depoimento perante o Delegado Morais Novais é uma peça pitoresca, que reclama um Bernard Shaw para transportá-lo à ribalta.

Esgotou mais um escândalo e a "nobreza" preferiu silenciar para não se afundar ainda mais no ridículo. Os "Barões" e "Comendadores" ficaram calados. Não deram um pio. Mas aí estão alguns dos agraciados pelo chantagista Settepani: Ministro José Linhares, Cardeal Dom Carmelo Vasconcelos da Mota; Cel. Eledoardo Maia, então Secretário da Segurança; Dr. Lineu Prestes, então Prefeito de São Paulo; Min. Candido de Almeida Moura, então Presidente do Tribunal de Contas; Dr. José Loureiro Jr., então Secretário da Justiça; Franchini Neto, então chefe do Cerimonial do Govêrno do Estado e atual Ministro de Assuntos Econômicos; Brigadeiro Armando Ararigboia, ex-Comandante da Quarta Zona Aérea; Dr. João Coelho Lisboa, então subchefe do cerimonial do Catete; D. Maurício Pacheco, Bispo de Bragança; Bel. Mário Conforto, na quele tempo na Delegacia de Costumes, [illegible] o [illegible] Ademar de Barros, Paulo Lauro; Dr. Mário Brasil, ex-Secretário da Fazenda; prof. Sebastião Pagano; o Duque Abílio Pagano (era mesmo [illegible]) e Cel. Euryale de Jesus Zerbini, que comandava a Fôrça Pública.

AMANHÃ — O Itamarati Deu Passaporte Diplomático ao Aventureiro Príncipe Clazomene

TINTAS PARA TODOS OS FINS

produtos de alta qualidade!

Niulac
CONCENTRADO

Tinta à base de nitrocelulose, para pinturas finas de automóveis, móveis de aço e outras superfícies metálicas. NIULAC é altamente resistente e de grande capacidade de cobertura proporcionando acabamento primoroso.

Sintex

Esmalte sintético brilhante, para pinturas de fino acabamento, com deslumbrante brilho de porcelana. Excepcional resistência e perfeita retenção de côr. Indicado para pintar geladeiras, portas, janelas, móveis diversos, ônibus, automóveis, etc.

Rapid

Esmalte rápido para interiores e exteriores. Grande durabilidade. Para pinturas em madeira e metais. Aplica-se com pincel ou pistola, obtendo-se acabamentos de grande beleza.

Flatex

Tinta de emulsão, fôsca, para interiores. Para pinturas perfeitas, e de grande beleza de côres. Flatex é solúvel em água. facílimo de usar e de secagem rápida.

Canário

Tinta a óleo, brilhante, para uso geral. Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. É lavável e de grande poder de cobertura - côres firmes e modernas.

Caiçara

Tinta a óleo, fôsca, para interiores. Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres. Fácil de aplicar e de grande rendimento.

Gaivota

Tintas para embarcações, à base de óleo, apropriadas para acabamentos brilhantes em embarcações de madeira e ferro. Econômicas e de alto rendimento. Aplicam-se a pincel ou pistola.

Lucifer

Vernizes para todos os fins. Produtos de superior qualidade, preparados com matérias primas selecionadas. Vernizes Lucifer - uma garantia de perfeição e durabilidade.

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Centro
Rua Gal. Polidoro, 74 - Botafogo
R. Maris e Barros, 25 - P. Bandeira

Terminou em Morte, a Rixa Entre os Dois Negociantes

Carmem, o "Pivot" do Crime — O Assassino já Tinha Três Mortes Nas Costas — Mandou Que Carregassem o Cadáver — A Criança Ficou Abraçada ao Cadáver do Pai — Foragido o Criminoso — Cena de Sangue na "Baixa do Sapateiro"

"Boca Rica" havia jurado na porta de sua "tendinha":

— "Já matei três aqui na "Baixa do Sapateiro" e acabo matando quatro".

E cumpriu mesmo a promessa, pois na tarde de ontem eliminou seu quarto desafeto, desferindo contra o mesmo três tiros, um dos quais atingiu a vítima no homoplata esquerdo e outro no lado direito do pescoço. O terceiro tiro perdeu-se, indo alojar-se na porta da "tendinha" de propriedade do criminoso, situada na Rua São Salvador n. 138, naquela favela, onde ocorreu a cena de sangue.

Os Protagonistas

"Boca Rica" é o vulgo do criminoso, que na verdade se chama Euclides Virginio da Silva (40 anos), residente e estabelecido no local acima referido; e seu desafeto Domingos Fernandes Pita (39 anos, casado), também estabelecido com uma outra "tendinha" na Rua da Praia n. 11, localizada na mesma favela, e residente em Parada de Lucas.

Pulou a Janela

A cena foi rápida. Domingos Fernandes Pita, fechou a sua "biroska" e passou pela porta de "Bôca Rica". Debruçou-se no balcão e chamou "Bôca Rica". Queria acertar com o mesmo "uns assuntos particulares" conforme nos declarou a esposa do criminoso, Zilda Siqueira da Silva. Surgiu então, a discussão entre os dois. A vítima ofendida, teria saído do balcão e dado volta para penetrar naquele recinto. O criminoso foi buscar sua arma. Pulou por cima do balcão e ganhou a rua no momento justo em que o morto forçava sua porta. Não vacilou: desfechou-lhe três tiros, conforme ficou dito acima.

A ver seu inimigo cair, Euclides ordenou a três indivíduos que acorreram ao local, que o levassem para longe, o que foi feito. Em seguida tratou de fugir, levando em seu poder a arma do crime. O comissário Vilarinho e o perito Gusmão encontraram duas cápsulas deflagradas e o projetil que ficou encravado na porta da "tendinha" do criminoso.

Carmem, o "Pivot"

Pelas declarações de Zilda (esposa do criminoso), tudo teria ocorrido por causa de Carmem de Tal, amante da vítima. A referida mulher estaria brigada com o morto e procurara abrigo na casa de "Bôca Rica". Ainda segundo Zilda, Domingos, há tempos, disparara vários tiros contra Carmem, em consequência, do que ficou ela hospitalizada durante três meses. Depois de curada a mulher procurou o criminoso, pedindo-lhe que a deixasse ficar em sua casa de vez que Domingos acabaria matando-a. "Bôca Rica" teria acedido, tornando-se por isso, inimigo do outro.

Carmem não foi encontrada pelas autoridades do 20.º Distrito Policial que estão à sua procura, a fim de prestar declarações.

Todavia a nossa reportagem conseguiu apurar que o criminoso é um desordeiro contumaz, já tendo sido processado várias vezes como salteador e traficante de maconha, além de ter sido autor de três crimes de morte naquela mesma localidade, conforme já dissemos. Por isso mesmo era malquisto na "Baixa do Sapateiro", tendo mesmo esse novo crime provocado repulsa da parte de todos que dele tiveram conhecimento.

O Filho da Vítima

O filho da vítima, Carlos Fernandes, que trabalhava com o pai numa fábrica de vidros em Bonsucesso, apesar de contar apenas 11 anos, contou que costumava ajudar o pai na "tendinha". O morto acabava de trabalhar mais cedo e vinha direto para o pequeno estabelecimento, enquanto o menino chegava mais tarde. Não conhecera sua mãe que abandonou a casa quando Carlos Fernandes tinha apenas três meses. Foi criado pelo pai e outros parentes, crescendo no trabalho cotidiano. O menino não assistiu ao crime, sendo informado por terceiros, da cena de sangue. Saiu correndo em direção ao local indicado e, deparando com o genitor morto foi acometido de violenta crise de choro, permanecendo longo tempo abraçado ao cadáver, até que chegou ali um seu tio que o levou para casa.

UM AUTÊNTICO MILAGRE DO "MUSIC HALL"!

Uma Prodigiosa Façanha Do "Show Business"!

"A GRANDE REVISTA"

O Maior Espetáculo Musicado Apresentado Até Hoje Por

CARLOS MACHADO

"Medalha De Ouro" Como O Melhor Produtor De 1954

Hoje, Segunda-Feira, e Tôdas as Noites no

"NIGHT and DAY"

Silvia Fernanda, Grande Otelo, Marina Marcel, Tony Pardina, Gilda Valença, Mara Abrantes, Los Piccini E Um Extraordinário Elenco De 50 Artistas!

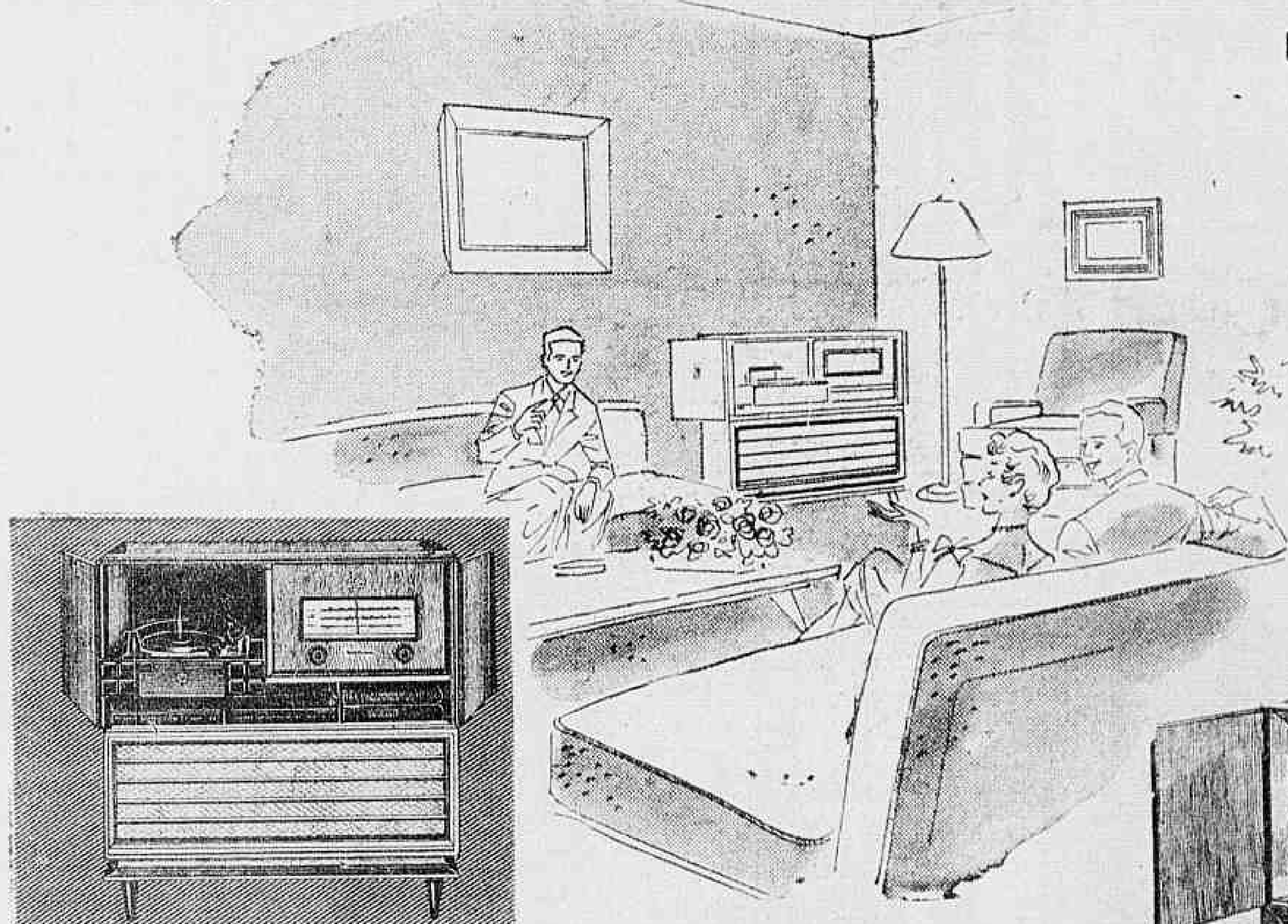
"NIGHT AND DAY" FUNCIONA TAMBÉM ÀS SEGUNDAS-FEIRAS – RESERVAS, 42-7119 – 32-9863

A PERFEIÇÃO MÁXIMA EM SONORIDADE

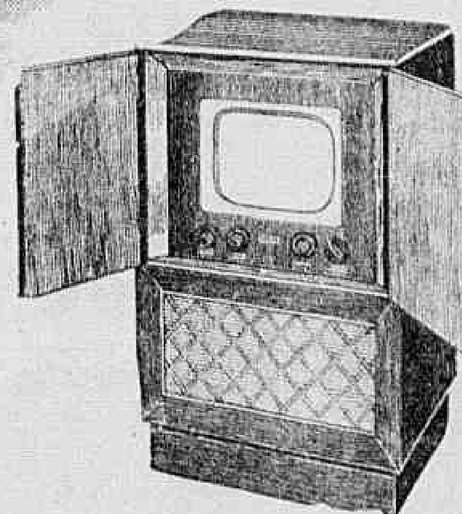
agora apresentada por

CASSIO MUNIZ S. A.

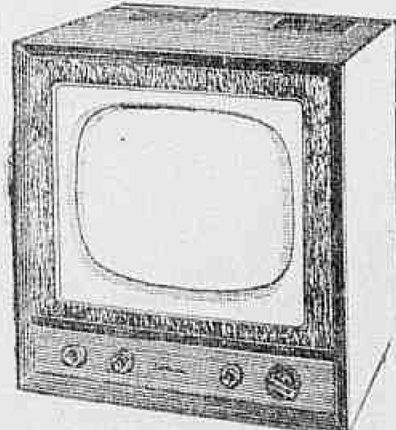
os novos modêlos 1955, com extraordinárias inovações técnicas que só poderão ser avaliadas pela apurada sensibilidade auditiva e o mais exigente bom gôsto. Reunindo as maiores inovações no campo da Rádio-eletrônica, os modêlos 1955, atingem o clima da mais alta fidelidade, luxo e fina apresentação!



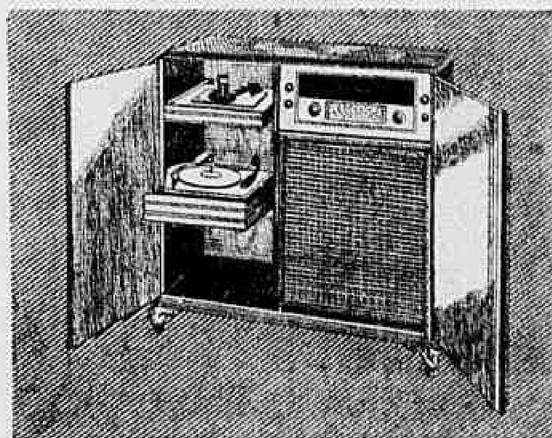
Rádio-Victrola RCA BV-83
8 válvulas. Pick-up RCA automático, importado, 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 RPM. 1 alto-falante de 12". Rádio de 5 faixas, sendo uma ampliada, com micro sintonia para ondas curtas. Móvel de imbuia finamente acabado.



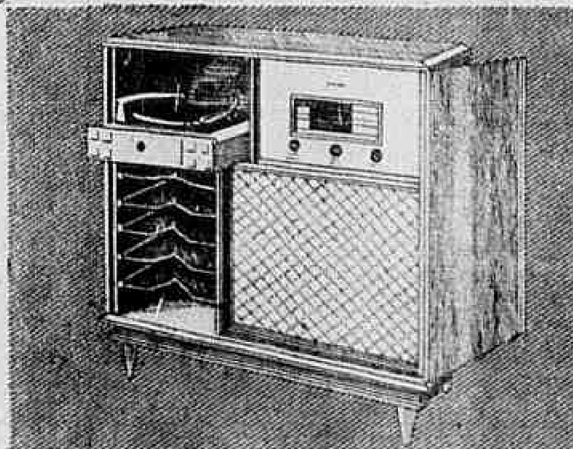
TV-RADIOLA, CONSOLE BR-14T371
Tela de 14 polegadas. Móvel em mogno escuro.



TV RADIOLA DE MESA BR-17T401
Tela de 17 polegadas. Acabamento em imbuia
Temos também!
TELEVISÃO CONJUGADA RCA BR-14TQ395
Tela de 14 polegadas.



RADIOLA BRV-59
9 válvulas, 2 pick-ups RCA importados, sendo um para 78/33 RPM e outro para 45 RPM. 2 alto-falantes de 12". 5 faixas de ondas — uma ampliada. Micro-sintonia em ondas curtas. Móvel com porta, de fino acabamento em imbuia, estilo chipendale.



RADIOLA BRV-841
9 válvulas. Pick-up RCA importado, automático. 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 rpm. 2 alto-falantes de 10". 5 faixas de ondas – uma ampliada. Micro sintonia para ondas curtas. Móvel em pau marfim, estilo moderno.

PREÇOS DE TABELA.
PAGAMENTOS EM 10 MÊSES, SEM JUROS E SEM ACRÉSCIMO.

Para os clientes que adquirirem um aparêlho de televisão fornecemos antena e fazemos instalação inteiramente grátis!

Venha ouvir e examinar, pessoalmente o modêlo de sua preferência



CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DH-RO

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

24 DE MAIO. OSORIO E UM BANQUETE

Observador Militar

Somos francamente pelo culto aos heróis nacionais, pela constante repetição das lições da história. Admiramos os que se abalançam de casa, apesar do feriado militar, para irem, espontâneamente, assistir às comemorações cívicas e mais os aplaudimos quando levam pela mão o rebento, o futuro herdeiro.

Muitos lá não irão, por desencantados com a forma rotineira das comemoraões do feito de Osório. O espetáculo é sempre o mesmo: algumas dezenas de oficiais e uma ou duas centenas de praças, todos escalados; alguns generais, uns poucos almirantes e brigadeiros, por gentileza; duas ou três autoridades civis. O Prefeito costumava ir, e também o Chefe de Polícia. Estarão lá hoje? Os Dragões, em homenagem ao seu Patrono, vestem o uniforme tradicional e montam guarda à estátua. Alguns hóspedes do Asilo de Inválidos da Pátria e as meninas da Fundação Osório. O povo passante, freguês das barcas, pára, olha a tropa, ouve um pouco do boletim ministerial lido através de um alto-falante sempre rouco, e segue o seu caminho. No ano passado a solenidade durou exatamente dezoito minutos. Tudo de acôrdo com a urgência da vida atual. E não há preocupação em interessar o povo na solenidade.

Por que não se fazem ligeiras palestras nas escolas e não se pedem composições das crianças sôbre os grandes homens de nossa terra, homens de um passado tão próximo? Por que não se insiste no culto intensivo de nossos maiores? Que fortuna a nossa em podermos dizer a nossos filhos que o Brasil teve grandes homens como os tiveram outras nações! Mas não se diz, não se faz a apologia dêles por comodismo, por medo de ser acusado de fascismo. Faz-se o jogo do adversário, não se fortalecendo a alma das gerações de amanhã que vivem na intimidade dos heróis das histórias em quadrinhos. O nosso mal é a falta de tempo. Tempo para educar aqueles que amanhã nos substituirão. Aqueles que amanhã, talvez, por uma falsa compreensão dos homens de hoje, venham a ignorar que o Brasil teve um filho, um grande filho, um herói, um bravo general, que se chamou Manuel Luiz Osório.

Está anunciado para hoje, um almoço de confraternização de altos chefes militares do Exercito. O noticiário distribuido à imprensa e publicado nos matutinos de sábado é bem significativo. Trata-se de uma reunião destinada a "preservar a unidade e o espírito de concórdia da classe" e que se realiza com a anuência do Ministro da Guerra. Ninguem pode deixar de aplaudir tal iniciativa mormente na hora em que tantos se empenham em desagregar as fôrças armadas, intrigar e insultar os seus chefes. Que essa reunião seja, na realidade, o princípio de uma nova fase na vida de nossos chefes militares, pelo seu aastamento das competições subalternas a que são atraídos diàriamente por politicos sem escrúpulo. Unidos os chefes militares, respeitados por seus comandados sequiosos de bons exemplos, não há que duvidar do melhor desenvolvimento da vida nacional.

E êles poderão pairar bem alto, na grandeza de sua missão, assegurando ao povo sempre temeroso de janízaros, o clima de paz e prosperidade tanto almejado.

Diário do Congresso Eucarístico

MIL E CEM LÂMPADAS NA PRAÇA DO CONGRESSO

Frei José Mojica, na Penitenciária, Cantou Para os Presos — Delegações Estrangeiras no "Cortejo do Vinho e da Uva" — Ornamentação da Cidade em Julho

1 A Praça do Congresso será iluminada por 1.100 lâmpadas, sendo que 72 serão fluorescentes. Contará, ainda, com 51 aparelhos incandescentes, com lâmpadas de 150 watts e 27 projetores de 220 e 750 watts. Esta iluminação está a cargo da Philips, que já realizou semelhante serviço no último Congresso Eucarístico, em Barcelona. Contará, também, a Praça com 12 para-raios, 3 sinalizações aéreas.

2 Haverá uma Estação Central, que irradiará tôdas as informações úteis para aquêles que se encontrem na Praça, além de transmitir o decorrer de tôdas as cerimônias.

3 O Estado do Espírito Santo iniciou forte campanha publicitária, a fim de prestar maior colaboração ao XXXVI C. E. I. A Cúria Diocesana daquêle Estado está aconselhando a todos os estabelecimentos comerciais e colégios que usem cartazes e distintivos do certame de julho, a fim de obterem elevado número de congressistas e peregrinos que venham ao Rio de Janeiro.

4 Reuniu-se a Comissão Permanente do Conselho de Turismo, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa. O assunto foi o da realização de medidas em relação ao C. E. I.

A cidade deverá ser ornamentada com ligeiras alegorias que dêm um leve colorido e graça aos nossos logradouros públicos no mês de julho.

5 No "Cortejo do Vinho e da Uva", a realizar-se domingo, representantes das inúmeras colonias radicadas no Brasil desfilarão com suas bandeiras e seus trajes regionais pelo centro da cidade. Esta parte do desfile é organizada pela Sra. Thilima Cortes, que dirige o Comitê Estrangeiro do C. E. I., com brilho e eficiência.

6 Ontem, às 9 horas, Frei José Mojica cantou para os presidiários da Rua Frei Caneca. Êste gesto causou grande emoção a todos que assistiram ao espetáculo cristão e humano do monge-cantor. Foi, sem dúvida alguma, um bom ato de Frei Mojica para com aquêles desprovidos do maior bem que o homem possui, a liberdade.

Irão a Todos os Bairros e Subúrbios os Comandos Contra a Carestia

Gêneros de Primeira Necessidade, a Preços Baratos, Serão Vendidos Pelo Clube Dos Jornalistas e Gráficos — Iniciativa Concreta Dos Homens da Imprensa em Favor da População

Apenas no centro da cidade estão localizados os Postos Revendedores da COFAP e do SAPS, nos quais são encontrados alguns gêneros de primeira necessidade a preços mais acessíveis. Os que moram nos bairros e subúrbios longinquos não contam com essa facilidade, sendo obrigados a pagar preços exorbitantes ou a perder quase um dia para virem ao centro comprar naqueles Postos, sujeitando-se a longas filas para adquirir um quilo de banha a Cr$ 24,00 ou Cr$ 25,00.

Uma Iniciativa Concreta

No Pôsto de Gêneros Alimentícios que o Clube dos Jornalistas e Gráficos mantém em sua sede, na Rua Sacadura Cabral, 43- 3º andar, aparecem diàriamente centenas de pessoas naquelas condições, o que levou o Clube a tomar uma iniciativa concreta em favor dos moradores dos bairros e subúrbios, com o envio aos mesmos de caminhões, nos quais serão vendidos feijão, arroz, banha, farinha, batatas, frutas etc. aos preços da COFAP. As vendas serão feitas aos chefes de família ou donas de casa em quantidade suficiente para o consumo de um mês, no mínimo, de cada família. A iniciativa dos homens da imprensa obteve completo e integral apoio do sr. Américo Pacheco de Carvalho, Presidente da COFAP, que fornecerá as mercadorias a serem vendidas, o mesmo devendo fazer o SAPS.

Carne Fresca Nas Redações e Oficinas

Tendo adquirido uma camioneta, o Clube iniciará quinta-feira próxima o serviço de entregas de carne fresca nas redações e oficinas dos jornais, aos preços de Cr$ 22,00 e Cr$ 12,00, respectivamente para as carnes de primeira e de segunda. O fornecimento será feito nas noites das segundas, quartas e sexta-feiras, aos que trabalham nos matutinos, e nas têrças, quintas e sábados pela manhã, aos que trabalham nos vespertinos e oficinas de obras. Os interessados deverão tomar uma assinatura semanal, na sede do Clube.

ÔNIBUS X AUTO

Quando trafegava pela Av. João Ribeiro, em frente ao nº 268, o ônibus da Viação Sta. Helena, foi abalroado por um auto não identificado. E do choque saíram feridas: Neleina da Silva, solteira, de 22 anos, doméstica, sua irmã Zulica Alves da Silva, casada, com 29 anos, doméstica, residentes à Rua Carolina Machado nº 572, apto. 102, e as irmãs Noêmia Silva, viúva, de 53 anos, doméstica, e Iolanda Silva Monteiro, casada de 31 anos, doméstica, ambas residentes à Rua Ouro Prêto, nº 285. Sofreram contusões e escoriações. Foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, com exceção de Iolanda, que foi removida para o Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 22º Distrito tomaram conhecimento.

MORTO A TIROS

Sebastião Ferreira do Carmo, de 26 anos, residente na Rua Olímpio de Melo, 268, quando regressava de uma visita que foi fazer a um seu amigo, residente no Parque Arará, foi morto com três tiros, por um seu desafeto, conhecido pela alcunha de "China", o qual evadiu-se. As autoridades do 16º Distrito registraram o ocorrido.

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas crônicas e eczemas dos membros
São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em media de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE à venda nas boas farmacias do país e na VDP, C. Postal 3735. Rio de Janeiro, D. F.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

Sala Monte Carlo
Distinto, prático e elegante conjunto, em legítimo pau marfim. Linhas modernas. Mesa-consôlo, seis cadeiras estofadas e completo "buffet", com bar giratório.
Cr$ **1.280,00** mensais, ou Cr$ **12.800,00** à vista

Grupo Modêlo 508
Belíssimo grupo para sala de estar transformável em ampla cama de casal e duas de solteiro. Além de sua dupla utilidade, é um grupo de estilo e baratíssimo.
Desde Cr$ **753,00** mensais, ou Cr$ **7.530,00** à vista

sugestões DRAGO para seu confôrto!

Móveis práticos e elegantes que tornam o seu lar mais acolhedor

Dragoflex
A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão, é macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o soalho. Pode ser guardada atrás de qualquer móvel.
Cr$ **78,00** mensais, ou Cr$ **780,00** à vista

Dormitório Sorrento
Em estilo francês, alta distinção. Armário de três portas, com gaveteiro, sapateira e ótimo espelho em tôda a extensão interna da porta. Divisões e espaço para tôda a roupa de um casal. Cama, cômoda, duas mesinhas de cabeceira, com gaveta, e cadeira estofada, tudo em peroba maciça. Móveis belos e resistentes para os que desejam o máximo de confôrto.
Cr$ **1.485,00** mensais, ou Cr$ **14.850,00** à vista

Sofá-Cama Mod. 951 (com estrado metálico)
Magnífico sofá e cama para casal, com 1,30 m. de largura. Colchão de crina, independente. Estrado de fitas de aço interligadas por molas, proporcionando equilíbrio e grande confôrto. Lugar para guardar roupa de cama e travesseiros.
Desde Cr$ **460,00** mensais, ou Cr$ **4.600,00** à vista



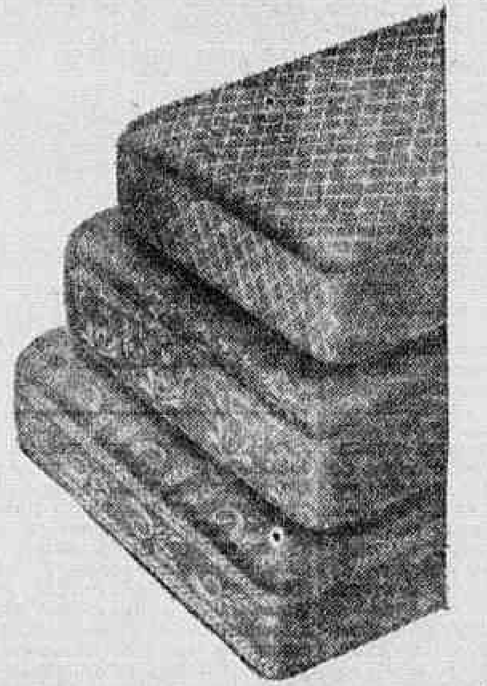
INDÚSTRIAS REUNIDAS
SOFÁ-CAMA DRAGO S/A

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

Colchão de Molas Drago (Sob medida)
Resistente, confortável e luxuoso, forrado de belos tecidos de côres firmes e padrões exclusivos. Molas independentes, flexibilidade equilibrada. Superfície sem botões ou pompons. O melhor colchão de molas.
SOLTEIRO:
Desde Cr$ **210,00** mensais, ou Cr$ **2.100,00** à vista
CASAL:
Desde Cr$ **297,00** mensais, ou Cr$ **2.970,00** à vista
Temos colchões para pronta entrega

Solteiro:	Casal:
0,78 x 1,80	1,20 x 1,80
0,78 x 1,88	1,28 x 1,88
0,88 x 1,88	1,32 x 1,88
	1,38 x 1,88



IA-453

"LIBERTEMOS O MUNDO DA ESCRAVIDÃO DA MISÉRIA"

(Conclusão da 8.ª página)

dicado ao estudo da União Soviética, mas, levados por motivos que passamos a expor, não abordaremos neste livro o estudo dessa área, que abrange hoje um sexto da superfície da terra. E' claro que esta simples constatação da extensão territorial da União Soviética, a importância da mesma no panorama econômico e social do mundo, e, mais, ainda, o fato de ter sido esta área, em todos os tempos, cenário de terríveis dramas da fome, tudo isto fala no sentido de que devíamos estudar a situação do problema da fome na URSS. Infelizmente, faltam-nos elementos informativos suficientes para uma análise atualizada do problema com a mesma objetividade com que tentamos apanhar a realidade vigente nas outras áreas até aqui estudadas. No que diz respeito à Rússia, dispomos de grande riqueza de documentação acêrca dos estragos e das conseqüências da fome no tempo dos Czares, fase em que a Rússia ficou conhecida no mundo inteiro como "o país das grandes fomes". Dispomos também de elementos informativos suficientes para julgar das causas e dos efeitos da fome que assolou o país depois da primeira guerra nos primeiros anos da revolução e dispomos também de dados sôbre a fome da última guerra como os do cêrco de Leningrado em 1941. Existe também hoje grande abundância de dados estatísticos acêrca da produção da URSS, a qual nos permite ajuizar do desenvolvimento da agricultura nesse país. Mas não conhecemos publicações que nos forneçam retratos objetivos das condições de alimentação e do estado de nutrição dos inumeráveis grupos de população que povoam as várias Repúblicas que hoje se encontram filiadas à Rússia. Temos a impressão de que estas condições variam em extremo de uma a outra área, de forma que qualquer informação tentando uma interpretação total falsearia por completo a realidade singular dos fatos de cada uma dessas áreas. Para evitar esta falsificação da realidade a que estaríamos expostos pela tentativa de uma interpretação à base de documentação insuficiente, é que desistimos de levar a efeito esta tarefa. Não desistiremos, no entanto, de completar nossas análises do fenômeno da fome em sua expressão universal e, por isto, continuaremos a estudar o problema e prometemos que, dispondo futuramente de material suficiente ou, mesmo, se nos fôr possível uma verificação direta da realidade nas diferentes zonas do mundo soviético, escreveremos, então, um capítulo ou mesmo um livro inteiro, cuidando exclusivamente do estudo do problema da fome nessa região até hoje tão discutida, tão misteriosa, tão combatida e tão temida e de cuja conduta política dependem cada vez mais a paz e a tranqüilidade do mundo inteiro".

Disse, a seguir, o Sr. Lacerda que eu nunca respondera às críticas formuladas contra o livro. A verdade é que eu não poderia nunca esperar um côro unânime de aplausos a um livro divulgado em treze línguas e comentado pelo mundo afora. E a verdade também é que de cêrca de 520 artigos que me chegaram às mãos, apenas 3 eram frontalmente contra as minhas idéias. Não tenho a sensibilidade tão femininamente aguda para me irritar pela discordância de tão pequeno número de opositores. Mesmo porque sei bem as razões que determinaram esta posição de antagonismo dêsses três críticos. Um é crítico oficial do "Time" de Londres e escreve na defesa do Império Britânico, e os dois outros são elementos do círculo de estudos de William Voigt, o porta-bandeira do neo-maltusianismo que eu denuncio em meu livro como um verdadeiro crime. E curioso constatar que dêsses três artigos a Tribuna de Imprensa transcreveu dois no Brasil. Mas nunca fêz qualquer referência aos 517 outros artigos aparecidos nas mais diferentes línguas do mundo. Terminando suas restrições o Deputado Carlos Lacerda faz referência ao grave fato de que eu tenha recomendado o uso como alimento de uma planta do Nordeste que se revelara às análises dos estudiosos de Recife como sendo Tóxica. E que eu nunca me defendera de ter feito esta perigosa indicação. A primeira parte é verdadeira. A planta que eu recomendei é a Mucunã Vermelha que prolifera nas terras semi-áridas do sertão nordestino. Mas quando tive conhecimento dos estudos realizados em Recife retomei, como homenagem aos meus colegas do Nordeste, o estudo da matéria e publiquei um trabalho intitulado "Novos Estudos sôbre a Mucunã" em colaboração com os Drs. Helio de Souza Luz, Emilia Pechnik e o professor Mario Taveira, catedrático de química toxicológica na Universidade do Brasil, reafirmando não ser esta planta tóxica e explicando que os fenômenos observados nos retirantes famintos que ingerem a farinha de mucunã são fenômenos resultantes da carência alimentar e não de toxidez da planta. Ademais, o assunto não parou neste ponto. Por solicitação de um grupo, com o qual eu não tinha a menor ligação, um grupo do SAPS, foi o estudo da matéria encaminhado à alta competência do professor de química da Faculdade Nacional de Filosofia, Cristóvão Cardoso. E o relatório dêste técnico do qual aqui tenho em mãos cópia autografada e com firma reconhecida, diz o seguinte:

"Ilmo. Sr. Dr. Mozart de Cunto
Presidente da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS.

Tenho a satisfação de transmitir a V. S. os resultados dos ensaios procedidos na amostra de "Mucunã Vermelha" remetida para tal fim.

A análise químico-toxicológica procedida segundo a marcha corrente para identificação de tóxicos vegetais não demonstrou presença de glucosídios ou de alcalóides na amostra recebida.

Foram também negativos os resultados de pesquisas nas citadas substâncias, com o emprêgo de técnicas, em que variaram não só as condições de extração, como também o veículo extrator.

Não nos permitindo as circunstâncias a realização de ensaios toxicológicos em animais, somos levados apenas a declarar que os resultados de nosso trabalho não nos autorizam a supôr, na "Mucunã Vermelha", a presença de alcalóides e glucosídios tóxicos.

Sendo o que se nos oferece no momento, subscrevo-me com tôda a consideração. (a) João Christóvão Cardoso".

Passo à Mesa êsse documento com firma reconhecida para ser verificada a sua autenticidade por qualquer dos colegas que deseje. E assim termino o que eu chamei a explicação pessoal que desejei dar ao Sr. Carlos Lacerda na defesa do modesto patrimônio científico de minha obra. Reconheço que foi êste deputado generoso em fazer tão poucas restrições ao meu trabalho. Se eu próprio tomasse a incumbência de formular restrições à minha obra o faria em número bem maior, agora não faria de forma alguma, restrições tão fáceis de serem contestadas pelo autor.

Para terminar, queria dizer aos Srs. Deputados, antes mesmo que o meu nobre colega de Parlamento, General Flôres da Cunha, me fizesse o seu apêlo, que eu desejava lhes pedir que não insistam em prestar-me qualquer homenagem, porque os meus opositores políticos já me fizeram uma grande homenagem, bem acima de meus méritos: o seu respeito, a sua compreensão, as suas generosas referências e a atenção que dispensam ao discurso que faço, nesta hora.

O que desejo de todos, nesta Casa, de meus correligionários e de meus opositores políticos, é que nos unamos todos em benefício da paz, para a tranqüilidade do mundo. Para libertar o mundo da fome e da miséria que criam a dissolução social, a angústia, a revolução e a guerra entre os homens, com conseqüências deprimentes, avassaladoras, arrasadoras e destruidoras da grandeza da condição humana.

É preciso libertar o mundo da escravidão da fome e da miséria. É preciso que o nosso mundo nos pertença verdadeiramente. E é bom que meditemos um pouco sôbre as palavras do Evangelho que dizia que aos pobres em espírito, isto é, aquêles que têm na alma o sentimento da pobreza, a êles pertence o reino dos céus. Devemos pensar que também aos pobres pertence o reino da terra, pois a terra tôda é um bem comum para servir a todos os homens. Se não trabalharmos com energia para nos desviarmos do caminho da guerra, do caminho da desunião, do caminho da perdição, seremos por culpa daqueles que já perderam o reino dos céus, condenados a perdermos também o reino da terra. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

OS "GUERREIROS BRANCOS" DE MANGUINHOS...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

"OSVALDO CRUZ!" — A lembrança de lutas e sacrifícios reflete-se na glória presente da instituição que honra a humanidade. O heroismo do jovem médico bacteriologista encontra um prolongamento em todos em todos aqueles "guerreiros brancos" que transpões as arcadas da "Casa da Ciência"



ANTÔNIO AUGUSTO XAVIER, Diretor do Instituto "Osvaldo Cruz": — Começaremos a produzir a vacina antipoliomielitica do Dr. Jonas Salk!"

MARECHAIS DA CIÊNCIA EM LUTA COM A MORTE!

Terrível Epidemia de Peste Bubônica, Aportada em Santos às Vésperas do Novo Século, Determinou a Fundação do Instituto Soroterápico Municipal, Hoje "Oswaldo Cruz" — Saber, Esperar, Querer e Poder, Palavras Que Constituiam o Lema Orientador da Vida do Jovem Bacteriologista — O Instituto Através Dos Tempos — A Experimentação da Vacina Antipoliomielítica

★ **Reportagem de MENEZES JÚNIOR - Fotos de AMARO**

Do alto dos minaretes coloridos do velho palácio mourisco sábios homens de branco confiam sua ciência aos ventos, que a espalha mundo afora. Os que aquela casa habitam têm como herança a cintiliante inteligência e invulgar cultura dos velhos que por ali passaram. E' um acervo glorioso, que cuidam e procuram ampliar, na luta sem tréguas que vão vencendo pouco a pouco. Muito daqueles guerreiros brancos tombaram logo ao iniciar seu combate que outro objetivo não tem senão a preservação da vida nos meios hostis em que ela é vivida. Outros lhes tomaram os lugares. As bancas dos velhos mestres, na sucessão infinita, foram ocupadas pelos alunos que hoje são mestres e que amanhã cederão seus lugares a novos alunos.

Grandes Marechais da Ciência já transpuseram as arcadas e, sob os lampadários pendentes das paredes rendilhadas de arabescos, marcaram vitórias que o Mundo recebeu com reverência: Oswaldo Cruz e Adolpho Lutz; José da Costa Cruz, Miguel Osório de Almeida e Alcides Godoy; Carneiro Felipe, Carlos Chagas, Antônio Cardoso Fontes e Figueiredo Vasconcelos!

História

E' o Professor Henrique de Beaurepaire Aragão, em sua rápida porém valiosa "Notícia Histórica sôbre a fundação do Instituto Oswaldo Cruz" quem esclarece:

— "Findava-se o ano de 1899 quando inesperadamente chegou ao Rio a apavorante notícia de que a peste bubônica aportara a Santos, onde já se haviam verificado os primeiros casos do mal, prontamente ali confirmados por Oswaldo Cruz, Adolpho Lutz e Vital Brasil. Acudiram logo as autoridades sanitárias com as medidas de profilaxia aconselhadas na época, decidindo, ao mesmo tempo, a criação de laboratórios para a preparação de sôro e vacina contra a peste, produtos então de elevado preço e difícil importação. Resultou, daí a fundação, em São Paulo, do Instituto Butantã e, no Rio, a do Instituto Soroterápico Municipal cuja direção foi confiada ao Barão de Pedro Afonso, médico e cirurgião conceituado que já havia criado o primeiro Instituto de Preparação da Vacina Jeneriana no Brasil".

Posteriormente, o Instituto Soroterápico foi transformado no Instituto Manguinhos. Os pequenos pavilhões ampliaram-se com o aproveitamento da fazendola de 800 mil metros quadrados. Já prestavam serviços ao Instituto nomes conceituados como o Cel. Ismael da Rocha, bacteriologista do Serviço de Saúde do Exército; Henrique Figueiredo de Vasconcelos, assistente do Instituto Vacínico e o jovem médico Oswaldo Cruz que desde estudante se dedicara a Bacteriologia, especializando-se depois no Instituto Pasteur, em Paris, durante quase três anos e que ali não quisera ficar, ansioso por trabalhar pela sua Pátria, mais perto da sua gente.

Anos mais tarde, sob a orientação direta de Oswaldo Cruz, o Instituto tornou-se um monumento de glória nacional, descobrindo e lançando vacinas que salvariam milhões, encetando campanhas saneadoras e gritando contra os clamorosos erros emanados da ignorância e da politicagem vigentes. A luta foi árdua e a vitória custosa, entremeada, às vêzes, de infâmias e tentativas de desmoralização contra os que tudo davam em prol da Ciência. Principalmente contra Oswaldo Cruz, o jovem e idealista batalhador que confiava apenas no poder daquelas quatro palavras que constituiam o lema orientador da sua vida: Saber — Esperar — Querer — Poder!

DR. HENRIQUE ARAGÃO, que continua os trabalhos de pesquisas do cientista Carlos Chagas, no laboratório que leva o seu nome. O Dr. Aragão é o autor do precioso documento "Notícia Histórica sôbre a fundação do Instituto Osvaldo Cruz"

O Instituto de Hoje

Hoje, as atividades do Instituto "Oswaldo Cruz" são múltiplas,

— "Todavia — diz-nos seu atual diretor, Dr. Antônio Augusto Xavier — três atividades principais avultam na enorme complexidade de seus serviços. São: a) — a pesquisa científica, desenvolvendo-se no domínio das ciências biológicas, em patologia humana e em medicina experimental; b) — o ensino de especialidades médicas, que o pessoal técnico do Instituto, ministra num curso fundamental cuja duração média é de dois anos. Nesse curso, para médicos, farmacêuticos, veterinários e estudantes adiantados dêsses cursos, são iniciadas as seguintes matérias: Bacteriologia, Imunologia e Parasitologia; c) — produção do sôros e vacinas; análises di. em medicina; exames histopatológicos determinação de espécies de interêsse em zoologia médica, etc.".

Intercâmbio Com o Exterior

Conhecido e acatado em todo o mundo, o Instituto "Oswaldo Cruz" mantêm intercâmbio com várias instituições científicas do país e do exterior, não sòmente enviando técnicos aos grandes centros de pesquisas como também recebendo especialistas que aqui vêm aperfeiçoar seus conhecimentos. Além disso coopera com outros setores, como por exemplo o Serviço Nacional de Febre Amarela, Serviço Nacional da Malária, de Tuberculose, etc. ..

150 MIL VOLUMES estão cuidadosamente catalogados na biblioteca do Instituto, tornando-o o maior repositório nacional de obras especializadas

Experimentos Realizados

Existem inúmeras divisões, com laboratórios entregues aos técnicos das diferentes especialidades, que realizam pesquisas científicas nos diferentes setores das ciências biológicas como Microbiologia e Imunologia; Virus; Zoologia Médica; Fisiologia; Química e Farmacologia; Patologia; estudos de Endemias e Higiêne. Produzem sôros e vacinas, à saber: Imunosôros — antitetânico, Antigangrenoso, antidisintérico e antipestoso. Sôros antígenos servindo ao diagnóstico: sôros hemolíticos aglutinantes (tifo, paratifo, disenteria, cólera) e antígenos diversos. Vacinas: anti-variolica, antiamarílica, antigripal, ant coqueluche e naticolérica. Para uma idéia aproximada da utilização das vacinas, podemos afirmar que sòmente durante o ano passado foram produzidas cêrca de 1 milhão de doses da antidiftérica, enviadas para o país e América do Sul!

Vacina SALK — Preocupação Atual

— "A par com outras tantas responsabilidades pretende também o Instituto iniciar a produção da famosa vacina antipoliomielítica do Dr. Salk", afirmou à reportagem de ULTIMA HORA o diretor Antonio Augusto Xavier, passando a expor as medidas a que se propõe:

— "Instalaremos um laboratório para isolamento e estudo do virus, para o que já está prevista uma verba de 20 milhões de cruzeiros. Faremos a produção experimental da vacina, fase indispensável à preparação em larga escala. Isto acontecerá após o envio de um dos técnicos aos Estados Unidos, não somente para familiarizar-se com as minúcias da técnica de produção, como também para estudar as condições de aquisição do equipamento necessário à instalação do laboratório."

Inquirido pelo repórter sôbre as controvérsias existentes em tôrno a eficácia do medicamento, não escondeu seu entusiasmo:

— "A vacina foi objeto de cuidadoso ensaio nos Estados Unidos. Não é possível pôr em dúvida semelhante prova. Os jornais assinalam terem sido já vacinadas 6 milhões de crianças nos Estados Unidos e, creio, 500 mil no Canadá!"

"SUSPENSÃO" DE BACILOS TÍFICOS examinada pelo reporter. O laboratório Figueiredo de Vasconcelos, hoje ocupado pela Dra. Arlete Ubatuba, fabrica cêrca de um milhão da doses de vacina antitífica. Distribuição gratuita pelo Brasil e América do Sul

Glória Para o Brasil e o Mundo

Hoje, cinquenta e seis anos passados, o antigo Instituto Soroterápico Municipal tem o nome do seu mais bravo soldado — Oswaldo Cruz! A lembrança das lutas e sacrifícios reflete-se na glória presente da instituição que orgulha a humanidade. O heroísmo, entretanto, não morreu..

Os "guerreiros brancos" vêm transmitindo, de discípulo a discípulo, através dos tempos, o sagrado código de luta mais obediente à forte tradição do que às leis e regulamentos escritos. São êsses os que agora encetarão nova guerra: contra a paralisia infantil que, anualmente, rouba milhares de vidas pequeninas!



FISICO-QUIMICA — Nos laboratórios anteriormente ocupados por Carneiro Felippe, esta jovem bolsista uruguaia aprimora os seus conhecimentos referentes às complexas ciências. Algum dias regressará à sua terra e transmitirá aos seus patrícios a sabedoria que levou da casa de Osvaldo Cruz

AS ELEIÇÕES EM S. PAULO

Considerável a Abstenção, Principalmente Nos Bairros Centrais da Capital Paulista — Jânio Quadros, Pela Primeira Vez em Sua Vida de Político, Não Votou em si Mesmo — Começa Hoje a Apuração

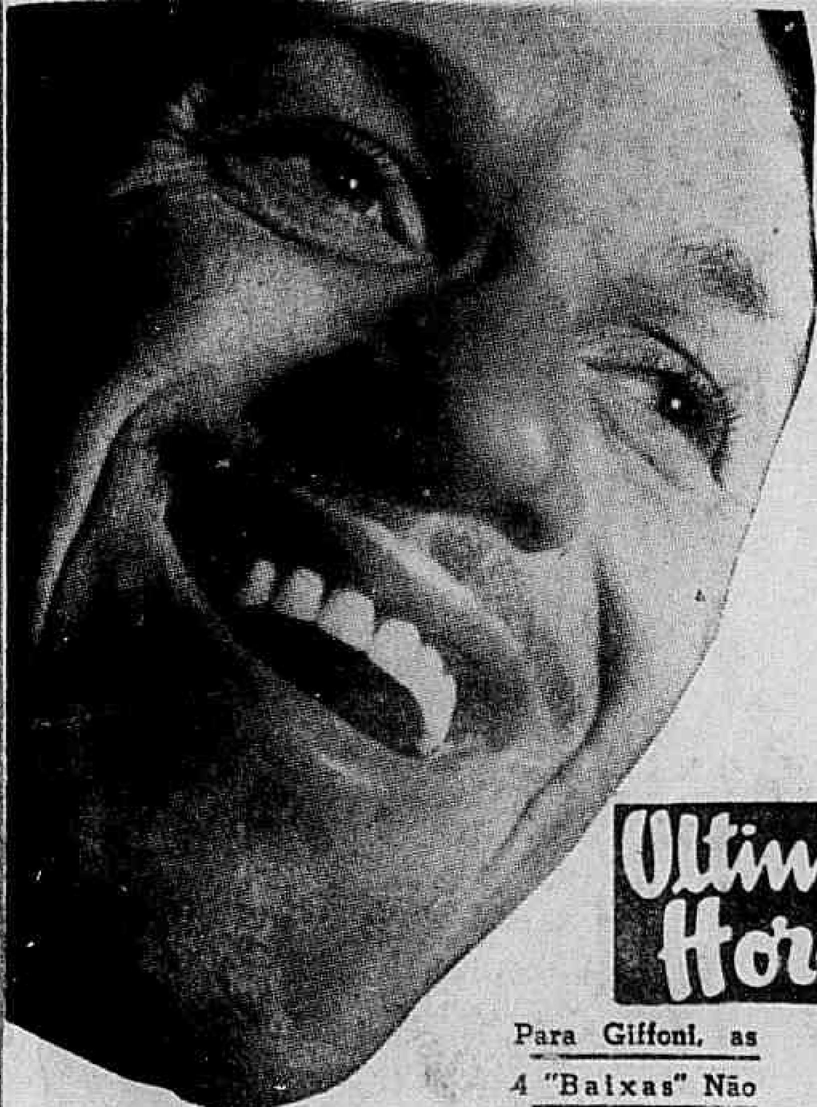
De acôrdo com as últimas notícias, a tendência do eleitorado paulista é dar a vitória à frente populista, encabeçada por Lino de Matos, que aparece saindo da cabina indevassável para votar.

Ademar de Barros não fêz mistério. Ele próprio declarou que antecipou seu regresso da Europa para votar em seu amigo e correligionário Lino de Matos

Em quem teria votado Jânio? Não se sabe. Mas uma coisa é certa, segundo os comentários de ontem em São Paulo: pela primeira vez êle não votou em si mesmo

William Salem, atual Prefeito, quando depositava o seu voto. Terá de ceder o lugar ao novo eleito

Amanhã Botafogo x Las Palmas e Quarta Fluminense x Galatassaray



Para Giffoni, as 4 "Baixas" Não São Problemas:

"CONTUNDIDO, CONTUNDIDO, APENAS ADEMIR"

VALENCIA, 23 (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA) — As três alterações efetuadas na equipe do Vasco, além da insistência de Sabará em querer deixar o campo de jôgo, sugeriam sérios problemas para o Vasco, em seus próximos compromissos. Mas o Dr. Giffoni, após examinar os quatro jogadores que se queixavam de contusão, tranquilizou à Direção Técnica e aos "torcedores" do grêmio de São Januário:

— Contundido, contundido, apenas Ademir. O atacante sentiu, aliás, antiga contusão. Quanto a Pinga, Eli e Sabará, não há motivos para preocupações. Sentiram apenas o esfôrço desenvolvido, sem maiores consequências entretanto. Mesmo Ademir deverá estar presente ao próximo compromisso.

UCHÔA SURPRÊSO:

"NÃO ESTOU EXIGINDO NADA DO AMÉRICA"



"O Contrato Será Cumprido, e Não Quero Mais de Dez Mil do América" — Prometeram Mundos e Fundos ao Jogador e Não Querem Cumprir — E o Emprêgo de Cinco Mil Cruzeiros? — A Verdade Precisa Ser Esclarecida

Logo depois da operação de Mirim, tivemos oportunidade de falar com Uchôa, por sinal também presente na operação a que foi submetido o médio do Vasco, acompanhando o dr. Tourinho. O já discutido jogador, doutor Uchôa, ao ser interpelado sôbre sua verdadeira situação com o América, mostrou-se surprêso, respondendo:

— Não existe "caso" entre eu e o América. Não estou fazendo nenhuma exigência, principalmente em questão de ordenado. Vim para jogar por um contrato e êste contrato eu estou disposto a cumprir. Não pretendo ganhar nenhum absurdo, e sim os dez mil cruzeiros, conforme ganha a maioria do plantel."

"ESTOU NA DEPENDENCIA DE UM EMPREGO"

Continuou Uchôa:

— "Prometeram-me um emprêgo, e espero consegui-lo. Preciso especializar-me e isto me foi garantido. Mas tenho certeza, tudo passará. Estou plenamente integrado ao América e gostaria imensamente de defender o querido clube de Osni. Já estou em plena forma física e técnica, conforme me adiantou-me o técnico Martim Francisco, esperando resolver o mais breve possível minha situação, colocando-me à disposição do técnico."

FIZERAM MUITA PROMESSA A UCHOA

Existe algo errado e muito errado em relação a Uchôa. O rapaz estava lá na Colômbia e foram buscá-lo. Prometeram mundos e fundos, mas na hora de cumprir estão tentando levar o doutor na "conversa".

Garantiram dez mil cruzeiros de ordenado — no América —, e mais cinco mil cruzeiros — de um emprêgo. Agora querem fugir. Querem deixar o doutor Uchôa mal, e ficarem como "santo". Não é a primeira vez que isto acontece, principalmente quanto o América encontra um elemento disciplinado como o excelente goleiro que com tanto brilho defendeu a seleção boliviana no Campeonato Sul-Americano de 49.

A verdade precisa ser esclarecida, para dar razão a quem merece. Neste caso, temos certeza, Uchôa sairá vencedor. Fizeram muita promessa. Mas cumpri-las, é que são elas.

A SATISFAÇÃO DE FLÁVIO COSTA:

"Foi o Vasco um Quadro Valente..."

"Ninguém se Entregou Com a Desvantagem de Dois "Goals" Nem Com a Arbitragem Penosa" — "Os Aplausos do Público, um Prêmio à Conduta da Equipe"

VALENCIA, 22 (De Florita Costa, exclusivo para ULTIMA HORA, via Western) — Ouvi o "velho", após o jôgo de estréia nessa nova temporada na Europa. E Flavio estava muito bem disposto. Se esperava mais do Vasco, não disse. O que disse foi o seguinte:

— Fomos traídos por alguns fatôres imponderáveis. Mas, pesando os prós e contras, chega-

(Conclui na 6.ª página)

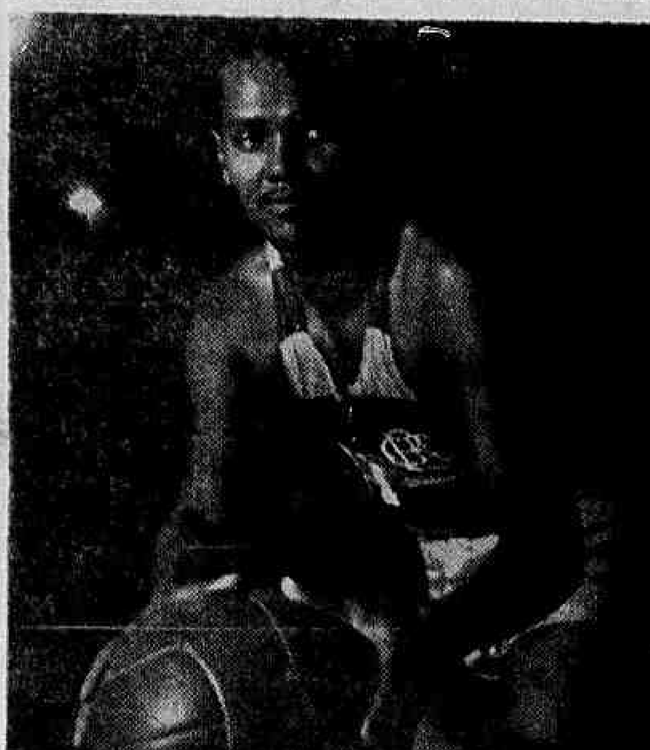
INCRÍVEL, MAS É VERDADE:

MARTIM FRANCISCO SABOTADO NO AMÉRICA



O "COMENDADOR" MARTIM FRANCISCO — Êste é o técnico do America. Rapaz inteligente e culto, consegue entrar na lama sem sujar os pés... Martim deu o grito de "Independência ou Morte!"

Verdadeira "Onda" de "Reforços" Contratados à Revelia do Técnico — Começou Com a "História" Denôni — Leônidas Seria Vendido Sem Conhecimento do "Coach" — Não Desmente e Nem Confirma Martim Francisco — Acharam Caro Ari e Deram Trezentos Mil Cruzeiros Por Seu Reserva, e o Técnico Não Sabia



Como a beleza, também a inteligência irrita; provoca uma espécie de "ódio mortal". Dir-se-ia uma gafe cometida contra os que têm cabeça apenas para usar chapéu.. Vejam, por exemplo, o caso de Martim Francisco. Inteligente e culto, o atual técnico do América abraçou uma profissão não muito compatível com sua categoria social. E' que o professor de filosofia (formado, no duro) adora o esporte e, com aquela classe que o caracteriza, consegue entrar na lama sem sujar os pés. Pois bem: Martim foi contratado para dirigir as equipes de profissionais do clube de Campos Sales. Entrou quando o América pedia socorro, quando vivia num mundo de trevas, num autêntico caos. Que fêz o rapaz? Todos sabem: levantou o time, deu-lhe a personalidade que faltava e, o que é mais importante, conseguiu fazer de cada jogador um amigo do peito. Acontece que o nosso esporte vive dos "técnicos de gabinete". São homens que não conhecem o "A.B.C." do

(Conclui na 6.ª página)

NASCEM OS "GLOBE-TROTERS" DO RIO

Primeiro Jôgo Dos "Negros do Flamengo" Contra o Carioca S. C. na Quadra Dêste, Hoje, às 20,30h

Foi constituído recentemente no Rio um quadro de basquetebol que será, de certa forma, uma réplica dos famosos "Globe-Trotters".

Trata-se do quadro chamado de "Negros do Flamengo" (reunindo, aliás, também elementos de côr de outros clubes, tais como Norival, do Vasco, Edson do América etc.) e que vai efetuar seus "DEBUTS" hoje mesmo (segunda-feira) na quadra do Carioca S. C., Rua do Jardim Botânico, às 23 horas, disputando um amistoso contra o quadro do Carioca S. C.

Com certeza, um vivo movimento de interêsse acompanhará a estréia dêsse quadro original.

Boa sorte, portanto, aos futuros "Globe-Trotters" do Brasil.



A FICHA DE BI-CAMPEÃO

Na prova de hipismo, pelos V Jogos Infantis, fêz misérias o pequeno (13 anos) Antônio Eduardo Alegria Simões, conseguindo os três primeiros lugares, montando três cavalos, para o Anglo-Americano. No clichê, Antônio Alegria (bicampeão) Simões, em pose cinematográfica antes dos não menos cinematográficos saltos de obstáculos quando impôs sua classe indiscutível. Entre parêntesis: não é mera coincidência: Antônio Eduardo é filho da campeoníssima do nosso hipismo, Vera Alegria Simões. Filho de peixe...

A EXIGENCIA DE WALDEMAR:

"SÓ LUTAREI DE CALÇÃO!"

Um Telefone às 23 e 30 Horas — O "Leopardo Negro" Não Chega Para as Fãs

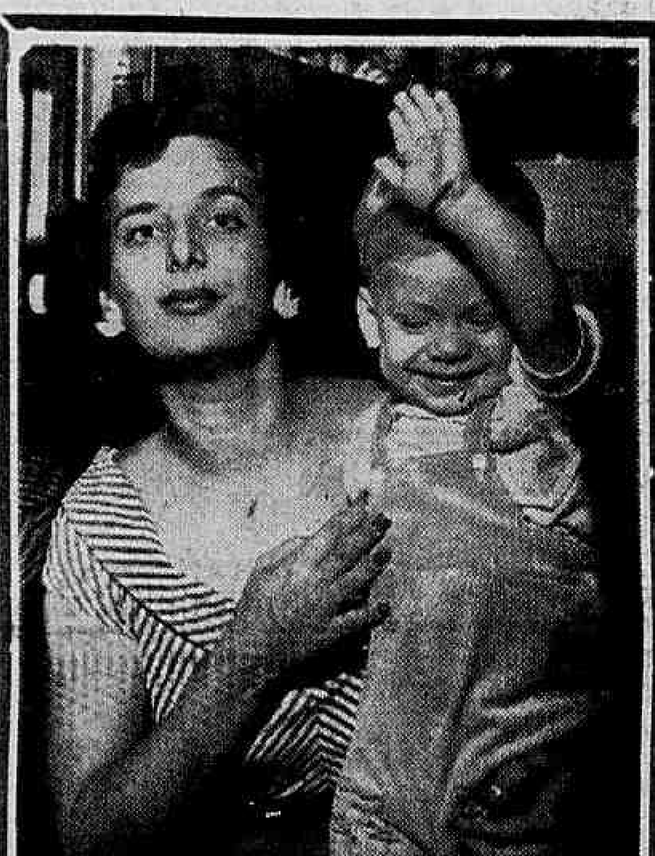


Já se encontrava na oficina a nota sôbre a luta desta tarde, entre Hélio e Waldemar Santana, quando recebemos um telefonema do grande lutador "colored". Depois de reafirmar seu propósito de enfrentar o campeoníssimo, o "Leopardo Negro" prestou as seguintes declarações: "Tratando-se de uma luta em que serão permitidos os golpes traumáticos, só lutarei de calção. Caso, entretanto, Hélio prefira o Jiu-Jitsu, puro e simples, então, sim; vestirei o Kimono que é a indumentária oficial."

Disse, ainda de sua confiança no resultado da luta, acrescentando:

— "Sei que enfrentarei um autêntico campeão. Tenho, entretanto, absoluta confiança na minha coragem e, ainda, nas minhas possibilidades."

Waldemar Santana, que atravessa excelente fase técnica e física, ainda recebia felicitações (antecipadas) das fans, às 23 e trinta horas da noite de ontem... O rapaz, como se vê, está mesmo confiante.



A FAMILIA BOTAFOGUENSE — Abigail, espôsa do grande Nilton Santos, ficou prêsa ao rádio na esperança de ouvir qualquer referência ao maridinho e, ainda, aguardando o resultado do jôgo do Botafogo. Seu filhinho, embora ainda alheio a êsses assuntos, ficou solidário com a mamãe.

"BOMBA" NO BASQUETEBOL:

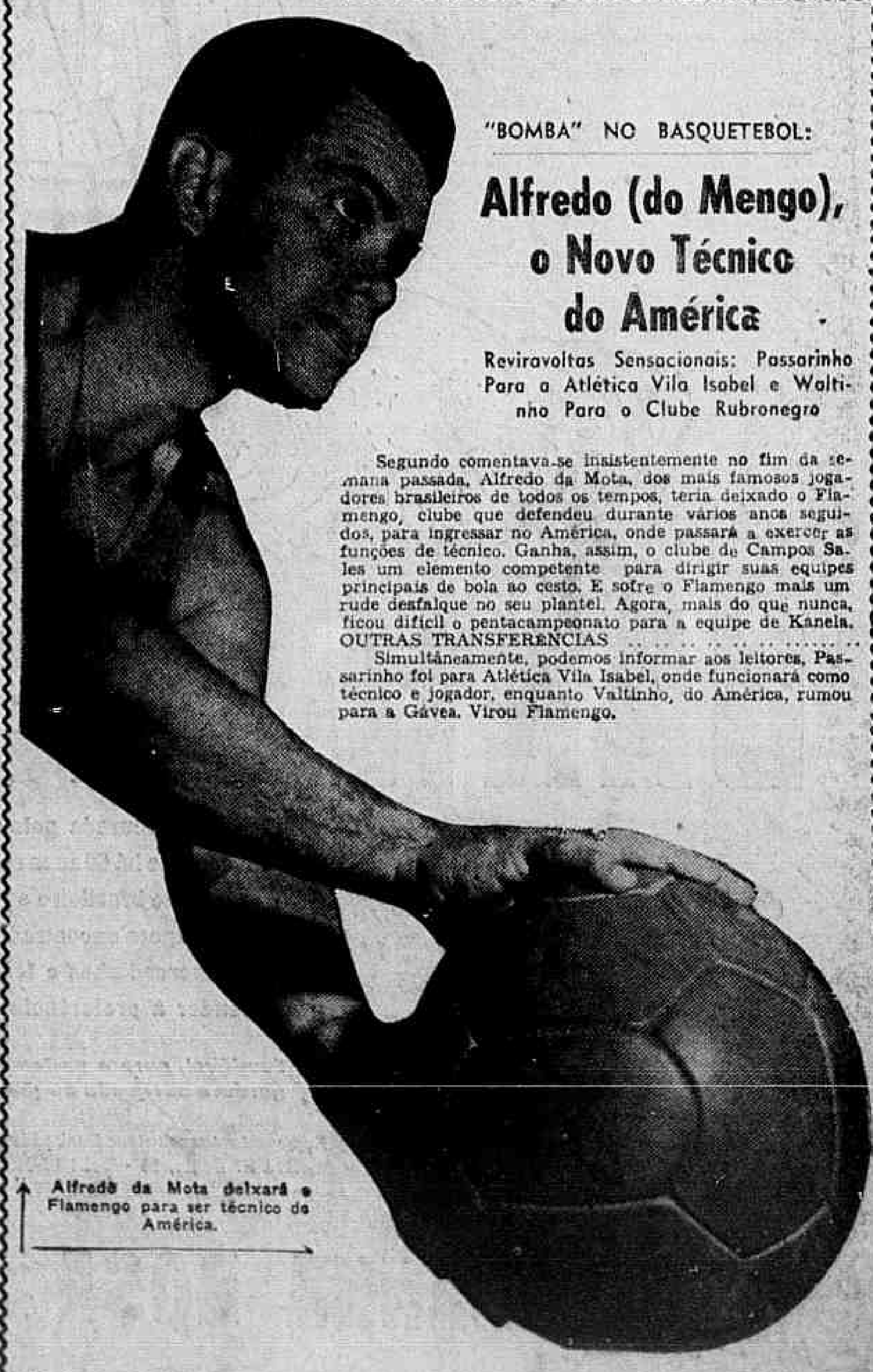
Alfredo (do Mengo), o Novo Técnico do América

Reviravoltas Sensacionais: Passarinho Para a Atlética Vila Isabel e Waltinho Para o Clube Rubronegro

Segundo comentava-se insistentemente no fim da semana passada, Alfredo da Mota, dos mais famosos jogadores brasileiros de todos os tempos, teria deixado o Flamengo, clube que defendeu durante vários anos seguidos, para ingressar no América, onde passará a exercer as funções de técnico. Ganha, assim, o clube de Campos Sales um elemento competente para dirigir suas equipes principais de bola ao cesto. E sofre o Flamengo mais um rude desfalque no seu plantel. Agora, mais do que nunca, ficou difícil o pentacampeonato para a equipe de Kanela.

OUTRAS TRANSFERENCIAS ....

Simultâneamente, podemos informar aos leitores, Passarinho foi para Atlética Vila Isabel, onde funcionará como técnico e jogador, enquanto Valtinho, do América, rumou para a Gávea. Virou Flamengo.



Alfredo da Mota deixará o Flamengo para ser técnico do América.

BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades —
LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

Vestidos, Tailleurs, Manteaux, com especialidade em vestidos para Noivas.
Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento. Tel.: 45-1897, das 8 às 12 horas e, das 18,30, às 20 horas.

JAGUAR MARK VII - 1952
VENDE-SE em excepcional estado de conservação, côr preta, todo equipado, e tudo de fábrica — Tratar Av. Presidente Vargas n. 1.988 com SILVA — Tel. 43-2936.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 hoars.

COMPRE NA FÁBRICA
Tarzan
POR 1.490,00
Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos. A RUA SOUZA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1824

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Dr. J. Grabois — Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 18. Diàriamente
Telefone 52-3046

Um sabor que Você não esqueceu...
BANHA ROSA
Sempre procurada pelas donas de casa, a Banha Rosa, que há 60 anos conquistou e mantém no mercado brasileiro o prestígio de sua alta qualidade, é agora encontrada em todos os armazéns, mercadinhos e feiras, em quantidade para atender à preferência dos consumidores.
Saudável, pura e gostosa, a Banha Rosa é a gordura adequada ao preparo das refeições.
Representante exclusivo: Cunha Lima Representações Ltda. Rua S. Bento, 15 - Tel.: 43-3456 — Rio de Janeiro

Sòmente em latas de 1 e 2 kg
peça hoje mesmo BANHA ROSA ao seu fornecedor
28.025
FRIGORÍFICO RENNER S.A. - PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - 60 ANOS DE TRADIÇÃO

LAR ★ DECORAÇÃO ★ CULINARIA ★ LAR ★ DECORAÇÃO ★ CUL

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

E' um Êrro Fazer Enxovais Grandes e Dispendiosos

PERGUNTA: — Quais as peças necessárias para o enxoval de um bebê? Qual o número mínimo de cada peça?

RESPOSTA: — Muitas mães no desejo de se preparar adequadamente para um novo bebê fazem despesas desnecessárias com a compra de um enxoval muito grande. As roupas têm a missão de proteger a criança contra o frio e os ferimentos, visam o confôrto, e não embelezá-las. As roupas devem ser de modêlo simples e os mais lisos possível. Devem ser de pano leve e macio, geralmente de algodão, sêda ou flanela que não irrite a pele. Devem ser absorventes e fàcilmente laváveis. Devem ser bastante folgadas para permitir a liberdade de movimentos, porém é conveniente não exagerar. O tamanho 2 é geralmente o bastante.

Os bebês crescem ràpidamente. Por êste motivo não há necessidade de muita roupa.

1) Geralmente compram-se duas faixas abdominais. Estas são usadas até a cicatrização do umbigo e isto acontece em geral antes do fim do primeiro mês.

2) Três camisas de pagão são o mínimo. Podem ser de mangas compridas ou sem mangas, dependendo do tempo.

3) Dois pares de meias. Algumas crianças, no entanto, nunca usam meias. Isto depende do tempo, do pêso da criança ou da preferência do médico. O importante é que as meias sejam bastante maiores do que o pé da criança.

4) Duas ou três camisas de dormir de tecido leve ou "flanelette". As roupas de dormir da criança devem ser bastante longas para serem amarradas nas extremidades, a fim de proteger os pés e as mãos contra o frio.

(5) Duas ou três camisolas são necessárias. Devem ser usadas durante o dia e facilitam a mudança das fraldas.

6) Uma ou duas touquinhas de tecido leve.

7) Cinco ou seis dúzias de fraldas.

8) Uma calça de borracha de matéria plástica.

9) Uma capinha para os dias frios.

10) O número de roupas de material leve pode variar de acôrdo com a preferência materna.



Um encanto de golinha, apresentado por Handkerchief. Embeleza e enfeita qualquer blusa ou sueter, por mais simples que seja. E' uma maneira engenhosa e prática de variar o aspecto das blusas. Com bordados sôbre organdi o efeito é outro — (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)



Vestido muito feminino e simples, criado por Best and Co. Em estilo princesa, de mangas compridas, gola branca para alegrar, abotoa até abaixo da cintura com botões de enfeite — (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

Cozinha

O Caminho CERTO PARA O CORAÇÃO DO HOMEM

CASADOS

Docinhos originais para qualquer aniversário ou festa. Fácil e rápido de ser feito, torna bastante enfeitado o prato.

INGREDIENTES

5 ovos
90 gramas de farinha de trigo
150 gramas de açúcar
Calda
Manteiga.

MANEIRA DE FAZER:

1. — Separa-se as gemas das claras de todos os ovos, batendo separadamente as gemas com a farinha já peneira, até ficar espumosa.

2. — Bate-se as claras em neve, junta-se o açúcar e bate-se novamente, até ficar dura a massa.

3. — Junta-se depois as 2 massas, mistura-se bem e despeja-se em tabuleiro untado com manteiga e forrado com papel, de modo que não fique com espessura de mais de 1 centímetro e leva-se ao forno brando.

4. — Depois de assado, vira-se o tabuleiro sôbre a mesa, corta-se o doce ao meio, espalha-se em retângulos que se passa em calda, em ponto de fio, mexendo-a um pouco, fora do fogo para açucarar; depois deixa-se secar. Querendo cobre-se com um glacê.

Conselhos Úteis

A pior coisa para uma dona de casa é lavar panelas, sendo que a frigideira, geralmente gordurosa, é o tormento de tôdas. Isto pode ser evitado, muitas vêzes, se se colocar uma grelha sôbre ela, sendo o suficiente para assar pequenas coisas.

■

BOM método de deixar os cabos de marfim da cutelaria limpos e claros é esfregar salmoura em que se haja adicionado o suco de meio limão. Em seguida, os mesmos devem ser enxaguados e enxugados imediatamente.

■

CONTRA indicado é o uso de perfume na roupa. O perfume só deve ser usado no corpo, pois durará muito mais tempo, além de na roupa a essência modificar-se. A água de tualete pode ser usada nas roupas internas, beirada de chapéus ou acessórios debaixo dos braços.

HOROSCOPO PARA AMANHA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	* Surgirá uma nova esperança sentimental.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	* Desavenças familiares.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	* Sua saúde necessita descanso.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	* Não tente travar novas relações sentimentais.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	* Impróprio para viagens. Tenha muita cautela.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	* Dia muito bom para solicitar e prometer favores.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	* Pense muito antes de tomar qualquer atitude.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	* Não faça confidências, imprudentes e prematuras.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	* Um flirt sem importância, poderá fazer sérias complicações.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	* Não se deixe dominar pela impaciência.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	* Pequena agitação no lar, provocada por questão de dinheiro.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	* Dia um pouco agitado.

SÓ 5 DIAS

Combinação de Lingerie
Com aplicação de cetim e renda no corpinho e na beira da saia. Todos os tamanhos nas cores branca, rosa, azul e preto.
de 125 por 89,00
SÓ de segunda a sexta-feira
Distinção MODAS R.7 SETEMBRO, 111

Enquanto as Autoridades Têm os Braços Cruzados

CINCO MIL FAMÍLIAS CLAMAM POR UM MÍNIMO DE PAZ E CONFÔRTO

É de Estarrecer o Quadro Geral de Necessidades Dos Moradores da Vila Proletária da Penha — Mandam ali os Desordeiros da Pior Estirpe — Senhoras Sujeitas a Vexames Diários e Crianças Sob Severa Vigilância Das Pobres Mães, Para Não Cairem Nas Mãos de Maldosos — Motoristas de Taxis e Ambulâncias lá Não Entram Por Temer a Ação Dos Malandros à Noite — A Situação de Duas Escolas e as Dificuldades Para Construir Pequeno Depósito de Lixo Para Abrigar a Sujeira Que Ameaça as Criancinhas da Creche — Justas Reivindicações de Uma Comissão de Abnegadas Senhoras, Através de Nossas Colunas

É verdadeiramente de estarrecer o que nos contam as sras. Eudoxia de Oliveira, Zedir Penha, Abigail Gomes dos Santos, Zelia Silva do Carmo e Maria Aparecida Fernandes, a respeito da Vila Proletária da Penha. Fazem elas parte da Sociedade Feminina do Distrito Federal e, em comissão, vieram ter ao nosso Departamento de Promoções e Concursos, afim de que veiculassemos um apêlo que fazem, em nome das cinco mil familias que residem no grande núcleo leopoldinense.

O primeiro ponto do apêlo se refere à necessidade urgente e inadiável de um serviço permanente de policiamento do local. As familias estão ali à sorte de um mundo de malandros e desordeiros da pior estirpe e que são, por assim dizer, os donos do local. As senhoras ficam sujeitas a vexames, a ouvir ditos ofensivos à moral e, o que é pior, a verem seus pequeninos filhos correndo o risco de cair nas mãos de verdadeiros tarados que vivem a melhor das vidas, longe, muito longe da ação da policia.

Para que se tenha uma idéia da fôrça dos desordeiros da Vila Proletária da Penha, basta que se diga que, à noite, taxis, ambulâncias, etc. ali não entram, pois seus motoristas não escondem o receio de assaltos e o perigo a que se vão expor. Já muitas vêzes houve necessidade de um tal meio de transporte, por motivo de doença, e nada demoveu os motoristas a entrarem na Vila, o reduto da malandragem refinada.

Informam-nos ainda as sras. que está para ser extinta a linha de lotação que serve ao local, ou seja, a linha "Vila-Cruzeiro". É que os motoristas começam a temer pela vida e não querem mais se aventurar ao tráfego por aquele local. A extinção dessa linha representará novo sacrificio para centenas de chefes de familia, que, diàriamente, se servem dos seus carros para ir e vir para o trabalho.

Há um posto policial na Vila, onde apenas serve um homem. Mas não obstante represente ali a autoridade, também êle não se aventura a tomar qualquer iniciativa, pois sabe que é mais forte o poder dos malandros!

E, assim, cerca de cinco mil familias sofrem, dia a dia, um drama continuo que se deve unicamente à imprevidência e ao desinterêsse das autoridades. Vamos atentar para isso, Coronel Menezes Côrtes?

Outras Necessidades

A comissão da Sociedade Feminina faz-nos agora um apêlo no sentido de que os moradores da Vila a auxiliem na construção da caixa de lixo, junto à escola e à creche. Todo o lixo que desce do morro fica depositado junto à escola, onde, também, funciona a creche mantida pela mesma organização. As crianças respiram todos os odores que emanam da sujeira, ficando ameaçadas de contrair doenças.

A caixa para o lixo é uma necessidade. As sras. conseguiram cerca de oitocentos cruzeiros, para a compra de material. Falta agora mão de obra. Se cada morador da Vila dêsse uma hora de serviço, a caixa em pouco estaria pronta.

Caso não consiga ser atendida, a própria comissão que nos procurou meterá mãos a obra, construindo o tão necessario depósito para o lixo.

Mas não será tudo. Depois será preciso que o Departamento de Limpeza Urbana mande todos os dias a carrocinha apanhar os detritos e leva-los para destino conveniente. Do contrário não haverá depósito que chegue para o lixo.

Outro ponto também importante: telefone, um apenas, para servir à tôda a população. Pedem as sras. apenas um telefone, telefone êsse que poderia ficar instalado na sede da Sociedade, na Estrada do Saco, 5, Vila Proletária da Penha, onde funciona a escola religiosamente mantida por dona Eudox• e, também a creche. Noutra rua, a 6, nº 25, no cinema, há outra escola, esta mantida pelo vereador Geraldo Moreira e dirigida pela sra. Zedir Penha. Ambas as escolas precisam de material escolar e a creche de leite enlatado e êsse é mais um apêlo dirigido às autoridades que, via de regra, só se lembram dos moradores da Vila na época de eleições.

Eis o que reivindicam as cinco mil familias da Vila Proletária da Penha, através da palavra das abnegadas senhoras da Sociedade Feminina do Distrito Federal. Vamos ajudá-las, caros leitores, em sua tão benemérita cruzada de amor ao próximo?

ALMÔÇO DO PRESIDENTE DA FINLÂNDIA AO MINISTRO DO BRASIL

O Presidente da Finlândia, em dia da semana passada, ofereceu um almoço ao senhor Roberto Mendes Gonçalves, Ministro Plenipotenciário do Brasil em Helsinqui, por motivo de sua remoção para Tóquio, onde irá exercer as funções de embaixador junto ao Govêrno do Japão. Participaram do almoço o Ministro Mendes Gonçalves o Primeiro Ministro Kekkonen, o Chaceler Virolainen, os Ministros Enckell e Soento, o Secretário de Estado Sepnola, o Ministro Hynninem, o Introdutor Diplomático e outras personalidades finlandesas.

O Ministro Mendes Gonçalves, por sua vez, ofereceu ao mundo oficial e ao corpo diplomático uma recepção de despedida que se realizou na Legação do Brasil.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serv. de Tisio. da Policl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim, 31 17.º andar – Tel. 22-4031 – (Marcar hora)
RESIDENCIA 26-3729

VEJA! "A CHAVE DA FELICIDADE"

distribui novamente milhares de cruzeiros em prêmios!

LISTA N.º 70 ★ TOTAL DESTA LISTA CR$ 179.550,00

RELAÇÃO DOS NOVOS CONTEMPLADOS:

Prêmios no valor de:

Cr$	5.000,oo	Maria Fernandes, Rua 24 de Maio 633
"	5.000,oo	Eva Cesar, Rua Protogenes s/n, Caxias
"	3.500,oo	Raul de Almeida, Rua Carolina Machado 180
"	3.000,oo	Branca Areias Arantes, Rua Itapuca 82 Niterol
"	3.000,oo	José Ramon Martins, Rua Topazios 155
"	2.500,oo	Dolores Menezes Guimarães, Rua Yeda Roza 369
"	2.000,oo	Laurentino Rodrigues, Rua Maia Lacerda 58
"	2.000,oo	Maria A. Rodrigues, Rua Coronel Magalhães 105
"	2.000,oo	Maria Tereza Matos, Rua da Conceição 139 3.º
"	2.000,oo	Eduardo Bonfim, Rua S. Francisco Xavier 830
"	2.000,oo	Wilson Borges Pinheiro, Rua 8 quadra 18 n.º 5 - Deodoro
"	2.000,oo	Emilia Barbosa da Silva, Rua Alberto Nepomuceno 118
"	2.000,oo	Gilberto Waltz, Rua Jorge Rudge 11
"	2.000,oo	Anete Gomes, Travessa Felgueiras 86 - Niteroi
"	2.000,oo	Maria A. Teleia, Rua General Belford 126
"	2.000,oo	Braz Bracantim, Rua Santa Marta 190
"	2.000,oo	Walter G. Pereira, Rua Costa Lobo 100
"	1.500,oo	Manoel Carmo Filho, Caxias
"	1.500,oo	Licinio Fernandes, Rua Campos da Paz 171
"	1.500,oo	Vitor Elias, Rua Filipe Cardoso 115
"	1.000,oo	Irene Valadão, Rua Visconde de Pirajá 136 - casa 1
"	1.000,oo	Francisca Bernardina, Rua Santo Cristo 217
"	1.000,oo	Maria Celeste Pereira, Ladeira João Hpmem s/n
"	1.000,oo	Mario Ferreira de Carvalho, Rua Ricardo Pilar 117
"	1.000,oo	Belizario Magalhães, s/endereço
"	1.000,oo	Geraldo Ferreira, Rua Glazian 158 F
"	1.000,oo	Maria A. Ferreira, Estrada Velha da Tijuca 199
"	1.000,oo	Ines Roberti, Rua Frei Fabiano 622
"	1.000,oo	Nimphos Moreira, Rua Matura 368
"	1.000,oo	Aurelino J. Pinto, Estrada da Gavea s/n
"	1.000,oo	Ida de Souza, Rua Vera 580
"	1.000,oo	Zulmira N. dos Santos, Rua Ana Nery 794
"	1.000,oo	Salim Milhen, Rua Andes 834
"	1.000,oo	Alberto José de Araujo, Rua Bernardino Machado 345
"	1.000,oo	João A. Rodrigues, Rua Carolina Machado 2086
"	1.000,oo	Ester de Oliveira, Rua C. 23 apto. 202
"	1.000,oo	Rodolfo Martins, Rua Bernardo Guimarães 46 casa 3
"	1.000,oo	Lizete Vieira, Rua Dona Ana 49

Resgatados por armazéns a pessoas não identificadas:

204....	de Cr$	50,00
306....	" "	100,00
183....	" "	250,00
53....	" "	500,00

Ao comprar seu SABÃO PLATINO verifique se está intacto e não apresenta violação por grampo, alfinete, prego ou arame!



Sabão PLATINO

— O ÚNICO QUE SEMPRE TRAZ ESTAMPADA A MARCA DO FAROL

OFERTA ESPECIAL

APENAS DURANTE 15 DIAS

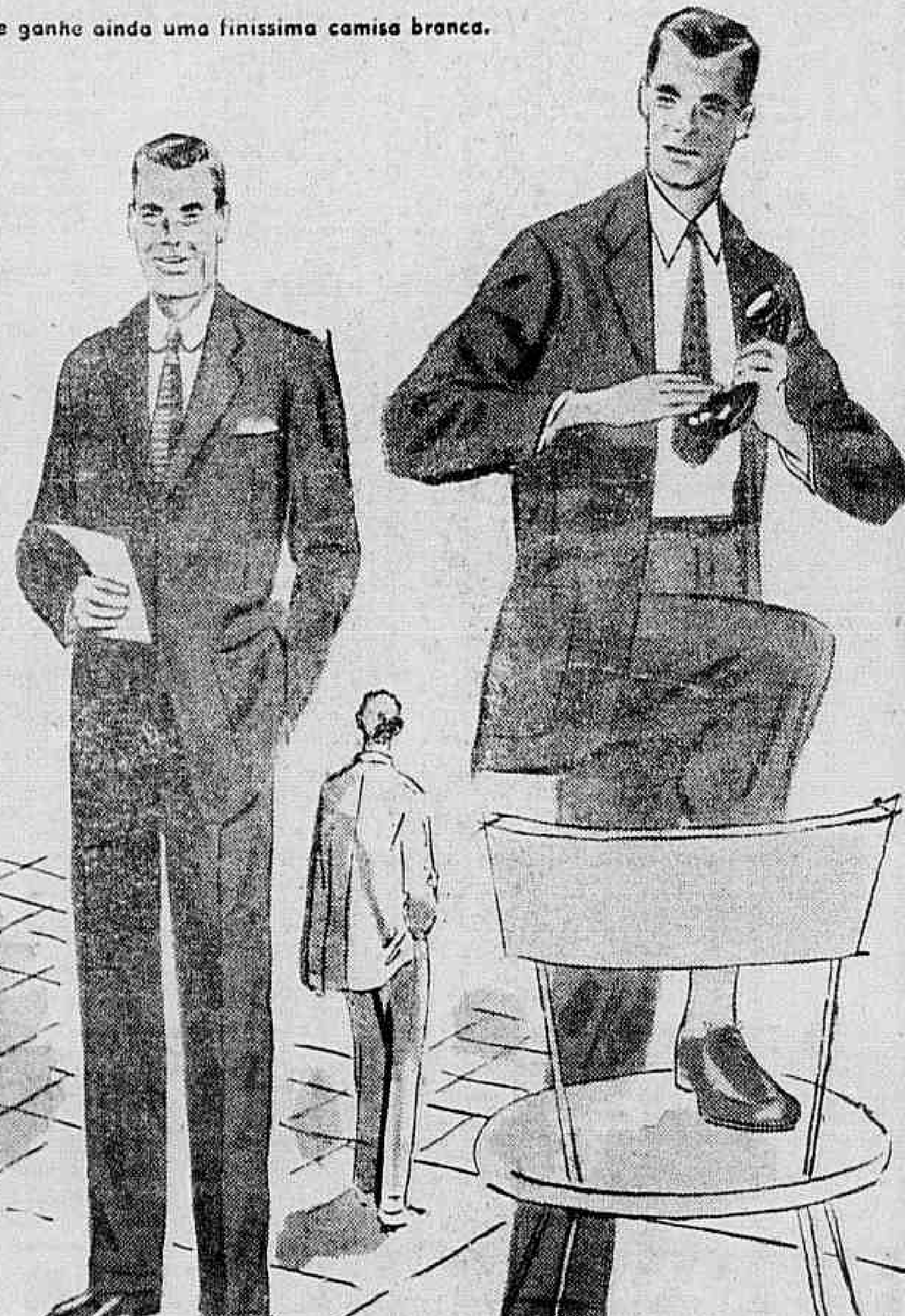
Apresentando neste lançamento uma excepcional oportunidade para a elegancia masculina no Inverno, o Magazine Mesbla OFERECE, juntamen com estas magnificas roupas, de primoroso acabamento, uma ÓTIMA CAMISA BRANCA no valor de cr$ 197. Compre agora a sua roupa e veja que no Magazine Mesbla. Qualidade não custa mais...



Costume "Principe de Galles"
Em cambraia xadrez. Côrte elegante e moderno. Nas côres azul e Beije. Finíssimo acabamento. Ótimo tecido do Lanifício Inglês.

1.450, ou 165, mensais pelo Credi-Mesbla

... e ganhe ainda uma finissima camisa branca.



GRATIS

juntamente com estas magnificas roupas, uma Camisa de tricoline branca "Nova América" 1 Modêlo cintado. Confeção esmerada. Colarinho moderno.

no valor de cr$ 197,

Costume em finissimo tropical
liso do Lanifício Inglês. Côrte anatômico. Nas côres cinza, marinho, beige oliva marrom.

1.470,

ou 165, mensais pelo Credi-Mesbla

... e ganhe ainda uma finissima camisa branca.

Costume de tropical liso
Fio Inglês de grande resistência. Nossa exclusividade. Adaptação gratis. Cinza, marinho e oliva

1.970,

ou 220, mensais pelo Credi-Mesbla

... e ganhe ainda uma finissima camisa branca.

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS TERÇAS E SEXTAS ATÉ AS 22 HORAS

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Fisica, de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na Clinica FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA. Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR

TELEFONE: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias Sábados, de 7,30 às 12 horas.

Regresse ao lar levando um exemplar da

REVISTA DO GLOBO

Cia. Const. Regis Agostini
★ CONSTRUÇÕES
★ INCORPORAÇÕES
★ ARQUITETURA
RIO — SÃO PAULO
BAHIA

INQUIETAÇÃO NO NEGÓCIO DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO

A Sul América condena a atuação do Govêrno. Leia interessante documentario sôbre o assunto, na revista PN desta quinzena, que publica ainda:

CONTRA O MONOPÓLIO ESTATAL

. Só a livre emprêsa possibilitará a exploração do petróleo brasileiro.

A LIVRE INICIATIVA SALVOU A INGLATERRA

O grande exemplo de um povo livre
LEIA:

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Cr$ 5,00

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ariosto Pinto

REVISÃO ANUAL DO SALÁRIO MÍNIMO DOS TRABALHADORES

Iniciará a Campanha o Sindicato Dos Metalúrgicos — O Seguro Desemprêgo — Marítimos, Hoje, em Mesa-Redonda — Motoristas de Ônibus Pedem Aumento

A chapa de unidade, que, nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho disputará as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, elaborou um programa básico com as principais reivindicações da classe. São vários os tópicos. O cabeça da chapa, Benedito Cerqueira, trabalhou juntamente com os seus colegas para a elaboração de um programa capaz de atender às principais necessidades dos metalúrgicos. Prevê aumentos periódicos de salários. Revisão anual do salário-mínimo. Tabela de salário profissional. Regulamentação do salário família. Mas, nesse programa, o que por certo provoca maior entusiasmo é o item que diz respeito à revisão anual do salário-mínimo. Atualmente sòmente depois de dois anos é que pode ser revisto o salário-mínimo regional. Ocorre, então, essa coisa espantosa: mal entra em vigor uma tabela os especuladores, em poucos meses, tiram tudo do bolso do operário, agravando ainda mais, as suas condições de vida. Isto porque seis meses após a fixação de uma tabela já os preços dos artigos essenciais, por causa dos reajustamentos, atingiram a níveis tão elevados que o salário se anula ràpidamente. Eleita a chapa liderada por Benedito Cerqueira, o Sindicato dos Metalúrgicos entrará nessa campanha com a fôrça que lhe der a classe. Além desses itens, propõe-se a chapa de unidade: 1) aprovação da Lei Orgânica, com aposentadoria aos 35 anos de serviço e aos 55 anos de idade, com salário integral. 2) Seguro desemprego. 3) Obrigação dos institutos proporcionarem a aquisição de casa própria aos contribuintes. 4) Manutenção de assistência médica, dentária, farmacêutica e hospitalar pelos institutos. 5) Salário integral para o trabalhador acidentado. O programa não para aí. Consta ainda de outros pontos, tais como a reestruturação e criação de conselhos de fábricas, fundação de 5 delegacias, construção da nova sede, departamento feminino e da juventude, quadro de fiscais e melhor equipamento do serviço médico do Sindicato. Apoiam a chapa de unidade os principais líderes da classe como Eurípedes Aires de Castro que figura como candidato à Federação, Isaltino Pereira, José Lelis e outros.

Motoristas de Ônibus

Começará no dia 21 do corrente a luta dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus pelo aumento de salários. Oton Santana, um dos líderes da classe, já começou a fazer o serviço em tôdas as companhias. Está trabalhando muito e espera, na primeira assembléia, contar com muita gente no Sindicato. A diretoria do Sindicato dos Rodoviários, por sua vez, desenvolve esforços o n. realizar uma reunião significativa. Por sua vez, desenvolve esforços para realizar uma reunião significativa. Por ora não se sabe qual a porcentagem que será pedida pelos motoristas, trocadores e despachantes.

Candidato à Reeleição

Continuemos falando de eleições. Waldemiro Luiz da Silva, atual presidente do Sindicato do Trigo, é candidato à reeleição. Três chapas concorrerão ao pleito de junho. A que, por ora, reune maiores possibilidades é a do Waldemiro. E com muita razão. O Waldemiro encontrou o Sindicato do Trigo esfacelado. Cuidou, imediatamente, de reorganizar a classe, que por vários anos era dirigida por falsos líderes. Participou de tôdas as campanhas úteis ao povo. Fêz parte de comissões intersindicais. Agiu em todos os sentidos em defesa das reivindicações do proletariado. Foi um dos baluartes da campanha do salário-mínimo. A sua candidatura foi muito bem recebida entre os seus companheiros. Vitoriosa a sua chapa o Sindicato do Trigo continuará na mesma linha em que está: ao lado do povo e da classe que representa.

E o Abono Para os Aposentados do I. A. P. C.?

Diariamente, comerciários aposentados fazem-me apêlo para que sejam transmitidos ao presidente do IAPC: querem receber o abono a que têm direito, por lei, desde julho do ano passado. O Instituto não tem dinheiro, alega-se, nem para pagar o abono dos seus funcionários. O reajustamento dos proventos levou meses para se efetivar. As dívidas dos empregadores são elevadas. E enquanto isso, os aposentados vão vivendo com migalhas e muitos estão até passando fome. Por que não se dá um jeito para os aposentados receberem logo o que têm direito?

Marítimos em Mesa-Redonda

Será hoje, finalmente, a mesa-redonda dos marítimos, do Departamento Nacional do Trabalho. Em princípio, a Federação dos Marítimos pleiteará um aumento para os empregados das companhias particulares idêntico ao abono dos servidores das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional. Isto foi o que havia ficado assentado em uma reunião ligeira, entre líderes marítimos e o diretor do DNT. Mas acresce que a Federação dos Marítimos tem uma tabela profissional já organizada, há muito tempo, e provavelmente pedirá ao DNT o exame dos níveis salariais ali fixados. Nessas tabelas há categorias profissionais de marítimos que pleitearam aumentos que, em alguns casos, vai a mais de 100%.

Prêmios Para Tôda a Família

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE "N"

No auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique" foram efetuados os sorteios da Série "N" dos concursos "Prêmios para tôda a família" de ULTIMA HORA com a Rádio Mayrink Veiga, tendo sido o seguinte o resultado:

Terno no alfaiate Jamir	Cupão n.º 03.115
Rádio	Cupão n.º 09.729
Panela de pressão	Cupão n.º 02.882
Pulverizador	Cupão n.º 03.922
Ferro elétrico	Cupão n.º 03.283

Os portadores dos cupões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, térreo.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1955
(as.) — ORLANDO DA COSTA DOURADO
Fiscal do Govêrno

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA — CONCURSO SEMANAL — Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga — 1 — SÉRIE O — SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1955 — A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 4 de junho de 1955

EM PLENO ANIVERSÁRIO!!
Abre às 10 horas!!
SILVA GOMES!!
VERDADEIRO SUCESSO!!...
Preços de grande emoção!!..
Camisas, Gravatas, Lenços Shorts, Meias, Cintos e outros artigos para homens!!
31 - ANDRADAS - 33
Troca e devolve a importância com o mesmo carinho com que vende ! !

VAI ACONTECER
Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais. Grafologia. Quiromancia. Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (Já saiu o ultimo numero) — Em todos os jornaleiros.

FALA O POVO na Ultima Hora

Por Favor!

Senhor Inspetor do Tráfego, por favor! Duas mocinhas estudantes que dão aula à noite numa escola do Catete, diariamente deixam o estabelecimento de ensino às 22 horas, quando terminam as aulas. Uma reside no Meier. Outra em Copacabana. E vão para a Praça do Flamengo, esquina de Silveira Martins, aguardar ônibus e linha 9 (Praça da Harmonia-Bairro do Peixoto) e 133 (Meier-Forte Copacabana). E sabe o que acontece, Coronel? Ficam, quase sempre uma hora a uma hora e meia, esperando que um motorista mais compenetrado de seu dever pare no ponto! Porque, o comum é não pararem, deixando as pobres acenando em vão! E o que é pior: sujeitas às gracinhas vira latas dos don juanzinho de quinta classe que logo aparecem!

Senhor Inspetor! Por favor! Vamos acabar com essa baguncá! São mocinhas de nossa terra, que trabalham e estudam! Pelo amor de Deus, Coronel!

Santo Deus!

Um sintoma bem expressivo dos tenebrosos tempos de farrinhas elicópterosas que correm nesta terrinha encafezada é o número de queixas endereçadas a esta secção, onde fala o povo. Tivesse ela oito colunas em lugar de cinco e ainda seria pequena para atender a todos, diàriamente!

São centenas de queixas por dia! Muitas triviais, como falta dágua, ruas esburacadas, mau serviço de lotações e ônibus, falta de policiamento, etc.. Outras que são verdadeiros pratos especiais, à moda da casa!

Ainda na sexta-feira recebemos duas de grôsso calibre: a primeira de moradores da Rua Bandeira de Gouvêa, na estação do Rocha. Na pobre, permanece ainda os efeitos da última enchente! (Santo Deus!) Verdadeira montanha e areia no meio da rua! Até hoje, minha gente!

Os moradores bem que reclamam, lá isso reclamam. E o pôsto de "limpeza" da Prefeitura fica ali pertinho, lá isso fica! Mas sujeira é com êle! Não dá bola pra ninguém!

Eh, eh, eh!...

A outra queixa é apenas isto: Nosso companheiro Senatore, no dia 19, foi ao cemitério de Inhauma visitar o túmulo de seu pai. Nem queiram saber! Que custo pra encontrar o túmulo! Matagal brabo, minha gente! Capim com um metro e oitenta de altura! Ficou perdido, sem encontrar coisa nenhuma!

Mas estão pensando que foi sòmente isso? Que esperança! Teve mais, minha gente! E o que aconteceu, se êle sofresse do coração a estas horas estaria num hospital ou no cemitério também! Imaginem que, quando procurava o túmulo de seu genitor, esbarrou, de repente, com um esqueleto atirado no meio do caminho!

Santo Deus! Podem lêr lêr vêzes!

Reclamou da administração. E sabem o que os exemplares funcionários disseram? "Ah, é verdade!... Foi ontem que tiramos o esqueleto da cova!... Não vê que terminou o tempo de aluguel dêle... E, como já era tarde, deixamos o negócio pra hoje de manhã e acabamos nos esquecendo..."

Virgem Santa! Podem ler duzentas vêzes!

Assim é esta terrinha!...

Eh, eh, eh!...

E o Caminhão, Prefeitinho?

Prefeitinho da gente: e o caminhão ki a gente pediu pra avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, próximo ao Hotel Leblon, ein? Ki negócio é este? Então vai deixar na mão as donas de casa ki moram ali, coitadinhas? Ki koisa!

Muleta Pra Ela!

Todo mundo ouvindo esta e fingindo ki está chorando! Tá todo mundo fingindo? (Fingidos de uma figa!) Bom, então lá vai: a companhia ki administra o predio da rua Leopoldo Miguez 107 não dá nem pra saída! Tá podre! Não vê ki o predio não tem a molhada! Meses seguidos! E ki faz a pereba da companhia? Fica nas embromações, assim: "Ah, um dia de noite a gente vai comprar uma bomba..." E não sai disto nem daquilo! Muletas pra lambona!

Salve os Vigaristas!

Onde a vigarice tá pegando fogo é no Samdu do centro (Rua Sacadura Cabral). Dia 19, o leitor Antonio de Oliveira, (Rua Navarro, 244, Catumbi), associado do Iapc galinhento, pediu uma ambulância com urgência, pois sua genitora passava muito mal. Resposta dos vigaristas: "Ah, só daqui há três horas!..." Então êle apanhou um taxi e levou a senhora lá! E sabe o ki viu, assim ki chegou? Seis ambulâncias alinhadinhas em frente a espeluncas! (Vigaristas! O dia dêles há de chegar!) Bem feito!

Fum!...

Minha gente, a Cofap é conversa desfiada! Além de amiga do peito de certa classe de tubarões — não todos — ainda faz sujeiras maiores! No dia 19, nosso leitor Alípio Peixoto foi lá. Comprou carne sêca, que, por sinal tava molhada. Pagou. Levou pra casa. Abriu o embrulho. Fum... Olha o cachorro fugindo e ganindo que nem desgraçado! O raio da carne tava ki nem a Cofap! Tava podre! Tal qual êste governinho da gente! E não se pode reclamar porque os tubarões encofapados não dão mais talão ao freguês! Pras profundas!

Quando?

Prefeitinho da gente, vamos ver se o senhor é sabão: quando é ki um homem atinge a maioridade, hein? Com vinte e um anos, né? Muito bem! (É sabão, mesmo!) Agora, uma koisa: por falar em vinte e um: e o vinte e um da Rua Duvivier, hein? Quando é ki vai agua pra lá, pelo menos uma vez por ano, hein? O senhor aguentaria dois dias sem agua? Fum!...

Nada Disto!

Minha gente, no dia 3, publicamos queixa de uma leitora contra o sr. Antonio Lopes Cerqueira. A leitora dizia ki ele era tubarão de barraco, no morro de São Carlos, ki despejava pra exigir 1.200 cruzeiros de aluguel, o diabo! E quer saber de uma koisa? A gente, a pedido do interessado, foi lá e espiou de perto! Nada disso! O homem tá inocente! Tudo mentira! Ele não explora koisa nenhuma! A dona ki reclamou tá 16 meses atrasada no pagamento do aluguel! Nada pra êle? Viva ele!

Olha Elas!

Chefe de Polícia, amigo da gente, ó: o Sr. tá precisando de mandar uma boa turma dar uma espiada no 745 da Avenida Gomes Freire! Cada "ela" uhm!... Cada irca, ahn!... E como entra "ele" lá! E, na porta, dá também muitos "eles" de olhar morno e dardejante, sabe? Será ki a turma da delegacia do peito? (Cruz! Credo! Sai pra lá)

Correspondência

MARTINS DA FONSECA — Ah, kirido amigo! Não foi possível publicar a linda cartinha da menina Maryluce! O "dia das mães já vai longe!

MANOEL DE SOUZA: Viu? Disponha.

IDALICIO: Telefona, urgente.

MARILENA — Ah, ki amor! Muito obrigado! Uma cartinha como a sua faz a gente amar mais a vida! — R. de C.

SALVE A POLICIA!

Pessoalzinho da gente, sentido! Ep! Meia volta ep! Volta e meia! Ep! Um passo pra frente! Ep! Agora, todo mundo escutando esta! Ep! No dia 11 às 23,10, na rua São José, perambulava um estrangeiro ki não falava português nem brasileiro! O coitado tava perdido! Só sabia dizer "Hotel Prrimaverra"! Um leitor da gente contou à guarnição do RP-38, da polícia. Na mesma hora o chefe da turminha kirida e caprichosa comunicou-se com a torre, pedindo permissão para levar o estrangeiro até àquele hotel. A torre concordou. E lá foram os bonzinhos, levando o estrangeiro ao hotel, numa bela atitude condizente com a função policial!

Nada pra êles? Viva êles! Salve a polícia! E viva a gente também!

Salve os Heróis!

Senhor Chefe de Polícia, amigo do peito da gente, olha esta, por favor: hoje, em outro local, damos um "salve a polícia", com grande prazer, aliás, noticiando uma atitude bonita de uma guarnição de R. P. Mas, aqui, Coronel, vamos tratar de uma atitude feia da guarnição de outra RP, carro chapa n.º 9-23-27 (Ap n.º 162). O negócio aconteceu no dia 20, bem em frente a esta redação. Os investigadores dêsse carro começaram a rondar o ponto. Como não tenham encontrado o que queriam, bancaram valente com um ancião que estava sentado, com uma pequena trouxa! Pois espancaram o pobre, Coronel! Isso às 16 horas, na presença de centenas de pessoas!

Manda condecorar os heróis, Coronel!

Senta Todo Mundo!

Senta todo mundo pra escutar esta! Tá tudo sentadinho, conforme as determinações deste aqui? Bom, então, tudo mundo escutando esta! Nosso leitor Gilberto Batista, estando seriamente enfermo, foi ao posto Central do Iapi, à av. Henrique Valadares. Além de todo inchado foi constatado: é necessária a operação de hérnia, imediata! Dali, fizeram sua transferência para o posto de Nova Iguaçu. Novos exames! No fim, o médico declarou, em tom patéticos "Você precisa operar com urgência"!

E toca o pobre esperar a vez de ser atendido! E toca tocando!..

Para encurtar história: Esperou quase um mês! E, de repente, olha a firma onde o infeliz trabalha recebendo um comunica do instituto, avisando que ele tinha tido alta e

Podem ler duzentas vezes!

E o rapaz, casado e com filhos, está parado, em casa, sem os benefícios do Instituto e cada vez pior!...

Será ki a operação foi feita por espiritismo, minha gente?

Cruz! credo!..

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Séde Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

ANTÔNIO ELIAS - ALFAIATE
EDIFICIO "A NOITE" — 6.º andar — Sala 612
Telefone: 43-8045
Corte perfeito, preço acessivel

TESTE — PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta traz urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoolicas, fumar, açucar e dose, etc para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periodicamente e viva de acordo com as suas possibilidades.
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS — VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS, infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatorias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO SEM DOR e SEM REPOUSO
ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc.
Tratamento rapido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos eletricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a ultima refeição.
REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarreia periodicas, etc.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES, ARDENCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo na residência sem operação. Melhoras rapidas. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operarios de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
Rua do Carmo 9 - 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X.

BATEDEIRAS DE BÔLO
"Dormeyer", "Walita" e "Arno"
DURANTE ÊSTE MÊS A PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125
(Junto à Agência dos Correios)

ENTREGA IMEDIATA
RUA TONELEROS, 143
Apartamentos de luxo — 240m2 — Um por andar — Sôbre pilotis — 4 quartos — Living — Sala, etc. Grande facilidade de pagamento. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda. — Av. Rio Branco, 39-11.º andar. Tels.: 43-3100 — 43-3663.

DOLORES DEL RIO — PEDRO LOPEZ LAGAR — O MENINO e a NEVOA — Oito PRÊMIOS MEXICANOS E INTERNACIONAIS — ROBERTO GAVALDON — GABRIEL FIGUEROA — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE: AZTECA, IMPERATOR, COLISEU, ALVORADA, FLUMINENSE, ROSARIO, SÃO JORGE, ESPERANTO, A PARTIR DE 5ª FEIRA NACIONAL, CASSINO, SÃO JORGE, A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO

Silvana PAMPANINI NUMA COMÉDIA DO OUTRO MUNDO!.. ...E MAIS 50 GAROTAS NAS MEDIDAS DA PAMPA!.. O FANTASMA do CASTELO ("LA PAURA FA 90") com GALEAZZO BENTI, VIRGILIO RIENTO, LUIGI PAVESE — AVISO QUEM NÃO QUIZER RIR NÃO VÁ VER ESTE FILME! — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
HOJE: RIVOLI, ART-PALACIO, CASSINO, 5ª FEIRA, CACHAMBI, SÃO JORGE (NITEROI)

Temporada popular! Montagem grandiosa e mais luxo! Walter Pinto apresenta "Eu Quero é me Badalar" — Música: VICENTE PAIVA — Amanhã às 20 e 22 horas — Poltronas a Cr$ 80,00 — no Recreio Ar Condicionado Perfeito
Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: S. Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Cabore Ouvidor

PNEUS A CRÉDITO
Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito Praia do Flamengo 180 — Av. Henrique Valadares 110 — Inform 32-0168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

Para Justificar o Aumento Dos Gêneros

Os Barraqueiros Culpam o Congresso Eucarístico

Uma Nova Modalidade de Assalto à Bôlsa Das Donas de Casa — Que Fazem a Prefeitura e a Cofap? — Denunciem os Maus Comerciantes

Uma nova modalidade de exploração vem campeando atualmente nas feiras livres da cidade: a elevação dos preços sob o pretexto da próxima realização do Congresso Eucarístico. As donas de casa — sempre heroínas e eternas sacrificadas — já não sabem mais como usar as parcas quantias que levam para as feiras. Os barraqueiros não respeitam as tabelas e não só isso, pois para melhor explorarem as suas freguesas de todos os dias, escondem as mercadorias para entregá-las pelo preço que querem.



A espera da mercadoria escassa e cara, as pobres donas de casa enfrentam todos os dissabores.

O Culpado é o Congresso Eucarístico

Se acontece alguém reagir, reclamar contra o absurdo, os barraqueiros já têm pronta a resposta: os gêneros estão escassos porque estão sendo retidos, armazenados para o próximo Congresso Eucarístico, que vai trazer para a capital nada menos de um milhão de novas bocas. Positivamente, a desculpa não procede, e estamos certos de que, se a Prefeitura ou a Cofap desejasse mesmo prestar algum serviço ao público, haveria de desmascarar facilmente êsses especuladores que sempre encontram um meio de explorar essa já sacrificada população carioca. Não precisamos dizer quais os gêneros que estão sofrendo essa absurda majoração, mesmo porque seria difícil excluir da lista algum. Mas tôda dona de casa que frequenta as feiras sabe muito bem como está sendo exploradas pelos barraqueiros. O que desejamos daqui é denunciar essa nova modalidade de exploração às autoridades que por certo já deviam conhecê-la, e também para nos colocar, como sempre, ao lado das donas de casa para desmascarar os eternos beneficiados com as aflições do público consumidor.



Diante da barraca, elas não sabem o que escolher. Tudo tão caro e ainda assim, raro. Os barraqueiros estão culpando o Congresso Eucarístico.



Diariamente, com chuva ou com sol, lá estão as donas de casa, na sua faina e sempre vítimas da exploração.

Pagamento Integral do Vencimento de Funcionário Convocado Para o Serviço Militar

O Sr. Café Filho concordou com a sugestão do Ministro Prado Kelly, no sentido de que seja baixado decreto interpretativo do § 2.º do art. 108 do Estatuto dos Funcionários Públicos (lei 1711) que trata dos vencimentos dos servidores civis convocados para o serviço militar.

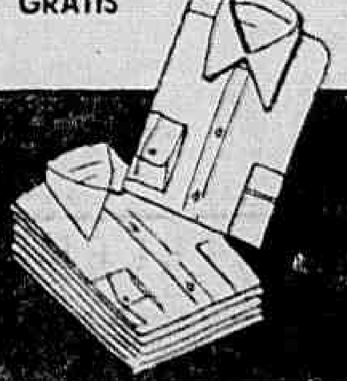
Reportando-se a um parecer do Consultor Geral da República, favorável a interpretação do referido dispositivo, para "determinar o pagamento integral do vencimento, ou remuneração, do funcionário convocado para o serviço militar, desde que o interessado prove, por atestado fornecido pela autoridade militar competente, não estar percebendo as vantagens do serviço militar" o Ministro da Justiça manifestou-se igualmente de acôrdo, a fim de que se dissipem, de uma vez por tôdas as dúvidas que a sua exegese tem suscitado às autoridades administrativas, incumbidas de sua administração.

você compra 6 e leva 7 na Quinzena da ROUPA BRANCA do MAGAZIN SEGADAES

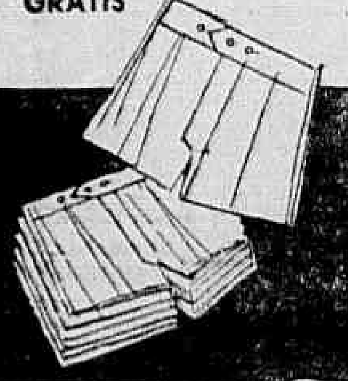


É muito simples: Você compra 6 artigos iguais ou mesmo diferentes e leva o 7.º **INTEIRAMENTE GRÁTIS** - como um presente oferecido a Você pelo Magazin Segadaes

Você compra 6 camisas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente **GRÁTIS**



Você compra 6 cuecas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente **GRÁTIS**



E se você quiser **Abra o seu carnet de crédito para a Quinzena da Roupa Branca do**

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

IA-789

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuimos em nosso estoque uma grande variedade de rolamentos.

SKF • SRO • ROSSI • NEW DEPARTURE

e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas



PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DO ROLAMENTO AXIAL DE ESFERAS DE ESCORA SIMPLES.

- Grande capacidade contra carga axial num sentido.
- Com placa lisa, plana ou esférica. Pode ser fornecido com contra-placa.

SECÃO DE ROLAMENTOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

AR CONDICIONADO



Refrigeração
Ventilação
Consulte nossos orçamentos
R. General Caldwell, 171
Fone: 43-2136

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 horas



Verdadeiro presente aos noivos:



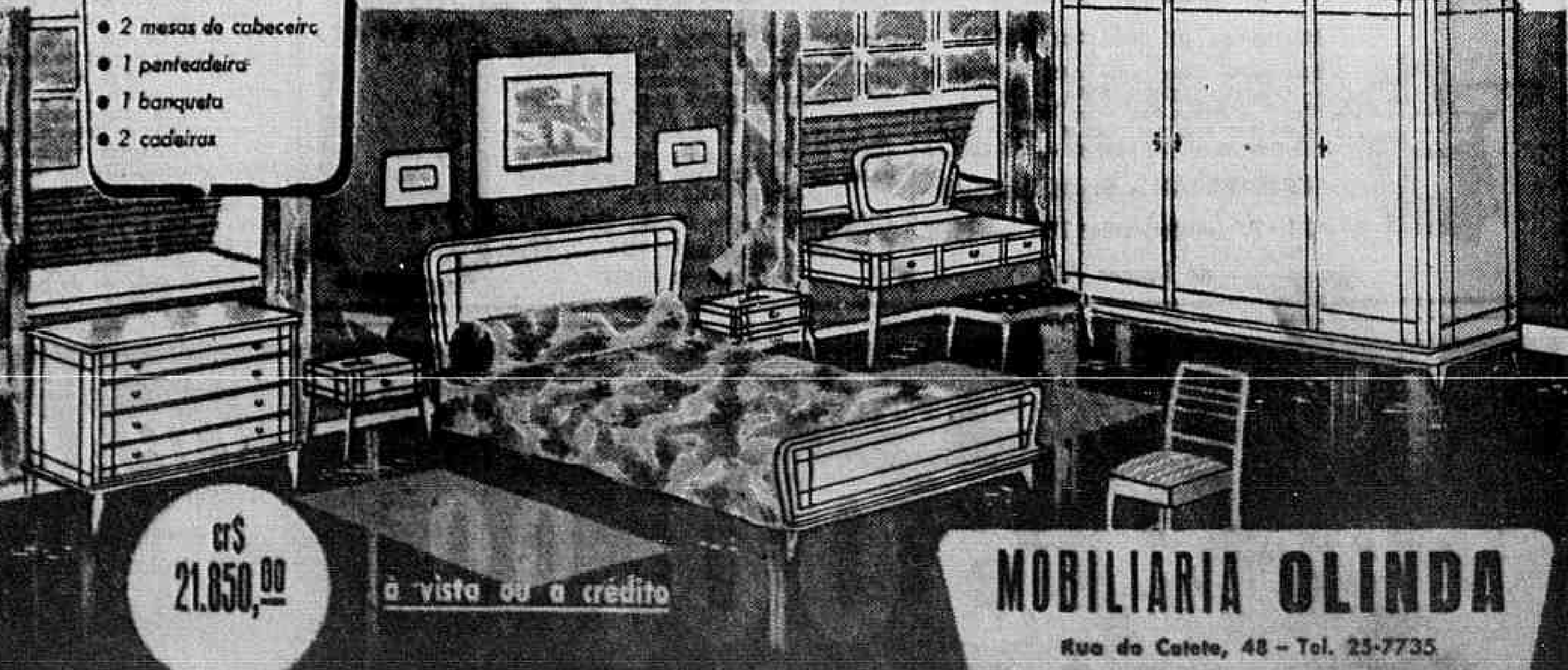
DORMITÓRIO OLINDA

moderno, bonito, econômico...

Êste maravilhoso conjunto é todo trabalhado em pau-marfim com lavores em jacarandá.

GRUPO CONSTITUIDO DE 10 PECAS:

- 1 armário c/ 3 portas
- 1 armário c/ 2 portas
- 1 cômoda c/ 4 gavetas
- 1 cama de casal
- 2 mesas de cabeceira
- 1 penteadeira
- 1 banqueta
- 2 cadeiras



IMPERIAL

Cr$ 21.850,00

à vista ou a crédito

MOBILIARIA OLINDA

Rua do Catete, 48 – Tel. 25-7735

OS CLUBES ESTÃO OBRIGADOS A RESPEITAR OS DIREITOS AUTORAIS

E' o Que Afirma Oswaldo Santiago, Assistente do Departamento Legal da "U. B. C.", Tranquilizando os Compositores

Diante das notícias de que o "Olímpico Clube", o "Tijuca Tenis Clube" e outros desta Capital haviam impetrado Mandados de Segurança contra o Serviço de Censura, pleiteando isenção de direitos autorais para seus bailes e funções, procuramos ouvir a outra parte interessada na questão.

Nossa reportagem, dirigiu-se à sede da "União Brasileira de Compositores", entidade que representa cerca de 80% do re... ouvindo a palavra de Oswaldo Santiago, que é assistente do seu Departamento Legal e autoridade indiscutível na matéria.

Disse-nos o autor de "Aquarela do Direito Autoral":

— E uma velha questão, essa, que vem desde os tempos em que as sociedades diversionais eram chamadas de "clubes fechados"; nelas, não tendo acesso senão seus sócios e mantenedores. Depois, os clubes evoluíram, comercializaram-se, abriram suas portas a milhares de pessoas, compraram sedes luxuosas, instalaram bares e até restaurantes, exibem filmes, alugam salas para bailes a grupos estranhos representam peças teatrais, "shows", etc. Há alguns, até, cujas sedes se abrem todas as tardes e noites, para suas atividades, a Prefeitura "ignora" que muitos vendem "convites", burlando a cobrança do sêlo de ingressos e a Recebedoria "ignora" que êles não selam os recibos de suas mensalidades. . . Há, também, os clubes desportivos, que compram jogadores de "foot-ball" e arrecadam milhões de cruzeiros de seus adeptos, em exibições com entradas pagas, no Maracanã ou em seus próprios estádios. Como se vê, os antigos "clubes fechados" desapareceram completamente e hoje quem menos frequenta as sedes sociais são justamente os sócios. . . A lei, portanto, não poderia deixar de evoluir para abranger os clubes, que fazem concorrência aos teatros e até aos cinemas.

A INTERVENÇÃO DA CENSURA

A uma pergunta nossa sôbre o papel do Serviço de Censura na questão do pagamento do direito autoral, Oswaldo Santiago respondeu-nos:

— É uma inverdade e uma heresia jurídica dizer que o Serviço de Censura obriga alguem a pagar direitos à "UBC" ou a qualquer outra entidade. O que a Censura é obrigada a fazer, de acôrdo com a "LEI GETÚLIO VARGAS" e com o Decreto 20.493, de 24 de janeiro de 1946, é exigir a programação do baile ou função, acompanhada de autorização dos autores das obras incluidas. Se do programa constar músicas de Ari Barroso, Benedito Lacerda ou Dorival Caimi, o responsável terá de juntar a autorização da "SBACEM". Se constar músicas de Waldir Azevedo, Lamartine Babo, Humberto Teixeira, João de Barro, Roberto Martins, Ataulfo Alves, etc., terá que juntar a autorização. Cada Sociedade tem sua tabela, livremente elaborada e aprovada em Assembléia Geral, havendo a respeito decisão do Supremo Tribunal Federal garantindo aos autores e compositores o direito de fazer seus preços.

MANDADOS DE SEGURANÇA

— São inócuos, assim, os Mandados de Segurança requeridos pelo "Olímpico" e pelo "Tijuca", pois o Serviço de Censura nenhuma arbitrariedade comete. E se o Serviço de Censura não garantir o direito autoral, como várias vezes tem acontecido, as sociedades autorais dirigem-se à Justiça e impedem a execução regular de seus repertórios. O "OLÍMPICO", mesmo, já se acha sob os efeitos de um interdito proibitório que a "UBC" requereu e obteve do Juiz da primeira Vara Civel. Tem havido, uma vez por outra, decisões em desacordo com a lei, mas isto mesmo faz parte da regra e a "UBC" tem, em quase tôdas, anulado tais decisões nas instâncias superiores. Tranquilizem-se, pois, os compositores; — os clubes não vão acabar com o direito autoral, pois o Brasil é um país juridicamente civilizado e organizado — concluiu Oswaldo Santiago.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Quinto Deu Mais um "Show"...

(Conclusão da 3.ª página)

dar a impressão, em frente às Especiais, que poderia atropelar com vantagem. Mas não conseguiu se desvencilhar de Quixu nem aproximar-se dos ponteiros.

Foi sob calorosa salva de palmas que o piloto Juan Marchant retornou ao ensilhamento, para a repesagem. A vitória de Quinto justificava, ainda uma vez, o quão útil tem sido êste cinco anos para o "Stud" de D. Zélia. Muito ligeiro e, como nos declarara o Marchant em entrevista publicada na sexta-feira, gostando de correr desembaraçado na ponta, não encontrou o vencedor do "José Carlos de Figueiredo" nenhum competidor com a sua velocidade para a contrariar. Floreou na ponta e na reta final era o mesmo animal "duro" de sempre, que dificilmente é alcançado. E muito se esforçou o Irigoyen para fazer e Panchito diminuir a diferença que o separava de Quinto. Em vão, pois o vencedor galopou célere para o espêlho, e não tomou conhecimento dos rivais.

Em pista de grama, que estava macia, o filho de Royal Dauver assinalou 96" 1/5 para a milha do Grande Prêmio, rateando ainda mais de trinta cruzeiros, já que a parelha Panchito—Silfo reuniu a preferência dos apostadores.

MARTIM FRANCISCO SABOTADO...

(Conclusão da 1.ª página)

futebol, nunca chutaram uma bolinha de meia mas que se julgam com o direito de meter o nariz no trabalho daqueles que verdadeiramente conhecem sua profissão. Em se tratando de contratados vivendo na dependência do Clube, em regra geral os técnicos de futebol concordam com os palpiteiros. E' verdade que, volta e meia, um dá o grito de independência ou morte". Mas, coitado, vê-se diante desta alternativa: ou volta atrás ou vai para o ôlho da rua. Infelizmente a maioria prefere a primeira hipótese.

Martim Francisco

Eis uma imagem do "caso" Martim Francisco, o homem que, sem pensar nas consequencias preferiu a segunda hipótese e, há vários meses, vem fazendo valer seu prestígio de homem dentro do clube campeão do Centenário.

A situação entre Martim Francisco e a diretoria do América não está muito católica. Os atuais dirigentes rubros vêm fazendo uma atrás da outra com o competente técnico, numa verdadeira "onda" de sabotagem contra o homem que vem dirigindo suas equipes de profissionais com competência e dedicação. Há muito que se faz um trabalho de "sapa" contra o técnico já que dentro da diretoria do América existem mais "técnicos" do que dirigentes, isto pelo menos, foi o que nos informou um antigo americano.

Comecou Com o "História" Denôni

Muita gente desconhece o verdadeiro "caso" Denôni. E' que para substituir João Carlos, ainda no ano de 53, quando o meia tricolor estava para voltar, Martim Francisco pediu outro jogador, indicando três nomes: Antoninho, Omar ou Denôni. Um dos três servia, mas eram preferidos de acôrdo com a escala, isto é, Antoninho em primeiro, Omar em segundo e finalmente, caso nenhum dos dois fôsse negociavel, seria contratado Denôni.

Aí, então, nasce a primeira surprêsa para o treinador. O sr. Brauner foi até Belo Horizonte, ouviu a opinião pública e trouxe Denôni. Antes de tudo, o próprio treinador levou ao conhecimento da diretoria que João Carlos era imprescindível para a equipe.

Outros Jogadores Contratados à Revelia do Técnico

E a comédia continuou. Afastado da direção da equipe, quando foi convocado para treinar a Seleção Carioca, os dirigentes do américa resolveram "surpreender" seu técnico, contratando inúmeros jogadores, entre êles Canário, Washington, Maneco (Madureira) e outros mais. (Apenas Canário estava nas cogitações do técnico).

Mas não ficaram aí os "reforços" da diretoria. Com olhos "clínicos", contrataram ainda, David e, por último, Pompéia. Isto tudo sem qualquer interferência de Martim Francisco, o "técnico" do América. Sendo que a contratação do ex-goleiro do Bonsucesso foi notificada ao "coach" pelo telefone.

Chegaram a Vender Leônidas

Não satisfeita ainda com os "grandes" reforços, a diretoria do América, em reunião, levou ao conhecimento de Martim Francisco que Leonidas seria cedido a um clube do Rio e, ao mesmo tempo, que o contrato de Osni não mais seria renovado.

Vendo-se nesta situação de quase humilhação o orientador da equipe de Campos Sales resolveu tomar uma decisão, mostrando o êrro tremendo da diretoria que pretendia colocar Leonidas e Osni fora do plantel, pedindo, até, recisão de seus contratos. Os dirigentes voltaram atrás da decisão tomada contra os dois dedicados jogadores "rubros." Isto no princípio do campeonato de 54.

A Reportagem Com Martim Francisco

A reportagem de ULTIMA HORA resolveu ouvir Martim Francisco. O competente treinador nos recebeu em sua residência, procurando em princípio desmentir que houvesse algo entre êle e a atual diretoria do grêmio "rubro". Mas lançamos a primeira "bomba", não podendo o técnico explicar.

— Você sabia da contratação de Pompéia?

Martim Francisco quis se esquivar, mas ante a insistência do repórter, o treinador explicou:

— "Francamente, não sabia que Pompéia tinha sido contratado pelo América. E fiquei surprêso, quando recebi hoje pela manhã o recado do coronel Wilson, notificando-me que tinha um novo "pupilo" e que êle — Pompéia — tomaria parte no próximo treino".

— E o jogador David?

Apesar de não gostar muito de falar, Martim explicou:

Também não tive conhecimento de sua contratação. Quero também frisar, que dos últimos elementos contratados, apenas Canário foi pedido. De qualquer maneira, J. Alves e Washington podem servir ao América"

"Ainda Tenho "Carta Branca"

E Martim Francisco continuou:

— "Nisso tudo, quero frisar: ainda tenho uma "carta branca" no América. Eu sou o técnico e escalo minha equipe. Se servir assim, continuarei, caso contrário, aguardarei qualquer decisão dos dirigentes de meu clube. Recebi boas propostas: mas o América me cativou, e prefiro ficar em Campos Sales. Tenho bons amigos lá, e se a alguém devo a reforma de meu contrato, êste é Giullite Coutinho"

Terminando:

— "De acôrdo com o meu trabalho, era interessante minha opinião sôbre êste ou aquele jogador. Mas as surpresas continuam.

Deixaram de Contratar Ari Para Contratar Pompéia

Quando Ari foi oferecido ao América, acharam caro o preço do "passe". Hoje contrataram um jogador suplente de Ari, e pelos mesmos trezentos mil cruzeiros. Quando Martim Francisco pedia a compra de João Carlos, o América achou caro e já gastou com "reforços" mais de quatrocentos mil. Há, hoje, um jogador mineiro — Antoninho — treinando maravilhosamente entre os "rubros", e êles não querem dar cinco mil e quinhentos cruzeiros. Tem-se a nítida impressão de que estão tentando sabotar o técnico.

FOI O VASCO...

(Conclusão da 1.ª página)

mos a conclusão de que o Vasco correspondeu em cheio. A mim, mais do que tudo, agradou e satisfez o espirito de luta da equipe. Foi o Vasco, com efeito, um quadro valente, que não se deixou impressionar com a desvantagem de dois gols nem com a arbitragem verdadeiramente penosa... E nada que recomende mais um quadro do que tal determinação de luta. A prova de que o Vasco se portou com bravura e apresentou bom futebol, mais do que palavras, falaram os aplausos do público. Esse o seu prêmio.

examine e veja que confôrto...
COLCHÃO DE MOLAS Presidente
À VISTA OU A PRAZO
Box, Spring e Sumier. Colchões de crina vegetal, camas, travesseiros comuns e ventilados, para pronta entrega.
PRESIDENTE
R. de Sant'Ana, 184
Tel. 32-5666

PÔSTO DE GASOLINA FREDERICO

ESCLARECIMENTOS AO PÚBLICO

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

18-5-55

Do Chefe do Serviço de Aferição do I.N.T
Ao Sr. Director da Divisão de Metrologia
Assunto: Relatório sobre as visitas dos técnicos do Serviço de Aferição ao Posto Esso Frederico situado à Av. Lauro Sodré nº 1 em 18-10-54 e 12-11-54.

Sr. Diretor

De acôrdo com os dados colhidos no fichário dos Postos de Gasolina do Distrito Federal passo a fornecer o relatório sobre as visitas ao Posto Esso Frederico em 18-10-54 e 12-11-54.

(1) 18-10-54-Fiscalização em cooperação com a Delegacia de Economia Popular representada pela turma chefiada pelo detetive 212 em companhia da reportagem de um jornal do Distrito Federal. Nesta inspeção não foi encontrada no Posto em tela qualquer irregularidade que desse margem à multa ou interdição, pois pelo contrario os erros apresentados pela maioria das bombas eram para mais razão pela qual o responsavel foi intimado a mandar proceder a necessária ajustagem das bombas medidoras.

(2) 12-11-54-Visita com fins de aferição.

Resultado obtido:

Bomba marca	Número	Erros mililitros
Gilbarco	S/nº	-240, +50, -220
"	S/nº	+280
"	S/nº	-160, -180
"	Ilegível	+400, +400
"	S/nº	+400, +770
"	S/nº	Parada
"	S/nº	+900
"	S/nº	+520
"	S/nº	+1.000
"	S/nº	+690
"	S/nº	+1.650
"	S/nº	+380
"	S/nº	Parada
"	S/nº	Parada

Nota: Os erros assinalados com o sinal mais (+) indicam fornecimento de gasolina favoravel ao comprador, fato este observado em nove das bombas examinadas naquela inspeção. O responsavel do Posto foi novamente cientificado da necessidade de ajustagem das bombas medidoras.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1955

Henrique Mendes Tavares
Chefe do Serviço de Aferição do I.N.T.

VISTO

VISTO

No dia 16 do corrente, funcionários do INT procederam a uma de suas visitas a êste Pôsto, a fim de aferir e testar as bombas fornecedoras de gasolina.

Sendo o primordial objetivo dêsse Órgão verificar se ditos aparelhos se acham funcionando regularmente, e de sua precipua missão, ao encontrar oscilações para mais ou para menos, determinar a necessária ajustagem, após o que, são as mesmas seladas pelos seus funcionários, de ver que só eles poderão retirar os selos na sua proxima inspeção.

A proposito do que ocorreu neste Pôsto no dia 16, quando da visita de rotina funcionarios daquele Órgão se converteu dolorosamente num escandalo com a presença de elementos da Economia Popular e de repórteres e fotógrafos de grande número de jornais desta capital, solicitamos a atenção de nossos amigos e do público em geral para o seguinte documento que nos foi fornecido pelo Instituto Nacional de Tecnologia:

"Nas duas fiscalizações focalizadas no documento acima nota-se que na primeira, nenhuma irregularidade foi encontrada que desse margem à multa ou interdição, e muito ao contrário, as inevitáveis desregulagens notadas na maioria das bombas implicavam em fornecimento a mais aos fregueses.

Na segunda inspeção, os resultados verificados estão bem definidos no próprio documento em tela, visto que das quatorze bombas existentes no Pôsto, três (3) se achavam paralisadas, para reparos; duas (2) estavam fornecendo pequena quantidade a menos, dentro porém da tolerância exigida pelo INT. As nove (9) restantes, vinham fornecendo gasolina a mais aos compradores sendo de notar que bombas houve que estavam entregando a mais, 400, 520, 690, 770, 900, 1.000 e até 1.650 litros (a mais!).

Diante do que focaliza o próprio documento oficial não se compreende que, encontrando as bombas fornecendo a mais, os funcionários apenas mandassem ajustá-las, e, no entanto, interditassem e promovessem a ação da Economia Popular ao encontrá-las fornecendo a menos, sem que também houvessem constatado o menor vestígio de violação dos selos anteriormente apostos pelos mesmos funcionários do INT.

A última ocorrência verificada neste Pôsto, vem demonstrar cabalmente a que vexames e desmoralização se acham expostos os revendedores de gasolina, que trabalham com aparelhos de mecanismo delicado e complexo, sujeitos, portanto, a descalibragens repentinas, a despeito das constantes verificações e aferições realizadas.

E' bom que se saiba que êsses aparelhos, como qualquer máquina, se desregulam frequentemente, sofrendo as suas peças dilatação em função da temperatura, notando-se ainda que quanto ao seu trabalho intenso os couros existentes desgastam-se mui depressa, provocando assim rotação muito acelerada, e daí podendo resultar o fornecimento de gasolina a menos. E', pois, inadmissível, tecnicamente, exigir que bombas de gasolina funcionem como aparelhos de alta precisão, pelo menos nas condições técnicas atuais.

O documento acima transcrito e as observações que vimos fazendo, provam cabalmente que não poderiamos ter o proposito de lesar o público sendo de notar que êste Pôsto vem funcionando ininterruptamente há mais de 25 anos, e constitui uma verdadeira tradição da cidade, considerado um dos mais importantes do continente, pela lisura de seu procedimento e pela eficiência de seus serviços, tanto assim que no decorrer dêsse longo período jamais se verificou a mais leve reclamação por parte de nossa numerosíssima clientela.

Constituindo a irrepreensivel orientação de nossa firma um patrimônio valiosíssimo, não seria possivel que voluntàriamente nos arriscássemos a ver afetado o nosso prestígio nesse ramo de atividade, lesando o público em verdadeiras migalhas de gasolina.

Outro fato que vem corroborar a lisura do nosso procedimento como comerciantes, e o nosso interêsse em concorrer para a defesa dos interêsses da coletividade, foi a notícia publicada por grande jornal "O Globo", de que nossa firma foi a única que continuou vendendo gasolina de seus tanques ao preço anterior à ultima alta verificada a partir de 21-5-55. E note-se que os nossos tanques se encontravam totalmente cheios em tôda a sua grande capacidade. O que representariam as quantidades de gasolina fornecidas a menos em virtude das inevitáveis desregulagens dos aparelhos, frente ao que poderiamos auferir se passássemos a vender todo aquele estoque aos novos preços?

Tudo isso vem pôr de manifesto o desabrimento da orientação atual, e a que vexames e perigos se acham sujeitos os revendedores de gasolina, cuja única função é trabalhar honestamente e bem servir ao público, e cooperar com o Govêrno, como elementos das classes conservadoras, para que sejam atingidos os seus elevados objetivos nesta hora crucial para o nosso país.

O nosso Sindicato de classe agirá naturalmente na defesa dos interêsses de seus inúmeros associados, e tomará atitude firme para que semelhante orientação seja alterada e normalizada como é de direito a fim de que a classe não continue a sofrer coações e perseguições.

São êstes os esclarecimentos que deviamos aos nossos inúmeros amigos e ao público em geral.

(a.) — Frederico C. Mello & Cia. Ltda.".

DISCOS NOVOS A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO
Classicos e populares (o maior estoque da cidade)
FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel. 43-4365
IMPORTANTE: Compramos e trocamos discos usados
Atendemos a domicilio

Direção: PAULO CARLOS DE OLIVEIRA
ADVOGADO
CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
Av. Rio Branco, — 173 — 8.º Andar — Grupo 6
Tel.: 42-0289

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

CRISTAIS DE MURANOS
Preços Excepcionais
RUA MÉXICO, 74 - SALA 201 - TEL.: 22-8872

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0066

Máquinas de costura — 1955 — Geladeiras Elétricas
MAQUINAS DE COSTURA NOVAS: — Phillips — Minerva — Alfa — Vigorelli — Pfaff — Elgin — Elite — Crosley — Sigma — State, etc., — A PRAZO: Cr$ 275,00 por mês, sem fiador — À VISTA: Cr$ 3.900,00 — Cr$ 4.900,00 — Cr$ 5.500,00
CREDIBARAN - R. da Conceição, 31, 7.º andar, sala 705 — (Esq. de Buenos Aires)
GELADEIRAS SUPER LUXO (podem ser entregues encaixotadas), 7 pes cubicos, motor U.S.A. Importado com estabilizador de voltagem para o E. do Rio e Distrito Federal
À VISTA: Cr$ 12.500,00 — A PRAZO Cr$ 1.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr$ 500,00 por mês, sem fiador COM GARANTIA.
CREDIBARAN - R. da Conceição, 31, 7.º andar, sala 705 — (Esq. de Buenos Aires)

COM APENAS UM SINAL DE CR$ 9.500,00
V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM COPACABANA
R. SAINT ROMAIN, 480 (Parte Plana) COPACABANA
A 30 metros da Rua Francislo Sá
8 PAVIMENTOS — OBRAS JÁ INICIADAS
Apartamentos de:
Sala — Quarto Conjugado — Kitchnette e Banheiro
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 215.000,00
PRESTAÇÕES DE CR$ 1.900,00
Vendas - Informações - O.C.R.I.L.
Rua Senador Dantas, 76 — 12.º Andar
Sala 1.203 — Telefone 42-1852

tudo isto será seu...

no DIA da ESPERANÇA

Cr$ 20.000, de premios em mercadorias.

SÓ PARA VOCÊ!

AS BASES DO CONCURSO

1) Em todas as compras, **À VISTA OU À PRAZO** será entregue o talão de compras carimbado.

2) Este comprovante ou talão de compra, VOCÊ Deve enviar por carta fechada à **Rádio Mayrink Veiga,** com a quadrinha abaixo, seu endereço e seu nome.

3) Na ultima segunda feira de cada mez o sorteio das cartas será feito no programa **"DIA DA ESPERANÇA"** na Radio Mayrink Veiga as 22 horas.

4) Se você estiver presente ao auditório ganhará 20.000,00 em mercadorias se estiver em casa Cr$ 15.000,00.

5) No **"Dia da ESPERANÇA"** toda a compra que você fizer sofrerá um desconto de 10%, seja à vista ou à prazo, e os talões da compra concorrerão ao concurso do mez seguinte.

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.

...NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

NO DIA DA ESPERANÇA
MUITOS PREMIOS VOCÊ VAE GANHAR

AVENIDA PASSOS 36 E 38
TELS.: 43-2421 - 43-6780

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Garrana	8	56	25
2—2 Invertina	2	56	25
3 Albi	7	56	50
3—4 B. of the Sea	4	56	40
5 Sheila	1	56	35
4—6 Camuta	5	56	35
" Dayana	6	56	35
" Simonetta	3	56	35

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Uiron	3	58	27
2—2 Oslo	2	58	27
3—3 Impertinente	5	58	35
4 Gamo	1	58	40
4—5 Ilustrado	4	58	40
6 Otomano	6	58	50

3º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Ornato	5	58	27
2 Odair	1	60	35
2—3 Oto	7	60	40
4 Am. da Onça	2	56	50
3—5 Dugongo	6	56	50
6 Mono Solo	9	52	27
4—7 Don Francisco	8	60	35
8 Odilon	3	56	50
9 Majuelo	4	56	40

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Corregio	3	58	25
2—2 Cruzado	4	60	25
3 Fair Copy	1	52	50
3—4 Idu	6	54	35
5 Eonio	2	52	40
4—6 Lilibety	7	50	50
7 Nordestino	5	58	35

3º PAREO — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ ...... 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Dianne	8	56	25
2 Tucumana	10	56	40
2—3 Augura	7	56	35
4 Ma Griffe	2	56	50
5 Lunera	3	56	35
3—6 Aluina	11	56	40
7 Aliviada	3	54	50
8 Peseta	5	52	50
4—9 Boa Nova	6	56	50
10 Funny	2	56	40
" Choça Alegre	1	56	40

6º PAREO — às 16,30 horas — 2.200 metros — Cr$ ...... 54.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Kantar	2	60	27
2 Manicoré	3	56	35
2—3 El Cheique	11	58	27
4 Himeto	6	58	40
5 Amorozinho	8	52	35
3—6 Neon	5	58	50
7 Riff	4	52	40
8 Fair Copy	7	58	50
4—9 Epinal	10	54	50
10 El Gin	1	52	40
" Esporte	9	52	40

7º PAREO — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ ...... 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 V. Norte	2	60	30
2 Broadway Bill	4	54	40
3 Cacique Mirim	10	52	50
2—4 Lalau	7	60	40
5 Clarel	6	60	40
6 Horatio	9	58	35
3—7 Fair Blend	1	58	50
8 Evoé	11	58	50
" Naida	12	54	50
4—9 Riff	3	56	40
10 Egil	5	58	50
11 Morena Linda	8	54	50

CAMPANHA EM FAVOR DO BOXE AMADOR:

Abertas as Inscrições Para a Categoria de Estreantes

Um Comunicado da FMP — Grandes Espetáculos

Dando início as atividades oficiais de 1955, já estão abertas as inscrições até 31 do corrente, para o certame carioca de box amador, da categoria de Estreantes. A exemplo dos anos anteriores, Vasco e Flamengo realizarão combates que, por certo farão vibrar o espectador. Madureira e São Cristovão são concorrentes de menores possibilidades. De qualquer maneira, vêm os dois clubes em franco progresso no que se refere ao pugilismo.

Para os indispensáveis entendimentos, o sr. Almir Ferreira de Almeida, secretário-geral da F.M.P. e que responderá pelo Departamento Técnico, vem de convidar os diretores e técnicos para as primeiras providências. Teremos, assim na primeira semana de junho, o inicio do certame que prosseguirá com a realização de outros mais.

A INTENÇÃO DA F.M.P.

Apuramos que esta sendo realizado um grande trabalho por parte da F.M.P., no sentido de proporcionar aos apreciadores do esporte do ring uma série de bons espetáculos visando, ao mesmo tempo, dar um novo alento aos praticantes de box luta livre, etc.

DR. PAULO PÉRISSÉ

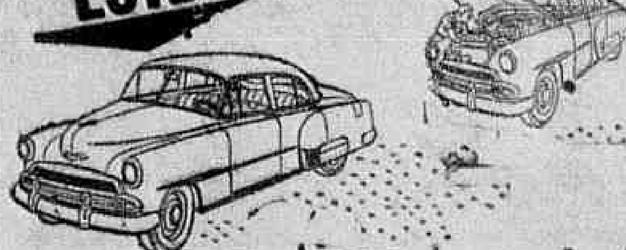
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

50,00 DE ENTRADA

MÁQUINAS DE COSTURA
CROSLEY — MINERVA — ELGIN — CROSLUX
5 gavetas — Cose e borda — Material Super-resistente — 1.200 pontos por minuto — Garantida.
ELETROLAS DE MESA
DIVERSAS MARCAS
BICICLETAS
DIVERSAS MARCAS
ENCERADEIRAS
ARNO — REAL — CITYLUX
ASPIRADORES DE PÓ
DIVERSAS MARCAS

CASA MIGUEL D.AJUZ
VENDAS A LONGO PRAZO

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centr
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo 137-A — Padre Miguel
VARIADO ESTOQUE DE:
LIQUIDIFICADORES — RADIOS DE CABECEIRA — FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE — ACORDEÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 — 5,00 — 20,00 — 300,00 e 300,00



O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos etc. Pedidos a Clínica do DR OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n. 13, 19.º pav, Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

AR CONDICIONADO
STARCO
Refrigeração
Ventilação
Consulte nossos orçamentos
R. General Caldwell, 171
Fone: 43-2756

"DOENÇAS DA PELE"
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 11. Tel. 32-3263
Das 16 às 18 horas

Antônio Sampaio
Lécio de Oliveira
ADVOGADOS
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas — Direito de Família
Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 506.
TEL. 52-5128
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

VENCEU BELAIR O PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Nafe, Continente, Diluvium, Manegre, Física, Thunderbolt e Zezinho, os Demais Ganhadores da Reunião Turfística, em Campinas

CAMPINAS, 22 (Sport Press) — Aproveitando as eleições em São Paulo para Prefeito e consequente interrupção das corridas em Cidade Jardim, o Jockey Club de Campinas fêz realizar uma reunião em seu Hipódromo. Ao ensejo, homenageou a entidade máxima do turfe nacional com a disputa do prêmio "Jockey Club Brasileiro", o qual foi vencido por Belair.

Os resultados gerais são os seguintes:

1.º Páreo — Prêmio "José Moreira da Fonseca" — 1.200 metros — vencedor: Nafe (3), M. Signoretti; 2.º Cruzeiro (1), L. Acuna. Dupla 13. Ponta Cr$ 47,00. Dupla Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00.

2.º Páreo — Prêmio "Dr. Pedro Franco Camargo" — 1.200 metros — Vencedor: Continente (2), A. Assade; 2.º Câmbio Negro (8), C. Calleri. Dupla 24. Ponta Cr$ 121,00. Dupla Cr$ 53,00. Placês: Cr$ 39,00 e Cr$ 70,00.

3.º Páreo — Prêmio "Dr. Adair Eiras de Araújo" — 1.100 metros — Vencedor: Diluvium (1), F. Penido; 2.º Graveto (7) E. Vieira. Dupla 14, Ponta Cr$ 36,00. Dupla Cr$ 22,00. Placês: 14,0 0e Cr$ 15,00.

4.º Páreo — Prêmio "Homero Borges da Fonseca" — 1.400 metros — Vencedor: Manegre (6) D. Garcia; 2.º Goiás (1) G. Maldana. Dupla 14. Ponta Cr$ 33,00. Dupla Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 14,00.

5.º Páreo — Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — 1.500 metros — Vencedor: Belair (6) E. Vieira; 2.º Pagé Kid (1) A. Artim. Dupla 14, Ponta Cr$ 24,00. Dupla Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

6.º Páreo — Prêmio "Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado" — 1.500 metros — Vencedor: Física (3) O. Moura; 2.º Cravinho (5) R. Penido. Dupla 23. Ponta Cr$ 45,00. Dupla Cr$ Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 17,00.

7.º Páreo — Prêmio "Prof. Luís Pinheiro Guimarães" — 1.400 metros — Vencedor: Thunderbolt (2) R. Penido; 2.º Podador (6). 3.º Guará (5). Dupla 12. Ponta Cr$ 199,00. Dupla Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 28,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00.

8.º Páreo — 1.500 metros — Vencedor: Zezinho 1 T. O. Silva; 2.º Axton (4) D. Garcia; 3.º Epiro (9) L. Acuna. Dupla 12. Ponta Cr$ 14,00. Dupla Cr$ 59,00. Placês: Cr$ 14,00 e 19,00.

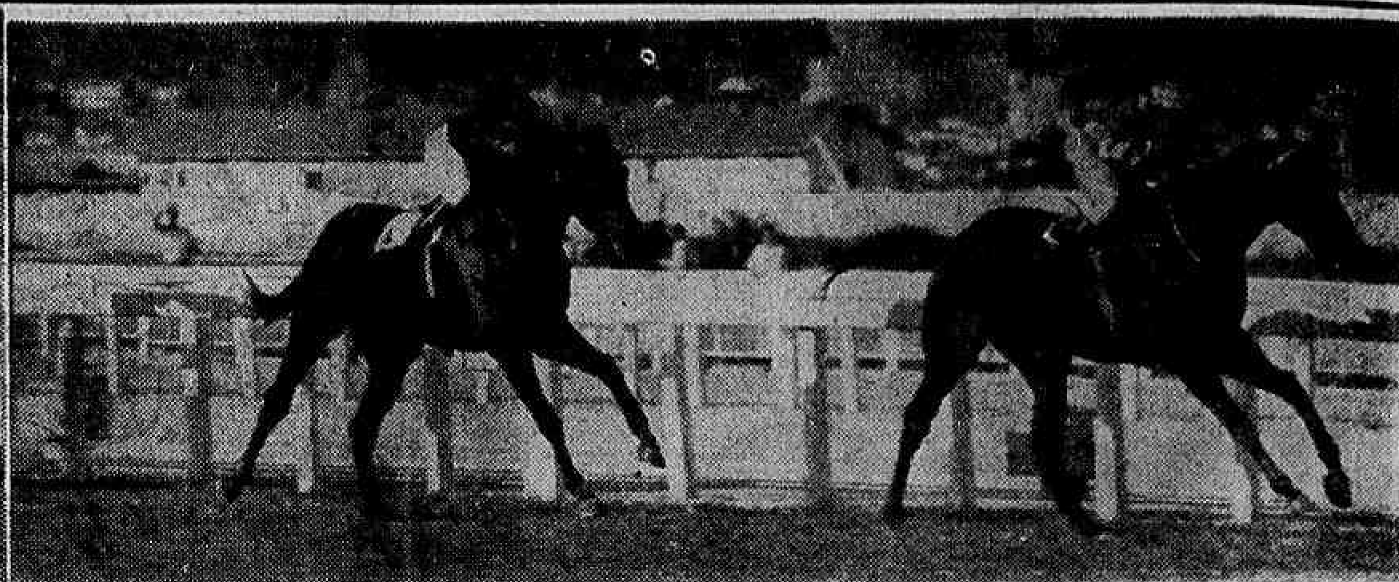
Movimentos de Apostas — Cr$ 1.295.960,00; Movimento dos Portões Cr$ 9.018,00.

VENDE-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, artigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 99
RUA 7 DE SETEMBRO 204

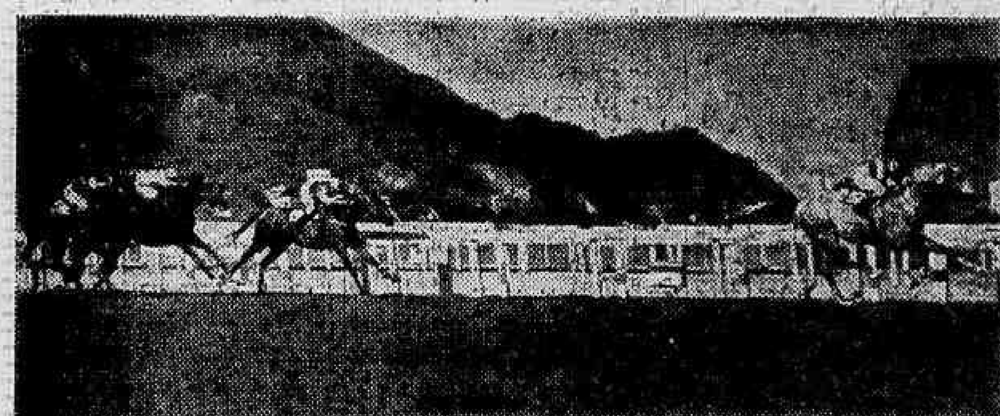
Importantes Resoluções Serão Tomadas Hoje Pela Comissão de Corridas

Impressionante a vitória de Quinto no G. P. "José Carlos de Figueirêdo", ganhando firme de Panchito, em magnífico tempo para a milha e confirmando plenamente o seu "cartaz" da campeão de velocidade do turfe carioca. Eis como Domicio Pinheiro focalizou a sua vitória. O pilotado de Marchant a poucos metros da meta, com Panchito, Quixu, Ballenato, Quebec, La Vison (escondida entre os dois últimos) e Silfo, inutilmente a persegui-lo.

Brilha Intensamente a Famosa Blusa Branco e Estrêlas Azuis de D. Zélia Peixoto de Castro

QUINTO, DE PONTA A PONTA, DEU MAIS UM "SHOW" DE VELOCIDADE!



BORORO', cujos progressos foram anotados pela nossa reportagem, ganhou de maneira impressionante a segunda prova da tarde. Igaressú formou a dupla com o pilotado de Marchant, enquanto Buckingham por dentro e Solúvel por fora discutiam o terceiro pôsto

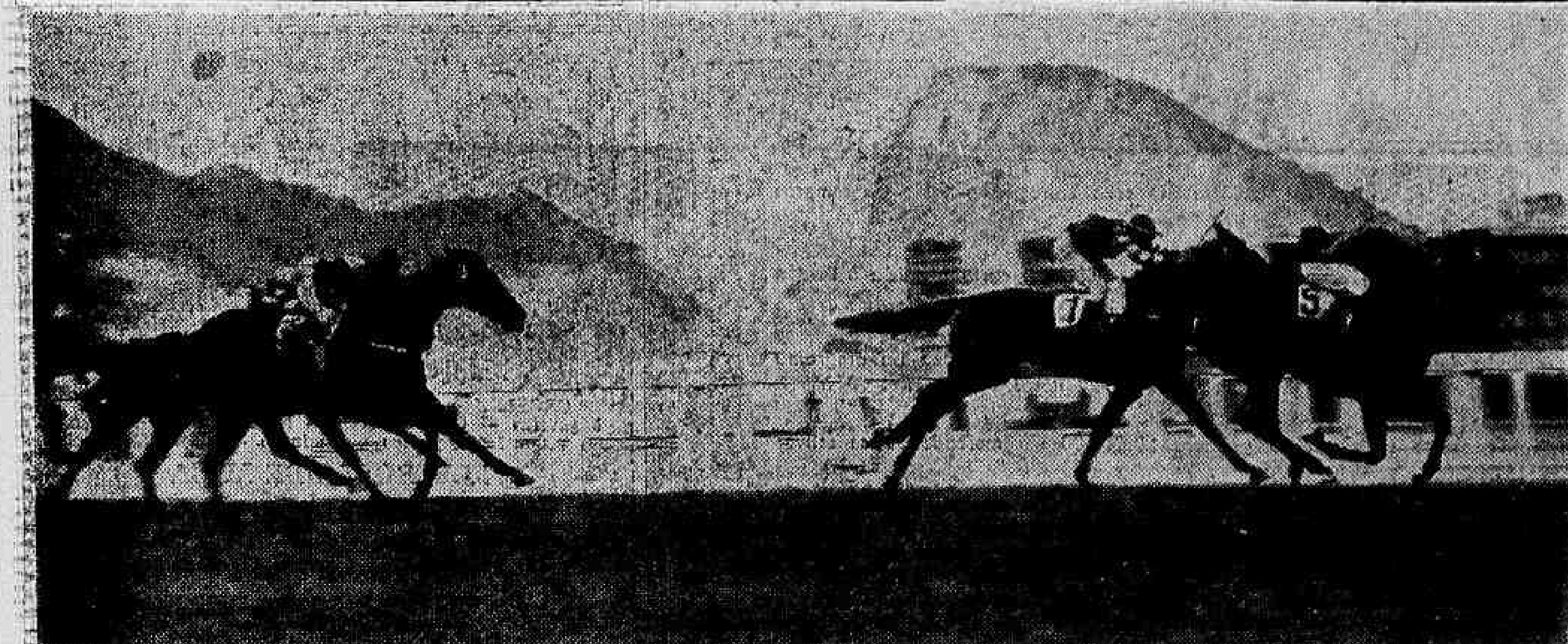
Expressivo Êxito do Filho de Capital Entry, no G. P. "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO", Mandando Para os Cronômetros o Ótimo Tempo de 96"1/5 — Panchito Formou a Dupla, Cumprindo Boa Atuação — Quixu e Ballenato Nos Postos Imediatos — Difícil de Ser Batido na Milha o Pupilo de Tancredo Coelho — Juan Marchant Foi o Excelente Jóquei de Sempre

Prova principal da reunião ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, o "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo" correspondeu plenamente, ao que se esperava dos parelheiros inscritos na carreira da temporada clássica. Entre Quinto e Panchito, havíamos dito na edição de sábado, deveria resolver-se o páreo, já que o representante da fardа estrelada do "Stud" Peixoto de Castro é excelente milheiro, talvez mesmo o melhor em atuação na Gávea; e Panchito, com convicente trabalho para a competição, sendo o mais sério rival do pilotado de Marchant estava em condições de competir com muita "chance" pela vitória.

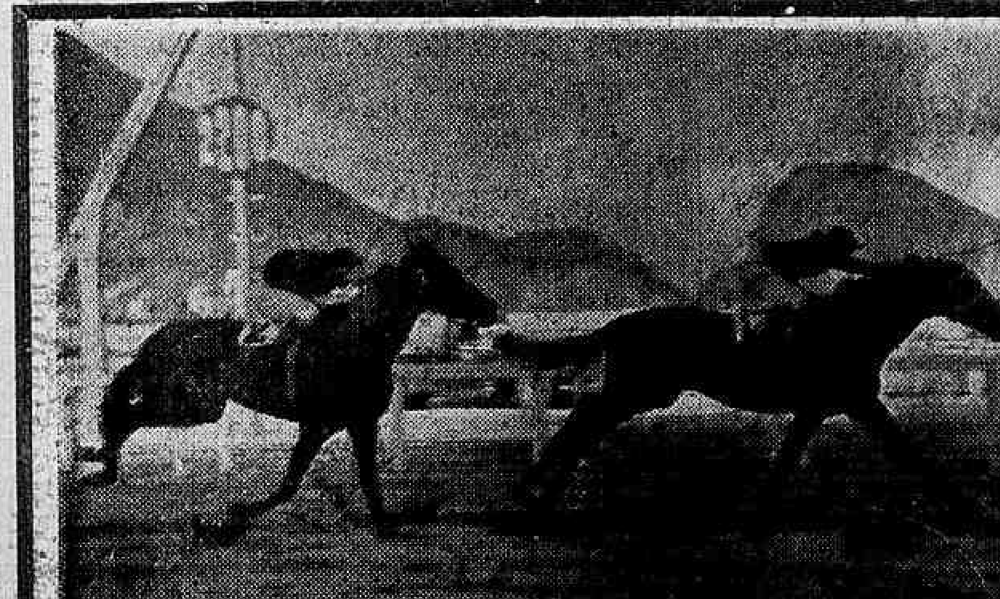
Quinto venceu, entretanto, de ponta a ponta. Panchito secundou-o desde o pulo de partida, mas não conseguiu desalojar o filho de Royal Dancer da primeira colocação em nenhum momento da refrega. Foi, realmente, o "José Carlos de Figueiredo" um duelo entre os dois rivais, já que Quixu e Ballenato correram em terceiro e quarto lugares, respectivamente, e nesta ordem chegaram ao vencedor. O tordilho uruguáio chegou de seu país de origem em excelente forma. É sabido, no entanto, que corre mais na areia. Na grama fez, de fato, bonita carreira, chegando a

(Conclui na 6.ª página)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS



Nuoa obteve uma linda vitória na tarde de ontem, cumprindo destacada atuação. Heteuse aparece em segundo com Gama (pessimamente dirigida) e Cholita logo a seguir. Emygdio Castillo se houve com a mestria de sempre no dorso do pupilo de Expedito Coutinho.



UM SUCESSO NO SÁBADO, O PRÊMIO "MARECHAL HERMES DA FONSECA": RUMOR VENCEU!

RUMOR, bem dirigido por "Pancho" Irigoyen venceu com firmeza o Prêmio de sábado na Gávea. Eis como o defensor do "Stud" Seabra bateu o teimoso Zenmore, assinalando a sua primeira vitória no turfe carioca.

Domicio Pinheiro obteve êste flagrante belíssimo da largada do Prêmio "Marechal Hermes da Fonseca", atração de anteontem no prado da Gávea. Rumor, que foi o ganhador, aparece quase no meio da foto, ao lado do seu "faixa" Hurley, aquele de número 1.





calçado de qualidade

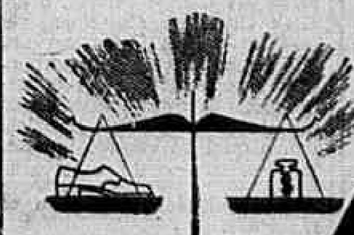


CAMPEÃO DE POPULARIDADE

- fôrma anatômica
- pontos e meios pontos
- diversas alturas

Em couro marrom ou prêto

$ 450



como sempre Clark vale o seu preço!

Filiais no Rio: Rua do Ouvidor, 105/107 – Rua da Carioca, 38 – Avenida Passos, 29/31 – Rua Camerino, 174/176 – Av. Rio Branco, 128-B – Estrada Mal. Rangel, 41 (Madureira) – Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA. CALÇADO CLARK - S. PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A. - 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL

As Idéias e os Projetos de um Cientista Cego

VIAGEM À LUA EM 3 horas

Por David Jones, Exclusivo Para ULTIMA HORA

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1955 — N. 1.177

GOETTINGEN — (APLA-REUTER) — Um cego tão incapacitado do que não pode lêr sequer pelo sistema Braille, acredita que os seus cálculos permitirão um dia que se chegue à lua em três horas e meia e a Marte em um fim de semana.

Burkhard Heim, agora com 29 anos perdeu a vista, os ante-braços e grande parte de sua audição quando uma bala experimental explodiu em suas mãos, em 1944. A guerra ia tão mal para a Alemanha que todos os jovens entusiastas da ciência, como Heim, foram retirados do exército para um laboratório secreto em Berlim, onde seu trabalho era inventar novas armas.

Sob a pressão das longas horas de trabalho e do bombardeio, alguém rotulou erradamente, um frasco. Heim retirou dêle uma pequena quantidade de pó e isto foi a última coisa que fêz com as mãos.

Sob a pressão de longas horas de trabalho e do bombardeio, alguém rotulou erradamente, um frasco. Heim retirou dêle uma pequena quantidade de pó e isto foi a última coisa que fêz com as mãos.

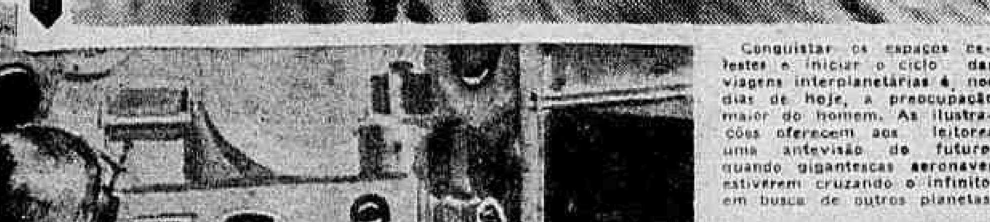
Agora, dez anos passados o homem, que quando menino gastou todo o dinheiro em fazer fogos de artifício, está planejando construir um navio do espaço capaz de visitar as estrêlas. Êle acredita que a energia atômica pode ser usada para superar a gravidade da terra e propelir os homens a tremendas velocidades, através do espaço. Muitos projetos anteriores para a navegação no espaço têm sido baseados em foguetes químicos, cujo alcance é consideràvelmente reduzido pelo pêso do combustivel que devem carregar. Mas o navio do espaço de Heim navegaria distâncias tão grandes que são normalmente medidas pelo número de anos que a luz gasta para cobri-las. Êste navio necessitaria apenas de uma quantidade relativamente pequena de combustivel atômica. Êle prevê velocidades da ordem de 10.000 quilômetros por segundo.

Foi em 1952 que êle propôs, pela primeira vez, a sua teoria, perante um congresso da Federação Austronáutica Internacional, realizada em Stuttgart. Desde então, a sua teoria tem sido discutida em outras conferências e publicações cientificas. Ela é expressa em têrmos de equações matemáticas e — segundo me afirmou — é quase tão impossivel explicá-la a um leigo — como a teoria da relatividade de Einstein. O próprio Heim acha que é útil trabalhar em têrmos de seis dimensões para êstes cálculos.

Em têrmos mais simples possiveis, a teoria de Heim é a seguinte: os campos da gravidade e do eletromagnetismo podem ser ligados por certas transformações no setor que êle denomina o meio ou mesocampo. A fôrça propulsora seria obtida, transformando a energia eletromagnética, que seria extraida de uma substância como o urânio e o plutônio, em um campo mecânico de fôrça, contra o qual o navio assentaria o seu pêso. Até o próprio espaço da nave é projetado matemàticamente, para satisfazer aos requisitos da teoria e para neutralizar os efeitos de velocidades verdadeiramente astronômicas sôbre sua tripulação humana.

Na sala de estar da residência de Heim está um modêlo pintado de prata e que êle vê como uma vaga silhueta através de um dos olhos que foi menos afetado. A sua forma é semelhante à de um ôvo, que se apoia na sua parte mais pontuda.

Antes de começar a procurar alguém para construir sua astronave, Heim está na expectativa de dois acontecimentos: o primeiro — que pode muito bem ser o mais importante na história da ciência — e uma experiência para provar a sua teoria do mesocampo. Isto requer o emprêgo de radar altamente equipado, do tipo que a Alemanha não tem permissão para produzir. Êle espera obter um empréstimo, talvez dos Estados Unidos, embora os 4.000 marcos que diz que precisa possam ser fornecidos por uma simples pensão militar ou por recursos privados. Então com a ajuda de aparelhagem relativamente simples, êle espera poder demonstrar a sua teoria. O outro acontecimento é uma operação à qual êle vai se submeter na primavera para restaurar a visão de um dos olhos, que já sofreu delicada operação em Hamburgo. Também nos seus antebraços foi operado, para que os dois troncos que possui fôssem abertos de modo a dar-lhe duas mãos dotadas de dedos. Assim poderá fazer pequenas coisas para si e não depender tanto do seu pai e espôsa. Heim obteve o diploma de Fisica Teórica na Universidade de Goettingen e fêz amizade com cientistas de todo o mundo, conservando-se a par de tudo o que se escreve com seriedade cientifica sôbre a sua especialidade e mantem vasta correspondência. A sua principal distração é a música, tendo sua espôsa uma bela voz de soprano.



Conquistar os espaços celestes e iniciar o ciclo das viagens interplanetárias é, nos dias de hoje, a preocupação maior do homem. As ilustrações oferecem aos leitores uma antevisão do futuro, quando gigantescas aeronaves estiverem cruzando o infinito, em busca de outros planetas.



Mundo Inquieto

FENOMENO DA NATUREZA

Ao que se informa, todo o tráfego marítimo da Suécia foi interrompido e os navios e embarcações que se encontravam atracados foram forçados a fugir em busca de abrigo, quando uma tempestade nordica se desencadeou naquele país, produzindo um fenômeno raro. Em menos de duas horas, ventos com uma fôrça de 20 segundos por quilômetro varreram o Estreito de Kalmar (situado entre a ilha de Gotland e a cidade de Kalmar), soltando grandes blocos de gêlo e formando icebergs de 10 a 15 metros de altura.

MONOPOLIO DE MACACOS

A fim de fazer frente às necessidades da nova vacina contra poliomielite, a Inglaterra necessitará importar 1.000 macacos por mês, a quantidade necessária para se produzir o medicamento em escala substancial.

Para tanto, já fez a sua encomenda à India, que tem pràticamente o monopólio de macacos para pesquisas cientificas, e que na certa erá as suas divisas muito aumentadas com uma nova exportação que promete ser enorme.

T. M.



UMA COLEÇÃO COM 50 ANOS DE IDADE — Luiz Braconot, que está procurando incluir no filho o "virus" do grande filatelista, tem uma coleção valiosissima, com dois prêmios na Europa. Parte de sua coleção tem 50 anos de idade, já que passou das mãos do avô para o pai e do pai para êle

A História é Uma Coleção de Selos...

Uma Ciência Não Muito Fácil: o Estudo e a Identificação Das Estampas Postais — Lições Práticas de Cultura: os Pequenos Retângulos Coloridos Relembram Vultos e Datas, a Guerra e a Paz, Fotografando o Dia a Dia da Civilização — Três Milhões de Cruzeiros Por Uma Coleção do Brasil, em Recente Exposição na Suiça — Reportagem de PAULO RODRIGUES

CERTO, o Brasil está atrasado, muito atrasado em matéria de filatélia. E' que se processa, com incrivel lentidão, o seu desenvolvimento. Em parte, vamos admitir, por falta de publicidade. Entretanto, a filatélia merecia maior atenção. A propria medicina já descobriu que, para os super-excitados, o sêlo atua (sem qualquer dose de tóxico) como calmante no seu sistema nervoso. Mas é só? Não. Para a juventude, o sêlo é e será sempre um guia precioso. Uma eterna fonte de sabedoria, já que reproduz, através de belas imagens, a própria história do mundo, em diferentes épocas. Há selos que falam de feitos heróicos, que falam de homens celebres, que identificam povos nos seus costumes e tradições, guerreiras e esportivas. O sêlo não esquece os benfeitores. O sêlo não esquece a medicina, não esquece a religião. Uma grande coleção de selos, em suma, conta a história da própria civilização, passo a passo.

Os Selos e os Seus Mistérios

Acreditamos que certa indiferença ou certa prevenção contra sêlos se deva justamente à falta de maiores conhecimentos do assunto. O leigo, via de regra, acha insipido juntar selos. Ignora, porém, inteiramente, a arte de colecionar selos. Não sabe dos seus segredos. Pois o que diverte e prende é justamente a identificação e o estudo de cada sêlo. Há séries que, aparentemente, são iguais. Vai-se ver, não são. O próprio catálogo, muitas vezes, na sua indicação, é vago. Diz, por exemplo, referindo-se à côr de determinado sêlo: vinho. Pergunta-se, no entato: e que vinho? verde, tinto, amarelo ou branco! Ah! e a questão do papel. O sêlo, que aparentemente é o mesmo, que a gente jura que é o mesmo, a mesmissima côr, a mesmissima ficotagem, o mesmissimo tamanho, não é o mesmo nem nada. Há, inclusive, três espécies: papel grosso, papel médio, papel fino.

O Sêlo e o Cavalo Cego

Há quem caia no "conto do bilhete", como há quem caia no "conto do "cavalo cego" e há quem caia no "conto do sêlo falso". E existe, a propósito, a história (autêntica) de um falsificador perfeito. Nome? Sperati. Uma coisa séria, o homem. Fazia o trabalho tão bem, com tal capricho e com tais recursos, que os entendidos mesmo punham a mão no fogo pela autenticidade dos seus sêlos. Foi preciso que Sperati confessasse seus truques para que os selos feitos por êle se desvalorizassem. Mas, tal risco, hoje em dia, já não se corre, pôsto que já é muito grande e sério os círculos filatelistas, no Rio e nos Estados do Brasil. E há o Clube Filatélico do Brasil, cuja diretoria é composta por gente boa, algumas figuras ilustres das mais várias esferas. Como Hugo Fracaroli, Luiz Braconot e muitos outros.

Selos Sensacionais

A cada lançamento de uma nova emissão, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, verifica-se uma autêntica corrida, um "rush" de bom "exprinter" ao "guichet" filatélico. E por que tal sofreguidão, se há selos para todos? Aí é que está: o sêlo é realmente de uma emissão só. Acontece porém, que nem todos saem rigorosamente. Eu mesmo vi, de uma feita, a efígie de um sêlo de uma série comemorativa da Rainha Elizabeth realmente curioso. Indevidamente, estava de cavanhaque a soberana da Inglaterra. E adiante, veremos que os selos defeituosos, caçados com tanto interesse, são de fato valiosos e mais do que tudo, raríssimos.

Selos Sôbre Envelopes

Conheço grandes colecionadores. Como Luiz Braconot, por exemplo. Dois prêmios na Europa, com medalha de bronze e medalha de prata. Sua coleção da Alemanha (Estados) não tem similar na América do Sul. Esclareça-se em tempo: nas grandes coleções, se repetem o mesmo sêlo. Entretanto, não são tidos, pelos entendidos, como duplicatas, propriamente. Pela variedade de cor, de carimbos e da espessura do papel. E, nesse particular, as coleções de Luiz Braconot são excepcionalmente preciosas. Como são preciosos os seus selos sôbre envelopes, de épocas remotas, com o manuscrito de figuras importantes há muito desaparecidas. Pois bem: os selos sôbre-envelopes têm grande valor, mas são dificilimos (referimo-nos àqueles que trazem selos clássicos) de serem adquiridos, a não ser nos grandes leilões, em que se aglomeram, em grupo cosmopolita, os mais celebres colecionadores do mundo. E Luiz Braconot adquire seus selos, inclusive do Brasil, nos grandes leilões que se repetem, periòdicamente, nos Estados Unidos.

Ao Correr do Martelo: Milhões em Selos

Para se ter uma idéia exata do valor dos sêlos. Recentemente, na Suiça, houve um "leilão" monstro. Para encurtar a conversa: ao correr do martelo, foram vendidos vinte milhões de cruzeiros. Naturalmente, selos de alta classe, raridades, peças de luxo. E a coleção mais valorizada e adquirida por três milhões de cruzeiros, era do Brasil e pertencia ao ex-ministro Muniz Aragão. E conhecemos um homem feliz: A. N. Haber. Êle viu, ninguém lhe contou, o grande "leilão". Portanto, é êle a pessoa mais indicada para dizer alguma coisa a respeito:

— Não me arrependo de ter cruzado o Atlântico (ida e volta) para assistir o grande "leilão" de selos na Suiça. Foi uma coisa louca. E vi retalharem a fabulosa coleção do Brasil, Império e República, que pertenceu ao ex-ministro José Joaquim Lima Silva Muniz de Aragão. E vi comprarem uma tira de cinco valores (novos) de Olho de Boi, 90 reis, peça de luxo, por 135 mil cruzeiros. E vi compraram, por 275 mil cruzeiros, uma folha de Olho de Boi (90 reis) com 18 selos. E vi compraram, por 75 mil cruzeiros um conjunto, canto de folha, do Imperador (700 reis). Eu mesmo comprei, blocos de 1894-97, cabeças trocadas, peças de fazer inveja a qualquer um, no Brasil. Eu mesmo comprei uma prova de um "inclinado" por seis mil cruzeiros. Em tempo: o bloco do Imperador (700 reis) adquiri para um amigo. E êle manifestou, por carta, a sua eterna gratidão pelo obséquio que lhe fiz. E quando me pediu que enviasse os selos pelo avião, solicitou que os segurasse pelo valor da compra. Mas, dizia, eu mesmo comprei um bloco do selo Comemorativo do Centenário do Equador (1924), por seis mil cruzeiros. O selo em si é ordinário ou seria não fosse o defeito que apresenta: a cruz branca, em vez de vermelha. Eu comprei isso e muito mais. Só lamento que a extraordinária coleção do ex-ministro Muniz Aragão não tenha voltado para o Brasil, intata. Acontece porem, que o sêlo brasileiro tem muito mais valor na Europa do que no próprio Brasil.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

Há um problema nacional que está sempre em foco nos jornais brasileiros: a conservação das florestas e o reflorestamento. Este problema econômico deriva em primeiro lugar da nossa escassez de combustivel mineral, substituido pela lenha e, em segundo lugar, do desapêgo completo do brasileiro pelo solo onde vive.

Diz-se no velho mundo que o camponês ama a terra como ama os pais; aqui, o homem do campo, no desamparo em que vive, sem saber se a terra é dêle ou mesmo se pode utilizá-la por muito tempo, torna-se indiferente a tudo que o cerca; mas quem explora a terra desumanamente são os latifundiários, cujo único desejo consiste em tirar o máximo de suas propriedades no menor espaço de tempo. São os latifundiários os responsáveis pelas destruições de nossas florestas: a mentalidade dessa gente não evolui nem a cacetadas na cabeça, continua como os colonizadores lusos que tudo tiraram de nossa terra para amealhar na metropole. Podem acreditar plamente: cada arranha-ceu que se constrói no Rio e em São Paulo devasta quilômetros de nossa terra.

* * *

Alguns pobres fanaticos de nossas terras sertanejas andam às voltas com a policia rural. Misticos, êles exercem serviços de modo desumano, ao Deus que escolheram; trucidaram criancinhas inocentes, aumentando o número de anjinhos que estão no Céu. Pobres criminosos dignos de compaixão! Mas não nos esqueçamos daqueles que, com o poder na mão, com o direito de aumentar impostos e dirigir esta nossa democracia, deixam também morrer à mingua milhões e milhões de criancinhas. O assassinato que cometem, difere dos executados pelos fanáticos, pela falta de ardor mistico e a presença burocrática do atestado de obito.

Tem dois cinemas, um ao pé do outro,
[por que não se afastam
para não criar, tôdas as noites, o problema
[da opção
e evitar a humilde perplexidade dos
[moradores?
Ambos com o melhor artista e a bilheteira
[mais bela,
que tortura lançam no Meyer!

Esses versos são de Carlos Drummond de Andrade "Indecisão do Meyer".

Hoje minha indecisão não transita entre dois cinemas. Sinto-me indeciso entre duas senhoras que me convidam para jantar e "bater um papo".

A primeira pertence ao gênero "Sonata ao Luar"; quer dizer, depois de um agape fluidico falo de seus amores infelizes e de um frustação "de poetisa". Quer viajar pelos paises nordicos, quer conhecer a Suecia, a Dinamarca, a Noruega, a Finlândia. Lá os homens são loiros, altos e suaves, "quais cisnes brancos num lago".

Tento tirá-la muitas vêzes desses desejos, defendendo os latinos ardentes: os calabreses, os andaluzes e os nordestinos brasileiros que, evidentemente, não são "cisnes num lago", parecem-se mais com galos garnizé.

Mas a minha primeira senhora, sonhadora continua sempre em divagações metafisicas até o momento em que, desesperado, retiro-me com a maior gratidade.

A segunda senhora que me convidou para jantar pertence ao do tipo maternal-juridico. Explico-me: seu desejo na vida é ser sempre mãe e de filhos legitimos. Seu marido já lhe deu três, mas a criatura não se contenta. Quando vou jantar na sua casa ela imediatamente desvela-se sôbre a minha saude e sôbre os trâmites legais da minha existência. Seu ideal a meu respeito é ver-me são como um ERO, minhas contas tôdas pagas... Quando abandono-a, beijo-lhe as mãos como um filho.

Não posso encontrá-las hoje: prefiro a solidão.

O' bendita solicitude!

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Está se Vendo!

Ah, esse rádio que anda por aí tem coisas gozadas, lá isso tem mesmo! E pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada! No dia dezoito, por exemplo, na Rádio Nacional, precisamente às trezes horas e dezesseis minutos, ouviu-se relógio bater uma pancada, assim: "Pem!..." E, logo em seguida, a Ismenia dos Santos: "Já! Duas horas!..."

E' mesmo! Está se vendo? (Ou ouvindo!)

Chô, chô, passarinho!

Salve!

No dia dezenove, duas estações transmitiam o jôgo do Botafogo na Espanha: uma era a Continental e outra, a Tamoio. A Continental, da Espanha, pela bôca de Geraldo Borges e a Tamoio daqui do Rio, indo nas águas da Continental.

Epa! Salve o papel carbono!

Derrapou!

Ah, no dia quinze, às quatorze horas e sete minutos, houve um desastre brabo na Rádio Mundial, gente! Cruzes!... Não vê que, naquela horinha, um locutor entrou e anunciou um programa, deste jeito:

— Tem início este programa, destinado àqueles que construem um mundo melhor...

Uiiiiinnnh!... Plen! Eta! Derrapou, coitadinho! Entêrro de segunda pra um!

Bêeee!...

Bêeeee!... Salve os bodes cegos das mamãezinhas dêles!

Na secção de sexta-feira, êste que está aqui contou o seguinte: "Na TV Tupi, dia dezesseis, às vinte e duas horas e lá vai coisa, o locutor Macedo Soares falava deste jeito: "O Jornal de amanhã publica amplas reportagens sôbre **a eminência** do golpe..." E não é que o formosura do linotipista escreveu "... sôbre **e aminência**", gente? E não é que os perebinhas da revisão comeram môsca?

Ai ai!...

No dia dezoito, às oito horas e vinte e cinco, na Rádio Ministério Educação, um locutor gracioso falava deste jeito:

— ... aulas de portuguêisssss, inglêisssss, francêisssss..."!

Ai ai, meu Deussss! Sssssai!

Que Gracinha!

Queda de trapezio graciosa deu uma encantadora rádio-atriz da Tupi, por sinal cutubinha que nem ela só. Não vê que eram dezessete horas e vinte minutos, do dia dezessete, quando a belezinha, querendo dizer que tinha um irmão que fugira de casa, falou assim mesmo: "... tenho um irmão que viveu de nossa casa..."!

Ah, que gracinha!... Cravinhos de defunto pra ela! (Cruzes!)

OUVIMOS E GOSTAMOS: (Dia 19): "Prefixos da Taba" (Tupi). Dia 20) Parada Musical (Globo) com uma esplendida audição do professor Avena de Castro.

Recado para um locutor da Rádio Ministério da Educação: Prass profundasss!

Engraçado!...

Ah, quem deve estar contente da vida com o auspicioso desenvolvimento da literatura infantil nesse rádio que anda por aí é sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores desta terra de menores sem Juizo. Palavra!

Não vê que dá cada história bonita e suave, uhm!...

E quem está absoluto, mandando no terreiro, nesse assunto, é São Louzada dos Coqueiros, bem-aventurado padroeiro desta coluninha! (Mangalô três vêzes! Chô chô, passarinho!...)

Outro dia, o piedoso irmão fêz representar em seu cirquinho o caso daquela mulher e marido que discutiam, assim: "Seu isto! Sua aquilo! Vagabunda! Cachorro!... Pleft! Ai, minha cara!... Vou te matar!... Bandido! Toma! Ui, meu nariz!..." (Carambolas!...) E, depois, a espôsa, com raiva, comunicando ao santo folheado: "Meu São Cocada, odeio meu marido! Vou matá-lo antes que êle me mate!..." (Cruzes!...)

Depois foi aquela dona que confessava ao irmão que amava loucamente o filho de seu marido e que ia fugir com êle! Caso não pudesse fugir, praticaria o suicídio, jogando-se em baixo de um trem! (Papagaio!)

Ah, as crianças lá em casa!... Ah, sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores!... Como não devem ter gostado!...

Pois, na quinta-feira, a Tupizinha, queridinha da gente, apresentou, em seu Teatro Arno, uma história, tipo conto de fadas, linda pra chuchu! (Deus que não nos castigue, que a gente já bateu três vêzes com a mão na bôca, pedindo perdão a Êle !Amén!)

Que coisa! Passa fora! Imaginem que o titulo da churumela era: "Confissões de um louco". E êle contava que sua família o mantinha prêso. (E vem radiofonização de cena, com êle gritando e um garôto, seu filho, berrando: "Vamos logo mandar êle prô hospício! Lugar de louco é lá!..." (Ah, as crianças lá em casa!...) Depois, o louco conta que sua espôsa morreu. E descreve a morta, na sala, no meio do velório. E conta que sua sogra acusou-o de ser o causador da morte da filha. Então... (E é radiofonizada uma cena tremenda, assim: "Cuidado! Olha o castiçal! Uai! Ui! Êle está matando a sogra com o castiçal! Ui!..."

E o pior é que a história, no fim, meteu-se a engraçada e foi desgraçada de sem graça! E sabem como terminou? Com o Jouct dizendo que êle e, mais alguns companheiros fugiram do hospício, num avião. O aparêlho sofreu desastre, caindo em terras selvagens do Amazonas. E êle foi encontrado por uma missão de cientistas alemães, os quais, vendo-o trepado numa árvore, barbado, cabeludo e sem saber falar a lingua dêles, tomaram-no por um macaco! E, até hoje, vive no Jardim Zoológico de Berlim!

Ah, engraçado, não é?

Raios!

Noticiário

Um Cartaz em Foco

A Rádio Guanabara apresenta todas as segundas-feiras, às 22,05, a produção de Paulo da Silva Cabral "Um Cartaz em Foco". Esta audição focaliza sempre um cartaz nacional ou estrangeiro. No programa desta noite teremos o cantor Nuno Roland.

"Passeio Literário"

A audição de hoje de "Passeio Literário", programa de Fernanda Montenegro que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite todas as segundas-feiras, às 21 horas, dedicará sua audição de hoje a Marques Rebelo.

Será apresentada a radiofonização de "Circo de Coelhinhos", na interpretação do elenco de radio-teatro da PRA-2, dirigido por Allan Lima.

Música do Céu

MUSICA DO CEU, programa de músicas selecionadas onde desfilam as maiores orquestras internacionais, estará em seu receptor, hoje, às 20,45, com Waldir Ribeiro.

Dona Saudade

De vez em quando é bom relembrar o passado. Para as pessoas que gostam de recordar as coisas e, principalmente, as músicas dos velhos tempos a Rádio Guanabara apresenta de segunda a sexta-feira, das 22,30 às 23,00, com Silveira Junior — "Dona Saudade".

Último Programa de "A Suite Através Dos Tempos"

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 21 horas e 30 minutos, a quarta e última audição da série "A Suite Através dos Tempos", a cargo da pianista Olivia Nicolau. Serão interpretadas: "Suite de Danças Populares Rumenas", de Bela Bartok; "Fôlhas de Album", de Isaac Albeniz e "Terceira Suite Brasileira", de Lorenzo Fernandez. Comentários de Mauricio Quadrio.

RUTH BARROS é boa cantora do rádio carioca. Pode ser ouvida através de programas da Mundial e da Mayrink. Na interpretação do gênero popular se conduz com brilho, agradando sempre. Ei-la quando cantava para a multidão que veio assistir o "show" de ULTIMA HORA dedicado aos ex-combatentes.

FLAGANTE — Na fotografia, vemos uma fase do ensaio do programa de Leopoldo Ferreira "VIVAMOS COM SAUDE" (bom, aliás) que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as quartas-feiras, às 16,30. Da esquerda para a direita: Hamilton Santos (diretor do programa), Yeda Oliveira, um visitante, Cara Costa, Orlando Prado e o locutor do programa, Paulo Santos.

Grande Noite Radiofônica (Dia 23) no Teatro João Caetano

O rádio carioca viverá uma memorável noite, no Teatro João Caetano, hoje, com as comemorações do 21.º aniversário do programa "Samba e Outras Coisas", de Henrique Batista. Os maiores "cartazes" da música luso-brasileira comparecerão àquela casa de espetáculos a fim de abrilhantar os festejos, levando o seu abraço amigo a êsse veterano radialista que é Henrique Batista. Entre outros, ali estarão Silvio Caldas, Gilberto Alves, Ivon Curi, Angela Maria, Emilinha Borba, Vera Lucia, Carmem Costa, Barbara Martins, Moreira da Silva, Jorge Veiga, Manoel Monteiro, Carames, Salûquia Rentini, Maria da Luz, Olivinha de Carvalho, Mara Silva, Sidney Más, Waldir Calmon, Diamantina Gomes, além de todo o "cast" de "Samba e Outras Coisas".

Os ingressos poderão ser adquiridos (preços populares) na Rádio Vera Cruz, rua Buenos Aires, 168 — 1.º andar.

A Volta de Cordélia Ferreira

A notícia auspiciosa foi divulgada pela Rádio Mundial — e encontrou a maior receptividade entre os radialistas o público: ao ensejo do lançamento da novela de Alberto Madeira, "Noites de Tormenta", que será feito na próxima segunda-feira, dia 23, ao meio-dia, em transmissões às segundas, quartas e sextas-feiras, nesse horário, a Rádio Mundial vai promover uma homenagem a Cordélia Ferreira, um dos nomes mais ilustres do rádio-teatro brasileiro, responsável, ao lado de seu saudoso espôso, Plácido Ferreira, pelos primeiros êxitos dêsse gênero em nosso rádio. Cordelia, que volta assim num papel de grande intensidade dramática, bem merece essa homenagem a reverência sincera de seus colegas e do público.

A Modéstia do Cidade

Carlos Cidade é um rapaz de talento que foi fazer rádio-teatro na Mundial. Começou em pequenos papéis, logo notaram suas possibilidades, deram-lhe trabalhos mais importantes. Acontece, porém, que o Cidade não só fala bem — como escreve. E passou, assim, a produzir as famosas "novelinhas" da Mundial, transmitidas em três capitulos diários, às ... 10,00, às 14,00 e às 17,00 horas. Cidade, porém, modesto — não queria que ninguém soubesse que era êle o produtor das novelhinhas e adotou o pseudônimo de Carlos D'Angelo. Vocês já viram disso?...

A modéstia do Cidade, entretanto, não resistiu à curiosidade dos colegas, que acabaram descobrindo que o rádio-ator era também produtor — e bom produtor. Resultado: as novelinhas, já agora, são assinadas Carlos Cidade...

Este rapaz de boa astampa que aí está é Oswaldo Silva, um dos bons cantores da cadeia Mayrink-Mundial. Tem um sucesso na praça, com "A Toca do José", e se apresenta pelas duas populares emissôras com geral agrado.

COM AS MODIFICAÇÕES TÉCNICAS

A Difusora de Petrópolis Será Ouvida ★ no Rio Como Estação Local ★

Cinco Kilowatts na Antena e Localização do Transmissor no Tombo da Serra, Com Campo Inteiramente Aberto Para a Baixada Fluminense — A Questão da Frequência, Outro Benefício — Petrópolis, Cidade de Primeira Categoria — Louvável Esfôrço de Carneiro Malta Para a Conquista Definitiva do Mercado Carioca — Mas é Sempre Bom Pensar Também no Setor Artístico — *Texto de OSWALDO MIRANDA*

DENTRO em pouco o carioca terá mais uma emissora para ouvir a tôda hora, como uma emissora local. É a Petrópolis Rádio Difusora, a querida PRD-3, da encantadora cidade serrana é que em março do ano vindouro completará dez anos de existência.

O ativo diretor da D-3, Carneiro Malta, em palestra conosco, anunciou uma série de grandes novidades que resultarão altamente benéficas para a estação de Petrópolis.

Temos, primeiramente, a questão da potência. Nestor Pimentel, secretário da Difusora, apresentou à Comissão Técnica de Rádio trabalho expositivo em que justificou, de maneira clara e incisiva, o direito que Petrópolis tem de possuir uma estação de rádio com 5 kilowats, potência essa sòmente atribuida a alguma capitais e cidades mais importantes do país. Na justificação se levava em conta o fato de ser Petrópolis durante os três meses de verão a capital do país, como residência fixa do Presidente da República, do Governador do Estado, com afluência de altas autoridades, representantes diplomáticos, etc., e de ser sede, durante todo o ano, de reuniões e congressos internacionais da maior importância. Petrópolis bem poderia, por isso mesmo, ser considerada cidade de primeira categoria e, portanto, pela sua importância turistica e pela sua projeção como grande parque industrial, o maior do Estado do Rio e um dos mais importantes do Brasil e como adiantado centro cultural, bem mereceria contar com uma emissora enquadrada na ordem das de maior potência.

A exposição foi apreciada pela Comissão Técnica de Rádio que, tendo em vista as justas razões apresentadas, deu parecer favorável ao aumento de potência já de há muito pretendido pela direção da Difusora.

Era o primeiro grande passo. O segundo dizia respeito a uma melhor localização da torre transmissora, era instalada no bairro do Valparaiso. As condições topográficas indicaram que o ponto melhor era o tombo da serra, local que, a exemplo da Independência, proporciona um dos mais deslumbrantes panoramas do mundo: divisa-se todo o Rio de Janeiro, grande parte da Guanabara, as ilhas, enfim, a vista alcança um horizonte azul de raro esplendor, lá daquela altura (cêrca de mil metros).

Em companhia de Carneiro Malta e Nestor Pimentel estivemos no terreno, no tombo da serra, já completamente aplainado e em condições de receber o material para as obras do prédio do transmissor, da residência dos técnicos e da torre. As condições técnicas são as melhores, atendendo o local perfeitamente às exigencias para o máximo rendimento na saida da onda, com suas medidas de cem metros nos lados, distância que separará os cabos de sustentação da torre.

A onda penetrará no Distrito Federal sem a menor interferência topográfica, pois que do transmissor até o Rio há um claro enorme que se abre por sôbre a baixada fluminense.

Por outro lado, além dêsse inestimável benefício, contará a PRD-3 com a vantagem de ficar com a sua frequência de 1.480 quilociclos completamente livre da "sombra" da Rádio Relógio Federal, que funcionava em 1490 e que passou para 590 quilociclos segundo foi resolvido pela Comissão Técnica de Rádio.

A Difusora de Petrópolis tem, assim, o campo aberto para conquistar o Rio, o seu mercado, o seu público. Será uma emissora local para os cariocas.

Fundadores do rádio em Petrópolis e especialmente, da Difusora, não podemos esconder nosso entusiasmo quando vemos abrir-se tão promissora perspectiva para a querida PRD-3. Aplaudimos o esfôrço de Carneiro Malta, êsse moço ativo que já conseguira instalar aquêle excelente auditório e estúdios no centro da cidade e dar à Rádio um bom faturamento mensal. Mas, para que sua obra de conquista do Rio seja realmente completa, dirigimo-lhe um apêlo, no sentido de voltar agora sua atenção para o setor artístico da D-3, sempre tão lamentavelmente relegado a plano inferior. Não percamos, Carneiro, a chance de mostrar ao Rio os nossos valores humanos. Que venham, com os notáveis progressos técnicos que possibilitarão, naturalmente progressos comerciais e maior prestígio, realizações artisticas com essa boa "prata de casa"! Aqui estaremos para ajudá-lo em tal empreitada.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTOMAGO
Dr. José Gandelmann
Pratica nos hospitais de Paris. Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00. 2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n. 76, 2.º andar sala 206 — Tel.: 52-4413. — Atende-se chamados a domicílio pelo telefone: 27-4357

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
Estão abertas as matriculas para as turmas que terão inicio em 7 de junho próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone.
AV. PRESIDENTE WILSON, 194 — 1.º ANDAR — SALA 12 — TEL.: 42-7594
(Esplanada do Castelo)

LOTES COM FRENTE PARA O MAR
DESDE O JOA A SEPETIBA
Temos à venda os melhores lotes do Litoral, com facilidade de pagamento a longo prazo. Nos melhores pontos do Joá, Itanhangá Golf Clube e praias: Bandeirantes, Grumarim Pedra de Guaratiba e Sepetiba. Informações detalhadas para visitas ao local, com:
EMPRESA DE EXPANSÃO IMOBILIARIA LTDA. (EMEXIM)
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16.º andar — S/ 1605 — Tel.: 23-0048

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!...
PARA RENDA, MORADIA OU REVENDA
Compre um apartamento de: "hall", sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque
RUA HENRIQUE DIAS, 26
TRANSVERSAL E PROXIMO À RUA 24 DE MAIO
Terreno Próprio - Construção Adiantada - Acabamento Esmerado
PREÇOS: De Cr$ 210.000,00 a Cr$ 230.000,00
CONDIÇÕES: Cr$ 30.000,00 — Sinal; Cr$ 20.000,00 — Na Escritura; E o restante em 80 prestações s/juros
INFORMAÇÕES E VENDAS:
PAULO PESTANA DE AGUIAR
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414 - 416
TELEFONE: 42-6297

Maio
mês dos corações enamorados...

Helena querida,
Faz dois anos que nos conhecemos e nosso amor tem se solidificado na mútua compreensão de nossos espíritos, na afinidade de nossos sentimentos e ideais. Estou certo de que jamais encontraria outra criatura que me despertasse tão profunda afeição. E, perdôe a presunção, penso que, dificilmente, encontrarias alguém que te compreendesse tanto, tanto que, muitas vezes, basta um olhar ou mesmo um silencio para nos dizermos tudo o que sentimos. Será preciso dizer mais? Basta apenas uma pergunta:
Helena, queres casar comigo?
Aceita um carinho apaixonado do
F

Aliança "platinada-pneu" com 10 brilhantes. Entrada de Cr$ 90, e Cr$ 190, por mês.

Aliança "grifa", executada em platina pura, cravejada de 18 brilhantes. Entrada de Cr$ 990, e desde Cr$ 1.000, por mês.

Aliança "abaulada", de platina pura, com 12 brilhantes. Entrada de Cr$ 390, e Cr$ 455, por mês.

Para presentear sua espôsa, noiva ou namorada, aproveite as
ofertas extraordinárias
PONTO FRIO Joias
RUA SENADOR DANTAS, 24-A
RUA URUGUAIANA, 140
comemorando a inauguração de sua elegante Loja Senador.

A-1617

A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Uma das figuras das madrugadas desta cidade de São Sebastião, é o senhor Victor Bastian, presidente do Banco da Província do Rio Grande do Sul. Dizem que o sósia do Ministro Raul Fernandes (êle só tem a aparência física do nosso velhote do Itamarati... e chega) já chegou ou está chegando na casa dos 70. Mas não parece. O homem, muito simpático, gosta de frequentar a sua "boite" e dar vazão a seu talento de dançarino.

Todos pensam, dentro da noite, que o senhor Victor Bastian é o ministro Raul Fernandes. Mas quando a gente chega mais perto, e vê o homem conversar, fica sabendo logo que não é.

* * *

E por falar em semelhança física, dizem dentro da noite que o anãozinho do "show" do Machado ("A grande revista") tem a cara do senhor Edmundo da Luz Pinto.

* * *

Paulo Magalhães e Heloisa Helena foram assistir uma noite dessas "A grande revista". No espetáculo do "Night-and-Day" tem um quadro (monólogo do Grande Otelo) que mexe com o Paulo.

Se é verdade que o Paulo não gostou da piada, pelo menos demonstrou muito "sense-of-humor" na hora em que o Otelo fala no seu nome.



Exibição Para a Crítica

* Carlos Machado oferecerá hoje à tarde, no "Night-and-Day" um "cock-tail" à crítica especializada. Após as bebidinhas (e salgadinhos...) o produtor da "boite" do Hotel Serrador apresentará, em exibição especial, o seu novo "show" (que estreou na segunda-feira da semana passada...) "A grande revista".

A coisa acontecerá logo mais à tarde, às 17 horas.

Na foto acima, feita pelo Emérico, um dos "espiões especiais" do Comendador, Carlos Machado aparece comandando as luzes do espetáculo, tendo a seu lado o Vaslav Weltchek, o coreógrafo de "A grande revista".

Stone: Viagem e Coquetel

* O nosso velho amigo Harry Stone, representante da Motion Picture no Brasil e "embaixador sem pasta" de Hollywood entre nós, nos deixará esta semana, por alguns dias, para uma viagem aos Estados Unidos (Hollywood, principalmente). E com a sua proverbial gentileza, fez questão de se despedir da crônica cinematográfica carioca com uma reunião como só êle sabe realizar.

Assim é que Stone convidou a crítica especializada para bebidinhas e um grande almoço em seu apartamento da Rua Leopoldo Miguez, no sábado.

A reunião promovida por Stone, aliás, contou com o comparecimento de elementos de todas as facções da agitada Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. E tudo correu em verdadeiro mar de rosas, com a turma da imprensa cinematográfica em franca confraternização. Naturalmente a ABCC não entrou nos eixos durante o almoço, mas pelo menos todo o mundo comeu, bebeu e "bateu" seu "papinho" sem divergências.

O nosso Stone é mesmo um autentico diplomata...



Cléa, "Crooner" da Madrugada

* *Uma das mais simpáticas e uma das mais belas vozes de "lady-crooner" da cidade é Cléa, que canta para os ouvintes das madrugadas do "Night-and-Day". A moça, que era funcionária eficientíssima da Companhia Telefônica Brasileira (foi "Miss" da Telefônica...), sempre soube cantar muito bem. Mas somente algum tempo atrás é que resolveu trocar o balcão pelo microfone da "boite". E com uma voz tão bonita, como poderia Cléa atendendo reclamações e despachando contas de telefone?... O microfone era o seu destino. (Foto de Emerico, "espião especial" do Comendador).*

"Spots"

Hoje é segunda-feira, e como tal haverá reunião no "Clube da Ferradura". Com as tradicionais comidinhas e bebidinhas do simpático clube, que funciona segundaferinamente nas instalações do "Ranchinho do Pôsto 6", será prestada uma homenagem a Elizete Cardoso, notável intérprete de nossa música popular. Um acontecimento, a presença de Elizeta.

●

O Orfeão Portugal do Rio de Janeiro convida para os festejos comemorativos do seu 32.º Aniversário de fundação. O Orfeão, que funciona na Rua do Senado, 267, organizou da seguinte maneira o seu programa comemorativo: dia 26, sessão solene presidida pelo senhor Antonio Faria, embaixador de Portugal; dia 28, baile a seu quadro social; e dia 29, missa votiva em ação de graças a ser realizada no Convento de Santo Antonio.

●

Aracy de Almeida vai iniciar, hoje, em São Paulo, uma temporada no "Captain's Bar (Hotel Comodoro) e no Comodoro Grill.

●

O deputado Humberto Teixeira (doutor do baião), o Paulinho Crespo e o Jorge Ilell ficaram conversando uma noite dessas, até quase manhazinha, sôbre a crise da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. O Comendador foi informado de que êles riram um bocado...

●

Foi um sucesso a homenagem (jantar) ao empresário Edmundo Klinder (proprietário da "Boite Le Carrousel", de Punta del Este), realizada na residência do Dreyfus Cattan. Muitos artistas desta praça do Rio de Janeiro foram abraçar o Klinger, notável amigo do artista e da música brasileira.

●

Encontramos o Jardel Filho no almôço do Harry Stone. O rapaz, que fará um dos principais papéis masculinos de "Sabrina" (elenco de Eva Todor e Luis Iglesias) está com quatro horas diárias de aulas de inglês. Jardel está se preparando para enfrentar uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos...

●

Ribamar leva muita fé no "Ranchinho do Pôsto 6", agora sob sua direção artística e "public-relations". Vamos ver, vamos ver...

●

Zilco Ribeiro está acertando com o caricaturista Lan a cenografia do próximo "show" do Casablanca. O caricaturista, aliás, fará uma exposição de seus trabalhos sôbre os movimentos do samba no bar da "boite" da Praia Vermelha.



A Filha (Miss) do Eloy

* Sonia Dutra, bonita filha do nosso companheiro Eloy Dutra, o terrível colunista do "Atire a Primeira Pedra", é uma das beldades que concorrerão ao título de "Miss Distrito Federal", no concurso que indicará a "Miss Brasil" que disputará este ano em Long Beach, California, o título de "a mais bela do mundo". Sonia foi eleita recentemente "Miss Vasco da Gama". E é como representante cruz-maltina que enfrentará, no próx. dia 4 de junho no grande baile a realizar-se nos salões do Hotel Quitandinha, as concorrentes ao título de "Miss Distrito Federal". A seleção final ao título de "Miss Brasil" será realizada também em Quitandinha, em grande baile, no dia 25 de junho.

Não Morra Pela Bôca

A cidade tem mais um restaurante, desde 18 do corrente. E que na Avenida Atlântica, 2.302 (Posto 4) os sócios-proprietários da "Cantina Sorrento" (Leme) inauguraram mais uma cantina, a "La Bondinella". Cozinha italiana, como se pode deduzir. Um dos sócios, o sr. Emilio Siniscalchi, bebeu o seu copinho de chope, em regozijo.

* * *

O Comendador vai aparecer por lá, uma noite dessas. Para ver se a comidinha é melhor do que a da "Cantina Sorrento" e se os donos resolveram fazer uma lista com preços mais convidativos.

* * *

E se a cidade ganhou um restaurante nos fins da semana passada, ganhará outro esta semana: o "Girau" que obedecerá a orientação da senhora Silvia Autuori. O "Girau" Depois daremos maiores detalhes sôbre a nova casa, funcionará na rua Rodolfo Dantas, lá em Copacabana. talhes sôbre a nova casa.

* * *

Passamos pelo "Alcazar". Vazio. Vazio. A turma está ficando viva...

* * *

Passamos pela "A Americana" do Flamengo e pela "A Americana" de Copacabana. Bons locais para um lanche e um sorvete. Quanto a "A Americana" da cidade, tem o mesmo nome, é certo, mas está longe das duas casas do Flamengo e de Copacabana.

Elenco Modificado

Quando "Santa Maria Fabril S. A.", peça de Abilio Pereira de Almeida, fôr apresentada no Teatro Ginástico, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, apresentará na sua lista de intérpretes algumas modificações. Muitos dos artistas que fizeram a peça em São Paulo, não a farão no Rio.

Assim, Cleyde Iaconis, principal figura feminina, será substituida por Tonia Carrero. Freddi Kleemann, por Paulo Autran. Ralmor Chagas, por Mauricio Barroso. Waldemar Wey, por Eugenio Kusnet. Leonardo Vilar, por Luis Calderaro.

Completarão o elenco Célia Biar, Margarida Rey, Dina Lisboa e Odete Lara.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Para a Orientação do Leitor na Semana Cinematográfica

"O ÚLTIMO BRAVO"

APACHE — "Western" que narra a história de Massai, guerreiro apache que enfrenta, sozinho, os brancos. Massai é interpretado por Burt Lancaster, que é também um dos produtores da película. A heroína é a linda Jean Peters, que faz a deliciosa Nalinge, companheira de Massai. O filme foi dirigido por Robert Aldrich, e apresenta ainda no seu elenco as figuras de John McIntere, John Dehner, Ian MacDonald e Monte Blue. Pelo "trailler", prognosticamos que o filme vai agradar muito aos "viciados" no genero "pele-vermelha". A partir de hoje nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Santa Alice, Mem de Sá, Monte Castello Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; 10.20.

"DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO"

DESIRÉ. Continua em segunda semana esta opereta sem música cujo argumento tenta explorar o amor de Napoleão Bonaparte por Desiré. Marlon Brando está simplesmente ridículo na figura de Napoleão, enquanto Jean Simmons, Merle Oberon e Michael Rennie fazem uma fôrça tremenda para não descerem ao ridículo de Brando. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Cinemascope.

"ATRAIÇOADO"

BETRAYED. Continua em exibição êste drama de espionagem com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature, que os cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca) estrearão na quinta-feira. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão terá inicio ao meio-dia.

"MARIA MADALENA"

PELICULA ARGENTINA — Continua em segunda semana esta produção portenha cujos exteriores foram rodados na Bahia, Brasil. Versão moderna do drama de Madalena. Dramalhão à melhor maneira do cinema azteca. A belíssima Laura Hidalgo é a coisa mais importante do filme. Nos cinemas Imperio, Alaska, Leblon, Botafogo, Mem de Sá, Tijuca, Braz de Pina. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

'UM FIO DE ESPERANÇA'

The High and the Mighty. *Entra hoje em sua quarta semana este Cinamascope Warner, dirigido pelo consagrado William A. Wellman. O filme já foi comentado aqui por nós, na semana do seu lançamento. Película até certo ponto enfadonha, por demais longa, apesar da direção do seguríssimo Wellman e da presença de atores como John Wayne e Claire Trevor. No cinema Caruso (Copacabana). Horário especial: 2; 4,40; 7,20; 10,00 horas.*

"A BARBADA DO BIRUTA"

MONEY FROM HOME. *Novas trapalhadas (desta vez em tecnicolor) do "Biruta e do Folgado", isto é, Jerry Lewis e Dean Martin. O argumento, que trata, naturalmente, das confusões do "Biruta" em um prado de corridas, foi extraído de uma história do excelente Damon Runyon, ficcionista que foi um dos maiores cronistas da cidade de Nova York. A partir de hoje nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza, primeira sessão a partir do meio-dia.*



"O FANTASMA DO CASTELO"

LA PAURA FA 90 — Película italiana (comédia), com Silvana Pampanini e um fantasma de 400 anos (que não é paulista nem nada.). A partir de hoje nos cinemas: Rivoli, Art-Palacio, Cassino. Horário: a partir das 14 horas.

"Os Melhores do Cinema Brasileiro de 1954"

Conforme já foi publicado, ULTIMA HORA, co-patrocinando o concurso "Os melhores do Cinema Brasileiro de 1954" promovido todos os anos pelo "Jornal do Cinema", publica, a partir de hoje, diariamente, o seu cupon de votos. Nele todos os leitores deverão fazer a sua escolha em cada setor técnico. Os cinco primeiros colocados em cada categoria concorrerão, conforme já foi noticiado a um juri que irá selecionar os vencedores finais e merecedores do "Indio".

Os leitores deverão assim, enviar desde já os seus votos, seguindo instruções abaixo do cupon. Está assim formada a torcida da colocação dos artistas preferidos de cada um. Desta maneira, o concurso dos "Os Melhores do Cinema Brasileiro de 1954", mostrará que o público já sabe escolher, não só apontando a popularidade do candidato, como também o seu mérito artistico.

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1. ....
2. ....
3. ....
4. ....
5. ....
6. ....
7. ....
8. ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



"O MENINO E A NÉVOA"

EL NIÑO Y LA NIEBLA. Detentor de 8 prêmios "Ariel" (o "Oscar" mexicano), o filme foi considerado a melhor produção azteca de 1954. História dramática desenrolada nos campos petrolíferos de Poza Rica. Dolores del Rio volta às telas em tôda a sua beleza e expressão dramática. Ao lado de del Rio, teremos nos principais papéis masculinos Pedro Lopez Lagar, Eduardo Noriega e Alejandro Giangurotti Junior. A direção é de Roberto Gabriel Figueroa. A película é distribuida no Brasil pela Pelmex, e estará a partir de hoje nos cinemas Azteca, Imperator, Coliseu, Alvorada, Rosário, Fluminense, São Jorge, Esperanto. Horário: a partir de 2 horas.

"SAZAA"

FILME INDIANO. Ora, senhoras e senhores, temos um longa-metragem da terra de Nehru, a partir de hoje nos cinemas Vitória, Leblon, Botafogo e Icaraí. Direção de Fallmistry, que não quer dizer nada, pois ninguém o conhece por essas bandas. Mas vale a pena ver o filme, pelo menos, como curiosidade. A principal figura do elenco é Nimmi Devanand, que ninguém conhece também. Horário especial:

'O TIRANO DE TOLEDO'

Película internacional, dirigida pelo francês Henry Decoin. Nos principais papéis aparecem o mexicano Pedro Armendariz, a francesinha Françoise Arnoul e a italiana Alida Valli. A partir de hoje nos Cinemas Pathé, Paratodos, Mauá, Pax, Santo Afonso e Marajá. Horário: a partir de 2 horas.

SEMANA DO CINEMA PORTUGUES

De 23 a 29 de maio, os cinemas Presidente e São José estão dedicados a uma semana do cinema português. Assim, simultâneamente, serão apresentados:

Hoje, dia 23: "Sonhar é Fácil, com Antônio Silva; terça-feira, 24: "Vida de Circo", com Helga Line; quarta-feira, dia 25: "Canção de Lisboa, com Beatriz Costa; quinta-feira, dia 26: "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; sexta-feira, dia 27: "As Pupilas do Senhor Reitor"; sábado, dia 28: "O Grande Elias"; e domingo, dia 29: "O Hóspede do Quarto nº 13".

Cine-Clube

Foi fundado, nesta praça do Rio de Janeiro, o Cine-Clube EBAP, órgão do Diretório Acadêmico da Escola Brasileira de Administração Pública (Fundação Getúlio Vargas). Embora ainda em fase de organização, já tem (segundo nos informa sua diretoria) um programa mínimo de realizações:

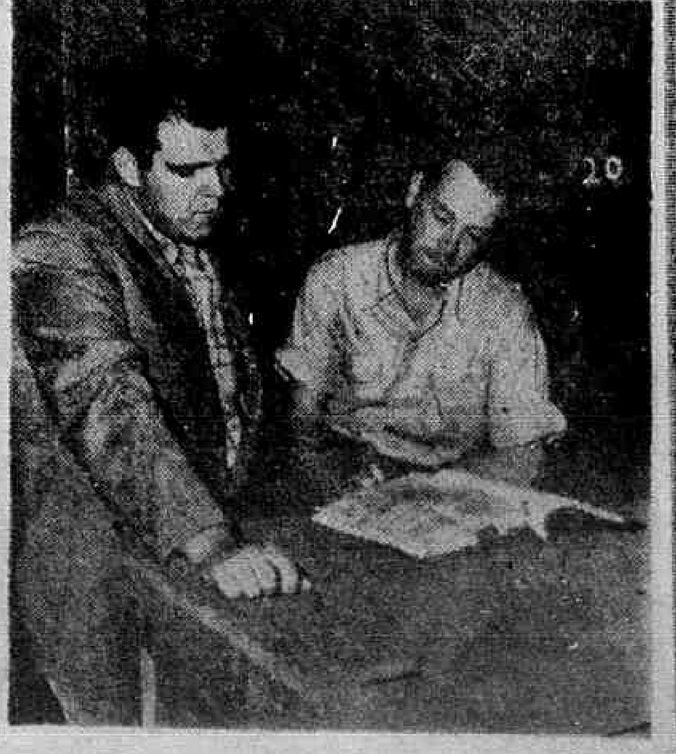
1) Sessões semanais (às sextas-feiras, às 20,30, no Auditório da EBAP — Praia de Botafogo, 186), sempre precedidas de conferências e debates sôbre assuntos relacionados às películas exibidas; 2) Realização de cursos — dentro do sistema de conferências — sôbre problemas fundamentais do cinema nacional; 3) Realização de cursos sôbre técnica cinematográfica, no mesmo sistema.

Obedecendo ao determinado nêsse esquema mínimo de realizações, o Cine-Clube EBAP, já fêz realizar três sessões: a 30 de abril, com exibição do filme italiano "Viver em Paz", e palestra do professor Cândido Mendes de Almeida, sôbre o neo-realismo italiano; a 6 de maio, com exibição de documentarios de curta metragem e conferência do professor Florindo Villa Alvarez, sôbre o filme documentário; a 13 de maio, com exibição do documentário de longa metragem "A Batalha da Agua Pesada", e conferência do professor Chicralla Haidar.



A ESCOLA DO CINEMA

Quando da filmagem de "Marty", o filme da United Artists que acaba de ser premiado no Festival de Cannes, estudantes da Divisão de Arte Dramática da Universidade da Califórnia, passaram uma semana inteira no estúdio, aprendendo a parte prática da técnica cinematográfica. Na foto acima, estudantes fazem perguntas a Betsy Blair, a estrêla do filme, e esposa de Gene Kelly na vida real. E em baixo, um estudante de direção cinematográfica examina, juntamente com Delbert Mann, diretor de "Marty", o roteiro do filme. À direita, o produtor Harold Hecht explica a uma estudante a técnica de uma produção cinematográfica.



Black tie — JOÃO DA EGA

No Country: Homenagem Aos Galliez

A noite de sexta-feira última foi bela e emocionante, no Country Club. É que o aristocrático clube desta praça de São Sebastião (como diz o nosso Comendador...) homenageou o casal Vicente e Leda Galliez, com um jantar "black-tie", homenagem de gratidão e amizade, pelos serviços prestados pelo casal ao clube de que até bem pouco tempo o senhor Vicente Galliez era presidente.

Foi uma parada de elegância e distinção, uma festa à altura da aristocrática agremiação recreativa do Leblon. Nunca o clube teve um motivo tão forte e tão oportuno momento para uma homenagem. Porque o casal Vicente e Leda Galliez é uma autêntica instituição do Country. Uma magnífica instituição.



UM TRIO FORTÍSSIMO da noitada de sexta-feira última no Country, durante a homenagem ao casal Vicente e Lêda Galliez. Da esquerda para a direita: Senhoras Irene Guinle, Gilda Sampaio e Lêda Galliez



UM DOS HOMENAGEADOS, o senhor Vicente Galliez, posa para a objetiva de ULTIMA HORA em um grupo de senhoras que compareceram na sexta-feira ao Country. No centro vê-se a senhora Baby Cerquinho Hime



O SENHOR VICENTE GALLIEZ, ex-presidente do Country, cumprimenta a senhora Heló Willemsens, enquanto mais atrás conversam as senhoras Carlos Guinle e Gurgel do Amaral.

Virá ao Brasil o Prof. Marcello Boldrini

Deverá chegar ao Brasil, dentro de algumas semanas, o prof. Marcello Boldrini, catedrático da Universidade Católica de Milão e professor "honoris causa" da Universidade do Brasil, que vem participar das reuniões internacionais de estatística que se realizarão em Quitandinha, durante o próximo mês de junho.

O prof. Boldrini é bastante conhecido entre nós, tendo proferido, em 1947, na sede do IBGE, um curso de introdução à biometria humana, curso êsse que foi posteriormente publicado em livro, sob o título "O Homem e a Sociedade".

Numerosos outros professôres e técnicos em estatística, de renome mundial, estão sendo esperados para os congressos de Estatística de Quitandinha. Destacam-se, entre êles, os srs. Georges Darmois, professor da Faculdade de Ciências de Paris; R. Allen, professor da Universidade de Londres; Walter Willcox, autor de livros sôbre estatística e professor da Universidade de Ithaca, nos Estados Unidos; Sir Ronald Fisher, professor da Universidade de Cambridge e prof. Emile Borel, membro do Instituto de França.

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

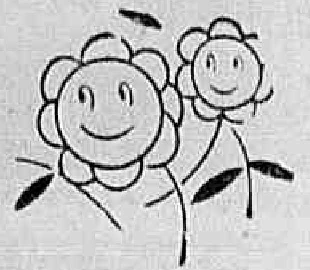
Dormitórios ou salas de jantar Mexicano .... desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale .... desde 800,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-moderno .... desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano .... desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .... desde 660,00 mensais
Somiers sofás-camas, bergeres, colchão de molas .... desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux .... desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões .... desde 1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas .... desde 990,00 mensais
Radio-vitrolas e enceradeiras .... desde 440,00 mensais
Maquinas de costura e taqões .... desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios .... desde 110,00 mensais

Grande variedade de moveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 153 | MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3.as e 6.as-feiras

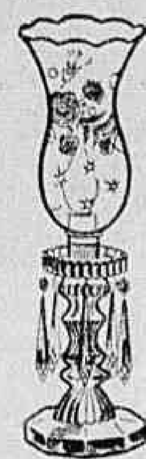
MAIO mês das flores, das noivas e dos presentes bonitos da



GALERIA SILVESTRE
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO



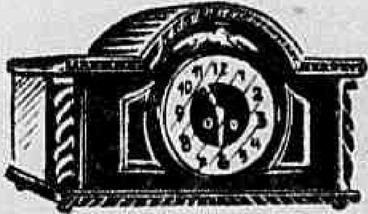
PEDESTAL minueto em porcelana com lindas decorações a fogo, rico "abat-jour" em sêda com filetes dourados em relevo e frisos em veludo. Várias cores. Cr$ 460,00



CASTIÇAL com pingentes de cristal, com manga recortada e finamente lapidada. Cr$ 360,00



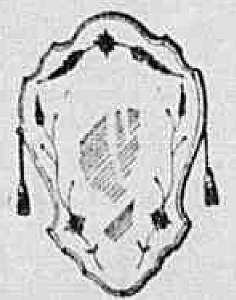
PENDENTE moderno — "Noturno" — com copo de luz em opalina, cúpula reflexiva. Encantador, em côres modernas. Cr$ 400,00



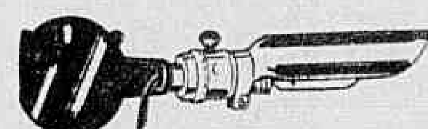
RELÓGIOS para sala de jantar, carrilhão e 1/2 carrilhão, em estilos e tipos os mais variados, em caixas primorosamente trabalhadas, a partir de Cr$ 228,00 mensais.



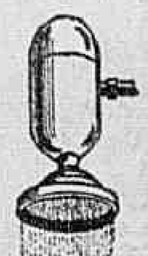
CHUVEIRO "Sintex", modêlo catalina, com 3 temperaturas. Garantia de dois anos. Cr$ 650,00



ESPELHO de parede, tipo escudo, ricamente lapidado, elegante ornamento para consolo ou penteadeiras modernas. Cr$ 450,00



FAROLETE "Silverlux", adaptável a qualquer marca ou tipo de máquina, luz direta para seus trabalhos de costura, descansa a vista, garante um melhor trabalho, com menos esfôrço e maior segurança. Cr$ 150,00



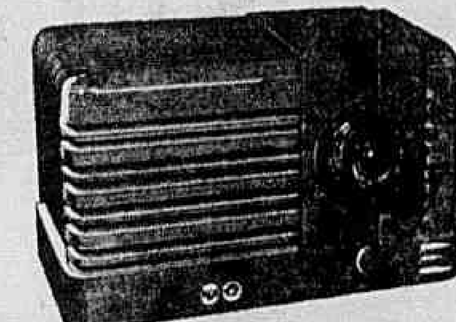
CHUVEIRO Elétrico "Leão" aprovado pelo D. N. I. Cr$ 180,00



JOGO para Água, 7 peças, com frisos em ouro, com motivos de margarida e decorado a fogo. Cr$ 105,00

TALHA em louça, alto relêvo, contornado a ouro e decorações em rosas.
Trabalhada Cr$ 370,00
Lisa Cr$ 220,00





RÁDIO R. C. A. Victor gracioso e prático, para mesa de cabeceira. Outros tipos e marcas, em lindas e variadas côres. Cr$ 1.480,00

C.S. V. pode usar o S. C. (Crédito Silvestre) e comprar o que precisar, pagando em 5, 8, 10, 15 ou 18 meses.

GALERIA SILVESTRE
O PALACIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 - Teatro, 19

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais. Grafologia. Quiromancia. Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar açúcar e doce, etc. para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia digestão difícil etc.

Tratamento rápido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS dores fixas, cãimbras, gases, fezes descoradas e finas, diarréia periódicas, etc.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO Dos Rins e Bexiga

e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

Rua do Carmo, 6 - 7.o andar — Tel.: 52-4461 — Raios X.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

	CR$
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades —
LENZ S.A. MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena
2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

R. PORTELLA apresenta: **Cantinho dos Sabichões**

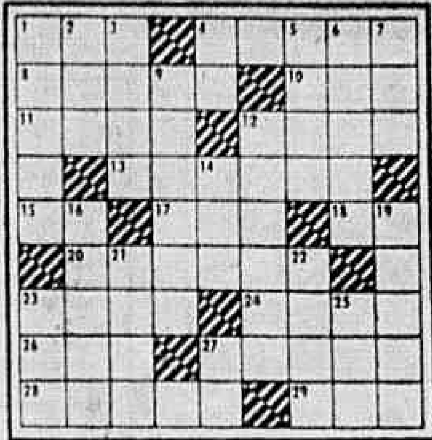
Palavras Cruzadas N. 1121

HORIZONTAIS

1 Época.
4 Território ao Norte do Brasil.
8 Prefixo que designa excesso.
10 Pronome pessoal da 1.ª pessoa do plural.
11 Lugar lajeado para desembarque de passageiros e carga, na margem dos rios ou do mar.
12 Terra cultivada ou cultivável.
13 Assalto.
15 Naquele lugar.
17 Árvore da família das leguminosas.
18 Nociva.
20 Pugilato; contenda (R. G. do Sul).
23 Receio.
24 Tristeza profunda.
26 Atuei, obrei.
27 Moeda do Perú.
28 Pôsto em liberdade.
29 Fileira.

VERTICAIS:

1 O que há de melhor, de distinto.
2 Via pública.
3 Famosa estrada que ia de Roma a Brindes.
4 Brisa, aragem.
5 Confusão, complicação (popular).
6 Todavia.
7 Ensejo.
9 Uso, costume.
12 Aquela coisa.
14 Amarre, atrele.
16 Inclinação afetuosa.
19 Neste momento.
21 Antigo magistrado romano, encarregado da inspeção e conservação dos edifícios públicos.
22 Preleção.
23 Conjunção: restrição, oposição.
25 Exatamente como.
27 Solitário.



Resposta do N.º Anterior

PC — HOR.: bica — mica bonita — dons — amuleto — nua — Sá — abafar — amido — apela — notada — Ur — ara — Erarico — lido Egades — mosa — arau. VERT.: bom — inusitado — cilada — até — ide — conferida — anual — bacanal — ata — sarados — oba — apurar — morim — ode — arenga — céu — os.

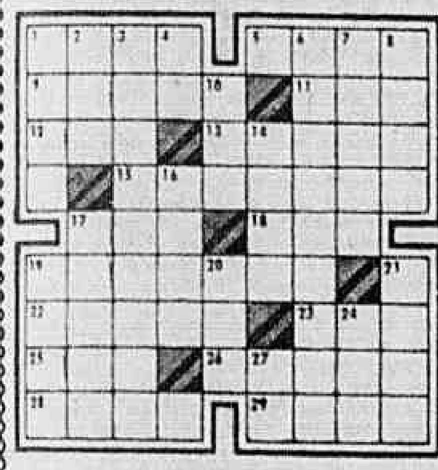
Palavras Cruzadas N.º 1.122

HORIZONTAIS:

1 Residência.
5 Viagens, jornadas.
9 Avarenta.
11 Período.
12 Rubor das faces.
13 Tristeza.
15 Armadura para o peito.
17 Do verbo ir.
18 Cólera.
19 Aragem, brisa.
22 Ave trepadora.
23 Costela inferior do boi.
25 Nevoeiro espêsso característica do clima de Londres.
26 Antiga cidade da Fenícia.
28 Cheiro agradável (poético).
29 Rio da Abissínia.

VERTICAIS:

1 Pedaço de vidro quebrado.
2 Parenta.
3 Túmulo em que os antigos metiam os cadáveres que não queriam queimar.
4 Atmosfera.
6 Despojado (de arma)
7 Árvore mirtácea da América.
8 Espôsa de Abraão, mãe de Isaac.
10 Planta da Ásia.
14 Grande lago da América do Norte.
16 Rezar.
17 Guia rumo (fig.).
19 Hálito.
20 Querozene (têrmo do Norte).
21 Desejo de vingança.
24 Benigno.
27 Seguir viagem.



Você Conhece Alguém Importante Que Decifre "Palavras Cruzadas?"

(1.º De Uma Série de Concursos Relâmpagos)

E' notório o interêsse que a decifração de "PC" tem despertado no seio das mais variadas classes sociais. Visando a comprovar tal fato ante a opinião pública, "Cantinho dos Sabichões" promoverá um interessante certame, destinado a trazer à lume os nomes de vultos de real projeção (nas letras, ciências, esporte, política, comércio, indústria, arte, etc.), que se dedicam ao esporte mental das "Palavras Cruzadas".

A fim de dar uma idéia aos leitores de como êste divertimento é tido em alto conceito pelas principais figuras do nosso mundo político, basta citar os nomes do ex-suplente de Deputado Altamirando Requião, do líder da UDN, no ano transato, Ferreira de Souza e Francisco Gallotti (o atual superintendente da Administração do Pôrto do Rio).

Eis as bases do interessante concurso:

a) Poderão concorrer todos os leitores de ULTIMA HORA que conheçam pessoas ilustres que tenham o hábito de decifrar "PC".

b) As respostas devem indicar o nome, a posição social que êstes ocupam e endereços bem legíveis dos cruzadistas ilustres.

c) Entre todos os concorrentes serão sorteadas cinco obras literárias.

d) O leitor que enviar maior número de nomes, será agraciado com um brinde especial, uma obra literária de valor.

e) Para remessa de cartas, fica estabelecido o prazo de oito dias, a contar desta data. O endereço é: "Cantinho dos Sabichões" — "Departamento de Promoções e Concursos" — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1388 — Rio de Janeiro.



PRANCHETA

SÔBRE CARTAZES

Já há uma certa preocupação entre nós de melhorar a qualidade dos cartazes. Um dos traços característicos da época em que vivemos é a de procurar o belo no útil, e assim sendo os artistas contemporâneos estudam cuidadosamente a forma de um copo, de um movel e a composição de cartazes.

Parece-nos oportuno lançar uma vista no que está sendo feito neste setor pelo mundo à fora.

Inglaterra

O "humour" triunfa nos cartazes ingleses. Duas são as fórmulas adotadas na maioria dos casos: a animação do objeto por motivos que se dão bem em sua companhia, "formas" muito comuns e conhecidas pelo público que tem por fim tornar o produto mais simpático e familiar.

Exemplo: acrescenta-se sempre o "Kilt" (saia escocesa) e o beret escocês à garrafa de whisky.

Outra fórmula é a da estilização homorística do objeto. Exemplo: para elogiar um livro coloca-se o mesmo flutuando sôbre as águas com as páginas abertas como se fossem velas e aí encontramos a influência das idéias subconsciêntes (associação do livro ao poderio marítimo inglês).

Duma maneira geral os cartazes ingleses apresentam muito os animais: peixes, gatos, cachorros. As côres dominantes são: os verdes e azuis.

Suiça

Duas são as tendências que se afirmam: a influência da "máquina" que dirige grafismo, a cô, e a composição o melhor exemplo é do cartaz destinado a segurança das estradas: Uma criança minúscula atravessa a rua. Uma enorme roda de automovel ameaça. Este gênero de cartazes, exprime a violência, o poder. A segunda fórmula é a do desenho infantil: uma especie de sedução pelo absurdo. O cavalo que fuma um cigarro é bastante característico como exemplo.

Estados Unidos

O CARTAZ sendo uma arte da rua forçosamente tende nos Estados Unidos a se diferenciar da Europa. Lá as cidades cresceram segundo o acaso enquanto que as cidades americanas foram edificadas sob um idéia abstrata da cidade.

O cartaz reflete esta abstração. Domina o surrealismo e o cubismo: Dali e Braque, são as duas grandes figuras nos menos abstratos.

O fim destes cartazes é o de chamar atenção e de fazer penetrar a idéia no subconsciênte, trata-se não de seduzir mas de envolver.

Japão

A estampa influiu nos cartazes japonêses. Isto se nota no grafismo, na figuração animal na delicadeza das côres empregadas. A aliança entre a concepção mais agudamente moderna e a tradição, é perfeita. Sente-se a civilização em cada elemento. Antes de mais nada o cartaz japonês "SIGNIFICA".

Itália

No cartaz como no cinema, a Itália está na vanguarda do Néo — realismo.

No conjunto de suas composições, a abstração domina apesar da realidade ter sempre um lugar de destaque.

França

A idéia do homem domina semple no cartaz francês. Cômico, dramático ou satírico mas sempre o homem. Ao elemento humano se acrescenta o alegre. Quando estes cartazes são abstratos, nem por isto deixam de ser evocadores e co mrica fantasia gráfica.

VERA

NOTAS

GALERIA DE ARTE — Rua Xavier da Silveira, 19-A, continua apresentando a exposição de Sorensen ate o dia 28 dêste mês.

O jovem artista apresenta "Tentativas de Tapeçaria" (como êle mesmo chama), "Cerâmicas", "Desenhos", "Pintura". E' um artista cuja pesquisa como a curiosidade em diversos setores, o leitor pode bem constatar.

SALÃO DE MINIATURA — Inaugura-s eno dia 23 dêste mês, na A.B.L., em sua sala de exposições.

O público, em geral, está convidado para esta mostra de arte. A entrada é franca. Sendo a primeira vez que artistas apresentam uma exposião coletiva em tamanhos reduzidos. O interêsse será, certamente, grande, em ver como encontraram soluções para êste novo problema.

AV. RIO BRANCO
ANDAR C/ 220 m 2

Vendemos para entrega em 12 meses — C/20% de entrada e 80% facilitados a combinar. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda. — Avenida Rio Branco, 39-11.º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Sabão VITRAL — O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

Meias Nylon Espuma P/homem: Cr$ 60,00 Casa Herman. Rua Santana, 227

AGORA TAMBÉM

MÓVEIS **Probel**

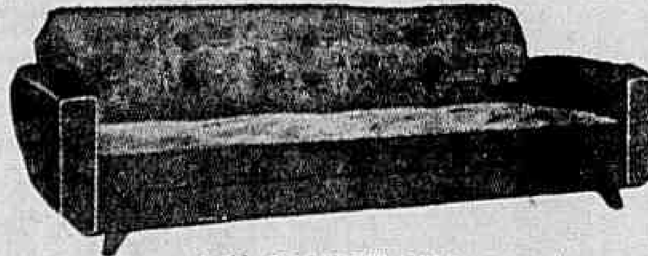
com grandes facilidades

no NOVO DEPARTAMENTO

(móveis estofados)

da casa **NENO**

No lançamento dêste **novo departamento,** NENO oferece para a sua sala, living ...para o pequeno espaço, a qualidade da linha PROBEL e as vantagens de uma venda inaugural.

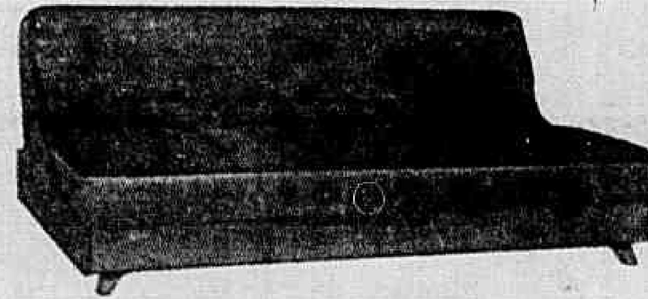


Sofá CAMABEL 1955 - com braços
Braços anatômicos, inteiramente estofados, com molejo no-sag.
Espaço interno para guardar roupas.
Apenas cr$ 499,00 de entrada



OFERTA EXCEPCIONAL
Cama Turca-Bel
• molejo no-sag
• 6 tamanhos

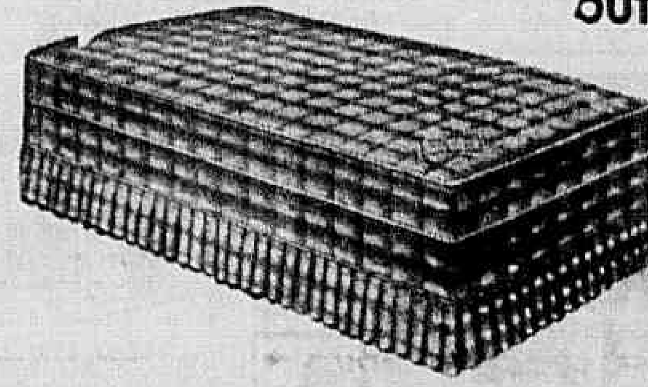
CR$ 99,00 DE ENTRADA



Sofá CAMABEL 1955 - sem braços
Elegantíssimo. Molejo duplo, estofamento super-macio. Revestimento em finos tecidos.
Apenas cr$ 499,00 de entrada

OUTRAS VANTAGENS DA VENDA INAUGURAL:

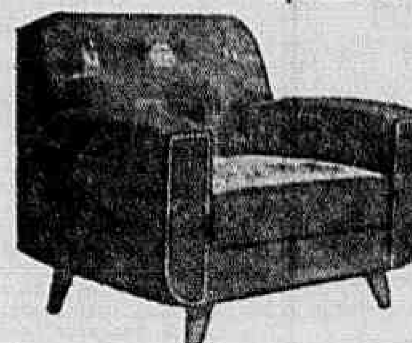
Departamento de Móveis Estofados - R. 7 de Setembro, 145
1.º ANDAR



DIVANBEL - Tripla utilidade:
• para sentar • para recostar • para dormir
Apenas c$ 199,00 de entrada



POLTRONA DIVINOBEL
Moderna concepção. Braços anatômicamente inclinados. Revestimento em finíssimos padrões combinados.
Apenas cr$ 199,00 de endrada



POLTRONABEL 1955
Com molejo duplo nos braços e almofada sôlta. Revestimento em tecido finíssimo. Super elegante.
Apenas cr$ 199,00 de entrada

casa **NENO**
"Departamento de móveis estofados"
Rua Sete de Setembro, 145 - 1.º andar

CR$ 4.650,00
Bonificação Especial Durante Êste Mês
CASA ROYAL



Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERSWISS
ELGIN e ALFA
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 24, 25, 26 e 27 de maio de 1955, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em setembro de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 24, 25, 26 e 27, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

BOITE METRO

Apresenta, Sob Orientação Artística de Perez

MANOEL MONTEIRO



(Bailarino e Coreógrafo Internacional)

e suas sensacionais "Copacabana Girls" compôsto de 14 figuras internacionais, no grande ballet Revista.

Hoje e todos os dias em dois brilhantes "shows". Reserva: Av. Prado Junior, 63-A — Tel. 37-9390

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 57 E 58



O farmacêutico e seus auxiliares o socorreram. Constatou-se que o braço de Wilson estava quebrado. Imediatamente Holmes mandou chamar um cirurgião.



Enquanto esperavam, tiraram o casaco do paciente que, voltando a si, começou a gemer e depois a soltar gritos lancinantes de dor.



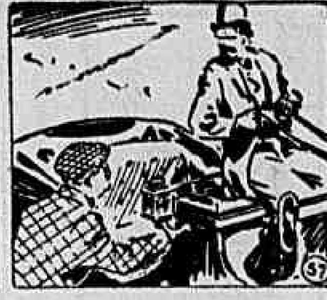
Holmes segurava o braço de seu velho companheiro, procurando acalmá-lo e murmurando entre os dentes: "Êsses bandidos ainda hão de me pagar".



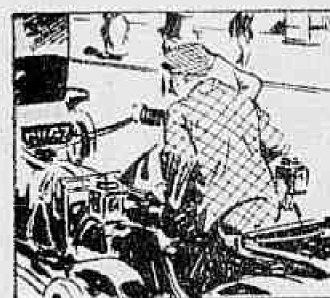
Mas calou-se bruscamente e largou o braço de Wilson, causando-lhe uma dor tão forte que o infeliz tornou a perder os sentidos.



Deixando seu amigo na farmácia, Holmes saiu para a rua e correu até à casa do advogado Datinan, no n.º 25 e depois no número 23.



Nos dois imóveis figurava mesma inscrição: "Destanger, Arquiteto, 1875". Holmes tomou uma carruagem que passava e mandou tocar para a avenida Henri-Martin.



Em pé, na carruagem, Sherlock Holmes incitava o cavalo a correr, oferecia gorjetas ao cocheiro para que puzesse o animal a galope.



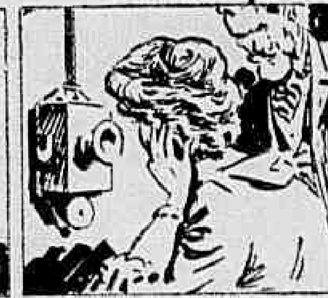
Diante da casa de d'Hautrec, saltou para a calçada; numa pedra ao lado do portão, estava gravada a inscrição: "Destange, Arquiteto, 1074"...



Nos edifícios vizinhos repetia-se a mesma inscrição. O choque foi tal que o detetive quase caiu, dominado pela emoção.



Mandou então que a carruagem tocasse para um posto telefônico e pediu comunicação com o Castelo de Crozon. A própria Condessa atendeu no aparêlho.



Ela informou-o que o castelo, incendiado há 30 anos, tinha sido reconstruido em 1877 pelo arquiteto Lucien Destange. Holmes agradeceu e desligou.



Dirigindo-se para uma biblioteca, consultou um livro de biografias e copiou a nota dedicada a Lucien Destange. Anotou também o seu endereço.

1984

Tradução de Wilson Velloso — Romance de George Orwell

Utilizada na Edição da Cia. Editora Nacional

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no começo dêste romance, a escrever um diário sôbre sua vida e sôbre o regime vigorante no país do mais puro feitio ditatorial a que êle se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sôbre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem está escrevendo aquêle diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que êle esteja, pois a organização policial conta com um aparêlho — teletela — instalado em casas particulares e escritórios, através do qual pode ser observado. O Estado chega a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo, os jornais que as divulgaram terão de ser retificados, até que fiquem conforme a realidade que interessa ao partido. As próprias crianças eram transformadas em espiões (Até mesmo de pessoas de suas famílias). A língua se reduzia, para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se expressar; só havia as palavras feitas pelo partido, a seu gôsto.

O Partido Tinha de Ser Derrubado de Fora Para Dentro

Se há esperança, escreveu Winston, está nos proles.

Se esperança houvesse, devia estar nos proles, porque se neles, naquela massa desdenhada, formigante, 85% da população da Oceania, podia se gerar fôrça suficiente para destruir o Partido. O Partido não poderia ser driblado de dentro. Seus inimigos, se é que tinha inimigos, não tinham modo de se reunir, nem mesmo de se identificar. Mesmo que existisse a legendária Fraternidade, como era possível que existisse, era inconcebível que os seus membros pudessem jamais se reunir em grupos maiores que dois ou três. A rebelião revelava-se num olhar, numa inflexão da voz; no máximo, num cochicho ocasional. Mas os proles, se de algum modo adquirissem consciência do seu poderio, não precisariam conspirar. Bastava-lhes levantarem-se e sacudir-se, como um cavalo sacode as moscas. Se o quisessem, poderiam demolir o Partido no dia seguinte. Mais cedo ou mais tarde, isso lhes haveria de ocorrer. No entanto...!

Lembrou-se de uma vez em que ia passando por uma rua cheia de gente quando um tremendo grito de centenas de vozes — vozes de mulher — se fizera ouvir num beco lateral, pouco adiante. Era um formidável brado de ira e desespêro, um "Oh-o-o-oh!" forte e grave, que continuou como a reverberação de um sino. Seu coração dera um pinote. Começou! pensara. Um conflito! Por fim os proles se libertam! Quando chegou ao local, viu um bando de duzentas ou trezentas mulheres, cercando as barracas de uma feira, faces trágicas como se fôssem passageiros condenados num navio a soçobrar. Naquele momento exato, porém, o desespêro geral se subdividiu numa multidão de briguinhas. Ao que parece uma das barracas tinha caçarolas estranhas à venda. Eram de folha fina, horrorosas, mas era dificílimo arranjar panelas. O estoque não durara muito, portanto. As mulheres que tinham conseguido comprar tentavam se afastar com as caçarolas em punho, pisadas e acotoveladas pelo resto, enquanto dúzias de outras clamavam, em tôrno da barraca, acusando o feirante de favoritismo e de ter mais caçarolas escondidas. Houve nova série de uivos. Duas mulheres gordalhufas, uma delas com o cabelo caindo sôbre os olhos, tinham agarrado a mesma caçarola e estavam tentando se apossar dela. Por um momento, houve empate. Depois o cabo se desprendeu. Winston observou-as enojado. E no entanto, por um momento, que poderio aterrorizante se fizera ouvir naquele grito de algumas centenas de gargantas! Por que não poderiam gritar dessa forma quando acontecesse algo de fato importante?

Escreveu:

Não se revoltarão enquanto não se tornarem conscientes, e não se tornarão conscientes enquanto não se rebelarem.

Refletiu que a frase poderia ser quase a transposição de um dos textos básicos do Partido. O Partido proclamava, naturalmente, ter libertado os proles da servidão. Antes da Revolução eram oprimidos pelos capitalistas, tinham sido chicoteados e submetidos à fome, as mulheres forçadas a trabalhar nas minas de carvão (na verdade, as mulheres ainda trabalhavam nas minas), as crianças vendidas às fábricas com a idade de seis anos. Simultâneamente, fiel aos princípios do duplipensar, o Partido ensinara que os proles eram naturalmente inferiores, que deviam ficar em sujeição, como animais pela aplicação de algumas regras simples. Pouquíssimo se sabia a respeito dos proles. Não era necessário saber muito. Contanto que continuassem a trabalhar e se reproduzir, não tinham importância suas outras atividades. Abandonados a si mesmos, como gado solto nas planuras argentinas, haviam regressado a um modo de vida que lhes parecia natural, uma espécie de tradição ancestral. Nasciam, cresciam nas sarjetas iam para o trabalho aos doze, atravessavam um breve período de florão da beleza e do desejo sexual, casavam-se aos vinte de floração da beleza e do desejo sexual, e em geral morriam aos sessenta. O trabalho físico pesado, o trato da casa e dos filhos as briguinhas, com a vizinhança, o cinema, o futebol, a cerveja e, acima de tudo, o jôgo, enchiam-lhes os horizontes. Mantê-los sob contrôle não era difícil. Alguns agentes da Polícia do Pensamento estavam sempre entre êles, soltando boatos, marcando e eliminando os poucos indivíduos julgados capazes de se tornar perigosos; mas não se tentava doutriná-los com a ideologia do partido. Não era desejável que os proles tivessem sentimentos políticos definidos. Tudo que se lhes exigia era uma espécie de patriotismo primitivo ao qual se podia apelar sempre que fôsse necessário levá-los a aceitar rações menores ou maior expediente de trabalho. E mesmo quando ficavam descontentes, como às vezes acontecia, o descontentamento não os conduzia a parte alguma porque, não tendo idéias gerais, só podiam focalizar a animosidade em ridículas reivindicações específicas. Os males maiores geralmente lhes fugiam à observação. A grande maioria dos proles nem tinha teletelas em casa. Até a polícia civil interferia pouquíssimo com êles. Havia enorme criminalidade em Londres! Todo um mundo subterrâneo de ladrões, bandidos, prostitutas, vendedores de narcóticos e contraventores de todo tipo; mas como tudo se passava entre os próprios proles, não tinha importância. Em tôdas as questões morais, permitia-se-lhes obedecerem ao código ancestral. O puritanismo sexual do Partido não lhes era imposto. A promiscuidade não era punida, e o divórcio era permitido. Nesse particular, até a adoração religiosa teria sido permitida se os proles demonstrassem algum sintoma de desejá-la ou dela carecerem. Ninguém desconfiava dêles. Como dizia o lema do Partido: "Os proles e os animais são livres".

Winston esticou o braço e coçou cautelosamente a variz ulcerada. Começara a comichar de novo. O que sobrevinha invariàvelmente era a impossibilidade de saber como de fato fôra a vida antes da Revolução. Tirou da gaveta um livro escolar de história, que tomara emprestado à sra. Parsons, e pôs-se a copiar um trecho no diário:

Antigamente (dizia), antes da gloriosa Revolução, Londres não era a bela cidade que hoje conhecemos. Era um lugar escuro, sujo, miserável, onde pouca gente tinha bastante que comer e onde centenas e milhares de pobres não tinham calçado nem abrigo onde dormir. Crianças de mais ou menos a tua idade tinham de trabalhar doze horas por dia para patrões cruéis, que as castigavam com chicotes quando trabalhavam muito devagar e não lhes davam senão côdeas de pão velho e água. Mas no meio dessa terrível pobreza havia umas poucas casas belíssimas habitadas pelos ricos, que tinham até trinta criados para cuidar dêles. Êsses homens ricos chamavam-se capitalistas. Eram gordos, feios, de caras perversas como a que vês na página ao lado. Repara que veste um grande casaco negro, chamado fraque, e um chapéu estranho, brilhante, como uma chaminé truncada, e que se chamava cartola. Era êsse o uniforme dos capitalistas e ninguém mais podia usá-lo. Os capitalistas eram donos de tudo no mundo e tôdas as outras pessoas eram escravas dêles. Eram donos de tôda a terra, tôdas as casas, tôdas as fábricas, todo o dinheiro. Se alguém lhes desobedecesse, podiam jogá-lo na prisão, ou podiam tomar-lhe o emprêgo e matá-lo lentamente, pela fome. Quando um cidadão comum falava com um capitalista, tinha de se encolher e se inclinar, tirar o boné e chamá-lo de "Senhor". O chefe de todos os capitalistas denominava-se Rei, e...

(Continua)

O Fôro Por Dentro

Nonato Foi Bravo



Esta semana passada voltou ao velho joguinho. Tudo se arrastando lentamente, sem maiores novidades para satisfação de nosso trabalho e de vossa curiosidade, sempre gulosa.

Na têrça-feira o Edmar Morel estêve na 11.ª Vara Criminal, onde corre um dos processos a que responde pelo "crime" de haver denunciado que nesta cidade o leite é vendido com água e outros elementos estranhos e menos puros. Francamente, sentar no banco dos réus por tal motivo deve valer como título de merecimento.

Também houve febril movimento, mais jornalístico que forense, em torno do julgamento do Prof. Correia Filho, marcado para a última sexta-feira. Depois de hesitante vai-não-vai o Juri acabou mesmo não se realizando. Para infelicidade do rapaz de uma emissora, que já havia instalado todo seu complicado aparelho de transmissão, com fios para cá e para lá, subindo pelas paredes — os fios e o rapaz.

O caso do ex-Tenente Bandeira foi outro. Andou ocupando as manchetes, mas na Justiça que é bom, neca. A respeito deste processo aconteceu uma maldade feita por determinado Promotor. E' que uma mocinha, interessada na sorte do condenado, perguntou-lhe:

"Como é, Doutor, o senhor acha que o Bandeira sai da prisão?"

Para surpresa de todos, o Promotor respondeu:

— "Mas é lógico. Ele vai sair, sim senhora".

Quando a mocinha já estava toda animada com a inesperada resposta, o perverso Promotor acrescentou:

— "Claro que êle sairá um dia. E' só cumprir os quinze anos e vir para a rua. Êle não foi condenado à prisão perpétua".

Por fim, temos a registrar a estréia no Juri do jovem Raimundo Nonato. Falou apenas 20 minutos em palavras naturalmente nervosas, mas suficientes para mostrar o jeito que tem para a coisa. O recém-formado Nonato vai longe e, dentro em pouco, seu nome figurará entre as estrelas de primeira grandeza. Além das qualidades oratórias, demonstrou uma rara virtude: bravura profissional. Colocou a defesa do constituinte acima de todas conveniências que lhe acenaram. Isto é uma história comprida e proibida. Eu não conto, não.

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Enderêço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

Meias Nylon Espuma
PARA HOMEM Cr$ 60,00
CASA HERMAN
Rua Sant'Ana, 227

Com Que Roupa?

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

O SEGRÊDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso. Caixa Postal, 3383 Rio.

VENDE-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, artigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado.

TEATROS

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA — de PEDRO BLOCH — RIVAL — Tel. 22-2721 — NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"! — GRANDE ELENCO
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818 — Os Artistas Unidos apresentam — DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS — Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
AMANHÃ — ÀS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

OSCARITO e familia em O Golpe — de J. WANDERLEY & MARIO LAGO — com VIOLETA FERRAZ — no GLÓRIA — Tel. 22-9146
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

EVA — êsse casal é de morte! — SERRADOR — Direção de MORINEAU — 3 atos cômicos de ROUSSIN — Tradução de R. MAGALHÃES
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS — ÚLTIMO DIA
Dia 27, "S A B R I N A"

TEATRO CARLOS GOMES 22-7581 — Uma revista diferente! — Uma NOITE FELIZ — SELECIONADO CORPO DE GIRLS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — Empresa Vicente Celestino Cunha Filho — Grande Elenco — Vicente CELESTINO — Direção Artística de Silva Abreu
AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS
Quinta-feira, Vesperal, com poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL — GENTE BEM E CHAMPANHOTA — Revelação Cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — Grande Elenco — FOLLIES — 27-8216
AMANHÃ — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

BOITES

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
WILFREDO FERNANDES
A voz romântica de Cuba
TALUANA: a rumbeira sensação de Cuba
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida
Fechará às segundas-feiras para descanso

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438
RIBAMAR e Seu Conjunto de Boite HOJE E TÔDAS AS NOITES

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

TEATRO SUICIDA DE NELSON RODRIGUES
apresenta
DEFINITIVAMENTE, ÚLTIMA SEMANA
VESTIDO DE NOIVA
De Nelson Rodrigues
com HENRIETTE MORINEAU e DULCE RODRIGUES, na protagonista no TEATRO DULCINA
ex-Regina) — Hoje e tôdas as noites às 21 horas — Aos sábados 2 sessões noturnas — Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas
Telefone: 32-5817

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
TEL.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
Só até o dia 29
"UMA CERTA CABANA"
Com TONIA CARRERO — GLAUTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Celi
Estréia dia primeiro de junho "PROFUNDO MAR AZUL"

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 1.º, ÀS 21 HORAS
— DE —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes, com o elenco permanente do T. B. C.
Assinaturas, talão n.º 2 — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

Curso Para Técnico de Laboratório

Prepara-se para o Concurso da P.D.F., a realizar-se êste ano, ordenado inicial, 5 mil. Aulas teóricas e práticas no próprio Laboratório, à Av. Copacabana 709, grupo 1.008. Basta ter iniciado o curso ginasial. — Tel.: 46-8886 e à noite, 47-3763.

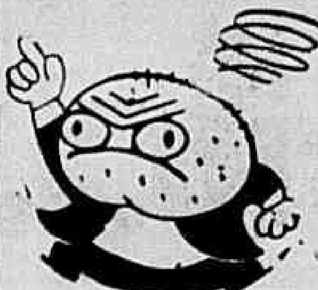
Ultima Hora NAS LETRAS

Mauritonio Meira

Magalhães Júnior, Sôbre "Machado de Assis, Desconhecido":

"Não Fiz Livro Para Abrir Polêmica!"

11 **O objetivo de "Machado de Assis Desconhecido", foi por mim perfeitamente explicado em seu prefácio. Desde Alfredo Pujol, seu primeiro biógrafo, até hoje, muitas coisas inexatas têm sido veiculadas a respeito do nosso maior escritor. Tive que fazer a refutação de muitas dessas informações e de ampliar outras que se achavam incompletas. Assim sendo, o meu livro adquiriu um cárater que a muitos parecem polêmico, sem que seja pròpriamente sua intenção. Não cabe polêmica em matéria de fato Não acredito que alguém depois de retificado um fato, queira insistir no êrro, por amor ao próprio êrro ou por desprezo à verdade.**



Repercussão

2 — A repercussão do meu livro ultrapassou tudo quanto eu poderia dêle esperar. Figuras das mais altas da intelectualidade brasileira, homens como Gilberto Amado, Plínio Barreto, Viana Moog, Múcio Leão, Barbosa Lima Sobrinho, Afonso d'Escragnole Taunay, Gladstone Chaves de Melo, Afrânio Coutinho, Austregésilo de Ataíde, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima, Mauro Mota, Mário Cassassanta, Clovis Ramalhete, Oto Schneider, Galante de Sousa e muitos outros, dêle se ocuparam em termos desvanecedores. Ainda hoje recebi uma carta de São Paulo contendo o discurso que o escritor Rui Bloem proferiu no Rotary Club de São Paulo, dizendo da importância da verdadeira situação de Machado de Assis no panorama histórico e literário brasileiro que atribui ao meu livro. Também recebo neste instante uma carta entusiástica do embaixador do Brasil na Iugoslávia, Ribeiro Couto, declarando minha idéia de estabelecer uma tábua cronológica da vida de Machado de Assis ajuda, mais do que qualquer outro argumento, a bem compreender a sua grandeza de escritor. Portanto não quero deixar de me sentir lisonjeado com tôdas essas expressões de simpatia e estímulo.

Segunda Edição

3 — *No momento em que você me procura para essa entrevista, acabo de receber uma boa notícia dêsse dinâmico e inteligente editor que é Ênio Silveira. Êle me informa estar inteiramente esgotada a primeira edição, de 5 mil exemplares, de "Machado de Assis desconhecido" E me pede que prepare com urgência os originais com os acréscimos e modificações que julgar necessários para que ainda êste ano seja lançada a segunda edição. Pròvàvelmente com algumas ilustrações. Estou certo de que êsse livro vai se vender muito, porque é vivo, intenso e permanente o interêsse dos círculos intelectuais dos estudantes de literatura e história, como de todos os leitores em geral, pela extraordinária figura de Machado de Assis, por vezes tão mal compreendida, tão mal julgada e tão desvirtuada nas linhas que compõem a sua fisionomia moral e intelectual.*

R. Magalhães Júnior

Minha gente indaga como é que Magalhães Júnior arranja tempo para exercer tantas atividades, ao mesmo tempo. Jornalista diário, colunista de um dos órgãos mais conceituados da imprensa, é tradutor (e autor) de peças teatrais, autor de histórias para crianças, e além do mais, vereador (reeleito) dos mais ativos da "Gaiola de Ouro" — Dona Lúcia Benedetti, sua esposa (e também autora) é quem explica: Magalhães sabe aproveitar o tempo da melhor maneira possível — E foi de muito tempo que êle necessitou para fazer profundas pesquizas na Biblioteca Nacional e arquivos particulares sobre a vida e a obra de Machado de Assis, pesquisas essas que revelou há pouco em "Machado de Assis" desconhecido". No livro, Magalhães refuta várias afirmações correntes a respeito do autor de "Quincas Borba". Uma dessas afirmações é a de que Machado era distante dos problemas políticos, um absentista. Magalhães prova — com fatos — que o autor de "Dom Casmurro" chegou até a ser candidato a deputado — O livro se constituiu um sucesso. Foi uma espécie de janela sobre o que se tem dito a respeito do nosso maior escritor — Sexta-feira última, Magalhães Júnior compareceu à Livraria S. José para autografar exemplares para os leitores. Foi um sucesso que a chuva insistente não empanou. Centenas de exemplares foram vendidos. Ficaram de parabens tanto o autor, como o livreiro Carlos Ribeiro, autor dessa idéia que já está se tornando tradição nos meios literários. E aqueles assinados sexta-feira, foram os últimos exemplares, de uma edição de cinco mil.

NOTICIÁRIO

LEMBRANDO VICENTE LEITE

O jornalista Bruno de Menezes vem de escrever uma pequena biografia de Vicente Leite o discípulo dilèto de Batista da Costa e que ganhou o Prêmio de Viagem à Europa, com o quadro "Entardecer", exposto no Salão de Belas Artes em 1940.

Quando se preparava para embarcar com destino ao Velho Mundo sofreu uma infecção de espinha e 15 dias depois o grande pintor desaparecia. O fim trágico do famoso artista cearense, de origem tão humilde, causou a mais viva consternação no país. Bruno de Menezes editou o fascículo e destinou todo o produto da venda em benefício de uma erma de Vicente Leite que será erigida na sua cidade natal, o Crato, nos longínquos sertões do Cariri. No trabalho de Bruno de Menezes, escrito em linguagem jornalística, o autor de "Entardecer" é apresentado como um predestinado, um homem que desde menino lutou contra a adversidade e conquistou a glória, com os seus próprios esforços.

• Para os próximos dias, anuncia a "Revista Branca" o lançamento de "Ensaios de Literatura e Filosofia", de Octacílio Alecrim.

Neste livro, o autor reune vários estudos literários e filosóficos, anteriormente publicados em jornais e revistas, abordando os seguintes temas: recriações comparativas, à luz do neomonismo idealista, do "Mefistófoles" de Idealista, do "Mefistófeles" de Graça Aranha; as fontes, inspirações e motivos de Proust, na técnica de elaboração do seu romance "Em Busca de Tempo Perdido"; e a atualização, pelo método crítico, de "clássico" na filosofia francesa.

A coletânea de Octacílio Alecrim se inicia com uma "Introdução à Província das Letras", na qual o ensaísta fixa a sua posição de escritor em meio das vicissitudes sociais e políticas de seu tempo.

A capa é de Luís Jardim.

Histórias Gravadas

• A escritora Lucia Benedetti — que acaba de "dar baixa do Exército" com o término da adaptação do romance "Três Soldados" para uma revista semanal, vem de assinar contrato com a ODEON para fazer uma série de histórias infantis. As historias serão gravadas em discos. Esta notícia é em primeira mão. E Lucia anuncia que dentro de mais alguns dias tem uma novidade-bomba para os chamados círculos literários. Não nos revelou. Mas sabemos que vários escritores já foram convidados por Lucia Benedetti para fazerem um grande trabalho em conjunto.

"João Mais Maria"

• JORGE AMADO acaba de entregar o "script" de um filme a ser dirigido por Cavalcanti sôbre o Nordeste para uma empresa cinematográfica de Viena: a Wien-Filmes. A história se chama "João e mais Maria" e a artista principal será a "cangaceira" Vanja Orico. Ao mesmo tempo Jorge Amado transformou o "script" em novela a sair êste ano. Em junho o autor de "Terras do Sem Fim" vai voltar à trilogia iniciada com "Os Subterrâneos da Liberdade". O segundo romance será "O povo e a praça" cuja ação decorre entre 1941 e 1945, época em que o Brasil estava em guerra com o Eixo.

Crítica de Rodapé

DA ÁFRICA

Reinaldo Dias

O grande continente continua sendo, para nós, um grande desconhecido. Se não nos ligam — felizmente — interêsses colonialistas a êle, não nos ligam — infelizmente — maiores interêsses humanos a êle. E salvo nos estudos afro-brasileiros em que a presença da Africa é não apenas necessária mas inevitável, essa vontade de conhecê-la, de percebê-la, de aprendê-la, nas suas reações humanas, escapa-nos quase normalmente. Haverá espíritos lúcidos, entre nós, que fogem à regra, mas são exceções. Sòmente a esquerda política, porém mantém um certo contato com a realidade atual da Africa, já não apenas a que mais aparece na ordem do dia dos grandes problemas "insurrecionais" — o norte arabizado — nem tampouco apenas aquela em que a discriminação racial atinge as formas mais odiosas — o sul de cúpula batavo-inglêsa, mas também o coração negro da Africa, em que tanta cultura milenar importante é mais do que nunca veio e fonte de lições e ensinamentos para o homem moderno. êsse coração negro que, apesar de certas formas cruéis de exploração, é o mais compreendido, dentre os europeus, pelos portuguêses. Não há que fazer o louvor dêstes por aquelas paragens, pelo menos quanto à sua situação oficial; mas há que reconhecer que, por suas qualidades populares, confirmando as reveladas em vários séculos no Brasil, são êles os que melhor poderão permitir o resguardo daquelas formas essenciais de cultura com que se erguerá o progresso independente da Africa negra de amanhã.

Essa Africa negra, de "colonização" portuguêsa, impressiona grandemente a qualquer espírito brasileiro, quando lhe é dada a oportunidade de ouvir-lhe a voz. E a experiência pode ser feita até em escritos que visam sobretudo à cultura branca, em escritos de brancos, desde que lá radicados ou nascidos. E' o que nos confirmam diversos números de jornais e revistas de Lourenço Marques que acabamos de ler para nosso grande prazer espiritual e não menor aprendizado.

Importaria ressaltar, de início a revista "Atualidades", aparecida em novembro de 1953 e ao que tudo deixa crer em muito boa saúde até o momento presente. Por suas páginas — que têm muito de "magazine" também — se estampam coisas de amor e morte, de vida e esperança, de luta e sofrimento, de compreensão e estudo, sobretudo de muito estudo. E apesar de um estigma que lhe marca cada primeira página — "êste número foi visado pela Comissão de Censura" — vê-se que mais de uma coisa se filtra apesar dessa Comissão e sua Censura, que não é crível que a filtragem fôsse deliberada. E se a voz não se levanta direta, a própria formulação da prosa de ficção ou de seus versos traduz a angústia de mais de um pensamento domado; com o que em mais de uma página de valor, como literatura e sobretudo como depoimento, se assiste a um novo preciosismo moderno, em que palavras muito abstratas, formulações muito genéricas e imagísticas, são recursos graças aos quais, apesar de tudo, algo vai dito, e, se não bem dito, pelo menos muito bem pensado.

Não haveria como destacar entre os nomes que aí colaboram, porque não será por alguns artigos, por alguns contos, por alguns poemas, que se poderão distinguir em boa-fé os valores individuais. Mas o grupo, o conjunto, tem muito que fazer-se admirar: Augusto dos Santos Abranches, Ricardo Fernandes, John Anthony Kerchington, Gustavo de Freitas, Vitor Ferreira, Simões Figueiredo, Carlos Vella, Rui Guerra, Ermelinda Xavier, Tomás Kim e tantos outros.

Neles o negro, quer dizer, a Africa, está presente. Presente como pode estar num mundo cindido, em que uma tradição milenar vê no negro, quando não o explorável, o instrumento, pelo menos o tutelável, o exótico, o apiedável, o que quer dizer, uma das formas mais indicadas para não compreendê-lo: isso não obstante, sua presença se impõe, a problemática que cria para o homem se inova, se modifica, se matiza e episòdicamente, mesmo do seio daqueles que querem continuar colonialistas, nasce uma voz que se identifica fundamente com o "colonizado".

A segunda observação que se pode depreender dessas páginas é que a metrópole, quer dizer, Portugal, se está presente, e o está, está sobretudo por espíritos amplos e progressistas, tal um Ferreira de Castro, um Redol... Mas se a metrópole está presente, não menos folga, para nós brasileiros, consignar que lá estamos, tanto ou mais presentes. Fenômeno que não é difícil de explicar, porque nestes últimos anos, apesar de alguns com Dips e censuras, pudemos ter um ambiente um pouco mais propício para a criação vindicativa e progressista do que em Portugal. O que não se perdoa é que amor não se pague com amor. Cumpriria, assim, reciprocar e tornar também entre nós mais presente a projeção da Africa, pelo menos nas suas manifestações em língua portuguêsa, algumas realmente interessantes, no que nos tange.

Seria o caso, por exemplo, de iniciar "oficialmente" com a coisa. Dentre os nomes citados acima, um há de crítico, de poeta e de prosador de muito boa qualidade, Augusto dos Santos Abranches, que dedica longas páginas, mas muito substanciosas, a um admirável (por muitos títulos) estudo do nosso grande romancista e contista carioca por excelência — Marques Rebêlo. Abranches. Ora, êsse também admirável Simeão Leal cuja obra Espanta, por vêzes, a acuidade da análise de Augusto dos Santos e por lá tão apreciada como se depreende por mais de uma recensão dos seus "Cadernos de Cultura", êsse admirável Simeão Leal poderia iniciar essa tarefa de difusão entre nós das letras luso-africano-brasileiras com uma plaquette em que propiciasse ao grande romancista e contista carioca a oportunidade de ser conhecido segundo a visão de um ultramarino da Africa. E na certeza de que muita gente, que supõe ter idéias firmadas sôbre o mestre carioca da prosa de ficção, iria ter surprêsas, ao ler as linhas recomendadas.



Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cigarros Hollywood
Cia. de Cigarros Souza Cruz — Rio de Janeiro

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

	CR$
DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

BONSUCESSO

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206
COM APENAS

CR$ 6.500,00

DE ENTRADA

e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada ☆ ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR
LOGO APÓS O SINAL ☆
Construção a ser iniciada imediatamente
VENDAS E INFORMAÇÕES
"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1.203 — Telefone: 42-1852 — Aos domingos atende-se no local



BENDIX ECONOMAT é a máquina automática de lavar roupas mais vendida do mundo: mais de três milhões de clientes satisfeitas.

★ Enche, lava, enxágua, extrai a água e desliga-se **automàticamente**.

★ Bôlsa de metexaloy que extrai a vácuo tôda a água da roupa sem amarrotar e sem quebrar botões.

BENDIX
Economat
Apenas
Cr$ **850,**
por mês!

ou
Cr$ 23.600,
à vista

Mais uma facilidade do
Ponto Frio
URUGUAIANA, 134
SENADOR DANTAS, 44

não sinta frio...



EDREDONS

Double-face de cetim da melhor qualidade em diversas côres

solteiros desde
cr$618,00 a cr$685,00

casal desde
cr$984,00 a
cr$1.130,00

FEITOS À MÃO



COBERTORES

Tognato de pura lã, belíssimo padrão

solteiro cr$645,00
casal cr$718,00



COBERTORES

da famosa marca Pinguim, pura lã, várias côres

solteiro cr$349,00
casal cr$459,00

COBERTORES

Double-face, pura lã, várias côres!

solteiro cr$495,00
casal cr$595,00

COBERTORES

Tognato, pura lã, xadrez, confeccionado dentro dos mais modernos processos

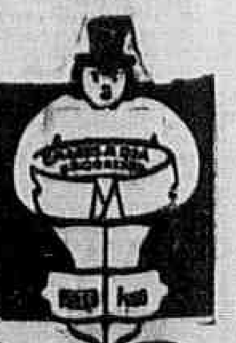
COBERTORES PARA CRIANÇAS

o mais variado sortimento

desde cr$38,00
á cr$495,00

e ainda 118 tipos de cobertores desde cr$49,80 a cr$1.900,00

Vendas pelo sistema de Crédito Progresso e A Compensadora



Camisaria PROGRESSO

Praça Tiradentes, 2 e 4

Não Deixe Para Amanhã o Que Pode Fazer Hoje... Compre já